



Carlos Macedo/Folhapress

ILHA DAS FLORES, TEMA DE CURTA EMBLEMÁTICO, CONTINUA SOB LIXO

Luiz e Teresa Araújo com material reciclável que vendem para sustentar a família na ilha do Guaíba, em Porto Alegre (RS); enchente histórica em maio agravou situação do local, retratado há 35 anos em documentário de Jorge Furtado **Cotidiano B2**

Lula diz a Chomsky que quer reunir líderes democratas

Em visita ao linguista Noam Chomsky, em São Paulo, Lula (PT) afirmou que pretende reunir presidentes democratas para discutir atuação frente à extrema direita, relata Mario Sergio Conti. Depois, o petista se encontrou com FHC e Raduan Nassar. **Política A8**

Assange faz acordo e deixa prisão no Reino Unido

O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, concordou em se declarar culpado por uma única acusação de crime de disseminação ilegal de material de segurança nacional dos Estados Unidos em troca da libertação da prisão no Reino Unido. **Mundo A12**

Ilustrada C7

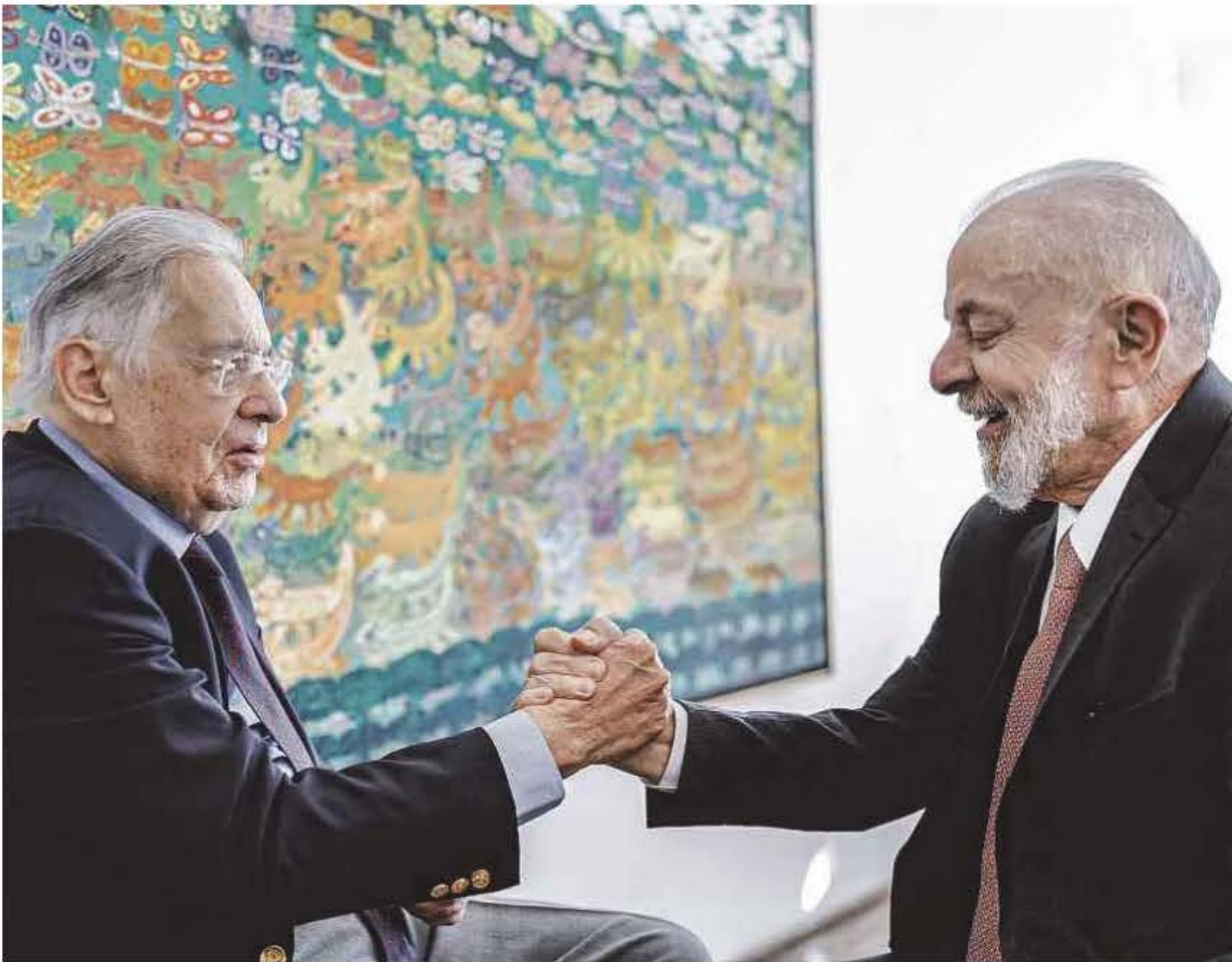
Feira do Livro na Charles Miller terá programação com 55 mesas literárias

Comida C8

Disfrutar, melhor restaurante do mundo, brinca com todos os sentidos

Cotidiano B3

São Paulo define plano para reduzir atropelamentos de animais em rodovias



Lula em visita ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que fez 93 anos na semana passada, em São Paulo **Ricardo Stuckert/Divulgação PR**

Rússia acusa EUA por 'ataque bárbaro'

Moscou acusou Washington por ação ucraniana na Crimeia. Vladimir Putin ordenou a revisão da doutrina nuclear russa, o que pode facilitar uso das armas. **A10**

Câmara envia R\$ 4,2 bi sem transparência

Comissão de Saúde distribuiu emendas em 2024 sem apontar padrinhos. Medida contradiz promessa de líder do colegiado, que não se manifestou. **A4**

Marina afirma que incêndio no pantanal não tem precedentes

Bioma vive algo "fora da curva com relação a tudo que já se conhece", disse a ministra Marina Silva (Meio Ambiente). Forças Armadas disponibilizaram seis helicópteros e dois aviões para auxiliar no combate aos incêndios. **Ambiente B5**

Vera Iaconelli

Um vício coletivo pede ação coletiva

A forma como usamos a internet é nociva e, no caso das crianças, temerária. Falar sobre o vício dos pequenos esbarra no delicado fato de que, ainda que consigamos limitar o acesso deles às telas, estamos longe de limitar nosso próprio uso. **Cotidiano B1**

'Imposto do pecado' não será eficaz, dizem setores

Membros de empresas de tabaco, bebidas alcoólicas, refrigerantes, petróleo e carros tentam fazer com que seus produtos não sejam tributados pelo Imposto Seletivo, que incidirá sobre itens prejudiciais à saúde ou ao ambiente. Governo avalia tributar até elétricos. Setores dizem que novo imposto não trará resultados. **Mercado p.1**

Galípolo segue favorito à presidência do BC

Gabriel Galípolo ainda é o mais cotado à chefia do Banco Central, apesar de voto por manter a taxa Selic, contrário ao que Lula (PT) defendia. **Mercado p.2**

EDITORIAIS A2

França e Reino Unido desenham nova Europa

A respeito de eleições parlamentares que caminham para escolhas políticas distintas nos dois países europeus.

Cerrado vulnerável

Sobre dificuldades para a preservação do bioma.

ATMOSFERA



opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pêrsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

França e Reino Unido desenham nova Europa

Com líderes atuais sob pressão, eleições parlamentares nos dois países sugerem soluções politicamente distintas para problemas em comum

Convocados de forma antecipada por líderes com mais de 70% de desaprovação popular, os pleitos parlamentares na França e no Reino Unido embutem semelhanças no diagnóstico dos problemas, mas cenários distintos para o que o eleitorado vê como solução.

Os franceses irão às urnas no próximo domingo (30), com um segundo turno em 7 de julho, munidos de razoável certeza de que legarão ao presidente Emmanuel Macron um Parlamento dividido.

Nele, a principal força tende a ser a da ultradireitista Reunião Nacional (RN), de Marine Le Pen. O grupo de Macron deve ficar em terceiro, atrás de um bloco esquerdista.

Isso significa não só a necessidade da chamada coabitação, em que o presidente terá um premiê opositor, mas também instabilidade para a montagem de um gabinete.

Macron pode apostar no desgaste da RN até o fim de seu segundo e derradeiro mandato, em 2027. Mas também se arrisca a fortalecer Le Pen como sua sucessora.

O líder convocou as eleições após ver o domínio da extrema direita na parcela francesa das eleições parlamentares da União Europeia. Ocorre que, no bloco continental, as instituições conseguem reprimir apetites populistas de modo mais eficaz que os sistemas nacionais.

Isso dito, a RN adapta sua imagem. Le Pen buscou afastar-se dos elementos mais radicais que a or-

bitam. O líder nominal do partido, Jordan Bardella, disse que limitaria os termos da ajuda à Ucrânia contra a Rússia, mas fez críticas a Moscou após anos de proximidade da sigla com Vladimir Putin.

Pode ser oportunismo, mas é uma guinada. O que não muda são os problemas que trouxeram os direitistas ao palco: a economia e a percepção popular de que a imigração, uma solução para países com declínio de população ativa, é a raiz de todos os problemas.

Compartilha tal visão o britânico médio, que votará no dia 4 de julho. Sondagens colocam imigração ao lado de saúde e economia como questões centrais no pleito.

O primeiro-ministro, Rishi Sunak, também apelou ao voto antecipado para tentar sobreviver. Diferentemente de Macron, que tem mandato, ele deve presidir a retirada do poder de seu Partido Conservador, após 14 anos.

Agora, o país deve voltar às mãos da esquerda trabalhista, numa versão que se vende pragmática na economia. Na questão migratória, ela refuta o esdrúxulo plano de Sunak de deportar ilegais para Ruanda, mas também promete controles. Quais? Ninguém diz.

Em favor de Londres, há previsibilidade à vista, ante a balbúrdia parisiense. O denominador comum é que o desgaste dos governantes levará à mudança, ajudando a redesenhar o continente.

Cerrado vulnerável

Contenção do desmatamento nesse bioma tem se mostrado mais difícil do que na Amazônia

Passou da hora de dar ao cerrado a mesma atenção que mata atlântica e Amazônia conheceram a partir da década de 1980. A savana com maior biodiversidade no planeta, segundo a ONG WWF, é hoje o bioma mais ameaçado do Brasil.

Tal situação fica evidente na série de reportagens Cerrado Loteado, publicada pela *Folha*. Destaca-se o fato de menos de um décimo do bioma estar protegido por unidades de conservação (UCs).

É brutal o contraste com a floresta amazônica, que abarca 4,2 milhões de km² do território nacional. Com 29% de área protegida, ainda ostenta 80% da mata em pé. Na média, cada uma de suas 381 UCs abrange 3.200 km².

O cerrado, segundo maior bioma do país, cobria originalmente cerca de 2 milhões de km², mas metade dele já foi destruído. Conta 560 UCs de porte bem menor, de 327 km² cada uma, em média.

Em 2023, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mediu por satélite 11 mil km² de desmate no cerrado, alta de 3% sobre 2022. Na Amazônia, que tem o dobro do tamanho, foram 9 mil km², com

uma queda de 22%.

A floresta no Norte também enfrenta pressão da fronteira agrícola, que é mais antiga e muito mais devastadora no cerrado —como se constata na região conhecida como Matopiba. No primeiro bioma, fazendeiros são obrigados a preservar 80% da propriedade como reserva legal; no segundo, só 20%.

Para tentar conter a destruição, o Ministério do Meio Ambiente, chefiado por Marina Silva, lançou a quarta fase do PPCerrado, um plano de prevenção e controle do desmate inspirado nas políticas que, em sua primeira passagem pela pasta, derrubaram as taxas de devastação na Amazônia.

A criação de UCs ajudaria a proteger espécies e recursos hídricos. O ministério estima haver 71 mil km² de terras públicas no cerrado que poderiam dar origem a UCs.

É fundamental que poder público e sociedade percebam que não há contradição entre preservação do meio ambiente e desenvolvimento. A economia verde já é uma realidade global e, com o potencial agroecológico brasileiro, o país não pode ficar para trás.



Superprodução de elites

Hélio Schwartzman

Mesmo que o presidente Emmanuel Macron consiga evitar que o Rassemblement National (RN) saia com um primeiro-ministro das eleições legislativas que comecem no próximo domingo (30), é líquido e certo que o grupo da ultradireita avançará várias casas. E, a crer nas pesquisas, os jovens são em grande medida responsáveis pelo crescimento do partido comandado por Marine Le Pen.

Boa parte da imprensa se pergunta como jovens, cujos avós deflagraram a revolução sexual e cujos pais asseguravam boas votações a partidos de esquerda, puderam ir tão para a direita. Sabe-se que a orientação política tem forte componente hereditário.

Para tornar o quebra-cabeças mais intrigante, um elemento recorrente nos fenômenos de radicalização política, a deterioração das condições econômicas, não está no momento muito presente. Ao contrário, os ventos são favoráveis: a pandemia passou, a inflação vai sendo controlada e o desemprego, problema crônico na França, anda bem-comportado.

Uma hipótese que merece consideração é a levantada por Peter Turchin no livro “End Times”, que já comentei aqui. Para Turchin, um dos fatores que explicam períodos de turbulência é a superprodução de elites. Quando tudo vai bem, as pessoas se preparam para um futuro melhor. Estudam mais na esperança de encontrar empregos que paguem bem e tragam satisfação pessoal. Só que, quando tudo vai realmente bem, temos a superprodução de elites: muito mais gente se preparando para assumir bons postos do que vagas disponíveis. Em algum momento, esses jovens percebem que o futuro pode não ser tão bom, o que se traduz em votos radicais, às vezes até antissistema. Para Turchin, a superprodução de elites é um fenômeno cíclico que se repete a cada 100 ou 200 anos.

Se é mesmo isso que está por trás da ascensão da ultradireita nos países ricos, então lidamos com um problema muito mais estrutural e difícil de resolver do que se imaginava.

helio@uol.com.br

Arthur Lira derrapa na rampa

Dora Kramer

O poder é bicho traçoeiro. Tanto confere altitude ao dono como lhe retira de sob os pés a escada quando a esperteza despreza os conselhos do bom senso. É nessa zona de perigo que entrou o presidente da Câmara, Arthur Lira (PL), ao abrir o baú de anacronismos para atrair a ala reacionária do eleitorado interno ao plano de fazer o sucessor. O deputado pode, e tudo indica que conseguirá, eleger o substituto em fevereiro de 2025. Mas se arrisca a sair do posto menor do que entrou e a descer a rampa do Congresso Nacional sob a égide de inimigo da opinião pública representada pela instituição que preside.

Lira saiu-se mal ao desgavetar projetos desprovidos de relevância e urgência para a sociedade, mas relevantes e urgentes para os propósitos ideológicos daquela parcela da Câmara de quem ambiciona ter votos em detrimento do consenso prevalente na população.

O deputado caminhava bem em seu acordo com o presidente Lula (PT) de ajudar nas propostas eco-

nômicas de interesse do país, se abster na agenda de costumes e posicionar-se contra agendas marcadamente petistas.

Nesse cenário, a ideia era figurar como fiador da reforma tributária e de propostas atinentes a avanços na economia. Até que resolveu render homenagem à obsolescência legislativa.

O presidente da Câmara escolheu aparecer como avalista do atraso no apoio às propostas de equiparação do aborto ao homicídio, de restrição ao uso das delações premiadas e de anistia aos partidos em débito com a Justiça Eleitoral por uso indevido do fundo de R\$ 4,9 bilhões.

Lira reclama de as críticas serem concentradas na pessoa dele, reivindica dividir o prejuízo com o colégio de líderes, mas, claro, aprecia quando se vê reconhecido como detentor de influência absoluta sobre o Poder Legislativo.

Um ganho questionável quando tal poder se põe na condição de antagonista da consciência média do país.

Na aba de Toninho Geraes

Alvaro Costa e Silva

Na década de 1990 a vida já não estava tão dura para Toninho Geraes, em sua terceira tentativa de deixar Belo Horizonte e se estabelecer no Rio como compositor e cantor de samba. Não trabalhava como flanelinha nem dormia na rua, dissabores de sua primeira estadia na cidade, ao fugir de casa, com um violão embaixo do braço, aos 16 anos. Gravara uma participação na coletânea “Na Aba do Pagode” e seu nome artístico, dado por Zeca Pagodinho em substituição a Toninho Ribeiro, era conhecido no Cacique de Ramos.

Mesmo assim, o dinheiro não chegava para o aluguel. Resolveu pegar o violão —não mais aquele da adolescência, que havia sido levado pela polícia— e compor “a música da minha vida”. Não saiu nada. Até ele abrir uma gaveta e encontrar fotos de antigas namoradas: “Caramba, já tive mulheres de todas as cores!”.

“Mulheres” foi o carro-chefe do CD “Tá Delícia, Tá Gostoso” (1995), de Martinho da Vila, que vendeu mais de um milhão e meio de cópi-

as. Apesar do enorme sucesso, algumas mulheres não gostaram. Em 2019, o grupo Samba que Elas Querem lançou uma paródia feminista da canção: “Mulheres cabeça/ E muito equilibradas/ Ninguém tá confusa/ Não te perguntei nada”.

Pois agora, dois anos e meio após tornar pública sua acusação de plágio contra Adele, Toninho processou a cantora britânica. Ele afirma que a melodia de “Million Years Ago” é igual à de “Mulheres” e pede R\$ 1 milhão de indenização. Fãs brasileiros de Adele correram às mídias para perguntar ironicamente “quem é Toninho Geraes?”.

Pode-se responder que ele é da mesma terra de Ary Barroso, Ataulfo Alves, Geraldo Pereira, Noite Ilustrada. São tantos os bambas mineiros que se instala mais uma polêmica: o samba não só teria surgido na Bahia e no Rio como também nas Aliterosas. Sofisticado e popular, o autor de “Mulheres” —que está longe de ser a sua melhor obra— é hoje a alma das rodas cariocas.

Quem cala não consente

Juliano Spyer

Antropólogo, autor de “Povo de Deus”, criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nosotros

O aborto é assunto que mobiliza rápida e facilmente o campo evangélico. Por que então as informações sobre o PL Anti-aborto por Estupro não têm circulado nos espaços online e presenciais de suas igrejas?

Na semana passada, especulei aqui se haveria uma ação orquestrada para evitar que o debate acontecesse nas igrejas. Mas não é o caso; o motivo para o silêncio é mais complexo.

Quem lê o texto do PL nota que seus proponentes são indiferentes ao sofrimento de quem engravida como consequência de estupro. O PL apenas propõe que o aborto após a 22ª semana de gestação seja interpretado como homicídio simples.

O objetivo foi criar uma situação de “perde-perde” para o governo. Se o presidente veta o projeto, passa a impressão de defender a legalização do aborto. Se ele não se manifesta —como fez inicialmente—, são os eleitores da esquerda que ficam descontentes, porque querem que haja menos punição para quem aborta.

Felizmente, a artimanha foi exposta, e os proponentes do PL, que esperavam constranger, terminaram constrangidos e adiaram a votação.

Evangélicos foram vítimas da mesma armadilha que travou o governo. Assuntos relacionados à política têm sido evitados nas igrejas desde a última eleição presidencial. A pessoa escolhe não falar sobre o PL para não se desgastar com seus pares de congregação, dando a impressão —equivocada— de defender a descriminalização do aborto.

Por esse motivo, a maioria dos cristãos se manifestou contra o projeto, se abstendo de defendê-lo publicamente. Afirmaram, dessa maneira, considerar desumano penalizar mais quem já foi vítima de violência sexual e engravidou.

Mas influenciadores de direita já atuam para recapturar o controle da narrativa entre conservadores, evangélicos ou não. Argumentam que o feto, após a 22ª semana, sexto mês de gestação, pode sobreviver em incubadeira e ser entregue para adoção. “Por que punir a criança pelo crime do estuprador?”, perguntam às suas audiências.

Se quiser vencer a disputa sobre o projeto, a esquerda deve seguir defendendo que o Estado não deve aumentar o sofrimento da mulher já vítima de violência. Mas perderá apoio de cristãos se a meta passar a ser a legalização do aborto para além do previsto em lei.

Mesmo evangélicos alinhados ao pensamento de esquerda —como o pastor presbiteriano Antônio Carlos Costa— são atacados por serem contrários à legalização do aborto. Esse tipo de crítica promove a percepção de que a esquerda quer o apoio dos cristãos ao mesmo tempo em que exige que eles abram mão de suas convicções de fé. Isso dificulta o diálogo.

spyer@uol.com.br

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O Brasil e o eixo

O ‘Eixo da Paz’ de Celso Amorim facilita a destruição russa na Ucrânia

Fabio Lampert

Pesquisador em filosofia na Universidade de Viena, é membro do Cluster de Excelência Knowledge in Crisis e doutor em filosofia pela Universidade da Califórnia em Irvine

Em artigo publicado nesta **Folha** no último dia 10 de junho, Celso Amorim, assessor especial da Presidência da República, argumenta que há uma articulação entre Brasil e China oferecendo uma “renovada oportunidade de ação diplomática” para construir o que ele chama de “Eixo da Paz”, visando uma solução para a guerra entre Rússia e Ucrânia.

Amorim baseia-se em seu comunicado, divulgado conjuntamente com Wang Yi, ministro das Relações Exteriores da China, publicado no site da Presidência da República em 23/5/2024. Esse comunicado contém “entendimentos comuns” entre Brasil e China para uma solução política ao que eles chamam de “crise na Ucrânia” (termo que leva o leitor a associar a Ucrânia à crise, e não a Rússia, que iniciou a guerra de forma unilateral).

Apesar de indicar que todas as propostas de paz devem ser consideradas, um trecho crucial do artigo de Amorim sugere restrições. Amorim diz que “não podemos nos render a narrativas simplificadas” e que devem ser considerados fatores “históricos e políticos”, assim como “legítimas preocupações de segurança de todas as partes”.

Amorim não esclarece a natureza de tais narrativas ou quais fatores históricos e políticos ele tem em mente. Mas a sugestão implícita de que a Rússia teria legítimas preocupações de segurança é não apenas absurda mas propagandística. A Federação Russa não invadiu a Ucrânia por preocupações de segurança legítimas e nunca teve suas fronteiras ameaçadas pela Ucrânia ou pela Otan.

Ademais, existe um caminho que poderia levar ao fim da guerra imediatamente, sem necessidade de “preocupações de segurança” do la-

do da Rússia e sem a destruição do Exército russo (que Amorim parece considerar indesejável): Putin pode trazer seu Exército de volta e desocupar os territórios ucranianos que ocupa ilegalmente, por escolha, desde 2014.

Melhor ainda se ele se compromettesse a parar de invadir e destruir cidades inteiras, como fez na Chechênia, na Síria, na Geórgia e na Ucrânia—sempre com o pretexto de “preocupações de segurança”. Putin poderia fazer isso e ter sua máquina de propaganda estatal descrevendo, de alguma forma, a situação como uma vitória.

Haverá protestos por um tempo, como nos dias após a morte de Navalny, mas Putin provavelmente conseguiria viver o resto dos seus dias em luxo, como o maior oligarca russo, podendo até restabelecer oficialmente os laços com países europeus no futuro —especialmente se a extrema direita europeia, próxima de Putin, continuar a crescer.

[...]

Talvez Brasil e China pudessem usar sua influência, como parceiros estratégicos da Rússia por meio dos Brics, para tentar convencer Putin de que esse é o melhor caminho para acabar com a guerra

Talvez Brasil e China pudessem usar sua influência, como parceiros estratégicos da Rússia por meio dos Brics, para tentar convencer Putin de que esse é o melhor caminho para acabar com a guerra. Mas o Kremlin não precisa nem se dar ao trabalho de tentar levar o Ocidente a crer que tal curso não é “viável”. O Brasil e a China fazem esse trabalho por ele.

Por um lado, o governo brasileiro usa um discurso moralista, criticando aberta e repetidamente “as atrocidades cometidas pelo governo Netanyahu em Gaza” (como disse o chanceler Mauro Vieira em um de seus artigos recentes), publicando notas frequentes que condenam explicitamente os ataques israelenses, resultando, de fato, no sofrimento e morte de milhares de civis palestinos inocentes.

Por outro lado, notas similares não são publicadas pelo governo brasileiro para condenar os ataques russos na Ucrânia —que explodem pais e filhos passeando nas ruas ou dormindo em suas casas—, ou os sequestros de milhares de crianças ucranianas, ou os casos de tortura e assassinatos de prisioneiros de guerra etc.

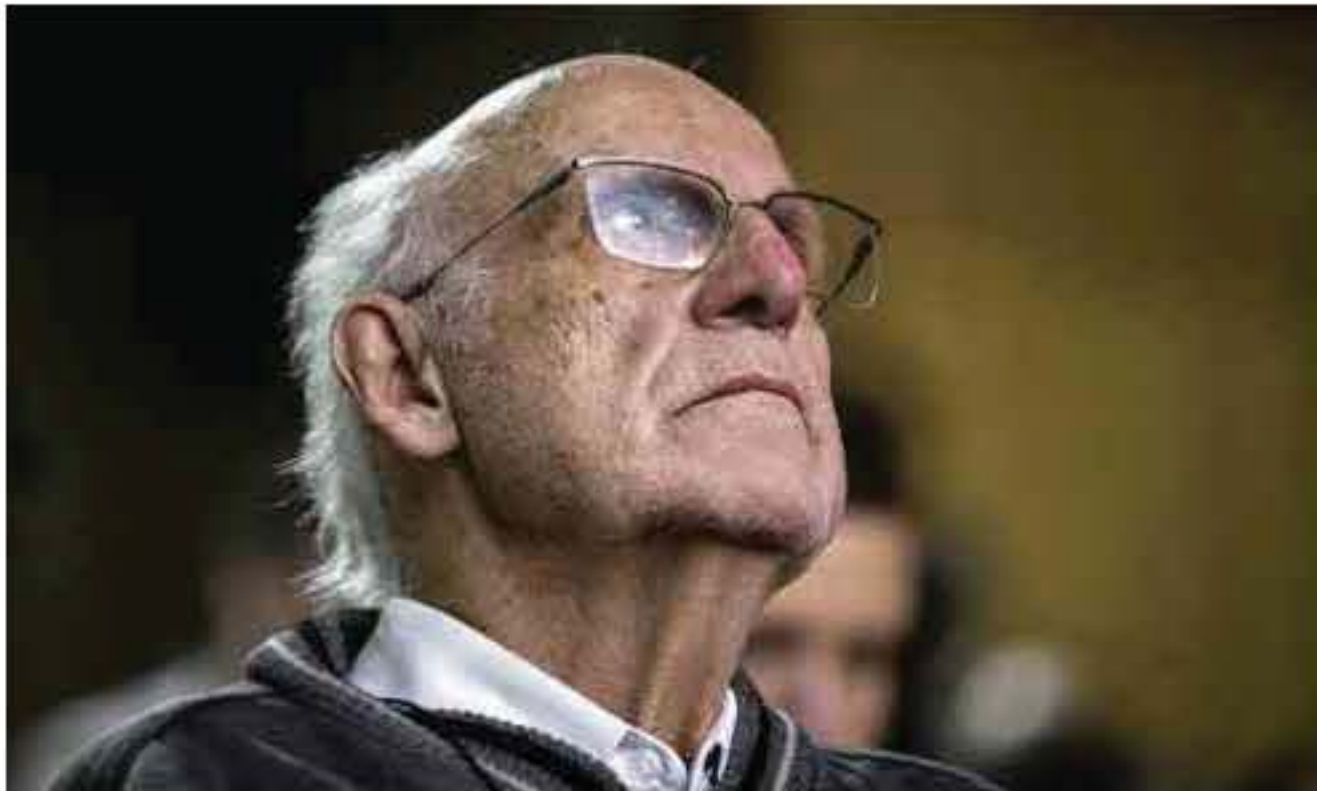
Ainda aguardamos linguagem do tipo “as atrocidades cometidas pelo governo Putin na Ucrânia” vindas do governo brasileiro. O “Eixo da Paz”, ao contrário do que prega Amorim, facilita a destruição russa na Ucrânia, com o Brasil disparando suas importações de óleo da Rússia e injetando bilhões, que estão sendo utilizados nas compras de microeletrônicos e outras tecnologias chinesas essenciais para a Rússia manter a fabricação de tanques, mísseis e outras armas.

Talvez minha narrativa seja simples demais para Amorim, mas o governo brasileiro é tão hipócrita quanto, ou mais do que, aqueles que critica.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Homenagem a padre Julio Lancellotti, em 2023, por sua dedicação à luta pelos direitos humanos

Marlene Bergamo/Folhapress

Investigação

“Polícia Civil investiga vereador Rubinho Nunes por abuso de autoridade em CPI contra padre Julio Lancellotti” (Mônica Bergamo, 23/6). Se todos os políticos brasileiros, sem exceção (da esquerda, direita, situação e oposição) fizessem 1% do que o padre Júlio faz, não haveria padre Júlio no Brasil.

Neli Faria (São Paulo, SP)

*

De qualquer forma,é preciso esclarecer como uma ONG serve marmitas a R\$ 35, três vezes por dia. Enquanto o resto da população de rua passa fome, vejo diariamente pessoas com vícios trocando essas marmitas por drogas. Trabalho na região.

Valdir Costa (São Paulo, SP)

*

Absurdo atacar um padre que trabalha a favor do próximo. O padre Julio põe a mão na massa, não fica no gabinete, no ar condicionado. Esse vereador deve ser investigado. E que não seja reeleito!

Gerlane Souza (São Paulo, SP)

Debate e reflexão

“Caça aos livros” (Ana Cristina Rosa, 23/6). O que dirão de “O Mulato”, de Aluísio de Azevedo, de “Um Defeito de Cor”, de Ana Maria Gonçalves? Além de livros de outros autores nacionais e estrangeiros? E os de Jorge Amado serão classificados como pornográficos? O que querem mesmo é manter a população na ignorância, pois ler faz pensar. Isso não interessa aos donos do poder.

Alexandre Torres da Cunha (Rio de Janeiro, RJ)

*

A leitura faz, no mínimo, você pensar um pouco. Isso vai contra o que essas pessoas que dominam o país desejam. Vamos ler!

Valdícilia C. Tozzi de Lucena (São Paulo, SP)

*

O cancelamento e ataque às obras de Monteiro Lobato denotam que o mesmo método é usado pela suposta esquerda nos seus cancelamentos. Uma articulista assim é a melhor propagandista da direita.

Celso Augusto Coccaro Filho (São Paulo, SP)

Eleições 2024

“Nunes se submete a Bolsonaro” (Camila Rocha, 23/6). O primeiro parágrafo deste artigo é para ser tatuado no braço até a hora da eleição. Para que nunca esqueçamos as mortes pela Covid, o escárnio com quem agoniza, os sigilos de 100 anos, o INSS em eterna análise, as câmeras corporais sob demanda da polícia, sempre desligadas antes do registro de mortes suspeitas, e as seguidas tentativas de transformar as mulheres em seres de quarta categoria, atrás dos homens, de suas armas e dos seus pets.

Wilson Soares (Rio de Janeiro, RJ)

*

Infelizmente o eleitor de centro-esquerda está sem opções!

Virgínia Oliveira (Sorocaba, SP)

*

OPLAntiaborto por Estupro é a forma mais evidente do que a extrema direita projeta para o país se voltar ao poder nas próximas eleições.

Anete Araujo Guedes (Belo Horizonte, MG)

Violência

“Ex de Ana Hickmann denuncia abusos contra os homens” (Becky S. Korch, 24/6). E estamos às voltas de explicar o óbvio. Becky pontuou o passo a passo. Se por um lado é lastimável ver o cara ir a público deturpar o tema, manipulando informações e incitando o descrédito à já tão fragilizada luta diária das mulheres por respeito e dignidade, ainda tem a torcida cega, o marketing que a tudo abarca e ele, como boi de piranha (lá na frente veremos), ganha patrocínio do mercado e tudo vira negócio.

Fernanda Cassiano (São José dos Campos, SP)

*

Caso midiático e repleto de fofoca. Não serve de referência para uma análise séria da violência doméstica.

Cida Sepuvelda (São Paulo, SP)

*

Falou-se aqui de um ponto importante: existem, sim, mulheres abusivas. Vá checar o que juízes estão fazendo contra alienação parental. Tem criança virando adulto sem decisão de juiz. Mãe que não deixa o pai visitar o filho por anos. Ser pai no Brasil, com um cônjuge abusivo do sexo feminino, é um desafio. Não há balanço nas decisões. É uma tragédia. Nosso sistema legal é uma jabuticaba.

Antonio Emanuel Melo dos Santos (São Paulo, SP)

*

Ambos podem ser alvo de violência, mas só as mulheres acreditam que podem ser vítimas.

Fabrizio Oliveira (Manaus, AM)

Liberdade de expressão

“Censura não é bagunça” (Lygia Maria, 23/6). O Brasil é uma democracia incipiente e inacabada. As liberdades de expressão e de comunicação são essenciais para elevar o nível cultural e de consciência para reduzir a despolitização.

Hamilton Octavio de Souza (São Paulo, SP)

*

Lygia sempre pondo o dedo na ferida. Como podem os ditos democratas serem a favor da censura?

Matilvani Moreira (Castro, PR)

A cara da esquerda. Não deu certo na França, Itália, Alemanha, Argentina. Mentira se combate com verdade, não com cala a boca.

Zelis Pereira S. Junqueira (São Paulo, SP)

Rotas aéreas alternativas

“Aeroportos do RS absorvem só 16% dos voos do Salgado Filho, e tarifas explodem” (Mercado, 22/6). Li a reportagem com muita estranheza. Segundo os dados oficiais da Anac compilados pela Abear e fornecidos para a reportagem, os preços das passagens aéreas no RS caíram 3,8% na comparação entre maio e abril de 2024. Contudo, em vez de observar os dados da agência reguladora, o jornal optou por dar destaque a um levantamento cujos método, critério e origem não estão claros. O desequilíbrio entre oferta e demanda, causado pelo fechamento do aeroporto Salgado Filho, e custos com impactos operacionais também não foram mencionados como fatores de pressão sobre os preços, apesar do título da reportagem.

Lísia Gusmão, Gerente de Comunicação da Associação Brasileira das Empresas Aéreas

São Paulo tem, sim, zoneamento

As mesmas vozes do atraso tentam, novamente, obstruir e tumultuar

Rodrigo Goulart

Vereador de São Paulo, foi relator das revisões do Plano Diretor Estratégico e da Lei de Zoneamento em 2023

Em ano de eleição, fica o alerta: muitas críticas vindas de potenciais candidatos são vazias e infundadas. Sofismar tem sido a prática dos responsáveis pela elaboração da legislação urbanística no passado. Então, vamos aos fatos.

A Câmara Municipal, de maneira célere, sim, mas movida pela boa-fé—virtude que é moral—, aprovou em 2023 a revisão da Lei de Zoneamento, que define os tipos de construções que podem ser feitas em cada bairro. O processo se deu de forma ampla, democrática e transparente em 35 audiências públicas, dentro e fora da Câmara. Se incluímos nessa conta a discussão sobre a revisão do Plano Diretor, que antecedeu a da Lei de Zoneamento, foram mais de 90 audiências.

As revisões da Lei do Zoneamento e do Plano Diretor buscaram corrigir falhas das leis originais, aprovadas em 2016 e 2014, respectivamente, que resultaram em um adensamento desigual e em problemas que saltam aos olhos.

Claro está que as regras adotadas lá atrás, e em seu período de vigência, ampliaram as desigualdades, empurrando as moradias populares para áreas periféricas. Naquele zoneamento vigente foi que se deu a explosão de microapartamentos que não servem às famílias, na contramão do que se esperava com a transformação ao longo dos chamados eixos de transporte.

As revisões conduzidas pela Câma-

ra em 2023 fizeram, então, os ajustes necessários, de planejamento e de uso e ocupação do solo, para inverter a lógica retrógrada anterior e ampliar a oferta de moradia popular ao promover um adensamento mais igualitário, possibilitando às famílias, principalmente as que mais precisam, morar perto do emprego.

Os ajustes resultaram, ainda, num zoneamento equilibrado, com pre-

servação ambiental, combate às mudanças climáticas, criação de parques e proteção às vilas, entre outras medidas ignoradas em 2014 e 2016.

São Paulo tem, sim, zoneamento, apesar de todas as tentativas formuladas pelas cabeças do atraso, inclusive buscando o Judiciário para impedir o processo popular e as revisões aprovadas de forma legal e correta. São as mesmas vozes do atraso que, agora, vêm a público para tentar, novamente, obstruir e tumultuar.

Neste momento, os vereadores voltaram a tratar do zoneamento apenas para ajustes necessários, que foram detectados no texto da legislação em vigor. São aprimoramentos para suprir pequenas lacunas ou imperfeições detectadas nos mapas em locais pontuais da cidade.

Não há que se falar em insegurança jurídica para os empreendedores, que continuarão a ter seus processos analisados à luz da legislação revisada, aprovada e, diga-se, aprimorada. Não há que se falar em desconsideração da Carta Geotécnica, eis que os ajustes incluem a atualização da lei à nova carta com aptidão à urbanização do município, mantido o conceito.

Mais uma vez, a Câmara cumpre seu papel de forma legal e com respeito à sociedade, ouvindo a população como preveem a lei e o bom senso.

Oxalá os críticos participem e contribuam, de boa-fé, ao aprimoramento, sempre positivo, das leis.

[...]

As revisões conduzidas pela Câmara em 2023 fizeram os ajustes de planejamento, uso e ocupação do solo para inverter a lógica retrógrada e ampliar a oferta de moradia popular ao promover um adensamento mais igualitário, possibilitando às famílias que mais precisam morar perto do emprego

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Ventos do sul

Anunciado como vice do prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), o coronel Ricardo Mello Araújo (PL) deverá cuidar da parte de segurança no programa de governo da chapa. Uma das ideias é reproduzir o modelo de Balneário Camboriú (SC), cidade administrada pelo PL e meca dos bolsonaristas, onde a Guarda Civil Metropolitana mais se assemelha a uma polícia. A força de segurança no município catarinense conta com armamento pesado, treinamento de ações especiais e um grupo de elite.

FACA NA CAVEIRA Um dos maiores entusiastas do exemplo catarinense é o presidente do PL, Valdemar Costa neto. “Eu vi pessoalmente o que foi feito em Balneário Camboriú, quando fui numa reunião recentemente. O pessoal armado na rua, e com arma de verdade”, diz.

CACOS Principal adversário do prefeito, Guilherme Boulos (PSOL) também detalhou propostas para a segurança, que será um dos principais temas da campanha. Em debate com a Associação Pró-Centro, ele prometeu contratar 5.000 guardas civis metropolitanos e fazer um “choque de zeladoria” inspirado na “teoria da janela quebrada”, segundo a qual um local com aparência de ordem tende a inibir crimes.

FOCO O psolista disse ainda que promoverá uma força-tarefa para combater o roubo de celulares na região central, com inspiração do protocolo implementado pelo governo do Piauí.

AVAL O Tribunal de Contas de SP aprovou por unanimidade as contas de 2023 da gestão Nunes. O parecer, que ainda será votado pela Câmara, aponta redução do déficit da Previdência, após reforma que elevou as alíquotas dos servidores. Os investimentos chegaram a R\$ 14,1 bilhões, aumento de 60%, com foco em urbanismo (R\$ 6,5 bilhões) e habitação (R\$ 3 bilhões). O ponto negativo foi o déficit de R\$ 5,4 bilhões, o primeiro em cinco anos.

CANA O advogado Augusto Casaro, acusado de falsificar um habeas corpus com o objetivo de libertar um dos líderes do PCC, foi preso nesta segunda (24) em Goiânia (GO), em ação coordenada das polícias de SP e Goiás. Ele tentou fraudar o sistema informático do TJ-SP para libertar Gilberto Aparecido dos Santos, o Fuminho, braço-direito de Marcola, líder da facção.

PASSO A proposta do governo Tarcísio de Freitas de flexibilizar limites orçamentários avançou na Assembleia na última quarta (19). Em sessão de seis horas de duração, os votos contrários da oposição foram finalizados na Comissão de Constituição e Justiça. A mudança abre a possibilidade de transferir parte do orçamento da educação para a saúde. O presidente da CCI, Thiago Auricchio (PL), promete votar a matéria no segundo semestre.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman
ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha
assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado		Digital Premium	
PLANO MENSAL	R\$ 29,90		R\$ 44,90	
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa		Assinatura semestral*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias	
	MG, PR, RJ, SP	R\$ 6,90	R\$ 9,90	R\$ 1.085,90
	DF, SC	R\$ 8	R\$ 11	R\$ 1.374,90
	ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 8,50	R\$ 12	R\$ 1.729,90
	AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 13	R\$ 15,50	R\$ 1.868,90
	Outros estados	R\$ 13,50	R\$ 16,50	R\$ 2.315,90
*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%				

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/



O deputado Dr. Francisco (PT-PI), presidente da Comissão de Saúde da Câmara Zeca Ribeiro - 5.mar.24/Divulgação Câmara

Comissão encaminha R\$ 4,2 bi em emendas sem transparência na Câmara

Verbas são indicadas sem apontar padrinhos, contrariando declaração de deputado federal do PT que preside colegiado

Mateus Vargas

BRASÍLIA A Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados encaminhou repasses de mais de R\$ 4,2 bilhões em 2024 sem apontar quais deputados e senadores são os padrinhos das emendas.

A falta de transparência contradiz a promessa do deputado Dr. Francisco (PT-PI), presidente do colegiado líder em emendas. Ele havia dito, em março passado, que estabeleceria formas de mostrar os beneficiados políticos da verba. Procurado por meio de assessoria, além de mensagens e ligações, o deputado não se manifestou.

Valor considera os repasses solicitados pela comissão ao governo, registrados em painel do Fundo Nacional de Saúde. Cerca de R\$ 3,2 bilhões já foram empenhados (etapa que antecede o pagamento) até o dia 20 de junho.

A execução das emendas de comissão não é obrigatória. Ou seja, o governo tem uma margem maior para negociar como aplicar o recurso e em qual momento distribuir essa verba.

Dos pagamentos que já foram solicitados pela comissão, os fundos do estado e de municípios da Bahia concentram R\$ 575 milhões. Segundo principal destino das emendas, as secretarias de saúde de São Paulo devem receber ao menos R\$ 487,7 milhões.

No fim do ranking estão Mato Grosso, Roraima e Amapá, que até agora acumulam cerca de R\$ 21 milhões cada um em indicações parlamentares feitas pelo colegiado.

Entre os municípios, São Gonçalo (RJ) lidera as verbas indicadas, com R\$ 95 milhões. A prefeitura ocupou a lista dos maiores beneficiados com as verbas de emendas de relator durante o governo Jair Bolsonaro (PL), mecanismo que foi derrubado por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal).

Dias após assumir a presidência da Comissão de Saúde da Câmara, o deputado Francisco afirmou à **Folha** que não via problema em divulgar os autores das emendas do órgão.

“Do mesmo jeito que a emenda individual tem lá a

nossa indicação, se a emenda de comissão alguém está indicando, eu não vejo problema [em divulgar o autor]”, afirmou o parlamentar então.

O petista declarou que ainda não sabia de que forma apresentaria os dados. E explicou que também não havia definido os critérios para a partilha dos recursos.

A Comissão de Saúde começou o ano com R\$ 4,5 bilhões em emendas para distribuir. Essa cifra subiu para cerca de R\$ 6,1 bilhões depois que o Congresso aprovou um projeto do governo remanejando verbas das emendas.

Para reforçar as ações ligadas à Saúde, deputados e senadores zeraram as emendas reservadas para outras comissões como a de Educação, comandada pelo bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG).

As emendas do Ministério da Saúde estão entre as mais cobiçadas em ano eleitoral. A verba serve principalmente para reforçar caixas de estados e municípios e custear ações como mutirões de cirurgias, exames e outros procedimentos realizados em hospitais e ambulatórios.

Em março, o deputado Francisco reconheceu que se tornaria alvo de pressão para distribuir as emendas.

“Não dá para imaginar que um volume de recurso como este vai ficar discricionário apenas para os membros da comissão. Eu entendo que tem de atender a toda a Câmara”, disse ele.

O parlamentar também afirmou que o PT não desejava ser o maior beneficiado, mas disse que iria “prezar que [o partido do presidente Lula] não seja preterido”.

O Orçamento aprovado para 2024 reserva cerca de R\$ 52 bilhões para três tipos de emendas. Além das indicações de comissão, existem as individuais e aquelas que são definidas pelas bancadas estaduais.

Os parlamentares controlam mais de 40% das verbas discricionárias do Ministério da Saúde por meio de emendas. Trata-se do recurso que não está comprometido com salários e outras obrigações, e pode ser aplicado em investimentos e programas do governo.

Em março, o deputado Francisco reconheceu que a dependência de emendas pode embaralhar a gestão do SUS (Sistema Único de Saúde). “Existe hoje uma dependência muito grande de emendas parlamentares na saúde. Eu sou um pouco refratário à ideia de que o gestor faça um planejamento daquele ano baseado numa expectativa de uma receita, de um incremento temporário. Então, eu acho que tem que repactuar”, afirmou.

“A população hoje não visualiza que o deputado federal fez algo concreto com as suas emendas, pois o recurso que eu mando está só ajudando a pagar a conta do custeio habitual. Com a revisão da forma de financiamento, a gente chega com algo novo, o município pode abrir serviços especializados, fazer um mutirão”, declarou ainda o deputado após assumir a comissão.

Após o fim das emendas de relator, o Congresso Nacional turbinou a verba das indicações de comissões temáticas do Congresso. Há R\$ 15,5 bilhões reservados para este tipo de emenda em 2024, um valor superior aos cerca de R\$ 300 milhões registrados em 2022, último ano do governo Bolsonaro.

Depois do colegiado da saúde, a Comissão de Desenvolvimento Regional do Senado tem a maior fatia desse recurso, aproximadamente R\$ 3,2 bilhões.

A distribuição da verba de comissão, entretanto, repete a falta de transparência da emenda de relator ao não apontar quem são os padrinhos das emendas. Por esse motivo, o tema voltou ao STF e o ministro Flávio Dino determinou uma audiência de conciliação para o dia 1º de agosto com diversas autoridades para avaliar se as práticas que já foram declaradas inconstitucionais pela corte se mantêm.

“Fica evidenciado que não importa a embalagem ou o rótulo (RP 2, RP 8, ‘emendas pizza’ etc.). A mera mudança de nomenclatura não constitucionaliza uma prática classificada como inconstitucional pelo STF, qual seja, a do ‘orçamento secreto’”, afirmou Dino em decisão.

Do mesmo jeito que a emenda individual tem lá a nossa indicação, se a emenda de comissão alguém está indicando, eu não vejo problema [em divulgar o autor]

Dr. Francisco (PT-PI) deputado presidente da Comissão de Saúde da Câmara, após assumir o cargo, em março

política

Lira repete Cunha e se queixa de críticas após pautar aborto

Casos dos expoentes do centrão ocorrem com diferença de quase dez anos

Ana Pompeu

BRASÍLIA Com uma distância de quase dez anos, as queixas do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), em relação às críticas pela aprovação da urgência do projeto de lei Antiaborto por Estupro se assemelham à experiência vivida por um de seus antecessores, Eduardo Cunha, então no MDB-RJ.

Os dois, expoentes do mesmo grupo político, o centrão, pautaram retrocessos no aborto legal, suscitaram reação da sociedade civil e, mais tarde, reclamaram da mobilização contrária, afirmando não serem os responsáveis únicos pelas tramitações.

Em 2015, Cunha era o presidente da Câmara e articulou a tramitação de projeto que tratava da atenção a vítimas de abuso sexual, mas que tinha alterações que poderiam dificultar, inclusive, o acesso à pílula do dia seguinte.

“Assisto pasmo às manifestações contra mim e o projeto, como se eu fosse seu único autor e também o responsável pelo texto que aprovaram na comissão à minha revelia, o qual não tem e nem terá meu apoio”, disse ele, à época.

Em 2015, Lira integrava o grupo liderado por Cunha. Após as gestões de Rodrigo Maia (RJ), de 2016 a 2021, o deputado do PP recolocou o centrão no comando da Câmara em fevereiro de 2021.

No último dia 12, Lira conduziu os deputados em uma votação-relâmpago do requerimento de urgência de um projeto de lei que altera o Código Penal para aumentar a pena imposta àquelas que fizerem abortos quando há viabilidade fetal, presumida após 22 semanas de gestação. A ideia é equiparar a punição à de homicídio simples.

Lira se reuniu com líderes após a votação. Segundo relatos de três participantes do encontro, o alagoano se queixou das críticas, classificando-as como improcedentes e de ataque pessoal. Alguns líderes saíram em sua defesa.

A diferença entre Lira e Cu-

nha, nesse caso, é que o ex-deputado era um dos autores do texto. O projeto foi apresentado em 2013, mas só andou com a ascensão de Cunha à presidência da Casa. Evandro Gussi (PV-SP), católico da Renovação Carismática, passou a relatar a matéria na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça).

Na prática, o texto dele dificultaria o acesso ao aborto legal, exigindo boletim de ocorrência e exame de corpo de delito antes de atendimento de saúde, além de retirar do atendimento às vítimas informações sobre aborto legal.

Diante da repercussão negativa, com a maior mobilização feminista em atos nas ruas, Cunha publicou artigo na Folha: “Fizem de mim o inimigo nº 1 das mulheres”. Ele afirmava, no texto, que não era o único responsável pela tramitação. “Friso: não há pauta minha ou pauta conservadora que seja imposta à Câmara; todas passam pelo crivo da Casa.”

Ele abriu o texto dizendo que, como presidente da Câmara, era um coordenador dos trabalhos e o responsável pela pauta, “incondicionalmente dentro dos limites regimentais, nunca fora deles”. Afirmou que, em sua gestão, jamais houve imposição de pautas de quem quer que fosse.

Tanto ele quanto Lira ficaram conhecidos pelo domínio do regimento interno da Casa, o que, por vezes, motivou acusações de manobras e ma-

nipulações das tramitações.

Na votação da urgência do PL Antiaborto por Estupro, Lira não citou o número do requerimento que estava sendo apreciado e, após anunciar a aprovação, nem mesmo os parlamentares haviam entendido se o tema tinha sido

votado. A aprovação da matéria demorou para ser registrada no sistema da Câmara.

O autor do projeto, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), é considerado porta-voz do pastor Silas Malafaia na Câmara e um dos principais herdeiros políticos de Cunha.



O deputado Arthur Lira (PP-AL) Valter Campanato - 6.mai.24/Agência Brasil

petlove
não
vende



“

Assisto pasmo às manifestações contra mim e o projeto, como se eu fosse seu único autor

Eduardo Cunha
fala de 2015, quando era presidente da Câmara

Oposição recorre a arquivamento de caso de Janones

BRASÍLIA Deputados da oposição ao governo Lula (PT) apresentaram recurso ao plenário da Casa contra a decisão do Conselho de Ética de arquivar a representação relativa à suspeita de rachadinha no gabinete de André Janones (Avante-MG).

Cabe ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pautar o recurso em plenário, mas não há prazo regimental para isso, o que permite, em tese, seu engavetamento.

Se o recurso for ao plenário e for aprovado por maioria simples dos presentes, o processo volta ao Conselho de Ética, onde é nomeado um novo relator. A partir daí, ele passará a tramitar como denúncia aceita.

No começo do mês, numa sessão que terminou em briga entre deputados, o conselho aprovou parecer do deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP), arquivando a representação contra Janones.

Foram 12 votos a favor e 5 contra o relatório de Boulos, que defendia arquivar o caso. Lira e Janones foram procurados, mas não se manifestaram.

Ranier Bragon e Victoria Azevedo

Moraes autoriza visita de senadores a ex-diretor da PRF

BRASÍLIA O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes autorizou a visita de parlamentares ao ex-diretor-geral da PRF (Polícia Rodoviária Federal) Silvinei Vasques na penitenciária da Papuda, em Brasília.

Moraes, porém, proibiu que os parlamentares usem celulares em sua visita ou façam o registro de imagens.

A solicitação foi feita ao ministro por 17 senadores de oposição, como Damares Alves (Republicanos-DF), Magno Malta (PL-ES) e Rogério Marinho (PL-RN).

“Defiro o requerimento formulado pelos parlamentares, e autorizo, em caráter estritamente pessoal, não extensivo, sob nenhum pretexto ou condição, a terceiros acompanhantes, a visita única e individual dos senadores da República (...) em data a ser previamente agendada junto à Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal”, disse Moraes, em sua decisão.

Silvinei foi preso em agosto do ano passado em uma operação sobre as suspeitas de interferência da corporação no segundo turno das eleições presidenciais de 2022. José Marques

Responsabilidade e vontade política

Qualquer alta da receita é neutralizada por aumento de gastos obrigatório

Joel Pinheiro da Fonseca
Economista, mestre em filosofia pela USP.

Nenhuma regra, por si só, garante seu próprio cumprimento: se governo e Congresso quiserem, ela será violada. Vimos isso com as sucessivas violações do teto de gastos e agora com o novo arcabouço. Quando o tema é gasto público (ou

isenção tributária, o que dá no mesmo), Lula e a maioria dos deputados e senadores estão juntos: querem sempre mais. Sem vontade política, as regras são só palavras mortas num papel. No momento, quem pressio-

na por algum tipo de responsabilidade fiscal são o ministro da Fazenda, a ministra do Planejamento e os sinais preocupantes que vêm do mercado. Lembrando que responsabilidade fiscal não significa nenhum tipo de austericídio ca-

ricato, mas simplesmente que o aumento de despesas se dê de forma controlada, sem que a relação dívida/PIB cresça de maneira explosiva. A situação do Brasil é complexa. Precisamos, ao mesmo tempo, de proteção soci-

al, ajuste fiscal e crescimento econômico. No longo prazo, esses fins se reforçam. O objetivo é o bem-estar da população, especialmente dos mais vulneráveis. Para atingi-lo, o Brasil ainda precisa crescer o PIB para se tornar um país desenvolvido. E, para isso, o Estado brasileiro não pode deixar os gastos saírem do controle. Sem ajuste fiscal, inflação e dólar disparam, juros têm que subir, o crescimento desanda, o desemprego cresce, os indicadores sociais pioram. No presente, contudo, esses três objetivos impõem limites um ao outro. A necessidade de crescer —levando em conta nossa carga tributária já alta— significa que o ajuste não poderá vir apenas da receita; o Estado precisará cortar gastos. Ao mesmo tempo, dado o compromisso social do Estado, o corte de gastos não pode ser feito às custas da base da pirâmide. É preciso identificar privilegiados e passar a conta para eles.

Existem alguns grupos privilegiados óbvios, como juízes e militares. Cortar seus privilégios nem deveria levantar polêmica. Nosso Judiciário custa 1,6% do PIB anualmente. A média de países emergentes é 0,5% ao ano, ou seja, um terço do nosso. Com os militares, o caso é igualmente gritante: o déficit anual da previdência dos militares foi de R\$ 49,7 bi em 2023. Em termos per capita, o déficit anual do militar

aposentado é de R\$ 158,8 mil. O dos demais funcionários públicos, R\$ 68,8 mil. Do lado da arrecadação, vivemos uma situação disfuncional, na qual qualquer aumento de receita é neutralizado por aumento de gastos obrigatório. O governo arrecada mais, mas ao fazer isso é obrigado a gastar mais também. Na mesma linha, uma série de benefícios são atrelados ao salário mínimo, o que significa que qualquer aumento nele gera custos proibitivos ao governo. No cálculo do economista Marcos Mendes, se os gastos públicos fossem vinculados apenas à inflação, e não ao aumento do salário mínimo ou aumento de receitas, o Estado brasileiro teria uma redução de R\$ 131,6 bilhões em despesas em 2024.

O Estado brasileiro precisa ter a capacidade de escolher onde e quanto gastar. Sem isso, os aumentos obrigatórios de gasto se transformam em mais renda para o funcionalismo e para aposentados, sem benefício à população. Mudar isso não será possível sem comprar brigas difíceis. Na falta delas, sobrará o contingenciamento de gastos, que acaba prejudicando sempre o elo mais fraco, que depende do serviço público. Ou, então, a volta da inflação e da recessão. O caminho a seguir é claro, mas exige uma coragem que o governo até agora não mostrou.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
| SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca
| QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes
| SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli

Juventude do PT acusa direção do partido de sufocar renovação na sigla

Matheus Teixeira

BRASÍLIA A divisão do fundo eleitoral para a disputa de 2024 gerou bate boca dentro do PT. A proposta apresentada nos bastidores de reduzir a verba destinada às alas internas que representam movimentos específicos causou revolta na legenda.

A Juventude petista mandou uma carta aos dirigentes em que acusa a direção nacional de “sufocar e impedir a transição geracional” na sigla.

A tesoureira do PT, Gleide Andrade, rebateu os jovens no grupo de WhatsApp da executiva nacional, afirmando que a nota é “desrespeitosa” e acusou os autores de fazerem “política de queimação baixa, nojenta, imunda”.

A controvérsia diz respeito à proposta de reduzir de 3% para 1% o recurso do fundo eleitoral encaminhado às secretarias nacionais da legenda, que representam os movimentos LGBTQIA+, sindical, cultural, da Juventude e da reforma agrária.

“O recado passado com as repetidas ações da Direção Nacional é o expresso objetivo de sufocar e impedir a transição geracional interna, de impedir que emerjam parlamentares pretos/as, LGBTQs, ambientalistas, do campo e das periferias, indígenas e quilombolas”, diz texto assinado pela direção da Juventude do PT.

A nota afirma que o grupo recebeu com “imensa consternação” a proposta de redução do fundo destinado às secretarias para as eleições de 2024, “com o incrível valor de 1% —ou seja, nada, e a consequente extinção do financiamento dessas candidaturas”.

A tesoureira ficou irritada com a carta e questionou quem fez a proposta em questão. “Não aceito esse tipo de intriga, sobretudo de quem sequer está participando das discussões. Até agora nenhu-

ma proposta de percentuais foi apresentada a ninguém. Isso é política de queimação baixa, nojenta, imunda”, disse.

Nos bastidores, integrantes da direção afirmam que a negociação para reduzir o repasse está adiantada e que a carta da Juventude foi escrita para tentar impedir a mudança.

“Isso não é apenas uma questão de estratégia política, mas também uma questão de integridade moral e ideológica”, diz a carta.

A secretária nacional da Juventude do partido, Nádia Garcia, respondeu à tesoureira. “A carta expressa um acúmulo de reflexão e oitivas da Juventude do PT acerca do tema em todos os territórios, se real ou especulação, chegou às secretarias por meio de uma reunião chamada para apresentar e tratar essa ‘proposta’”.

Garcia afirmou que a ideia de reduzir o repasse movimentou a base do partido e que a carta foi importante para “evitar que propostas como esta se materializem na prática”. Disse, ainda, que o texto não é um ataque, mas um “clamor de quem busca o básico para se equilibrar numa disputa tão desleal”.

A reação incisiva da tesoureira foi interpretada por parte da juventude petista como uma tentativa de interditar o debate e considerada desproporcional. A briga diz respeito à distribuição do fundo eleitoral nas eleições deste ano. Ao lado do PL, o PT será o partido que mais receberá verba para financiar campanhas.

No início do ano, o presidente Lula (PT) sancionou o valor de R\$ 4,96 bilhões para o fundo da eleição municipal deste ano. A cifra havia sido aprovada pelo Congresso Nacional e representa um recorde para os pleitos nas cidades.

A previsão é que o PL receba R\$ 863 milhões e o PT, R\$ 604 milhões. A terceira sigla é a União Brasil (R\$ 517 milhões).

Comunicado importante para mães e pais de pet

Para marcar os **25 anos da Petlove**, viemos a público convidar você a participar de um movimento **para acabar com todo tipo de comercialização prejudicial ao bem-estar dos pets**.

Desde a **venda de animais em vitrines** até itens como **coleiras de choque** e **anticoncepcionais para fêmeas** que, infelizmente, ainda são encontrados em outros lugares.

Se você é um Petlover e, assim como nós, se preocupa em tornar o mundo um lugar melhor para os pets, acesse **petlovenaovende.com**.



Movimento apoiado por:



política

Lula visita FHC e diz a Chomsky que quer reunir presidentes democratas

Presidente encontrou em SP linguista americano que sofreu um AVC em julho do ano passado

Mario Sergio Conti

SÃO PAULO O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ficou 40 minutos com o linguista Noam Chomsky nesta segunda-feira (24), em São Paulo. Durante todo o tempo, ficaram de mãos dadas e se olharam nos olhos com admiração.

Lula passou várias vezes a mão na testa e na cabeça de Chomsky, de 95 anos. “Você é mais velho que eu, mas tem muito mais cabelo”, disse-lhe o presidente, que tem 78. Assim que Valéria, casada com o escritor, terminou a tradução da frase, Chomsky abriu um vasto sorriso.

O linguista e analista político teve um AVC em junho do ano passado, nos Estados Unidos. Trazido para São Paulo, foi internado no Hospital Beneficência Portuguesa, que lhe deu alta na terça-feira (18).

“Vim aqui ver o amigo e retribuir a visita que você e a Valéria me fizeram quando estava preso”, disse-lhe o presidente. “Fico feliz que esteja tão bem, porque você tem muito a dar para melhorar a humanidade. Não passa semana sem que eu e o Celso Amorim não falemos de você.”

Lula lhe contou que trabalhava no momento na organização de uma reunião internacional de presidentes democratas, para discutir formas de atuação frente ao avanço da extrema direita.

“Eu queria fazer um encontro só de presidentes progressistas, mas aí perguntei ao [presidente francês] Macron se ele é progressista”, relatou. “Bom, ele não é. Nem o Biden. Então acho melhor reunir todos os democratas. Temos de nos mexer.”

O presidente disse a Chomsky que tem certeza de que, quando deixar o Planalto, o Brasil estará mais próximo do ideal de justiça pelo qual Chomsky age. “Sempre digo ao [Fernando] Haddad [ministro da Fazenda], também seu amigo, que precisamos ter paciência, mas sem nos afastarmos do nosso propósito.”

A visita foi acompanhada pelas irmãs de Valéria, a jornalista Márcia e a arqueóloga Flávia, e pela mãe das três, Lourdes, de 96 anos, que lhe deu sugestões sobre o relacionamento com o Parlamento.

Ele comentou que seu papel é argumentar e convencer, mas prefere não tomar partido na eleição dos presidentes do Senado e da Câmara. “Preciso deles para aprovar medidas que beneficiem o povo”, disse.

A linguista também apresentou Lula a Eduardo Silva, o coordenador da equipe de enfermagem que se reveza

no atendimento ao linguista. O presidente deu parabéns a Eduardo Silva pelo trabalho e disse: “O Brasil tem os melhores atendentes, enfermeiros e dentistas do mundo. Só a elite brasileira não vê isso”.

Ele visitara o escritor Raduan Nassar antes de ver Chomsky. Achou que o autor de “Lavouira Arcaica” está em boa forma. “Me falaram que ele está com problemas de deglutição, mas comeu um pedaço de bolo na minha frente na maior naturalidade”, disse.

Lula foi depois para o apartamento de Fernando Henrique Cardoso. “É importante estar sempre com os amigos”, disse, antes de se despedir do escritor indiano Vijay Prashad, coautor de dois livros com Chomsky. Ele mora em Santiago, no Chile, e veio visitar o linguista. “Nunca vi nada igual, foi um encontro emocionante”, disse o indiano.

Ida de presidente à casa de ex-adversário dura 30 minutos

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O presidente Lula (PT) se encontrou com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) nesta segunda-feira (24), em São Paulo. Ele chegou ao apartamento do tucano no início da tarde. A visita durou meia hora.

Lula também visitou nesta segunda-feira na capital paulista o linguista Noam Chomsky e o escritor Raduan Nassar.

FHC completou 93 anos na última terça (18) e recebeu uma ligação do presidente.

“Hoje, visitei em São Paulo quatro pessoas pelas quais tenho grande carinho: o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o linguista Noam Chomsky, o jornalista Mino Carta e o escritor Raduan Nassar”, escreveu Lula em uma rede social. Na sexta-feira (21), ele já tinha se encontrado, no Maranhão, com o ex-presidente José Sarney (MDB).

Adversários políticos em outras eleições, Lula e FHC estiveram do mesmo lado da disputa eleitoral em 2022. O tucano declarou voto no petista no segundo turno, contra Jair Bolsonaro (PL).

No primeiro turno, havia divulgado uma nota sem citar nomes, na qual pediu voto em favor de candidatos que defendessem as instituições, a ciência e a diversidade. Petistas viram no texto um apoio velado a Lula, implícito para ser respeitoso com o PSDB,



Lula cumprimenta FHC durante encontro com o ex-presidente

Fotos Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência



O petista abraça o ex-presidente José Sarney em visita ao Maranhão, na última sexta (21)



Em São Paulo, nesta segunda, beija a testa do escritor Raduan Nassar

Reprodução @LulaOficial no X

que apoiava a candidatura de Simone Tebet (MDB).

Também visitado por Lula, Chomsky, de 95 anos, recebeu alta no dia 18 do hospital Beneficência Portuguesa, onde estava internado após sofrer um AVC em julho de 2023.

Ele também declarou apoio a Lula, mas em 2018, antes de o petista ser impedido pela Justiça de disputar a eleição e passar o posto para Fernando Haddad (PT).

Raduan Nassar é autor de clássicos da literatura brasileira, como “Lavouira Arcaica” e “Um Copo de Cólera”. Ele é apoiador de Lula.

Desde a década de 1970,

quando estiveram juntos em oposição à ditadura militar, a relação de Lula e FHC foi marcada por aproximações e estremecimentos.

Os dois se conheceram em 1973, no Cebrap (Centro Brasileiro de Política), fundado por FHC após voltar do exílio no Chile. Em 1978, Lula, com 33 anos e à época líder sindical no ABC paulista, apoiou a candidatura de FHC, ainda pelo MDB, ao Senado, participando de comícios e panfletagens.

Eles estiveram juntos também na campanha por eleições diretas e no segundo turno das eleições de 1989,

quando FHC e outros líderes históricos do PSDB declararam apoio ao petista, que acabou derrotado por Fernando Collor.

Depois, o tucano venceu o petista nas eleições de 1994 e 1998. Durante as gestões de Lula na Presidência, os dois trocaram fortes críticas.

Após o término de seus mandatos, mantiveram relação cordial. Um exemplo é a participação do petista no velório da antropóloga Ruth Cardoso, mulher de FHC, que morreu em 2008. Nove anos depois, o tucano procurou Lula quando Marisa Leticia, esposa do petista, morreu.

Presidente é omissos e conservador ‘à la carte’, diz ex-ministro

Matheus Tupina

SÃO PAULO O ministro aposentado do STF (Supremo Tribunal Federal) Joaquim Barbosa utilizou as redes sociais para criticar o presidente Lula (PT), em quem declarou voto nas eleições de 2022, nesta segunda (24).

Ele afirmou que o mandatário é “omisso em muitas questões, em cima do muro em outras”, o chamou de conservador “à la carte” e citou a incapacidade do petista de “liderar o país” em várias áreas, sem especificar alguma delas.

A declaração vem na esteira da crise na articulação política do Palácio do Planalto e as derrotas no Congresso, inclusive em temas da chamada “pauta de costumes”, como o projeto de lei antiaborto por estupro, que teve urgência aprovada há duas semanas, mas saiu de discussão após repercussão negativa.

Ele disse ainda que o Legislativo é retrógrado e omissos, e afirmou que, em muitas “questões de sociedade”, o país “é acéfalo”.

“Poderíamos avançar significativamente se o natural poder de liderança e persuasão conferido ao ocupante da cadeira presidencial fosse inteligentemente usado para fazer avançar certas pautas que nos colocam na ‘vanguarda do obscurantismo’”, diz o magistrado aposentado.

A última vez em que Barbosa mencionou o presidente diretamente nas redes tinha sido em outubro de 2022, o congratulando pelo resultado do pleito contra o então ocupante da cadeira presidencial, Jair Bolsonaro (PL).

“Venceram a democracia, a civilidade, a reverência às normas consensualmente estabelecidas para reger o bom funcionamento da sociedade. Parabéns a Lula, a [Geraldo] Alckmin e aos governadores democraticamente eleitos neste domingo. E, claro, ao povo brasileiro”, disse à época.

Ele ainda disse que saíram de cena elementos como “o grotesco, a barbárie e a intimidação”, além da violação das leis e da Constituição como elementos de exercício do poder.

Barbosa foi indicado à cadeira na corte pelo próprio Lula em 2003, mas depois tornou-se algoz do PT. Presidiu o STF e foi relator da ação penal do mensalão, processo que levou à prisão antigos líderes petistas, como José Dirceu e José Genoino, em 2013.

ENCAMINHADO COM FREQUÊNCIA

Felipe Bailez e Luis Fakhouri

folha.uol.com.br/colunas/encaminhado-com-frequencia

Petista antecipa eleição e traz Campos Neto ao campo político

Na semana passada, o Banco Central anunciou a manutenção da taxa básica de juros a 10,5% ao ano. No dia anterior à decisão, que aconteceu na quarta-feira (19), o presidente Lula havia feito críticas à atuação do Banco Central, apontando que o presidente do órgão, Roberto Campos Neto, tem lado político e que não estaria trabalhando para ajudar o país.

Nas redes sociais analisadas pela Palver, essa movimentação de Lula funcionou para esquentar o debate.

Campos Neto foi bastante criticado, principalmente

nos grupos públicos de WhatsApp e Telegram. Após a decisão do Banco Central sobre a taxa de juros, a discussão ganhou ainda mais centralidade, com a maior parte das mensagens seguindo a linha narrativa trazida por Lula.

Lula criticou a ida de Campos Neto a um jantar oferecido pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, no qual o presidente do Banco Central teria sinalizado que aceitaria o cargo de ministro da Fazenda em uma eventual gestão Tarcísio.

Lula comparou o caso ao de Sergio Moro, que na semana

da eleição presidencial de 2018 derrubou o sigilo de parte da delação de Palocci e um mês depois aceitou o convite para se tornar ministro da Justiça de Bolsonaro.

Nas redes, muitas mensagens de indignação contra Campos Neto. Algumas das mensagens pediam a demissão imediata do presidente do Banco Central.

Diversos links externos, como blogs ou canais de YouTube, foram compartilhados com análises e comentários mais aprofundados sobre o tema. Além disso, está circulando nos grupos um abaixo-assinado pedindo a exoneração de Campos Neto.

Uma das principais linhas de argumentação aponta que, se ficar confirmado que Cam-

pos Neto teria discutido cargos com Tarcísio de Freitas, não teria mais condições de permanecer no cargo pois configura conflito direto de interesses.

Grande parte das mensagens de WhatsApp sobre o tema segue essa mesma linha. Campos Neto aparece junto a adjetivos como conspirador, sabotador e hipócrita.

Há mais de dois anos da eleição presidencial, as críticas de Lula têm efeito tanto de responsabilizar Campos Neto no campo econômico no momento atual, mas também de criar uma narrativa política para as eleições de 2026, apontando que seus adversários estariam empenhados em tentar sabotar o governo.

Se Tarcísio entrar na disputa presidencial e seguir a linha de Bolsonaro ao anunciar antecipadamente seu ministério da Fazenda, a estratégia de Lula terá ainda mais efeito caso o nomeado seja Campos Neto.

Outro elemento importante na fala de Lula foi a comparação com o caso do senador Sergio Moro, amplamente conhecido no debate político nacional.

Antes da atuação política, os argumentos de Moro entravam no campo da técnica e, portanto, de maior credibilidade ao olhar da opinião pública. Lula coloca em dúvida a atuação técnica de Campos Neto ao trazê-lo para o debate político.

Destaca-se nas redes soci-

ais o fato de que não houve uma defesa empenhada de Campos Neto no campo da direita, mas a prevalência de silêncio sobre o caso na maior parte dos grupos analisados. Já aqueles que trouxeram argumentação favorável ao presidente do Banco Central apontaram a unanimidade da decisão sobre o juros, inclusive daqueles que foram indicados por Lula.

Uma das mensagens que mais se repetiu foi um print de uma notícia com a imagem de Gabriel Galipolo e a informação de que “indicados de Lula votam com Campos Neto”. Já outros preferiram apontar receio quanto ao futuro da economia após a saída de Campos Neto, que deverá acontecer no final do ano.



Ricardo Mello Araújo, indicado a vice na chapa de Ricardo Nunes Rafaela Araújo - 14.jun.24/Folhapress

Indicado para vice de Nunes nega imagem negativa com pobres

Ricardo Mello Araújo (PL) lembra ação no Ceagesp para dizer que não tem problema com ‘população mais carente’

Artur Rodrigues

SÃO PAULO Três dias após ser anunciado para a vice da chapa de Ricardo Nunes (MDB) nas eleições de 2024, o ex-co-

mandante da Rota Ricardo Mello Araújo (PL) buscou rebater nesta segunda-feira (24) fogo amigo que o acusa de dificultar a campanha à reeleição do prefeito de São Paulo

na periferia.

Postagem de Mello Araújo resgata uma ação social feita por ele quando estava à frente da Ceagesp, durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL),

e se refere ao que chama de narrativas.

“Vamos lembrar, principalmente para aqueles que falam que tenho problemas com a população mais carente, para aqueles que criam narrativas.”

No vídeo, uma mulher agradece a Mello Araújo pela entrega de alimentos para uma comunidade que sofreu um incêndio, em Ermelino Matarazzo, periferia da zona leste de São Paulo.

“Agradeço ao presidente Bolsonaro, à família Ceagesp, aos funcionários em uma época em que fazíamos a diferença em nosso país. Fizemos diversas ações como esta, sempre visando ajudar ao próximo”, acrescentou o policial.

Um seguidor respondeu à postagem: “O sistema não quer o senhor como vice-prefeito, se mantenha forte e resiliente!”.

As críticas ao policial da reserva partem de aliados de Nunes que, nos bastidores, levantam frase sobre abordagens na periferia e sua passagem pelo batalhão policial conhecido pela letalidade como fatores que podem respingar na imagem do prefeito.

O clima no entorno do pré-candidato à reeleição é de velório diante da indicação do policial militar, visto como alguém que trará mais ônus do que bônus à campanha.

Para alguns, ainda é possível reverter até agosto a escolha, imposta pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, com endosso do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O nome do oficial havia sido levado pelo prefeito no começo do ano, mas a esperança da campanha era escolher um vice mais moderado.

Mello Araújo ganhou força apenas após a entrada do coach Pablo Marçal (PRTB)

na disputa pela Prefeitura de São Paulo, pois, até então, o prefeito havia se mantido como o único candidato associado ao campo da direita. Bolsonaro se manteve irredutível sobre o nome do ex-Rota, e o governador passou a endossar o padrinho político e tomar as rédeas da definição.

A confirmação da indicação a vice ocorreu na última sexta (21), em anúncio feito por Tarcísio, ao lado do prefeito.

A reportagem conversou com diversos integrantes de partidos da coligação que

citam, principalmente, um grande receio sobre o impacto da presença do coronel da reserva na periferia.

Para criticar a chapa, a oposição usará uma declaração de Mello Araújo na qual defendeu a diferença de tratamento em abordagens policiais nos Jardins (área nobre de São Paulo) e na periferia.

“É uma outra realidade. São pessoas diferentes que transitam por lá. A forma dele abordar tem que ser diferente. Se ele [policial] for abordar uma pessoa [na periferia], da mesma forma que ele for abordar uma pessoa aqui nos Jardins [região nobre de São Paulo], ele vai ter dificuldade. Ele não vai ser respeitado”, disse o ex-Rota ao UOL em 2017.

Outro receio é que a escolha leve o eleitor a associar a pauta da segurança pública a uma responsabilidade do prefeito, não do governador. Como mostrou o Datafolha, para 23% dos paulistanos, o maior problema da cidade é a segurança. Nunes quer evitar ser fustigado com base no tema.

Em seu primeiro evento público após o anúncio do coronel como seu vice, Nunes ouviu críticas à aliança, segundo a coluna Pánel, da Folha.

Ele participou, no sábado (22), de inauguração de um campo de futebol na Vila dos Andrades, na zona norte da capital. No palco, ao lado de Nunes, Guilherme Corrêa, líder comunitário e membro do movimento Salve Periférico, disse que viu no noticiário que Bolsonaro estava indicando Mello Araújo.

“Nós, que somos favela, não aceitamos mais armas na comunidade. A gente quer livros, Bíblia, pessoas com o olhar social. Favela é tudo menos arma. Favela não tem vagabundo”, disse Corrêa.



Vamos lembrar, principalmente para aqueles que falam que tenho problemas com a população mais carente, para aqueles que criam narrativas

Ricardo Mello Araújo ex-Rota, pré-candidato a vice na chapa de Ricardo Nunes

enel

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA
PEE - Programa de Eficiência Energética

EstúdioFOLHA

APRESENTAM

SEMINÁRIO/WORKSHOP

CAMINHOS PARA A TRANSIÇÃO E A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Evento discutirá as ações necessárias para a adaptação às mudanças climáticas e os caminhos para a transição energética. Além disso, serão apresentados os detalhes da CHAMADA PÚBLICA DE PROJETOS DA ENEL, que traz benefícios para toda a sociedade ao financiar iniciativas de eficiência energética de clientes públicos, privados e filantrópicos.

27/6
das 10h às 12h

Transmissão ao vivo pelo canal da Folha no YouTube



Aponte a câmera para o QR Code para se inscrever e ser lembrado minutos antes do evento



mundo

Moscou acusa EUA por ‘ataque bárbaro’ e revisa regra nuclear

Kremlin diz que ação na Crimeia teve apoio de Washington, que nega envolvimento

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO A Rússia acusou diretamente os Estados Unidos pelo que chamou de “ataque bárbaro” promovido por Kiev contra uma praia ao norte de Sebastopol, a principal cidade da Crimeia, península ucraniana anexada por Vladimir Putin em 2014. Para completar o ambiente de escalada nas tensões entre Moscou e Washington no contexto da Guerra da Ucrânia, o Kremlin confirmou também nesta segunda-feira (24) que Putin ordenou a revisão da doutrina nuclear russa, o que provavelmente irá facilitar o emprego de armas deste tipo. Desde os momentos mais críticos da Guerra Fria, não havia um clima tão degradado entre os países que somam 90% das ogivas nucleares do mundo. Os recentes avanços russos e autorização ocidental para que os ucranianos ataquem o solo do vizinho com suas armas elevaram o patamar da tensão. A ação ocorrida no domingo (23) é ilustrativa. Ao me-

nos quatro pessoas morreram, duas delas crianças, e 151 ficaram feridas no ataque, que pegou veranistas de surpresa por volta do meio-dia (6h em Brasília), como vídeos em redes sociais russas mostraram. Foram disparados, segundo o governo local, ao menos oito mísseis de precisão ATACMS (sigla em inglês para Sistema de Mísseis Táticos do Exército) americanos. O governador de Sebastopol disse que a maior parte deles foi abatida, mas os destroços atingiram a praia lotada de veranistas. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, chamou a ação de “ataque bárbaro” e a cancelaria convocou o embaixador americano. Mais tarde, o ministério disse que a ação dos ucranianos não apenas empregou armas americanas, mas também foi coordenada por informações de satélites dos EUA e de um drone de reconhecimento de Washington que estava perto da costa da Crimeia. “O envolvimento dos EUA nos combates, resultando na morte de russos pacíficos, não pode ficar sem consequências”, disse Peskov.

O Pentágono reagiu se isentando. “A Ucrânia toma as suas próprias decisões sobre alvos e conduz as suas próprias operações militares”, disse o major Charlie Dietz, porta-voz da Defesa dos EUA. Até aqui, era sabido que a área de inteligência americana fornecia coordenadas para Kiev, e a Crimeia já foi atacada por mísseis americanos e europeus em outras ocasiões. Com efeito, Washington proíbe os ucranianos de atacarem solo reconhecido internacionalmente da Rússia com os poderosos ATACMS, as armas usadas no domingo. Mas o Kremlin nunca havia acusado de forma direta Washington por um ataque. O emprego dos ATACMS ocorreu durante uma ação maior com drones ucranianos, cujas ondas têm sido lançadas desde a sexta (21). Só na madrugada desta segunda, foram 70 os aparelhos derrubados sobre a Crimeia e no mar Negro, segundo o Ministério da Defesa da Rússia. Do seu lado, Moscou realizou um ataque intenso no fim de semana contra o sistema energético ucraniano,

“O envolvimento dos EUA nos combates, resultando na morte de russos pacíficos, não pode ficar sem consequências

Dmitri Peskov
porta-voz do Kremlin

“A Ucrânia toma as suas próprias decisões sobre alvos e conduz as suas próprias operações militares

Charlie Dietz
poreta-voz do Pentágono

que hoje está com menos do que a metade de sua capacidade de geração. Em solo, os russos seguem na ofensiva, com lentos avanços no leste, sul e norte do país, mantendo uma iniciativa que não demonstravam desde o primeiro ano da guerra. Tudo isso ajuda a explicar o aumento das tensões de lado a lado. Nesta segunda, ao menos quatro pessoas morreram em um ataque com mísseis em Pokrovsk (leste). Na questão nuclear, Peskov apenas confirmou que a doutrina russa está sendo revisada. Na quinta (20), durante visita ao Vietnã após firmar um pacto de defesa mútua com a ditadura atômica da Coreia do Norte, Putin afirmou que tal medida seria necessária porque seus adversários estão introduzindo novas armas táticas. Elas são ogivas com um poder destrutivo bastante baixo, supostamente para uso em campo de batalha. As chamadas bombas estratégicas, por sua vez, são mais potentes e visam destruir grandes áreas civis e industriais, buscando encerrar guerras. Nesse sentido, Putin insinuou apocalípticos na sua fala no Vietnã. Disse que ser derrotado na Ucrânia significaria “o fim de mil anos de história do Estado russo”. “Não é melhor então ir até o fim?”, disse. Ao mesmo tempo, assoprou ao afirmar que não iria promover o fim da regra de não atacar primeiro com armas nucleares. “No ataque retaliatório, o inimigo tem a garantia de que vai ser destruído”, afirmou.

MUNDO VIU

Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Série aborda Hitler e mostra pesadelo que ele causou

João Batista Natali

SÃO PAULO Adolf Hitler e os crimes do nazismo são temas infundáveis. Funcionam para lembrar os horrores de 60 milhões de mortos na Segunda Guerra Mundial e o genocídio programado contra 6 milhões de judeus. A Netflix volta ao assunto com “Hitler e o Nazismo: Começo, Meio e Fim”. O documentário em seis episódios é uma produção americana dirigida por Joe Berlinger e traz como autor paralelo o jornalista William Shirer, que cobriu na Alemanha os primeiros anos do nazismo para a mídia dos Estados Unidos. Morto em 1992, Shirer publicou em 1966 “Ascensão e Queda do Terceiro Reich” — traduzido no Brasil em 1964. O documentário não é original ao intercalar longas cenas de arquivo com entrevistas, que podem ser de historiadores pouco conhecidos de pequenas universidades americanas, ou personagens que se tornaram anódinos. Como a alemã Traudl Junge, uma das secretárias de Hitler, ao lembrar o 56º e último bolo de aniversário que ele recebeu, em 20 de abril de 1945, em clima patético e dias antes de ele se suicidar. A série acerta ao colocar em primeiro plano um Führer ensandecido por seus planos de grandeza, misturando um antissemitismo simplista com a ideia de que só as chamadas raças superiores teriam lugar no comando futuro da Europa. As convicções de Hitler são de um primarismo tosco, como ao atribuir ao “judaísmo bolchevista” as manobras que levaram o Reich a perder um terço de seus 3 milhões de soldados na frente oeste, ao não chegar a Moscou e não manter a posse de Leningrado. E se ao fim as coisas não dessem certo o único fator carregado de suposta racionalidade estaria nos resultados de uma conspiração judaica que a psicose nazista enxergava como força motriz de destruição de uma Alemanha onírica que não chegou a existir fora dos sonhos de seus ideólogos.

O final desse pesadelo é trabalhado com didatismo pelo documentário. A aviação aliada bombardeia cidades alemãs, que se tornam montanhas de entulho e cadáveres. A última aparição pública de Hitler se dá numa Berlim já cercada. É um Hitler com as mãos trêmulas que se recolheria ao bunker do qual sairia para ter o cadáver, o dele e o da amante Eva Braun, queimado com gasolina. Os russos, e isso o documentário não conta, retiraram seu cérebro e o lavaram para ser autopsiado em Moscou.



Hitler e o Nazismo: Começo, Meio e Fim

Direção: Joe Berlinger. Duração: 6 episódios de até 60 minutos. Disponível na Netflix.

| DOM. Sylvia Colombo
| TER. Mundo Leu
| QUI. Lúcia Guimarães
| SÁB. Igor Patrick



O chefe da República do Daguestão, Serguei Melikov (terceiro da dir. para a esq.), visita sinagoga incendiada em Derbent Administração da República do Daguestão/AFP

Atiradores matam 20 em templos no sul da Rússia

SÃO PAULO Homens armados atacaram duas igrejas ortodoxas, duas sinagogas e um posto policial em dois pontos do sudoeste da Rússia neste domingo (23), matando ao menos 20 pessoas, de acordo com o balanço mais recente de autoridades do país. De acordo com declaração desta segunda-feira (24) do Ministério da Saúde local, pelo menos outras 46 pessoas ficaram feridas no domingo. “Dessas 26, algumas estão em estado mais grave, de modo que a cifra de 20 [mortos] ainda pode aumentar”, afirmou à agência de notícias AFP um porta-voz da pasta. O comitê de investigação que abriu uma apuração por “atos terroristas” afirmou que há 15 agentes das forças de segurança entre os mortos. O ataque começou no final da tarde de domingo (por volta do meio-dia em Brasília) em ambas as cidades — as principais do Daguestão, república russa majoritariamente muçulmana no Cáucaso, república que forma um mosaico de grupos étnicos e idiomas entre o mar Cáspio e o mar Negro.

Em Derbent, lar de uma antiga comunidade judaica e Patrimônio Mundial da Unesco, homens com armas automáticas entraram em uma igreja ortodoxa, tentaram incendiar uma figura religiosa e depois abriram fogo, matando o padre Nikolai Kotelnikov, 66. Na mesma cidade, um ataque contra uma sinagoga deixou a construção em chamas, segundo imagens da imprensa russa. Em Makhatchkala, a pouco mais de 120 km de Derbent, outro ataque acontecia ao mesmo tempo. Nesse município, que é a capital local da República do Daguestão, os agressores dispararam contra um posto de polícia de trânsito e atacaram uma igreja. Houve troca de tiros ao redor da Catedral da Assunção e, segundo o representante da Federação de Comunidades Judaicas da Rússia, Boruch Gorin, a sinagoga de Makhatchkala também foi incendiada. Acredita-se que não havia fiéis nas sinagogas naquele momento, segundo uma nota do ministério das Relações Exteriores de Israel. O Daguestão ficará de lu-

to por três dias, com bandeiras hasteadas a meio mastro e eventos de entretenimento cancelados. Fotos dos policiais mortos foram alinhadas na rua ao lado de flores vermelhas. Nenhum grupo reivindicou a autoria dos ataques. Mesmo assim, o chefe do governo regional de Daguestão, Serguei Melikov, afirmou, sem dar detalhes, que forças estrangeiras estão envolvidas. “Entendemos quem está por trás da organização dos ataques terroristas e qual objetivo eles buscavam”, disse ele. “Temos que compreender que a guerra também chega às nossas casas. Nós a sentamos, mas hoje a vivemos.” Apesar da aparente referência à Ucrânia, Melikov afirmou nesta segunda que os autores do ataque vieram do Daguestão, segundo agências de notícias estatais russas. O político foi nesta segunda à sinagoga de Derbent. Em um vídeo publicado por seu gabinete, ele é visto caminhando pelo interior do prédio, onde ainda são visíveis manchas de sangue no chão. A mídia estatal da Rússia



disse que entre os agressores mortos estavam dois filhos e um sobrinho de Magomed Omarov, chefe do Distrito de Sergokala, no centro de Daguestão, e que ele havia sido detido por investigadores. Os cinco agressores mortos

foram identificados, e a operação iniciada após os ataques terminou na manhã desta segunda, anunciou o Comitê Antiterrorista Russo. O patriarca da Igreja Ortodoxa Russa, Cirilo Iº, pediu resistência a qualquer tentativa de radicalização. “Estou convencido de que é necessário fazer tudo o que for possível para excluir a própria possibilidade de radicalizar a vida religiosa, de parar qualquer manifestação de extremismo e hostilidade interétnica em qualquer forma”, disse ele. “O presente e o futuro de nosso país dependem disso.” O ataque renovou temores de uma onda de radicalização islâmica — há três meses, 145 pessoas foram mortas em um ato reivindicado pelo Estado Islâmico em uma casa de shows perto de Moscou, o pior ataque terrorista da Rússia em anos. Mais recentemente, no fim de semana passado, vários membros do Estado Islâmico morreram depois de fazer dois agentes penitenciários como reféns em uma prisão no sul da Rússia. Com Reuters e AFP

mundo

Netanyahu afirma que ‘fase mais intensa’ da guerra está acabando

Familiares publicam vídeo do sequestro de reféns após 1ª entrevista do premiê à imprensa local desde o 7/10

GUERRA ISRAEL-HAMAS

BOA VISTA O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou neste domingo (23) que a “fase mais intensa” da guerra na Faixa de Gaza contra o Hamas está chegando ao fim. A fala foi dada pelo premiê ao Canal 14, emissora local, em sua primeira entrevista à imprensa israelense desde o início do conflito. O primeiro-ministro israelense disse ainda que isso “não significa que a guerra esteja a ponto de terminar, mas que a fase intensa da guerra está prestes a terminar em Rafah”. A cidade no sul da Faixa de Gaza é o último grande centro urbano do território palestino sobre o qual Israel ainda não avançou completamente. Combates por todos os lados da cidade fecham o cerco sobre o que seria, segundo Tel Aviv, o último reduto de inte-

grantes do grupo terrorista. Netanyahu repetiu um posicionamento de longa data de que estava disposto a concordar apenas com pausas temporárias nos combates para liberar alguns reféns, não com o fim total da guerra que o Hamas tem exigido. Bombardeios ocorreram nesta segunda-feira (24) em Rafah, mas também no centro e no norte de Gaza. A fala gerou críticas das famílias dos reféns, que há muito acusam o primeiro-ministro de atrasar a libertação dos sequestrados com o prolongamento da guerra. Nesta segunda, após a entrevista de Netanyahu, familiares autorizaram a publicação de um vídeo do sequestro de três reféns, gravado pelo Hamas. Imagens semelhantes já eram de conhecimento público, mas outras, como



[Isso] não significa que a guerra esteja a ponto de terminar, mas que a fase intensa da guerra está prestes a terminar em Rafah

Binyamin Netanyahu
primeiro-ministro de Israel, em entrevista ao Canal 14

essa divulgada, ainda não. O vídeo mostra reféns na parte de trás de uma caminhonete ao lado de homens armados com fuzis AK-47. Os sequestrados aparecem ensanguentados, e é possível ver que um deles está sem parte do antebraço. A divulgação foi feita pela associação de familiares de sequestrados. O grupo tem criticado o governo de Netanyahu e classificado de negligência a ausência de um acordo para resgatar os reféns. Em um discurso no Parlamento nesta segunda, o premiê disse que Israel continuava comprometido com a proposta de cessar-fogo e com um acordo pelos reféns —em referência a proposta apresentada pelos Estados Unidos na ONU no início do mês. Ele repetiu, no entanto, que não encerraria o conflito até que o Hamas fosse eliminado. O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, chegou a Washington também nesta segunda. Ele se reuniu com William Burns, chefe da CIA, a agência americana de inteligência, e com o secretário de Estado, Antony Blinken. “Gostaria de enfatizar que o compromisso principal de Israel é devolver os reféns, sem exceção, às suas famílias e lares. Continuaremos fazendo todos os esforços possíveis para trazê-los para casa”, disse Gallant antes das reuniões. Rugas recentes entre Netanyahu e o governo de Joe Bi-

den têm desgastado a aliança entre Tel Aviv e Washington. No domingo (23), o premiê israelense disse valorizar o apoio americano, mas criticou o que chamou de “queda dramática” no envio de munições dos EUA. Netanyahu usou a entrevista ao Canal 14 para atacar adversários políticos internos. O premiê parecia estar à vontade, em formato de entrevista de auditório cujos presentes o aplaudiam constantemente. “Este é um governo de direita e, se [o governo] cair, não vai demorar muito para que haja um governo de esquerda que fará uma coisa imediatamente: estabelecer um Estado terrorista palestino”, disse o primeiro-ministro. Netanyahu também indicou, quando questionado sobre o pós-guerra em Gaza, que Israel manterá “o controle militar em um futuro próximo”. Embora seja muito cedo para sugerir que Netanyahu possa estar se preparando para uma eleição antecipada, seu retorno a um discurso de campanha indica a necessidade de fortalecer sua coalizão, disse à Reuters o cientista político Gideon Rahat, do Instituto de Democracia de Israel, uma organização bipartidária. “Ele estava falando com sua base. Ele está sustentando seu governo, esse é o principal objetivo. E está tendo sucesso, está ganhando tempo”, disse Rahat. Com Reuters e AFP

Mortes em Meca vão a 1.300 e põem turismo ilegal em evidência

Emad Mekay e Vivian Nereim

CAIRO (EGITO) | THE NEW YORK TIMES Mais de 1.300 pessoas morreram fazendo a peregrinação islâmica do hajj na Arábia Saudita neste mês, a grande maioria das quais o regime saudita disse não ter permissão para estar no país. Muitos caminharam por quilômetros sob um calor escaldante depois de pagar milhares de dólares a operadores turísticos ilícitos ou fraudulentos. Enquanto os peregrinos com permissão são transportados pela cidade sagrada de Meca em ônibus refrigerados e descansam em tendas com ar-condicionado, os sem permissão frequentemente estão expostos aos efeitos do clima. Nos últimos dias, com temperaturas próximas a 50°C, alguns peregrinos relataram ter testemunhado desmaios e ter passado por cadáveres nas ruas. No domingo (23), em entrevista na televisão estatal, o ministro da Saúde da Arábia Saudita, Fahd bin Abdurrahman Al-Jalajel, disse que 83% das 1.301 mortes relatadas envolviam peregrinos sem permissão. “O aumento das temperaturas durante a temporada do hajj representou um grande desafio neste ano”, disse. “Infelizmente —e isso é doloroso para todos nós— aqueles que não tinham permissão para o hajj caminharam longas distâncias sob o sol.” O pronunciamento de Al-Jalajel veio após dias de silêncio da monarquia saudita sobre as fatalidades durante o hajj, um ritual árduo e profundamente espiritual que os muçulmanos são encorajados a realizar pelo menos uma vez em suas vidas se tiverem capacidade física e financeira. Com quase 2 milhões participando a cada ano, não é incomum que peregrinos morram de estresse térmico ou por outras doenças. Não está claro se o número de mortes este ano foi maior do que o habitual, porque a Arábia Saudita não divulga regularmente esses dados. No ano passado, 774 peregrinos da Indonésia morreram, e em 1985, mais de 1.700 pessoas morreram nos locais sagrados, a maioria delas de estresse térmico, diz um estudo na época. Mas como muitos dos que morreram não tinham permissão para estar lá, o saldo deste ano expôs um submundo de operadores turísticos e contrabandistas ao redor do mundo que lucram com muçulmanos desesperados para fazer a jornada. Cerca de 400 mil pessoas sem permissão tentaram realizar a peregrinação neste ano, disse um oficial saudita à agência de notícias AFP sob anonimato. Autoridades sauditas não responderam à reportagem. O número de peregrinos não registrados parecia ter aumentado este ano devido à crescente crise econômica em países como Egito e Jordânia. Um pacote oficial do hajj pode custar entre US\$ 5.000 a US\$ 10 mil (aproximadamente de R\$ 27 mil a R\$ 54 mil). Marwa, uma egípcia de 32 anos cujos pais realizaram o hajj sem permissão oficial este ano, disse que eles pagaram cerca de US\$ 2.000 (R\$ 10,8 mil) por sua jornada. Marwa pediu para ser identificada apenas pelo primeiro nome para evitar repercussões legais.



INCÊNDIO EM FÁBRICA DE BATERIAS MATA AO MENOS 22 PESSOAS NA COREIA DO SUL
Incidente ocorreu em Hwaseong, cidade no norte da Coreia do Sul e a pouco mais de 40 quilômetros da capital do país, Seul Kim Hong-ji/Reuters

Julian Assange faz acordo com EUA e deixa prisão

Glenn Thrush e Megan Specia

THE NEW YORK TIMES O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, concordou em se declarar culpado, nesta segunda (24), por uma única acusação de crime de disseminação ilegal de material de segurança nacional em troca de sua libertação da prisão, no Reino Unido. Em 2019, um júri federal dos EUA o indiciou em 18 acusações relacionadas ao compartilhamento dos documentos. Assange já deixou a prisão, segundo informou o WikiLeaks em seu perfil no X. “Este é o resultado de uma campanha global que envolveu trabalho de base, defensores da liberdade de imprensa, legisladores e líderes de todo o espectro político, até as Nações Unidas”, diz a publicação. “Agradecemos a todos que estiveram

ao nosso lado [...]. A liberdade de Julian é a nossa liberdade.” Salvo imprevistos de última hora, o acordo pode pôr fim a uma extensa disputa dos EUA com Assange que começou depois que ele se tornou o mesmo tempo celebrado e desprezado por revelar segredos de Estado na década de 2010. O material revelado inclui informações sobre a atividade militar dos EUA no Iraque e no Afeganistão, além de telegramas confidenciais compartilhados entre diplomatas. Durante a campanha de 2016, o WikiLeaks divulgou milhares de emails roubados do Comitê Nacional Democrata, levando a revelações que constrangeram o partido e a campanha de Hillary Clinton. Entre os materiais divulgados pelo site, havia uma ampla gama de informações enviadas para a organização por

Chelsea Manning, ex-analista de inteligência do Exército dos EUA que havia entregado dados sobre planejamento e operações militares quase uma década antes. Se condenado por todas as acusações, Assange poderia enfrentar um máximo de 170 anos em uma prisão federal. O acordo não foi inesperado. No início deste ano, o presidente americano, Joe Biden, sinalizou que estava aberto a uma resolução rápida. Altos funcionários do Departamento de Justiça aceitaram um acordo sem tempo adicional de prisão porque Assange já havia cumprido mais tempo de cárcere do que a maioria das pessoas acusadas de uma ofensa semelhante —neste caso, mais de cinco anos de prisão no Reino Unido. Pouco depois das acusações serem anunciadas, em 2019, a

Polícia Metropolitana de Londres entrou na embaixada do Equador, onde Assange havia buscado refúgio anos antes, e o levou sob custódia. Ele estava detido desde então, enquanto sua equipe jurídica lutava contra os esforços dos EUA para extraditá-lo. Assange e seus apoiadores argumentaram há muito tempo que seus esforços para obter e divulgar publicamente informações sensíveis de segurança nacional correspondiam ao interesse público e mereciam as mesmas proteções concedidas a jornalistas investigativos pela Primeira Emenda da Constituição dos EUA. Em 2021, uma coalizão de grupos de liberdades civis e direitos humanos instou a administração Biden a abandonar seus esforços para extraditar Assange e processá-lo, chamando o caso de “uma

grave ameaça” à liberdade de imprensa. Muito do comportamento do qual ele é acusado é o que “jornalistas fazem rotineiramente”, argumentou o grupo. “Organizações de notícias frequentemente e necessariamente publicam informações secretas para informar o público sobre assuntos de profunda importância pública.” Autoridades dos EUA, no entanto, argumentaram que as ações de Assange foram muito além da investigação jornalística, colocando em risco a segurança nacional. O material fornecido por Manning, afirmaram os promotores, colocou em perigo a vida de integrantes do Exército e do serviço exterior americano e de iraquianos que trabalhavam com as Forças Armadas, e tornou mais difícil para o país combater ameaças externas.

Influenciadores mirins divulgam bets, e vício ameaça crianças e adolescentes

Problema atinge jovens de diversas classes sociais; ONG denuncia Meta, que diz coibir posts

Patrícia Campos Mello e Laura Mattos

SÃO PAULO Propagandas de cassinos online, inclusive das conhecidas bets, de apostas esportivas, estão sendo feitas por influenciadores mirins no Instagram. Um dos perfis que divulgam jogos de azar é de uma menina de seis anos que tem quase 3 milhões de seguidores.

Disseminado no país, esse tipo de aposta já atinge crianças e adolescentes, e famílias e escolas começam a se deparar com o vício dentre os mais novos.

A Escola da Vila, por exemplo, localizada na zona oeste de São Paulo, enviou um comunicado às famílias relatando que “tem chegado à escola a informação de que os jovens têm feito uso cada vez mais frequente dos aplicativos de apostas” e alertando para a vulnerabilidade dos adolescentes.

“Reiteramos a importância de conversarem em casa a esse respeito, de modo a agirmos em conjunto, escola e família, na prevenção desse comportamento de risco”, diz o texto.

Um estudante de uma escola particular de São Paulo ganhou mais de R\$ 5.000 apostando em bets em uma semana —e perdeu o mesmo montante em poucos dias. A família buscou assistência psicológica.

O vício nas bets, que são em grande parte baseadas em apostas sobre jogos de futebol, atinge equipes de base dos clubes. Jogadores adolescentes, além de serem bombardeados pela publicidade das empresas, que se tornaram patrocinadoras de clubes, se iludem com a ideia de que poderão ganhar dinheiro porque entendem de futebol.

Um garoto de 14 anos que joga em um time do interior de São Paulo começou a apostar e pedir dinheiro emprestado. Ele recebe R\$ 200 por mês de ajuda de custo do clube e chegou a uma dívida de R\$ 5.000 em razão das apostas. Diante de situações assim, os clubes estão chamando palestrantes para falarem com os jogadores, especialmente os mais novos, sobre os riscos.

O Instituto Alana, ONG que atua na defesa da infância e da adolescência, fez uma denúncia na semana passada ao Ministério Público sobre publicidade ilegal de cassinos online veiculada por crianças e adolescentes em redes sociais. A denúncia menciona im-



Adolescente navega por sites de apostas em celular, em Brasília

Pedro Ladeira - 12.jan.24/Folhapress

pactos altamente negativos desse vício na infância e na adolescência, inclusive o risco de suicídio. Cita o caso de um adolescente de 17 anos do Maranhão que se suicidou no ano passado ao perder R\$ 50 mil, que havia recebido de herança, no Fortune Tiger, o “jogo do tigrinho”, caça-níquel extremamente popular.

Como mostra a denúncia do Alana, o perfil de uma influenciadora de apenas seis anos dá espaço a propagandas de cassinos e bets, além de divulgar rifas e sorteios de produtos caros, como motos e iPhones. Uma das rifas, com bilhetes vendidos a R\$ 0,10, oferece um prêmio de R\$ 10 mil mais um iPhone 12 Pro Max.

Em outro caso levantado, o de um garoto de sete anos, com 1,5 milhão de seguidores, o perfil é gerenciado por sua mãe.

Uma adolescente de 16 anos, que ficou conhecida pelas danças do TikTok e tem 7,7 milhões de seguidores no Instagram, faz propaganda de bets entre seus posts recheados por imagens nas quais aparece em poses sensuais. Ela já fez vídeo jogando e incentivando os seguidores, em grande parte crianças, a fazer o mesmo: “Só não consegue ganhar dinheiro quem não quer”, diz.

Em outro perfil, com mais

de 250 mil seguidores, mãe e sua filha de 14 anos fazem propaganda de cassinos online. Enquanto a garota interage com o público, a mãe joga. Os posts exibem supostos ganhos e dizem que as plataformas de apostas “pagam muito”.

Uma cantora de funk de 16 anos, com mais de 13 milhões de seguidores, faz publicidade de bets entre os seus posts, que investem em sua imagem erotizada.

A denúncia do Alana traz, entre outros exemplos, mais dois casos de meninas de 12 anos, cada uma delas com mais de 260 mil seguidores, que compartilham com regularidade propaganda de cassinos online, jogam e incentivam os seguidores a apostarem.

Embora uma parte desses influenciadores já tenha ascendido financeiramente em razão da fama nas redes sociais, a maioria tem origem socioeconômica vulnerável.

Maria Mello, coordenadora do programa Criança e Consumo do Alana, afirma que o alvo da denúncia não são os responsáveis pelos influenciadores e sim a Meta, dona do Instagram e do Facebook.

“As empresas se aproveitaram do fosso social do nosso país, e, nessa situação de extrema crueldade, as famílias

são o elo mais fraco”, afirma Mello. Ela diz que a intenção é responsabilizar a rede social por permitir conteúdos duplamente ilegais: “Temos crianças e adolescentes sendo utilizados para a publicidade, o que já não é permitido, e para anunciar jogos de azar para o público infantojuvenil”.

Mello afirmou que o Alana denunciou os perfis diretamente ao Instagram, mas a resposta, segundo ela, foi a de que eles não feriam as “diretrizes da comunidade”. A entidade também ressalta que não há na ferramenta automática de denúncia do Instagram uma categoria voltada ao anúncio de cassinos online.

“As redes sociais precisam criar mecanismos de controle para proteger crianças e adolescentes. Deveriam remover esses conteúdos, e não os impulsionarem”, afirma.

Na ação, o Alana pede que a Meta “repare os danos já causados a crianças e adolescentes” com uma indenização, voltada ao Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, de pelo menos R\$ 50 milhões.

Além disso, que crie mecanismos para que a publicidade realizada por crianças e adolescentes possa ser denunciada no Instagram e que esse tipo de conteúdo, especial-

Como buscar ajuda

Jogadores Anônimos do Brasil

Encontros para compartilhar experiências e ajudar outras pessoas a se recuperar de problemas de jogo. Há cidades que realizam reuniões semanais regulares

- [jogadoresanonimos.com.br](#)

PRO-AMJO

Serviço do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP é voltado para estudar e tratar pacientes com transtorno do jogo

- [www.proamiti.com.br/transtornodojogo](#)
- (11) 2661-7805

Serviços de saúde

Procure uma UBS (Unidade Básica de Saúde) ou o Caps (Centros de Atenção Psicossocial) mais próximo de sua residência para encaminhamento psicológico

mente envolvendo apostas, não seja impulsionado, mas removido. Solicita ainda que o trabalho de influenciadores mirins só seja autorizado mediante alvará judicial.

No Brasil, divulgar e promover o uso de jogos de azar por crianças e adolescentes fere as leis de proteção à infância e os critérios estabelecidos pelo Conanda (Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente) e pelo Conar (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária).

Procurada pela Folha, a Meta enviou a seguinte nota:

“Não permitimos menores de 13 anos em nossas plataformas, salvo em casos de contas gerenciadas por um responsável. Nossas políticas também não permitem conteúdos potencialmente voltados a menores de 18 anos que tentem promover jogos online envolvendo valores monetários, e removemos posts dessa natureza das contas apontadas pela reportagem. Usamos uma combinação de tecnologia e revisores humanos para identificar conteúdos e contas que violem nossas políticas e estamos sempre trabalhando para aprimorar a nossa abordagem em prol de um ambiente seguro para todos”.

Segundo Pablo Damaceno, diretor da Escola da Vila para alunos de 7º ano ao ensino médio, muitos meninos nessa faixa etária, bastante ligados ao futebol, têm feito uso dessas bets na ilusão de ganhar dinheiro fácil e rápido. A escola, segundo ele, realiza ações de conscientização. Alunos do 2º ano do ensino médio, por exemplo, fizeram um trabalho de classe alertando para os perigos das apostas online.

Para a psicóloga Karen Scavacini, do Instituto Vita Alere, que atua em escolas na prevenção ao suicídio, trata-se de uma combinação perigosa: influenciadores fazendo propaganda de jogos para jovens que ainda não têm raciocínio crítico formado. “Para piorar, são cassinos disponíveis 24 horas por dia, é muito fácil de acessar”.

A psicóloga Karina Fukumitsu, que também trabalha em escolas com prevenção ao suicídio, conta que tem dado supervisão em casos de jovens que se mataram por dívidas em bets.

“Essa forma imediatista de ganhar dinheiro não é equilibrada e, quando se perde de maneira repentina, é difícil aguentar a frustração”, afirma.

Grace Gonçalves, coordenadora do TE & TI partners, que reúne 5.000 profissionais de tecnologia de escolas, diz que o tema tem sido recorrente. “Todo mês vemos casos de jovens que usam a semana ou a mesada e perdem dinheiro com bets”, diz ela, que também é designer de tecnologia educacional no Colégio Miguel de Cervantes.

Vícios coletivos exigem ações coletivas

Não conseguimos limitar nem o nosso próprio uso de telas, que dirá o das crianças

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de “Criar Filhos no Século XXI” e “Manifesto antimaternalista”. É doutora em psicologia pela USP

Redes sociais são a forma perfeita de exploração do trabalhador. Estamos à sua disposição nas 24 horas dos sete dias da semana, e com prazer.

O prazer decorre de sua estrutura viciante que vem sendo comparada por pesquisadores como Marc Potenza da Universidade Yale à dependência em substâncias químicas. Os vícios comportamentais, como têm sido chamadas as adições à internet, passam batido pelo radar dos pais, costumadamente tão zelosos com o uso de drogas em geral.

Faz mais de uma década que esse assunto vem sendo levantado e que os estudos se acumulam, provando que a forma como usamos a internet é nociva e, no caso das crianças, temerária. Não sabemos que tipo de subjetividade advirá desse uso, mas já temos a comprovação da primeira perda de quociente de inteligência (QI) dessa geração em relação à anterior.

Se hoje o livro de Jonathan Haidt, “A Geração Ansiosa”, se tornou a coqueluche da estimação, isso se dá menos pela originalidade do autor do que pe-

lo fato de que talvez já não posamos deixar de encarar o estrago anunciado.

Falar sobre o vício dos pequenos esbarra no delicado fato de que, ainda que consigamos limitar o acesso às telas, estamos longe de limitar nosso próprio uso. Assim, tiramos o cigarro da boca delas, mas as mantemos como fumantes passivas dentro de casa, onde adultos continuam a trabalhar para as big techs em turnos infundáveis.

A desculpa dos pais e responsáveis é que eles estão fa-

zendo algo necessário ao trabalho deles ou que, tendo trabalhado o dia todo, agora sim merecem se divertir com os entretenimentos das redes. Sem a mudança de comportamento dos pais, existe pouca esperança na limitação do uso das crianças. A máxima “faça o que eu digo não faça o que faço” nunca funcionou na educação.

Um amigo me alerta que os filmes já estão sendo produzidos levando-se em conta que olhamos para a televisão e para o celular alternadamente e que, portanto, as explicações

sobre o que está se passando na trama precisam ser retomadas de tempos em tempos.

O fenômeno conhecido como “segunda tela” faz uso de vários truques, entre eles uma espécie de “resumo dos capítulos anteriores” dentro do próprio episódio. Não é difícil imaginar como essa tática pode afetar a experiência do cinema, lugar onde ainda se supõe que os celulares devam estar desligados.

O vício nas redes costuma estar associado à perda de qualidade na vida social, desenvolvimento de sintomas psicossomáticos, distorções de autoimagem, automutilações, ansiedade, depressão, enfim, uma gama de sintomas que exigem intervenção profissional.

Se só usarmos os casos graves como paradigma de danos, corremos o risco de nos eximir da conta dos “viciados”. Dessa forma ignoramos, convenientemente, que todos nós sofre-

mos a perda de qualidade de vida decorrente da interação abusiva com as redes.

Estive de férias nas últimas duas semanas e aproveitei para me desligar. Fiquei surpresa com a quantidade de livros que li neste período. Isso não se deve só ao óbvio ganho de tempo, foram duas semanas agitadíssimas, mas também ao considerável aumento de concentração. Tomei algumas providências aqui para lidar com a volta, entre elas limitar o “horário do expediente”.

No entanto, para lidarmos com um vício coletivo, de proporções mundiais e com efeitos já conhecidos sobre as novas gerações, não podemos nos apoiar em soluções individuais. Embora elas possam servir de inspiração, Estado, empresas e sociedade civil precisam desenterrar a cabeça da areia, ops, das telas, se quiserem evitar mais essa catástrofe geracional.

cotidiano



Porco é alimentado com milho e farelo em ilha das Flores, em Porto Alegre, cenário de documentário dos anos 1980 Fotos Carlos Macedo/Folhapress

Ilha das Flores, cenário de documentário, segue sob lixo

Após 35 anos, moradores ainda tiram sustento dos resíduos e criam porcos

Ivan Finotti

PORTO ALEGRE Trinta e cinco anos depois do documentário “Ilha das Flores”, que já foi eleito o melhor curta-metragem brasileiro da história, a realidade da região mudou bastante, mas não se pode dizer que foi para melhor. Nas cheias que assolaram Porto Alegre no início do mês passado, os moradores da ilha das Flores, assim como os das vizinhas ilha dos Marinheiros e ilha Pintada, estiveram entre os mais afetados, com a água chegando a esconder o teto de casas —várias feitas apenas com madeira.

Muitos estão em abrigos e outros estão acampados à beira da BR-290/BR-116 (por cima do Guaíba, essas rodovias se unem, para voltar a se dividir alguns quilômetros depois), recebendo água e cobertores da Marinha ou doações de alimentos das igrejas.

Casas inteiras estão no chão e centenas de animais morreram afogados ou atropelados por caminhões na primeira noite da inundação. “Há muitos anos estamos esquecidos pelos órgãos públicos”, afirma Elisandra Silva, voluntária da Associação dos Moradores da Ilha das Flores, enquanto anotava o nome das mulheres que iam ao local buscar fraldas doadas.

Ela conhece o filme de Jorge Furtado, de 1989. “Porcos



Luiz Carlos Vasconcellos de Araújo mostra seu caiaque cheio de lixo após os temporais no RS

e lixo, né?” Isso mesmo. Assim como no documentário, o lixo continua sendo fonte de sustento de parte da população. Na época do filme, cujo galtilho foi o início da coleta seletiva na capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre utilizava as ilhas como depósito de resíduos. “Ilha das Flores” é um documentário por fazer uma denúncia real a respeito de pessoas que viviam de catar comida no lixo apenas depois que os porcos haviam sido alimentados com os resíduos.

O roteiro trata de um tomate que, após plantado, colhido e vendido para uma dona de casa, é jogado no lixo por estar podre. O tomate acaba no lixão, onde, após ser recusado pelos porcos, é recolhido por seres humanos. Apesar de ser documentário, a maior parte de suas imagens é ficcionalizada e, apesar da gravidade do tema, o texto é repleto de humor. As gravações nem sequer aconteceram na ilha das Flores, mas na vizinha Marinheiro, conforme revelam os créditos ao final dos 13 minutos do curta.

De lá para cá, os lixões do Arquipélago foram desativados. Mas Luiz Carlos Vasconcellos de Araújo, que nasceu lá mesmo há 61 anos, e sua mulher Teresa Silva de Araújo são exemplos de que, no fundo, a miséria permanece. Eles vivem do lixo que recolhem pela ilha, não mais resíduos orgânicos, e sim material reciclado. No dia da cheia, eles tinham 40 sacolões, ou “bags”, como chamam, prontos para vender ao caminhão. “Foi uma tristeza, pois para reunir 40 bags é preciso mais do que 30 dias catando”,

“Vinha caminhão de supermercado e diziam ‘olha, isso aqui ainda está bom’ ou ‘acabou de vencer’. Lembro de montanhas de bala e chiclete que eles traziam aqui. E os queijos, então? Despejavam toneladas de queijo

Luiz Carlos Vasconcellos de Araújo, o Carlinhos morador da ilha das Flores que recolhe material reciclado

afirma Teresa. “Espalhou tudo de novo, perdemos o trabalho de um mês”, lamenta o seu Carlinhos. Uma bag é quase como um cubo de 1,5 metro de lado. Lotado com entulho, só uma máquina levanta. Com garrafas PET verdes, não chega a 13 quilos. Carlinhos e mulher vendem o material já dividido: PET verde, branco (transparente) e leitoso (branco), tetrapak, caixas de TV, latinhas, tubos de PVC. Se tivesse vendido os 40 sacolões no início de maio, a família teria faturado uns

R\$ 400, eles dizem. É tudo o que conseguirão por meio do trabalho em um mês. Cerca de R\$ 600 vêm do Bolsa Família, mas, segundo Teresa, quase todo esse auxílio vai para a agenda escolar do filho mais novo: uniformes (todos levados pela enchente), cadernos (idem) e as passagens de ônibus para ida e volta. Daí tem que sair o sustento para o casal, outros filhos (seis no total) e netos (três até agora). É preciso ainda pagar os R\$ 130 do botijão de gás, que jamais dura um mês. Eles têm uma vaca leiteira, duas novilhas e uma galinha, que dá ovo dia sim, dia não, além de cavalos para puxar pela ilha o carrinho de lixo reciclado.

O casal completa a mesa pescando no Guaíba. Atualmente, conta Teresa, tem dado muito biru, que é um peixe “pequenininho assim”, mostra ela, com as duas mãos. “O biru dá muito em enchente. Entram até nas casas.”

Plantar alinão dá certo, diz o Carlinhos. “A gente está nesse terreno perto do antigo posto Teixeira. Há uns cinco anos, a Ambiental [Secretaria do Meio Ambiente] veio aqui e viu estava derramando óleo no solo. A Ambiental não aceitou e mandou desmanchar o posto. A banana pega, mas não vinga.”

“A gente vinha de criar porcos”, conta Carlinhos. “Mas aí veio uma lei proibindo, há muitos anos, e tivemos que acabar.” Se em 1989 porcos eram criados comendo lixo e, depois, essa carne era vendida, a Vigilância Sanitária já não permite que isso aconteça nos quintais de Porto Alegre.

Mas há quem tenha os seus suínos, sim. A reportagem acompanhou a chegada de dois deles, um de 300 quilos e outro com a metade, para um chiqueiro na ilha. Os donos contam que os animais são “carne de primeira, só alimentados com farelo de arroz, pão e milho quebrado —nada de lixo”. Ele também garante que são vacinados anualmente.

Outro rapaz mostra dois porquinhos de um mês de idade. Segundo ele, seu tio tinha 52 porcos até a cheia, quando metade morreu afogada e a outra, atropelada pelos caminhões que cruzavam a BR. “A gente corria atrás dos bichos, tentando juntar eles no barranco, mas não teve jeito”, lamenta, enquanto segura os dois únicos remanescentes.

Quem era o dono da porcada era o seu Manoel, rememora o Carlinhos. Isso foi quando Carlinhos era criança na ilha das Flores, nos anos 1960 e 1970. Em suas recordações pessoais, ele não se lembra de ter que esperar os porcos se alimentarem para entrar depois no lixão. Mas do lixão ele se recorda bem.

“Vinha caminhão de supermercado e diziam ‘olha, isso aqui ainda está bom’ ou ‘acabou de vencer’. Lembro de montanhas de bala e chiclete que eles traziam aqui. E os queijos, então? Despejavam toneladas de queijo”, conta, com sincero saudosismo no olhar.

Chuvas afetam 80 cidades do RS; Porto Alegre entra em alerta

Carlos Villela

PORTO ALEGRE Ao menos 80 cidades gaúchas registraram até a tarde desta segunda-feira (24) algum transtorno decorrente das chuvas que voltaram ao Rio Grande do Sul no último dia 14 de junho. Desde sábado (22), 24 municípios reportaram danos por queda de granizo, temporais e alagamentos.

Em Porto Alegre, três comportas do sistema de proteção contra cheias foram fechadas preventivamente. O nível do Guaíba atingiu 3,39 metros às 9h15 na régua instalada próxima à Usina do Gasômetro, na orla da capital.

O nível estava 2 cm abaixo

do registrado às 6h15. A cota de alerta é de 3,15 metros e a de inundação é 3,60 metros. Segundo o Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos), o fechamento ocorre pela cheia dos afluentes do Guaíba e a ação do vento sul que represa as águas do lago. A Defesa Civil de Porto Alegre emitiu alerta preventivo válido até quarta-feira (26) devido à chance de novos transtornos. A cota de inundação já foi ultrapassada na região das ilhas, no sul e no extremo sul da cidade. A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) informou que há bloqueios nas avenidas Guaíba e Pinheiro Machado, na zona sul da capital,

por acúmulo de água na pista. Na zona norte, a queda de energia na Estação de Bombeamento (Ebat) Carlos Gomes durante a manhã colocou os bairros Bom Jesus, Petrópolis, Três Figueiras e Chácara das Pedras em alerta para a falta de água. O abastecimento foi restabelecido no começo da tarde. As chuvas que voltaram ao estado desde o dia 14 são menores do que o fenômeno extremo de maio, mas causaram prejuízos em diferentes áreas. No noroeste gaúcho, cerca de 15 mil pessoas foram afetadas e 400 ficaram desalojadas em São Luiz Gonzaga no dia 16 de junho após uma microexplosão, fenômeno meteorológico

de chuvas fortes. No último fim de semana, temporais atingiram cidades da serra, do centro e da região metropolitana. Em Arroio do Tigre, a queda de granizo no domingo (23) destruiu telhados de quase 250 casas. A prefeitura municipal está realizando doações de roupas de cama, colchões e lonas aos moradores. Na cidade de Guaíba, a 32 km de Porto Alegre, a Defesa Civil municipal divulgou alerta durante a madrugada para que as pessoas que se encontram em áreas de alagamento procurem locais seguros ou o abrigo localizado no ginásio do Coelhão. O órgão monitora a situação.

Mais de 10 mil imóveis foram atingidos pela inundação ocorrida na cidade no início de maio. O município de quase 93 mil habitantes foi inundado pela cheia do lago Guaíba e o transbordamento do rio Jacuí. Segundo o governo estadual, 22.768 habitantes (24,5% da população) foram diretamente atingidos pelas enchentes. Em Eldorado do Sul, o rio Jacuí estava em 4,63 metros às 6h, caindo 6 cm desde a última medição à meia-noite, e abaixo do nível de alerta de 5 metros. O rio ficou próximo da cota de inundação de 6 metros com as chuvas que atingiram o estado na semana passada, chegando a 5,5 metros na úl-

tima quarta-feira (19), e baixando desde então. O Jacuí está em alerta de inundação a partir de Cachoeira do Sul, na região dos vales, até as 19h desta segunda. Eldorado do Sul foi a cidade que sofreu o maior impacto das cheias no Rio Grande do Sul: 80,8% de sua população foi afetada. Havia um alerta do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) para ventos intensos de até 60 km/h e queda de granizo até as 15h desta segunda-feira no norte gaúcho e no sul de Santa Catarina. A metade sul do Rio Grande do Sul está sob alerta de declínio de temperatura maior que 5°C até a manhã de terça (25).



Viaduto na rodovia dos Tamoios, em SP, para passagem de animais Divulgação/Concessionária Tamoios

SP lança plano para reduzir, em estradas, animais atropelados

Rodovias deverão ter proteção, como passagens aéreas e subterrâneas, e sinalização de alerta para os motoristas

DIAS MELHORES

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Operadores de rodovias paulistas terão até dois anos para apresentar um cronograma de ações voltadas a reduzir o número de animais atropelados em estradas. A regra faz parte das diretrizes do Plano de Mitigação de Atropelamento de Fauna em Rodovias, definido após quase três anos de discussões e consulta pública. Com quase 70 páginas, o documento, que tem a Cetesb (Companhia Ambiental do Estado) à frente da elaboração, foi apresentado nesta segunda-feira (24). A câmara ambiental, que debateu e aprovou o regramento, foi formada ainda por órgãos do governo paulista, Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), Ministério Público e representantes de rodovias e especialistas em biodiversidade. Uma vez aprovado o cronograma, os responsáveis pelas estradas terão de implantar

estruturas de proteção, como passagens subterrâneas e aéreas para animais em pontos críticos das vias, sinalização de alerta aos motoristas, sonorizadores e redutores de velocidade, entre outros. Principalmente em novos projetos de estradas, a aprovação dos licenciamento ambiental já avalia a preservação da fauna e ocorrerem investimentos. Mas a ideia agora é padronizar metodologia de mitigação de atropelamentos. O documento, ao qual a reportagem teve acesso, aponta que, entre 2018 e 2022, os 22 mil quilômetros da malha rodoviária paulista registraram média anual de 30 mil atropelamentos de animais, entre selvagens, silvestres e domésticos. Os números, diz o texto, podem ser maiores, pois os dados estão subestimados. Além de ocorrerem erros e omissões nos registros, algumas carcaças, principalmente de espécies de pequeno porte, podem ser removi-

“Com base nos dados que recebemos semestralmente [desde 2018] percebemos a necessidade de melhorar a confiabilidade das informações. [Com o regramento] o operador rodoviário vai propor melhorias ou verificar se há a necessidade de implantar outros dispositivos

Mayla Matsuzaki Fukushima diretora de avaliação de impacto ambiental da Cetesb

das com facilidade por animais carniceiros, lançadas para fora da estrada ou ocultas por vegetação e condição climática adversa. “Com base nos dados que recebemos semestralmente [desde 2018] percebemos a necessidade de melhorar a confiabilidade das informações”, afirma Mayla Matsuzaki Fukushima, diretora de avaliação de impacto ambiental da Cetesb. “[Com o regramento] o operador rodoviário vai propor melhorias ou verificar se há a necessidade de implantar outros dispositivos.” O plano terá prazo de oito anos de vigência. Nesta primeira fase, as ações serão direcionadas para o levantamento de áreas prioritárias que apresentem concentração de atropelamentos, chamadas de hotspots. Assim, será possível cobrar a construção de novas estruturas ou reavaliar as existentes. O projeto não contempla apenas o asfalto, mas também o entorno da estrada, que acaba direcionando o bicho para a pista. As diretrizes são divididas em sete itens. Um deles diz que os gestores de rodovias terão de dar destino aos animais, estejam eles íntegros, feridos ou mortos. Recente decisão judicial de segunda instância obrigou o DER (Departamento de Estradas e Rodagens) a adotar medidas contra atropelamentos de animais em um trecho da SP-125 (rodovia Oswaldo Cruz). Entre elas estava a prestação de socorro 24 horas a bichos atropelados. Na sua defesa no processo, o órgão responsável pelas estradas mantidas pelo governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) e integrante da elaboração do novo plano de mitigação disse que a sentença exigia que o departamento exercesse funções de clínica veterinária, incompatíveis com suas atribuições e finalidades. Nas ações que não são estruturais, o plano estabelece que será preciso promover campanhas de educação ambiental, ações e parcerias institucionais com prefeituras e ONGs. No ano passado, durante a consulta pública, especialistas disseram à Folha que o plano só vai funcionar se houver um levantamento isento dos problemas e que não adianta o responsável por uma rodovia aproveitar uma passagem subterrânea de água já existente e transformá-la em uma passagem para animais somente para cumprir obrigação, sem as especificações corretas. Também foi defendida a obrigatoriedade de treinamento de funcionários que trabalham nas rodovias para manejo de fauna.

Vistoria técnica acha rachadura em pilastra do estádio do Pacaembu

Tulio Kruse

SÃO PAULO Uma vistoria técnica no estádio do Pacaembu, na região central de São Paulo, encontrou uma rachadura numa das pilastras que sustenta a arquibancada da arena. O problema estrutural provocou uma troca de acusações sobre sua causa, e a responsabilidade de resolvê-lo, a poucos dias da data prevista para a reinauguração do estádio. A rachadura está numa pilastra da área que pertence ao Museu do Futebol, próximo à fachada histórica do estádio. A classificação de risco para o problema é de nível “crítico”, e é necessário reparo urgente na estrutura. Segundo a concessionária responsável pela reforma e administração do estádio, Allegra Pacaembu, a rachadura e outros problemas apontados no laudo não prejudicam as obras do estádio porque “não fazem parte da área concedida” a ela. A empresa afirma que problemas como a trinca na pilastra “são ‘graves’, do ponto de vista da engenharia, mas não caracterizam risco estrutural”. No início de maio, a Allegra enviou ofícios à prefeitura, a conselhos responsáveis pela preservação do patrimônio histórico, à Secretaria Estadual de Cultura (responsável pelo museu) e à concessionária da linha 6-laranja do metrô, a Linha Uni, informando sobre o problema. Nesses ofícios, a Allegra levanta a hipótese dos problemas estruturais no local terem sido provocados pelas obras da estação Faap-Pacaembu, da futura linha do metrô de São Paulo. A concessionária do Pacaembu usa como argumento o histórico de “ocorrências gravíssima” em obras metroriárias, citando a abertura de uma cratera em Pinheiros, na zona oeste, em 2007, e outra na marginal Tietê, há dois anos. A concessionária do Pacaembu também cita danos a obras do Museu Faap, a um quarteirão de distância, que foram registrados em reportagem da Folha. “Vitrais do museu Faap, com obras de artistas consagrados como Tarsila do Amaral, Cândido Portinari e Lasar Segall foram danificados, supostamente pela mesma obra do Metrô”, afirma a Allegra, em um dos ofícios.

O relatório técnico, no entanto, não aponta culpados. A classificação de causa para a trinca na pilastra fala em “falta de manutenção das estruturas”, sem mais detalhes. Além da fissura na pilastra, a vistoria também encontrou sacos de areia empilhados sobre um muro de contenção, também na área abaixo do Museu do Futebol. Segundo a Allegra, a barreira de contenção foi colocada no local pela Linha Uni sem o conhecimento da concessionária do estádio. “Não está visível se o muro existente já esteja danificado”, afirma o relatório da vistoria. A concessionária do Pacaembu também solicitou “reparos no passeio do entorno do Complexo Pacaembu, nos locais afetados pelas obras da linha 6-laranja de Metrô de São Paulo, que não estão em boas condições”. Executivos da Acciona, empresa espanhola que lidera o consórcio Linha Uni, foram questionados sobre o problema nesta segunda-feira (24) pelo vice-governador, Felício Ramuth (PSD). Ele ouviu do presidente da empresa no Brasil, André De Angelo, que laudos encomendados pela construtora comprovariam que não há responsabilidade das obras do metrô no caso. “A Allegra alega uma interferência e as vistorias iniciais da própria Acciona e da Linha Uni mostram que, de fato, isso não se concretiza”, afirmou Ramuth, ao lado do presidente da Acciona no Brasil, André De Angelo. “A concessionária [Linha Uni] não tem qualquer responsabilidade sobre o que está acontecendo”, disse De Angelo. “Todos os estudos são feitos de forma periódica, de forma prévia pela construtora concessionária. E todos os cuidados são tomados, sempre.” Nesta segunda-feira (24), após a repercussão do caso na imprensa, a Allegra Pacaembu divulgou uma nota em que afirma “não há qualquer risco estrutural detectado no Complexo Pacaembu ou comunicado a qualquer órgão competente”. A empresa também afirma que os ofícios enviados a órgãos públicos e à LinhaUni pediram “apenas os esclarecimentos que julgamos necessários para nossa melhor compreensão, em nome da segurança das operações”.

MORTES

coluna.obituuario@grupofolha.com.br

Publicitário desfilou simpatia no sambódromo e na vida

LUIZ FERNANDO HERCULINO (1980 - 2024)

Tatiana Cavalcanti

SÃO PAULO A marca registrada do publicitário Luiz Fernando Herculino era a risada: alta, escandalosa e contagiosa. Motivo de expulsão constante da sala de aula na escola municipal Marílio Dias, no Imirim, zona norte de São Paulo, onde escolheu estudar para ficar perto dos primos, já que não tinha irmãos. Mais do que uma risada potente, Fê, como era conhecido pelos mais chegados, tinha a lealdade como característica. Foi o melhor amigo de infância desta repórter e de muitas outras pessoas que cruzaram seu caminho. Sua atenção era tão disputada que ele parecia um rock star, ou melhor, um samba star, já que o ziriguidum era sua grande paixão.

Amante do samba, fez curso para se tornar mestre-sala. Depois de formado, ingressou em uma escola pequena, mas seu talento logo foi reconhecido. Em 2013, foi convidado para representar o quadro de casais da Rosas de Ouro, cortejando a porta-bandeira. “Ele foi chamado para fazer seu primeiro desfile como mestre-sala numa escola de samba bem pequena, porém a nossa emoção, tanto dele como a nossa [dos pais], foi grandiosa. Não cabíamos em nós de tanto orgulho, afinal ele estava realizando um sonho. Nesse dia as lágrimas rolaram”, conta o pai, Luiz Tadeu Herculino, 69. O sentimento continuou quando Luiz Fernando estava na passarela no Grupo Especial. “Ele sentia uma enor-

me alegria quando íamos vê-lo na avenida desfilando, fosse em um ensaio técnico ou em desfile oficial”, diz Herculino. Na passarela do Anhembi vestido com sua fantasia de Carnaval, protegendo a porta-bandeira, Luiz Fernando logo fazia uma reverência elegante quando via sua mãe, Dalva Arruda Herculino, 74, que abria os braços na plateia como que reverenciando um grande artista em cena. Mas a escola do coração de Luiz Fernando era a Vai-Vai, a maior campeã do Carnaval paulista, que ele sonhava representar. O convite veio em 2022, e ele também esteve com a Saracura na avenida em 2023, quando a escola da Bela Vista foi a grande campeã do Grupo de Acesso, restando assim ao grupo de

elite. Foi a última vez que ele pôs os pés no sambódromo. Luiz Fernando morreu em 16 de maio, aos 44 anos, em decorrência de uma insuficiência renal crônica seguida de uma pneumonia. Ele deixa os pais, primos, amigos e seu legado na avenida do samba. A Amespees (Associação de Mestres-Salas, Porta-Bandeiras e Estandartes do Estado de São Paulo) lamentou “com profundo pesar” a morte “do nosso grande amigo e mestre-sala”, em mensagem publicada nas redes sociais. “Fernando encantou com seu bailado único, desfilou por várias agremiações tendo sua última passagem pela escola do povo Vai-Vai. Um apaixonado por Carnaval e pelo bailado que deixará saudades a todos os que o conheciam.”

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario. Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

NOTA DE PESAR PELO FALECIMENTO DE RUY PEDRO DE MORAES NAZARIAN

Com profundo pesar, lamentamos a perda de Ruy Pedro de Moraes Nazarian. À frente do Sindicato do Comércio Varejista e Lojista de São Paulo (Sindilojas-SP), Nazarian exerceu liderança visionária e dedicação incansável ao setor.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), entidade na qual Nazarian exercia o cargo de vice-presidente, almeja, com imenso respeito, que a sua memória continue a iluminar o caminho de futuros líderes empresariais. A sua ausência será sentida por todos que tiveram os privilégios de conhecê-lo e de trabalhar ao seu lado.

À família e aos amigos que compartilharam da sua trajetória, nossos mais sinceros sentimentos.

ABRAM SZAJMAN

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO (FECOMERCIO-SP)

FECOMERCIO

saúde

Saúde define temas sensíveis e muda sistema da Lei de Acesso

Ministério criou procedimento informal; pasta afirma respeitar a legislação

SAÚDE PÚBLICA

Mateus Vargas

BRASÍLIA O Ministério da Saúde adotou um procedimento informal para lidar com processos de Lai (Lei de Acesso à Informação) relacionados a temas que considera sensíveis, como aborto, emendas, pauta LGBTQIA+ e dados sobre a população yanomami. O órgão comandado por Nísia Trindade passou a classificar como de “alto risco” estes assuntos e elaborar as respostas fora do Sei (Sistema Eletrônico de Informações), embora as próprias regras da Saúde determinem o uso desta ferramenta em todos os processos. O novo rito também contraria recomendação da CGU (Controladoria-Geral da União) sobre formalizar e divulgar qual fluxo é adotado para repassar os dados ao autor do pedido de Lai. A relação de temas sensíveis ainda inclui os pedidos por informações sobre *Cannabis*, atrasos em obras, dados de

estoques, hospitais federais do Rio de Janeiro, programa Farmácia Popular e a crise da dengue. A lista foi obtida em documentos internos da Saúde e confirmada por três técnicos do governo. Questionado em 31 de maio e 11 de junho, o ministério não compartilhou qual fluxo adotado para responder aos pedidos de informação. Não informou também por qual razão retira parte dos processos do sistema eletrônico. Em nota, a pasta negou a existência de barreiras ao acesso a dados ou restrição da transparência pública. Ao menos desde o começo de 2024, integrantes do gabinete de Nísia, da Secretaria Executiva e da Ouvidoria do SUS (Sistema Único de Saúde) classificam como de alto ou baixo risco os pedidos de informação feitos à Saúde. O grupo chegou a ser chamado de “comitê de risco da Lai” em comunicados internos, como revelou a *Folha*. A Saúde nega a existência deste comitê. A orientação repassada in-

ternamente no ministério é que os temas de baixo risco podem tramitar integralmente dentro do Sei. Já aqueles que são considerados sensíveis devem entrar no fluxo informal que não é divulgado pela Saúde. Nesses casos, as áreas técnicas são orientadas a apresentar as respostas por e-mail. O conteúdo é avaliado pela cúpula da Saúde e apenas a resposta consolidada volta ao sistema eletrônico para ser entregue ao autor do pedido. Uma das diferenças entre os dois caminhos é que o Sei permite localizar as informações apresentadas pela área técnica e compará-las com a resposta final, enquanto os e-mails restringem a informação. Para o advogado Bruno Morassutti, cofundador da Fiquem Sabendo, agência de dados especializada em Lai, o roteiro adotado pela Saúde para responder a estes processos deveria ser formalizado. “Parece ter algo equivocado no que diz respeito ao tratamento da informação. É nor-

“Se o critério [de classificação] for o de que afeta a imagem do ministério, não é válido

Bruno Morassutti
advogado cofundador da Fiquem Sabendo

“[O ministério] repudia quaisquer ilações acerca da restrição de transparência pública e eficiência de seus processos

Ministério da Saúde
em nota

mal ter um fluxo, principalmente em órgãos tão grandes, como a Saúde. Se não está formalizado, há risco de se modificar essas regras sem transparência”, diz Morassutti, que também assina a coluna Transparência Pública. O advogado afirma que a Saúde precisa explicar por qual razão classifica um tema como de alto risco e qual é o tratamento dado a esses casos. “Se o critério for o de que afeta a imagem do ministério, não é válido.” Responsável por administrar os processos de Lai na Saúde, a ouvidoria da pasta teve três chefes diferentes desde janeiro de 2023, além de uma gestão interina. Os assuntos usados para classificar pedidos como sensíveis e de alto risco são fruto de desgaste ao governo Lula e à ministra Nísia. Em fevereiro, a Saúde suspendeu os efeitos de uma nota técnica sobre procedimentos de aborto legal, ou seja, em casos previstos na legislação, por causa da pressão de Bolsonaroistas. A ala conservadora da Câmara ainda articula a aprovação do PL 1.904/2024, que coloca um teto de 22 semanas na realização de qualquer procedimento de aborto em casos de estupro no Brasil. A Saúde também foi alvo de críticas após divulgação do aumento de mortes de indígenas yanomamis em 2023 —o ministério diz que os dados da gestão Jair Bolsonaro

(PL) estavam subnotificados. Em nota, o ministério diz que atua com respeito à legislação vigente, “e se pauta pela estrita observância da Lei de Acesso à Informação”. A pasta afirma que existe trabalho de coordenação para organizar as respostas. “Para que se assegure sua autenticidade, integridade e primariedade, visto que por vezes as demandas envolvem secretarias diversas dentro do Ministério da Saúde”. A assessoria de Nísia diz ainda que “repudia quaisquer ilações acerca da restrição de transparência pública e eficiência de seus processos” e que não existe “qualquer ação que dificulte o controle externo da sociedade civil em relação as respostas de demandas solicitadas via Lai”. “Adicionalmente, a implantação do Sei no Ministério da Saúde não implica, por óbvio, em qualquer vedação à utilização da caixa de e-mails como forma corriqueira e complementar de comunicação entre os funcionários da pasta”, diz o ministério. A CGU declara que é responsabilidade dos órgãos definir seus fluxos internos para o tratamento de pedidos de LAI. O órgão, porém, diz que “sugere como boa prática” que cada ministério “estabeleça fluxo interno, preferencialmente via portaria, com definição de competências, procedimentos e prazos”, o que não é feito pela Saúde.



Larissa Matias, 28, com a filha Ísis; bebê teve bronquiolite e foi internada com menos de um mês de vida Karime Xavier/Folhapress

Mães de crianças pequenas relatam despreparo e sofrimento ao lidar com bronquiolite por VSR

TODAS

Geovana Oliveira

SÃO PAULO A analista Larissa Marques, 34, tinha acabado de voltar da licença-maternidade quando sua filha, Cecília, na época com oito meses, começou a apresentar dificuldades respiratórias. As duas foram para um pronto-socorro, onde foi constatada uma mancha no pulmão da menina. Depois de uma bateria de exames, a bebê recebeu o diagnóstico de bronquiolite por VSR (vírus sincicial respiratório). “Nem sonhava que existia esse vírus, até ela pegar na creche. Era outono, então estava um pouco frio, e com várias crianças doentinhas, não teve jeito”, diz Larissa. Cecília passou por cinco internações devido à doença, até ser retirada da creche.

O VSR é o principal agente causador de bronquiolite em bebês de até seis meses, uma doença respiratória comum e altamente contagiosa cujos sintomas principais são tosse e falta de ar. Globalmente, infecções causadas pelo vírus constituem uma das principais causas de morte em bebês, segundo pesquisa publicada na Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA no ano passado. O vírus e seus sintomas, no entanto, não são tão conhecidos pelas mães de primeira ou muitas viagens. “Só lembro do desespero, tenho flashes dele intubado, mas não lembro direito do que aconteceu”, diz a farmacêutica Gabriela Pimentel, 36. Seu filho passou por três internações devido a síndromes respiratórias graves. “A primeira vez ele tinha 50 dias e estava só com o nariz

entupido e mamando menos que o normal. A gente foi para a UBS, fizeram lavagem nasal nele, me mandaram para casa e falaram para observar se ‘afundava a costelinha’ [ao respirar], algo subjetivo para uma mãe de primeira viagem. Três horas depois, eu voltei e ele já foi internado”, diz Gabriela. Mães ouvidas pela *Folha* reclamam da falta de orientação inicial sobre a bronquiolite, sobre os vírus que podem levar à Srag (síndrome respiratória aguda grave), quais sintomas devem acender um alerta e até mesmo como preveni-los. Por exemplo, segundo os especialistas, há uma piora no quadro da bronquiolite entre 3 e 5 dias após o início dos primeiros sintomas. “Na segunda vez, eu já estava mais ligada. Meu filho tinha seis meses e começou

“Eu não soube muito o que fazer. Se soubesse, já ia começar a fazer lavagem no nariz e fazer inalação. Nunca tinha ouvido falar do VSR

Larissa Matias, 28
mãe de Ísis, que precisou ser internada com menos de um mês de vida devido à bronquiolite

com tosse. Eu contei os dias da piora para levar e internar, então já o levaram para a UTI”, afirma Gabriela. A criança foi diagnosticada com bronquiolite nas duas vezes. A operadora de telemarketing Larissa Matias, 28, passou pela mesma experiência quando a filha Ísis nem sequer tinha completado um mês de vida. “Com 11 a 16 dias de vida, ela teve a primeira consulta e ali ela já estava com nariz escorrendo e tossindo. Eu já tinha falado com a pediatra, que falou que até então estava normal e disse para ir ao pronto-socorro se piorasse”, diz. Após dois dias, ela percebeu a costela da filha afundar quando ela tentava respirar —como é asmática, conhecia esse sinal de saturação baixa— e levou a filha para o pronto-socorro, onde foi internada. “No hospital, eu estava desesperada e a médica explicou sobre o pico da doença, que realmente tem uma piora brusca e bem feia”, diz a mãe, que tem outras duas filhas mais velhas. “Eu não soube muito o que fazer. Se soubesse, já ia começar a fazer lavagem no nariz e fazer inalação. Nunca tinha ouvido falar do VSR”, afirma. Ísis contraiu o vírus das irmãs, que já frequentavam a escola. “Eu falei para as médicas que não recebi visita e tive muitos cuidados, mas ninguém explica para as mães que têm mais de um filho que eles também podem passar a doença. O ideal é assim que chegar da escola já tomar um banho, passar álcool em gel e evitar ao máximo o contato mais próximo”, diz. O boletim InfoGripe, da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), divulgado na última quinta-feira (20), mostra aumento das internações por quadros de Srag causadas pelo VSR e pela influenza A, vírus da gripe, no centro-sul do país. Marcelo Gomes, pesquisador e coordenador do InfoGripe, diz que o aumento das internações pode estar associado ao inverno, quando a transmissão de vírus respiratórios se intensifica. Além do risco de vida, a bronquiolite causada pelo VSR também pode deixar sequelas nas crianças. “As médicas explicam que pode ser que o bebê não contraia a bronquiolite novamente pelo mesmo vírus, mas fica um ‘bebe chiador’, que sempre na virada de tempo

pode ficar ruinzinho, cansadinho”, diz Larissa Matias. Depois de um mês da primeira internação, sua filha foi para o pronto-socorro mais uma vez, mas de fato era o cansaço devido à mudança de tempo. O filho de Gabriela também é considerado um bebê chiador. A obstetra Adriana Ribeiro, diretora médica da Pfizer Brasil, afirma que a doença pode acarretar em uma asma a longo prazo. “E a asma também é um fator de risco para uma série de doenças”, diz. Segundo a médica, é importante se atentar a sintomas como nariz escorrendo e obstruído, febre, criança mais chorosa e cabisbaixa e diminuição do aleitamento. “É uma fase de adaptação e talvez isso também seja um ponto que deixe difícil para as mães identificarem”, afirma. Como a imunidade da criança de até 6 meses ainda não está pronta para produzir os próprios anticorpos, as formas de prevenção, diz Ribeiro, seriam através do aleitamento materno e da imunização passiva que a mãe passa para o filho. A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou em abril a primeira vacina para gestantes contra a VSR —que ainda espera ter um preço definido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos. Desenvolvido pela Pfizer, o imunizante Abrysvo oferece proteção de 82% a bebês de até três meses de idade contra infecções graves. A proteção cai para 69% entre três e seis meses de idade, nível que ainda é considerado bom para impedir a infecção com hospitalização. A vacina é aplicada nas mulheres grávidas, que devem receber uma dose única entre a 24ª e 36ª semana de gestação. Enquanto ela não começa a ser aplicada, porém, as mães aconselham a estabelecer uma higiene rigorosa, principalmente quando se tem outros filhos, sempre observar a respiração do recém-nascido e fazer lavagem nasal desde cedo. “Observar o peitinho, a barriguinha, a costela e também o pescocinho”, diz Camila Bizon, 38, que teve o filho internado quando tinha sete meses. “Hoje ele tem um ano e dez meses e já teve outros quadros de bronquiolite, também precisou usar bombinha outras vezes que teve chiado.”

ambiente

Governo Lula vai enviar aeronaves para combater o fogo no pantanal

Marina Silva diz que esta é uma das piores situações já vistas e ainda não sabe o tamanho dos desdobramentos

João Gabriel

BRASÍLIA As Forças Armadas disponibilizaram seis helicópteros e dois aviões para auxiliar no combate aos incêndios na região do pantanal, e mais equipamentos são avaliados. Duas bases de apoio foram criadas e 500 combatentes destacados para as ações. Segundo a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, o bioma está “diante de uma das piores situações já vistas”, algo “fora da curva com relação a tudo que já se conhece”. As declarações foram dadas após reunião da sala de situação para enfrentamento dos incêndios, no Palácio do Planalto, nesta segunda-feira (24). Foi o segundo encontro do grupo. Na quarta-feira (26), deve acontecer mais um, desta vez para que cada uma das pastas apresente suas necessidades orçamentárias, e o governo avalie a possibilidade de abertura de crédito extraordinário para as operações. “Não sabemos o tamanho dos desdobramentos do fenômeno que temos pela frente, é a maior seca dos últimos 70 anos”, afirmou Marina. “O fenômeno é incomparavelmen-

te maior do que a capacidade humana de conter estes processos”, completou. Reportagem da Folha de sexta-feira (21) mostrou que a falta de apoio aéreo é o principal entrave ao combate aos incêndios no pantanal, segundo brigadistas de diferentes setores que atuam no bioma. Participaram do encontro nesta segunda-feira a ministra Simone Tebet (Planejamento), Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional) e Laércio Portela (Secretaria de Comunicação). Estiveram presentes ainda representantes dos ministérios da Justiça, Defesa, Indústria e Casa Civil. Tebet não detalhou qual é o espaço orçamentário que pode ser usado para estas ações, mas afirmou que uma comitiva de ministros deve viajar ao pantanal em breve. “Não faltarão recursos, claro que com responsabilidade”, disse. O governo já anunciou que vai recompor em R\$ 100 milhões o orçamento do Ministério do Meio Ambiente, que foi alvo de cortes tanto pelo Congresso quanto pelo próprio Executivo. Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, o



Brigadistas combatem incêndio no pantanal, em Mato Grosso do Sul Bruno Rezende/Secom

“ Não sabemos o tamanho dos desdobramentos do fenômeno que temos pela frente, é a maior seca dos últimos 70 anos. O fenômeno é incomparavelmente maior do que a capacidade humana de conter estes processos

Marina Silva ministra do Meio Ambiente

almirante de esquadra Renato Rodrigues de Aguiar Freire afirmou que os militares também vão auxiliar com “equipamentos de comando e controle e de comunicação para que as equipes sejam empregadas de uma maneira eficaz”. Os focos de incêndio no pantanal em 2024 são um recorde para o mês de junho. Apenas nos 12 primeiros dias do mês, o bioma registrou 733 focos de incêndio, o número mais alto para toda a série histórica arquivada no Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), que começa em 1998. Os números são 90% maiores que os de 2020, quando o fogo destruiu 26% do bioma, no que é considerado o maior incêndio de sua história. No compilado do ano inteiro, 2023 supera o antigo recorde, com 3.262 focos de incêndio contra 2.534. Nesta segunda, o estado de Mato Grosso do Sul decretou situação de emergência por essa situação. A seca foi alertada por Marina Silva há semanas. No entanto, como em outros assuntos, a pasta ambiental tem dificuldades para implementar medidas, sobretudo empacada pela ala política do gover-

no e por outras prioridades do presidente Lula (PT). Em 5 de junho, em evento ao lado do presidente, a ministra previu que o bioma poderia registrar uma tragédia climática tão grave quanto a causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Defendeu também que fossem tomadas medidas extraordinárias para o combate ao fogo e lembrou que a situação da bacia hidrográfica da região era a mais preocupante já registrada pela ANA (Agência Nacional de Águas). Mesmo assim, uma sala de situação sobre o tema só foi criada no último dia 14. Em razão da situação alarmante, os servidores ambientais decidiram que as ações de combate ao fogo serão 100% mantidas mesmo durante a greve da categoria, que começou nesta segunda. Os brigadistas que atuam no pantanal têm sofrido com falta de infraestrutura, especialmente de aviões, para realizar as ações. Sem o deslocamento rápido proporcionado pelos meios aéreos, as equipes precisam viajar de barco ou de carro, em percursos muito mais demo-

rados, o que atrasa o controle do fogo e permite que ele se espalhe por grandes extensões de terra. Um agravante é a seca no rio Paraguai, que dificulta o transporte fluvial dos brigadistas. Até sexta-feira, o Governo de Mato Grosso do Sul — estado onde há mais focos, especialmente no entorno de Corumbá — dispunha de dois aviões para o combate às chamas, capazes de lançar água, além de três helicópteros operados pela Polícia Militar que podem ser solicitados pelos bombeiros. O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) contava com apenas uma aeronave até então, empregada para identificar locais com incêndios. Esse número, afirmaram à Folha autoridades envolvidas nas ações, é insuficiente para a crise atual. Atualmente, cerca de 250 profissionais atuam nos combates a incêndios, entre membros do Ibama, ICMBio (Instituto Chico Mendes) e Marinha, além dos bombeiros estaduais. O Ibama deve receber mais cerca de 50 brigadistas e a Força Nacional também deve enviar cerca de 60 pessoas para auxiliar nas ações. O governo também irá diminuir o intervalo entre a contratação de brigadistas, que hoje é de seis meses, para três. Segundo Marina, o planejamento de enfrentamento aos incêndios começou em outubro do ano passado e, em razão dos alertas de fogo, o governo antecipou as operações, que estavam previstas para agosto deste ano, para abril. Tebet e Marina reforçaram também que é necessário que os fazendeiros da região parem de usar fogo para realizar desmatamento e enfatizaram que as queimas, mesmo as controladas, estão proibidas tanto em Mato Grosso quanto em Mato Grosso do Sul.

Servidores ambientais iniciam greve em 5 estados; emergências serão exceção

João Gabriel

BRASÍLIA Os servidores ambientais de cinco estados iniciaram greve nesta segunda-feira (24) e reivindicam ao governo Lula (PT) melhores condições de trabalho, a reestruturação da carreira e reajuste salarial. A paralisação nos estados do Acre, Espírito Santo, Pará, Paraíba e Rio Grande do Norte foi oficializada ao governo na sexta-feira (21). Os demais estados e o Distrito Federal devem aderir à paralisação no dia 1º. A categoria manterá apenas algumas atividades, sob regime especial, voltadas sobretudo a emergências. Assim, mesmo que estados

como Mato Grosso do Sul, Mato Grosso ou Rio Grande do Sul entrem na paralisação, o combate ao fogo, em razão da seca histórica do pantanal, e o atendimento a desastres, como o caso das chuvas no Sul, seguem funcionando. As operações de desintrução e combate a crimes ambientais ficam paralisadas até segunda ordem, o que pode impactar, por exemplo, a operação na Terra Indígena Yanomami, já que Roraima já aprovou sua greve a partir da próxima semana. “As servidoras e os servidores ambientais federais de todo o país se unirão em uma paralisação nacional, em uma

greve da área, com intensificação após a adesão dos demais estados no próximo dia 1º. Somente ações essenciais e emergenciais, e em números mínimos, terão atividades realizadas”, afirmou Cleberson Zavaski, presidente da Ascema (associação nacional dos servidores ambientais). Para ele, há um “desinteresse do governo federal em realizar a justa e devida reestruturação” da carreira. A demanda pela valorização dos profissionais de Ministério do Meio Ambiente, Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), Serviço Florestal e ICMBio (Ins-

tituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) vem desde o final de 2022, na transição para o terceiro governo de Lula. O argumento dos servidores é de que a carreira foi sucateada e assediada durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e, mesmo assim, resistiu ao desmonte da política ambiental, fato que deveria ser valorizado pelo petista. O descontentamento com o governo Lula aumentou após o governo promover reajustes, por exemplo, para a PRF (Polícia Rodoviária Federal), categoria identificada com o bolsonarismo. Uma mesa de negociação foi instalada em 2023, mas empacou no final do ano, e às vésperas da COP — a conferência climática da ONU (Organização das Nações Unidas) —, a categoria passou a criticar pu-

blicamente a gestão petista. Desde janeiro de 2024, servidores ambientais iniciaram a paralisação gradual, que até aqui resultou na redução no número de autos de infração e multas aplicadas, além do impacto negativo sobre as análises de licenciamento ambiental. A última proposta de reestruturação feita pelo Ministério da Gestão e Inovação aconteceu em abril, mas não agradou a categoria. O maior problema foi uma redução de até 6% no salário de novos ingressantes na categoria, nos cálculos da Ascema. No geral, o governo fala em um reajuste geral de 20% a 30% da remuneração geral para o setor. A associação contesta esses números e alega que ele varia, na verdade, de 19% a 26%. A Ascema viu alguns avan-

ços, como a melhoria na proporção entre remuneração fixa e remuneração variável, mas que ainda está aquém do que era demandado, e aceitou o escalonamento da carreira em 20 níveis. Por outro lado, avaliou que a proposta não atendia a nenhuma das suas principais reivindicações: espelhamento da carreira com a da ANA (Agência Nacional de Águas), redução da disparidade salarial entre cargos ou benefícios por atuação de risco, por exemplo. Os servidores fizeram uma contraproposta, mas, no último dia 7, o Ministério da Gestão afirmou à categoria que havia chegado ao “limite máximo, do ponto de vista orçamentário, do que é possível oferecer” e indicou o fim da mesa de negociação. Diante disso, a paralisação escalou para a greve.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

T

TÉCNICO DE ENFERMAGEM UTI PEDIÁTRICA

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO

CLASSIFICADOS FOLHA

BENETH-INVEST PARTICIPAÇÃO E INTERMEDIÇÃO EMPRESARIAL LTDA, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo –sob número da NIRE 35224279342 e inscrita no CNPJ sob nº 11 924 620/0001-33, comunica o extravio de seus livros Digitais abaixo identificados, nos termos do Art. 4º § 7º da DREI nº 82/2021, por falta dos respectivos downloads no prazo legalmente estabelecido de 30 (trinta) dias.

LIVROS DIÁRIOS GERAL:

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Número de Ordem: 1

Nº de Autenticação: 445885

Hash do Livro: 2311102138-7815

Hash Termo de Abertura: 5723111046-9342

Hash Termo de Encerramento: 4623111057-9342

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020

Número de Ordem: 2

Nº de Autenticação: 445882

Hash do Livro: 2311103883-7815

Hash Termo de Abertura: 1823111057-9342

Hash Termo de Encerramento: 5723111018-9342

Período: 01/01/2021 a 31/12/2021

Número de Ordem: 3

Nº de Autenticação: 445883

Hash do Livro: 2311132945-7815

Hash Termo de Abertura: 7123111049-9342

Hash Termo de Encerramento: 4923111071-9342

Período: 01/01/2022 a 31/12/2022

Número de Ordem: 4

Nº de Autenticação: 445881

Hash do Livro: 2311135498-8915

Hash Termo de Abertura: 7523111010-9342

Hash Termo de Encerramento: 1023111075-9342

LEILÕES

LEILÃO DE ARTE - 27/06

às 20:18h, Online: lartemate.com/

Sérgio Altit, Leiloeiro J. 440, 108

LQTES: 26 Esculturas, 80 Quadros, 2 Albuns, Inf. (11) 3721-9676

ACOMPANHANTES

AMANDA

Equipe nova tx 40 Av Jabaquara

2604 MT.S.Judas ac cartões seg/

sab.F (11)2362-6122

CLÍNICAS E MASSAGENS

ESPAÇO MORUMBI

NOVA DIREÇÃO !!!

Um ambiente diferenciado para seu entretenimento. As mais lindas, massagistas!!! Rua Chafiz

Maior nº 101 (11)982-62-6000

A S S I N E A

FOLHA

folha.com/assine

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE [FOLHA.COM/CLASSIFICADOS](https://folha.com/classificados)

CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR

ciência

Arqueólogos estudam observatório solar no AP

Estrutura na amazônia, a 360 km de Macapá, indica atividade astronômica de indígenas há mil anos e pode virar parque

Jorge Abreu

SÃO PAULO Arqueólogos do Amapá atuam há duas décadas para desvendar os mistérios por trás de monumentos megalíticos encontrados no município de Calçoene, a cerca de 360 km da capital Macapá. A principal tese dos pesquisadores é que o espaço tenha sido usado como observatório astronômico por indígenas para acompanhar o percurso do Sol e prever os períodos de chuva na amazônia.

Dados por volta dos anos 1000 pelo Iepa (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá), os círculos formados por pedras de granitos, algumas com peso de duas toneladas, também seriam usados para enterros e rituais sagrados. O monumento ancestral inédito foi encontrado no topo de uma colina por moradores locais em 2000 e se tornou patrimônio histórico do Brasil.

O sítio arqueológico foi selecionado, neste ano, para receber recursos que serão usados na criação de um parque de preservação e de visitação pública, por meio do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), ofertado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Atualmente em fase de produção de projeto, a obra ainda não tem data de entrega.

Apesar das semelhanças com o famoso e milenar Stonehenge, do Reino Unido, pesquisadores do Amapá evitam tal comparação.

Lúcio Costa Leite, gerente do Núcleo de Pesquisa Arqueológica do Iepa, diz que é



Rochas no sítio arqueológico em Calçoene (AP), que podem ter sido usadas para observação do Sol

Jadson Porto/Arquivo pessoal



preciso descolonizar a ciência brasileira. Para ele, relacionar os dois monumentos subtrai o destaque e o brilho do, agora, Parque do Solstício. “Esse monumento é um local único no Brasil e na amazônia. Eu acho que a nossa ideia, como pesquisadores, é singularizar, para que isso tenha a ver com a identidade pertencente às populações indígenas que viveram e ainda vivem no Amapá.”

O pesquisador destaca que ainda há informações que precisam ser desvendadas, como o mecanismo que viabilizou o deslocamento das grandes pedras até o topo da colina.

Os círculos de granitos foram colados em lugares estratégicos, afirma Leite, e um deles chamou mais a atenção dos arqueólogos pelo maior tamanho e pela localização, que possibilita melhor ob-

servação do Sol.

O Amapá é cortado pela linha do Equador, que divide o planeta em hemisférios Norte e Sul. Segundo Leite, o observatório indígena analisava os fenômenos do equinócio (momento em que nenhum dos polos está inclinado em relação ao Sol) e do solstício (quando o Sol alcança sua maior altura no céu. Nesse período, o dia é mais longo e a noite, mais curta); ambos definem as estações do ano.

“O equinócio é o momento da transição entre o inverno e o verão, ideal para o plan-

tio de determinadas culturas agrícolas. E o solstício já é um período de baixa, quando a gente está saindo do período seco para o período chuvoso”, explicou.

Leite afirma também que não é possível definir se a comunidade vivia distante ou mais perto do monumento, pois as aldeias de palha se deterioraram com o tempo e não deixaram vestígios.

Outra questão é confirmar quais povos viveram no local durante esse período. Urnas funerárias com iconografias são relacionadas com os gra-

fismos ainda utilizados pela etnia palikur, que hoje vive em aldeias no extremo norte do Amapá, na região de fronteira com a Guiana Francesa.

“O que sinaliza para nós, profissionais da arqueologia, que o local era como um centro cerimonial para enterramentos de pessoas especiais, e esse espaço sagrado também demonstra a relação entre os fenômenos do céu e a dinâmica de vida das populações indígenas do passado”, disse Leite.

Enquanto a arqueologia atua de um lado, em outro viés, Jadson Porto, geógrafo e professor na Unifap (Universidade Federal do Amapá), realiza pesquisas sobre os fenômenos astronômicos. Ele afirma que viaja há três anos até o sítio para registrar o ciclo do Sol e os posicionamentos do astro em relação à Terra durante o solstício (junho e dezembro) e o equinócio (setembro).

“Registrei fotos onde o Sol nasce no equinócio e onde ele nasce no solstício. Nesse espaço de visibilidade é quando acontece o período seco. E quando tem um período chuvoso é o que vai para o outro lado. Então é interessante esse momento de observação em que os nativos da época provavelmente faziam o seu plantio, a sua agricultura”, relatou Porto.

Para Leandro Grass, presi-

dente do Iphan, o sítio tem um alto potencial de turismo científico nacional e internacional, o que pode colaborar fortemente no desenvolvimento econômico de Calçoene, que tem 10,6 mil habitantes, segundo o Censo de 2022, e no fomento da educação patrimonial e cultural da amazônia.

“O Parque do Solstício, em Calçoene, é um dos sítios arqueológicos indígenas mais importantes do Brasil. O local revela não só sobre a presença das comunidades naquela região, como também sobre os conhecimentos que desenvolveram a respeito da astronomia, principalmente”, afirmou Grass.

Desde sua descoberta, o local já foi visitado por grupos escolares da Guiana Francesa e por entusiastas australianos, americanos, franceses, alemães, guianenses, britânicos e escoceses.

O presidente do Iphan diz acreditar que o parque, quando for lançado com uma estrutura de visitação, será referência internacional da ciência.

“O retorno que o parque vai trazer para a comunidade local é muito grande. Isso potencializa Calçoene como uma das principais cidades do Brasil em termos de turismo de patrimônio e de desenvolvimento econômico”, afirmou ele.

PENITENCIÁRIA “ADRIANO MARREY” DE GUARULHOS
AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO 90010/2024 - A Penitenciária “Adriano Marrey” de Guarulhos, em atendimento a Lei nº 14.133/2021 e o Decreto Estadual nº 67.608/2023, e demais normas da legislação aplicável, torna público o Edital 13/2024, para aquisição dos itens constantes na Resolução SAP 26/2013 - Kit Preso nº 90010/2024, Processo SEI nº 006.002/12910/2024-50 Código Único nº 20240623823, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tendo como critério de julgamento o menor preço. A sessão se dará no dia 05 de julho de 2024, às 10h00, através do endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS SÃO PAULO. PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90.066/2024 - Encontra-se aberto o Edital em referência. Processo: 23089.035604/2022-63. Objeto: Aquisição Materiais de Consumo para Técnica Operatória - Campus São Paulo / Unitesp - UASG 153031. Entrega das propostas: a partir de 25/06/2024 às 08:00 hs no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 11/07/2024 às 09 horas. Os interessados poderão examinar o Edital e anexos no site: www.gov.br/compras. **CLAUDIA MARCOLINO DA SILVA** - Pregoeira

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO
ABERTURA DE SESSÃO PÚBLICA
Encontra-se aberta no HOSP. GUILHERME ÁLVARO, EM SANTOS, PREGÃO ELETRÔNICO número 90100/2024, processo SEI nº 024.00045766/2024-11 destinada a **AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS** a realização da sessão será na data **12/07/2024** e horário **08:00 horas**, por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado “Compras.gov.br”. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **25/06/2024**, o site www.comprasnet.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) www.gov.br/compras – www.imprensaoficial.com.br

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO
ABERTURA DE SESSÃO PÚBLICA
Encontra-se aberta no HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO, EM SANTOS/SP, PREGÃO ELETRÔNICO número 90099/24, Processo SEI nº 024.00070515/2024-75, destinada a **Aquisição materiais gineco-urinário/ginecologia-histeroscopia com comodato de equipamentos**, a realização da sessão será na data **10/07/2024** e horário **08:00 horas**, por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado “Compras.gov.br”. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **25/06/2024**, o site www.comprasnet.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), www.gov.br/compras - www.imprensaoficial.com.br

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90015/2024 - UASG 090017
Processo nº 0002573-05.2024.4.03.8001 - Objeto: Escolha da proposta mais vantajosa para a prestação do serviço de adequação do sistema de detecção e alarme de incêndio do Fórum Federal de São José dos Campos/SP conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Obtenção do edital: a partir de 25/06/2024, às 08h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras e www.trf3.jus.br (Serviços Administrativos/Licitações – Órgão: Justiça Federal de São Paulo). Informações poderão ser solicitadas pelo correio eletrônico admssp-suli@trf3.jus.br. Recebimento das propostas: até o dia 11/07/2024, às 13h30, no endereço eletrônico do Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 11/07/2024, às 13h30. São Paulo, 24 de junho de 2024. **Carlos Mituru Miyamoto** - Pregoeiro

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO
Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos
AVISO DE LICITAÇÃO
Leilão nº 90001/2024 - Processo nº 2023/00124664, que tem por objeto o **Leilão “online” de veículos oficiais** com direito a documentação e sucatas bem como móveis e bens contrabandados inservíveis, de propriedade do Tribunal de Justiça de São Paulo, em lotes numerados um a um. O **leilão online** será **realizado pela leiloeira Juliana Hisa Sato**, por meio do site www.satoileiloes.com.br, e conforme as datas de abertura da licitação e visitação que seguem no cronograma abaixo, e nos locais indicados no Edital. Os valores de lances mínimos encontram-se fixados no Edital:

ABERTURA
Dia 24/06/2024 às 10:00h

VISITAÇÃO

Para veículos: De 15/07/2024 a 16/07/2024, das 10:00h às 16:00h
Para materiais inservíveis: De 15/07/2024 a 16/07/2024, das 09:00h às 12:00h e das 14:00h às 17:00h

ENCERRAMENTO DO LEILÃO
Dia 17/07/2024, a partir das 10:00h

FORNECIMENTO DO EDITAL COMPLETO: Gratuitamente no **Portal Nacional de Contratações Públicas** (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>), no **Portal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo** (<https://www.tjsp.jus.br/adm/portal-servicos-frontend/portal-servicos-scd>) ou na **Supervisão de Serviço de Licitações**, mediante o pagamento do valor relativo ao custo das cópias reprográficas, na Rua Direita, nº 250 – 22º andar, São Paulo/SP - Fone (0xx11) 4635-6324 e/ou 4635-6326, das 13:00 às 16:00 horas

UASG: 090160 – HOSPITAL HELIÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO em 25/06/2024
Encontra-se aberto no Endereço Eletrônico <http://www.compras.gov.br> o **Pregão Eletrônico nº 90037/2024, PROCESSO SEI: 024.00066731/2024-16**, tipo MENOR PREÇO. Objeto: Aquisição de relógio de ponto com garantia e instalação para o Hospital Heliópolis, data da sessão pública, será no dia 12/07/2024 às 9:00 horas. O edital encontra-se à disposição dos interessados para consulta e obtenção no site <http://www.imprensaoficial.com.br>. Seção “Negócios Públicos”.

COMPLEXO HOSPITALAR DO JUQUERY
AVISO DE LICITAÇÃO
ENCONTRA-SE ABERTO NO COMPLEXO HOSPITALAR DO JUQUERY, EM FRANCO DA ROCHA, O PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90049/2024 – PROCESSO N.º 024.00087598/2024-31 – CÓDIGO ÚNICO: 20240615518 – CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE PRODUÇÃO E IMPRESSÃO DE CARTÃO E CONFECCÃO DE PULSEIRAS PERSONALIZADAS. A REALIZAÇÃO SERÁ NA DATA DE 12/07/2024 ÀS 09:00 HORAS, NO SITE WWW.GOV.BR/COMPRAS

Fundação Zerbini
CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13
Aviso de Suspensão
Pregão Eletrônico Nº 018/2024 – Tipo menor preço. **Processo Nº 31702/2024**. **Objeto:** Sistema de Vídeo Endoscopia Flexível. A Fundação Zerbini torna público a **Suspensão** do processo relacionado para a Unidade do Instituto do Coração – InCor-HCFMUSP, onde em momento oportuno será divulgada nova data para a realização do certame. Este aviso poderá ser obtido na íntegra no site: www.fz.org.br. São Paulo, 24 de Junho de 2024. **Marcel Nascimento** e **Edina Almeida**.

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO
ABERTURA DE SESSÃO PÚBLICA
Encontra-se aberta no HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO, EM SANTOS/SP, PREGÃO ELETRÔNICO número 90056/24, Processo SEI nº 024.00004713/2024-41, destinada a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONFECCÃO DE BRINDES PARA EVENTO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA SEMANA DO MÉTODO CANGURU**, a realização da sessão será na data **15/07/2024** e horário **08:00 horas**, por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado “Compras.gov.br”. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **26/06/2024**, o site www.comprasnet.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). www.gov.br/compras: www.imprensaoficial.com.br

Santander
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA:
1º LEILÃO: 08 de julho de 2024, às 14h30min.
2º LEILÃO: 18 de julho de 2024, às 14h30min. (Teóricário de Brasília)
Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – C/62 – Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vier ao dele conhecimento livre, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente ON-LINE, nos termos da Lei nº 8.154/97, artigo 27 e parágrafo, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 50.400.886/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária do Imóvel em Garantia, nº 0103004382, firmado em 31/03/2022, com a Fiduciante JULIANA LEITE, brasileira, solteira, maior, auxiliar administrativa, portadora do RG nº 34.037.480-9-S/SPSP, inscrita no CPF/MF nº 306.144.478-52, residente e domiciliada em Jucisp, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 253.000,00 (duzentos e cinquenta e três mil reais - duvidado conforme disposições contratuais), e imóvel contido pelo Apartamento nº 202, localizado no 2º pavimento do Bloco 3, do Edifício Belo Fiorça, situado na Rua Jazé Hentz, nº 1153, Residencial Parque Granja Cecilia B. Bavaux/SP, com direito a vaga de garagem sob nº 56 Área privativa 45,30m² e Área total: 107,53m², mais bem descrito na matrícula nº 133.552 do 1º Oficial de Registro de Imóveis/SP. Imóvel ocupado, Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 180.488,42 (cento e oitenta mil quatrocentos e oitenta e oito reais e quarenta e dois centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei nº 514/67). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portabids.com.br, encerrar a licitação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.portabids.com.br. Informações pelo tel. 3003-6571 (língua 21659)

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPÓSOS E ARMAZENS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO ELETRÔNICO Nº 91006/2024
Processo: 069/2023. OBJETO: Concessão Remunerada de Uso para diversas Áreas Vagas do ETSP - Entrepósito Terminal de São Paulo, conforme quantidades e especificações descritas no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital: a partir de 25/06/2024 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.licitacoes-e-com.br. Entrega das propostas: a partir de 25/06/2024 às 08h30, no site www.licitacoes-e-com.br. Visita até 13/08/2024. Abertura das propostas em 15/08/2024 às 09h30, no site www.licitacoes-e-com.br. **Maria Valdirene Rodrigues da Silva Carlos** Presidente da Comissão Julgadora

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 004/2024 – UASG 925173
OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de cotação, reserva e fornecimento de passagens aéreas. Sessão de Disputa dia 10/06/2024 às 10h00m. Edital e Anexos no endereço: www.crcsp.org.br, opção: “Licitações”, ou no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço: www.gov.br/pncp/pt-br.

CARLOS DO CARMO RUFINO
Diretor

UASG: 090160 – HOSPITAL HELIÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO em 25/06/2024
Encontra-se aberto no Endereço Eletrônico <http://www.compras.gov.br> o **Pregão Eletrônico nº 90036/2024, PROCESSO SEI: 024.00043727/2024-80**, tipo MENOR PREÇO. Objeto: Aquisição de fralda descartável geriátrica extra grande para o Hospital Heliópolis, data da sessão pública, será no dia 11/07/2024 às 9:00 horas. O edital encontra-se à disposição dos interessados para consulta e obtenção no site <http://www.imprensaoficial.com.br>. Seção “Negócios Públicos”.

Axa Seguros S.A.
CNPJ/MF nº 19.323.190/0001-06 - NIRE 35.300.471.113
Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 16 de Maio de 2024
Aos 16/05/2024, às 10h, na sede, com a totalidade do capital social. **Mesa Presidente:** Erika Medici Klaffke. **Secretário:** Antoine Paul Joseph Gerard. **Deliberações:** Com a presença da única Acionista da Cia., deliberou-se: (i) Eleger, mantida a remuneração da AGO de 25/03/2024, como membro do Conselho de Administração até a AGO de 2027, o Sr. **James Matthew Sell**, passaporte nº 124342667, CPF/MF nº 045.002.531-49, que tem constituídos como seus procuradores a Sra. Erika Medici Klaffke e o Sr. Felipe José Faria Filho, conforme procuração anexas. (ii) Ratificar a composição do Conselho de Administração:

Início do Mandato	Início do Mandato	Término do Mandato
Erika Medici Klaffke	25.03.2024	AGO de 2027
Melina Andrea Cotlar	25.03.2024	AGO de 2027
Núria Fernández Paris	25.03.2024	AGO de 2027
James Matthew Sell	16.05.2024	AGO de 2027

(iii) Aprovar a remuneração anual e global dos membros do Conselho de Administração da Cia, no valor de R\$ 358.005,60 a ser distribuída entre seus membros até dezembro de 2024, conforme preceitua o § 3º do Artigo 29 do Estatuto Social da Cia.. (iv) Nomear todos os membros da Diretoria como Vice-Presidentes da Cia, com exceção da Presidente. (v) Ratificar a composição da Diretoria e as funções dos Diretores responsáveis por área perante a SUSPE:

Início do Mandato	Início do Mandato	Término do Mandato
Erika Medici Klaffke - Presidente	25.03.2024	AGO de 2027
Alexander Galli	25.03.2024	AGO de 2027
Alexandre Campos de Souza	25.03.2024	AGO de 2027
Antoine Paul Joseph Gerard	25.03.2024	AGO de 2027
Arthur Felipe Mitke Moreira	25.03.2024	AGO de 2027
Bruno Scioli Porte	25.03.2024	AGO de 2027
Karine Doria Brandão	25.03.2024	AGO de 2027

1. Funções de caráter executivo ou operacional: 1.1. Diretor responsável pelas relações com a SUSPE (Art. 1º, I, da Circular nº 234, de 28/08/2003). Sra. Erika Medici Klaffke; 1.2. Diretor responsável técnico (Art. 1º, II, da Circular nº 234, de 28/08/2003 e Art. 3º, II da Resolução nº 432, de 12/11/2021). Sra. Arthur Felipe Mitke Moreira; 1.3. Diretor responsável administrativo-financeiro (Art. 1º, III, da Circular nº 234, de 28/08/2003). Sr. Antoine Paul Joseph Gerard; 1.4. Diretor responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade (Art. 3º, III, da Resolução nº 432, de 12/11/2021). Sra. Antoine Paul Joseph Gerard; 1.5. Diretor responsável pelo cumprimento das obrigações de registro das apólices e endossos emitidos e dos consórcios aceitos pelas sociedades seguradoras em contas específicas e exclusivas (Art. 2º da Resolução nº 143/2005). Sr. Bruno Scioli Porte; 1.6. Diretor responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados (Art. 22 da Resolução nº 431, de 12/11/2021). Sra. Karine Doria Brandão; 1.7. Diretor responsável pelo cumprimento do registro eletrônico de operações (Art. 13 da Resolução nº 383 de 20/03/2020). Sr. Bruno Scioli Porte; 1.8. Diretor responsável pela política institucional de conduta (Art. 12 da Resolução nº 382 de 04/03/2020). Sr. Arthur Felipe Mitke Moreira; 1.9. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.0. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.1. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.2. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.3. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.4. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.5. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.6. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.7. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.8. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.9. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.10. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.11. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.12. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.13. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.14. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.15. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.16. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.17. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.18. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.19. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.20. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.21. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.22. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.23. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.24. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.25. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.26. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.27. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.28. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.29. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.30. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.31. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.32. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.33. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.34. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.35. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.36. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.37. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.38. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.39. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.40. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.41. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.42. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.43. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.44. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.45. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.46. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.47. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.48. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.49. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.50. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.51. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.52. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.53. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.54. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.55. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.56. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.57. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.58. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.59. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.60. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.61. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.62. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.63. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.64. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.65. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.66. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.67. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.68. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.69. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.70. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.71. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.72. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.73. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.74. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.75. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.76. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.77. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.78. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.79. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.80. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.81. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.82. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.83. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.84. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.85. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.86. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.87. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.88. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.89. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.90. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.91. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.92. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.93. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.94. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.95. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.96. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.97. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.98. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 2.99. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 3.00. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 3.01. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 3.02. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 3.03. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 3.04. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 3.05. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 3.06. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Klaffke; 3.07. Diretor responsável por controle de qualidade. Sra. Erika Medici Kl

esporte

ESPORTE
AO VIVO

13h França x Polónia
Eurocopa, SPORTV

13h Holanda x Áustria
Eurocopa, CAZÉTV

22h Chile x Argentina
Copa América, SPORTV

Chianca supera lesão grave e busca medalha em Paris

Em recomeço, surfista brasileiro promete lutar por pódio nas Olimpíadas

PARIS-2024

Marcos Guedes

SÃO PAULO “Caraca, será que eu mudei?”, perguntou-se João Chianca, 23, há dois meses, quando se viu diante das belas e agressivas ondas de Teahupo’o, no Taiti. “Será que eu perdi minha essência, minha paixão, aquele sentimento de lidar com situações difíceis de maneira natural e sem medo? Isso chegou a passar pela minha cabeça.”

Chianca, então, encarou o mar e aprovou o próprio desempenho. Foi um passo decisivo em sua recuperação do acidente que sofreu em dezembro, em Pipeline, no Havaí. Ao saltar da prancha quando viu que surfar a onda não era possível, ele bateu a cabeça em um recife de coral e perdeu a consciência.

“Foi um momento difícil acordar no hospital”, disse à Folha João, chamado de Chumbinho no mundo do surfe. “Eu ainda estava muito confuso, ainda tudo muito sem explicação na minha cabeça. Acordar e ver que eu estava com uma dificuldade grande de mover o pé esquerdo foi realmente um susto.”

O fluminense de Saquarema tinha assegurado sua classificação aos Jogos Olímpicos, com o quarto lugar no último Mundial, uma vaga muito celebrada. Mas a queda no Havaí, de repente, tornou a partici-



O surfista João Chianca, o ‘Chumbinho’ Instagram/@joaochumbinho

pação na Olimpíada de Paris questionável, até improvável.

“Seis meses atrás, era uma coisa muito distante, muito inviável, muito duvidosa. Eu sabia o tanto de trabalho, o tanto

de dificuldades... Eu tinha que ser paciente, positivo, e realmente me perdoar pelos meus erros, tinha que me dar a chance de ser uma pessoa melhor, para ter a chance de

participar dos Jogos Olímpicos. Então, eu vejo como uma oportunidade incrível.”

Tão incrível que a primeira experiência olímpica de Chumbinho será em um lugar que lhe é muito especial. A disputa do surfe de Paris-2024 ocorrerá no Taiti, na Polinésia Francesa, ilha paradisíaca no Oceano Pacífico, justamente onde ele percebeu que ainda era o moleque atrevido de sempre, aquele que, adolescente, foi escondido da família para o mar, surfar ondas enormes em Bali, na Indonésia.

“Não teria graça se eu mudasse o meu jeito de ser. Ainda sou o mesmo garoto. Em abril, eu tive a oportunidade de surfar ondas de consequência, mares de consequência”, afirmou, referindo-se àquelas condições em que há risco maior. “Aí eu vi que faz parte de mim, não foi a lugar nenhum.”

Evangélico, Chianca disse que chegou a se afastar da sua fé quando perdeu o controle do pé esquerdo. Encontrou-se, nas suas palavras, “com os pés no chão, com amor, com os familiares, com os amigos, ao redor de uma energia positiva”.

“Nada como um dia após o outro. É muito doido. Mesmo que você passe por momentos difíceis, eu acredito que dia após dia as coisas vão começar a melhorar. Foi assim. Eu me afastei da minha fé e muitas vezes eu duvidei de mim. Mas nada como um dia após

o outro, e eu percebi que sem a minha fé eu não conseguiria seguir em frente”, afirmou.

Fora da liga mundial por causa da lesão, Chumbinho foi liberado pelos médicos e participou, como convidado, da etapa de El Salvador. Avançou até as quartas de final e foi derrotado pelo compatriota Gabriel Medina, outro que estará nos Jogos Olímpicos.

“Eu tenho treinado bastante, de uma forma consciente e consistente. E não tenho precisado parar por nenhuma dificuldade motora”, disse.

Assim, apesar da probabilidade “distante, inviável, duvidosa”, Chianca estará nos Jogos de Paris — assim como sua namorada, Luana Silva. Sua trajetória até o Taiti — que inclui uma espécie de renascimento no próprio Taiti, em 2022, após o rebaixamento à segunda divisão do Mundial — é retratada em um documentário patrocinado pela Red Bull, disponível no site da empresa de bebidas energéticas.

O filme mostra o sofrimento de Chumbinho, o pavor provocado pelo acidente em seu irmão, Lucas Chumbo, craque na modalidade das ondas gigantes, e uma “oportunidade”, palavra repetida por João a cada três frases. “Eu me sinto com uma oportunidade de ter maturidade e sair dessa muito mais forte”, disse, certo de que há um propósito em sua recuperação. “É muita bênção! É uma vontade muito maior do que a nossa, em si, muito maior do que carne e osso. É realmente uma coisa espiritual. É uma oportunidade muito boa.”

Ele promete ir ao Taiti como Chumbinho, o moleque que surfava escondido as ondas mais desafiadoras. Ele não tinha certeza de que ainda é esse moleque. Agora, tem. “A gente quer voltar como uma pessoa diferente, mas não quer perder nossas raízes”, explicou.

Fluminense demite Diniz após início ruim no Brasileiro

SÃO PAULO O Fluminense anunciou nesta segunda (24) a demissão do técnico Fernando Diniz. O treinador estava no cargo desde abril de 2022 e teve como maior conquista com o clube a Copa Libertadores de 2023. Ele também triunfou no Carioca (2023) e na Recopa Sul-Americana (2024).

Em maio, a diretoria do Fluminense havia estendido o contrato do treinador até 2025, mas o desempenho ruim da equipe no Brasileiro pesou para a demissão. O time é o lanterna do torneio, com uma vitória em 11 rodadas, três empates e sete derrotas. No domingo (23), a equipe perdeu para o Flamengo por 1 a 0.

“Diniz deixa como legado desta sua passagem não somente alguns dos títulos mais importantes da história de nosso clube, conquistados em 2023 e 2024, mas também o legado de um trabalho muito bem-sucedido”, disse o clube em nota.

O time informou que o auxiliar técnico Marcão estará à frente da equipe no jogo de quinta (27), contra o Vitória, no Maracanã. “O Fluminense precisa de todo apoio do torcedor.”

Durante sua segunda passagem pelo Fluminense — Diniz também treinou a equipe entre 2018 e 2019 —, o técnico assumiu interinamente o comando da seleção brasileira, ele foi demitido pela CBF em janeiro.



BRASIL INSISTE, MAS TERMINA EM 0 A 0 EM ESTREIA NA COPA AMÉRICA

Vini Jr. (foto) em partida desta segunda (24), que terminou sem gols; com maior domínio de bola dos brasileiros, 1º tempo teve gol anulado de Marquinhos

Kevork Djansezian / Getty Images / AFP

Cuca deixa o Athletico-PR depois de três meses

SÃO PAULO O Athletico-PR anunciou nesta segunda (24) a saída do técnico Cuca, que ficou pouco mais de três meses no cargo e deixa o clube após três empates seguidos e cerca de 66% de aproveitamento.

“Após a partida de ontem contra o Corinthians, o técnico Cuca solicitou a sua saída do comando técnico da equipe profissional do Athletico-PR. O pedido foi aceito pelo clube nesta manhã”, diz o clube em nota nas redes sociais. O time será comandado, interinamente, pelo auxiliar técnico Juca Antonello.

No jogo de domingo (23), o Athletico saiu na frente, mas viu o Corinthians empatar na Ligga Arena aos 46 minutos do segundo tempo. A torcida protestou depois do apito fi-

nal com gritos de “vergonha”.

Foi o terceiro jogo seguido em que o Furacão cedeu o empate nos minutos finais da partida — já havia empatado da mesma forma com Flamengo e Botafogo. O time é atualmente o quinto na tabela de classificação do Brasileiro, com 19 pontos.

Após a partida contra o Corinthians, o treinador havia sinalizado que poderia pedir demissão. “Se sofremos empate no fim, a culpa é do treinador. [...] Quando vem um resultado ruim, assim, vamos avaliar o que é melhor para o clube, pois é um ano de centenário e importante. Vou falar com o [André] Mazzuco [diretor de futebol], porque, às vezes, a saída do treinador é algo que pode fazer o time melhorar.”

Cuca comandou o time em 23 partidas, com 14 vitórias, quatro empates e cinco derrotas, o que corresponde a um aproveitamento de aproximadamente 66%. Conquistou o Campeonato Paranaense em abril, com vitória sobre o Maringá na final.

O time paranaense provocou polêmica ao anunciar a contratação do treinador em março. Em seu trabalho anterior, Cuca havia ficado menos de uma semana à frente do Corinthians e saiu sob forte pressão de torcedores por causa de um episódio de estupro contra uma menor do qual teria tido participação na Suíça, em 1987. O treinador sempre disse ser inocente e, no fim do ano passado, a Justiça suíça considerou o caso prescrito.

Federer perpetua adeus

Lendário tenista suíço ganha documentário para afagar coração de fãs

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Logo depois de Roland Garros e um pouco antes de Wimbledon, fãs de Roger Federer — entre os quais este humilde escriba — ganharam um gostoso afago no coração com o lançamento no streaming de “Federer: Doze Últimos Dias”, pela Prime Video.

Asif Kapadia, documentarista britânico por trás dos ótimos e trágicos (Ayrton) “Senna” e “Amy” (Winehouse), teve acesso ao tenista no dia anterior ao do anúncio público da aposentadoria — 14 de setembro de 2022 —, quando Federer gravou o vídeo que iria ao ar no dia seguinte. E cola

no homem até o pós-Copa Laver, torneio amistoso organizado pelo suíço. O período entre os dois acontecimentos é o que batiza o filme.

Não dá para dizer que é um tributo que passa a carreira de Federer a limpo. Tampouco seria ingênuo chamar o longa com menos de uma hora e meia (ou um set disputado de Nadal) de “retrato intimista”, ainda que seja a intimidade de um cavaleiro suíço que falou quatro palavras na vida.

Mas os adeptos do time Federer se sentirão representados. O documentário é sobretudo um registro sincero de

como é difícil para um atleta que viveu a plenitude de seu esporte dizer adeus.

Os áudios de Federer revelam o tremendo respeito que tinha por Rafael Nadal, de quem era amigo. Era praticamente um casal na linha “você me completa... mas a gente tem que jogar um contra o outro”. Se tinha um vilão, ele chegou depois, Novak Djokovic. E Federer também faz um mea culpa ao dizer que não deu o devido valor ao serviço, que soube evoluir para entrar de penetra na relação da dupla.

Porém, na hora de citar uma

partida marcante entre as cerca de 1.500 que disputou, Federer lembra um confronto contra Pete Sampras, na grama de Wimbledon, seu torneio favorito. Eram só as oitavas de final, mas Federer comemorou a vitória diante do tetracampeão consecutivo do torneio como se fosse título.

E isso é algo que, na tola opinião deste escriba, faz dele maior que Nadal ou Djokovic. Federer teve que limpar o terreno da geração anterior, duelar com Sampras na grama, com Andre Agassi nas quadras rápidas, e teve até um duelo contra Gustavo Kuerten em

Roland Garros (no qual o brasileiro deu aula).

E, claro, tem o estilo Federer. Ao longo do documentário, são muitos os que usam palavras como elegância ou precisão. Mas a melhor definição é de John McEnroe: “Nenhum indivíduo é maior que o esporte; Roger está perto de ser essa pessoa”.

No fim, ainda tem o depoimento emotivo de Mirka, ex-tenista que se tornou mulher e mãe dos quatro filhos do casal. Ela diz que o mais triste é não vê-lo jogar, adorava vê-lo jogar. Nessa hora a pessoa mais íntima de Roger se torna tão torcedora quanto qualquer um de nós.

*

Round 38 – Sem a(ventura) Este escriba estava surpreso com a estabilidade da Série A. Mas nos últimos dias as coisas voltaram ao eixo com a saída de Cuca do Athletico-

-PR (autodegola, ao que parece) e a de Jair Ventura, que estava no Atlético-GO e não está mais entre nós. Enquanto isso, o Vasco fala em volta de Ramón Díaz. Sugestão de filme de morto-vivo para a diretoria cruzmaltina: “Meu Namorado É um Zumbi”.

*

Comentário de TV 1, em Botafogo x Athletico-PR, a filosofia do merecimento: “O Botafogo não mereceu o resultado, mas o que é merecimento pra gente? Merecimento é quando o time não desiste, e o Botafogo não desistiu”.

Comentário de TV 2, em França x Holanda, quando a ordem dos fatores altera o produto: “Essa substituição do Giroud pelo Thuram é o famoso seis por meia dúzia. Por que não inicia com o Giroud primeiro e depois coloca o Thuram para dar um gás a mais? Então, assim, é uma substituição que não cabe na minha mente”.

Enjoo no carro não piora com ansiedade, é ansiedade

Desconforto é o sinal do cérebro de que perdeu o controle

Suzana Herculano-Houzel

Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

A lógica darwinista diz que tudo que existe veio a ser através de adaptação e seleção, portanto serve alguma função — inclusive algo desagradável como o enjojo, aquela sensação indescritível porém inconfundível de quem tem algo muito errado. Pensar que tudo deve ser resultado de adaptação por seleção foi o que mais fez sentido na época em que Darwin tentava entender como a vida veio a ser como é, mas é problemático por uma sé-

rie de razões que não cabem em uma coluna. Ao contrário, eu acredito que assim como para morrer basta estar vivo, para continuar vivo basta funcionar... mesmo que com enjojo. Mas isso ainda não responde à pergunta: por que enjoamos? O que é e de onde vem o enjojo? A segunda parte é a mais fácil. A sensação de enjojo ocorre quando o cérebro registra que a peristalse do trato gastrointestinal parou, ou

está alterada. Há uma série de causas para esse estado, começando com algo que se comeu e não prestou — e não prestou justamente porque... fez o estômago e o intestino pararem de se mover. Mas a estase do estômago (esse é o nome da parada de movimentos como a peristalse) também pode vir de cima: do cérebro, ou mais especificamente, da amígdala. Esta estrutura, que não fica no funto da sua garganta, é parte do

sistema no cérebro que integra sua situação espacial com seus estados fisiológico e mental e causa mudanças no seu corpo que são a expressão fisiológica do seu estado mental. Você conhece essas mudanças por um nome mais simples: emoções. A estase estomacal é uma dessas expressões fisiológicas causadas pela amígdala, e a náusea é a sensação que sucede quando o cérebro registra a mudança no corpo que ele próprio causou. Ótimo —

mas isso ainda não responde a primeira parte: por que a náusea? Em que circunstâncias o enjojo acontece, ou seja, o que o causa, quando ele vem do cérebro? Eu enjojo muito facilmente, sobretudo em carros que eu não dirijo. Esse tipo de enjojo é atribuído à incapacidade do cerebelo em conseguir antecipar as sensações causadas pelo movimento do carro — mas por que cargas d'água isso levaria a enjojo? E por que o enjojo no carro seria tão sensível à ansiedade, começando com a ansiedade de entrar em um carro e já antecipar que a viagem será horrível por causa da náusea? De olhos fechados no banco de trás, pensando no assunto, acho que matei a charada. Acontece que enjojo, junto com dor de tensão muscular, também é a minha manifestação da ansiedade que ago-

ra eu reconheço que me assola desde a infância, parte integral do autismo: o enjojo que me toma sem qualquer razão externa é minha indicação de que tem algo me chateando que eu ainda não identifiquei. Agora que eu sei disso, o enjojo me ajuda a parar para pensar no que eu estou tentando controlar, sem sucesso. E é isso o que o cerebelo faz: nos põe no controle, ao antecipar as consequências sensoriais dos nossos atos. Como a ansiedade é o estado de falta de controle, a expressão da ansiedade é o que o corpo sente quando o cerebelo não dá conta. Ergo: a náusea no carro não piora com ansiedade, ela é ansiedade. E para que serve enjoar no carro? Para nada, não é uma adaptação evolutiva. Isso é apenas que o cérebro faz, quando nota que perdeu o controle, não importa onde esteja.



EM BAGDÁ, BANHISTAS SE REFRESCAM EM PARQUE AQUÁTICO PARA FUGIR DE ALTAS TEMPERATURAS
Desde a última semana, o Iraque tem enfrentado uma forte onda de calor, com termômetros que chegaram aos 50°C Khalil Dawood/Xinhua

É COISA FINA Melhor não contar

Tati Bernardi
folha.com/ecoisafina

Tatiana Salem Levy é uma das maiores romancistas do país. E, sim, somos amigas, mas em minha defesa conto a vocês que seu livro de estreia, “A Chave de Casa” (Record, 2007), mexeu comigo por anos, me moldou como leitora e escritora, só que nessa época, nos primórdios do meu apaixonamento exponencial, eu ainda não conhecia Tatiana pessoalmente. Foi a primeira vez que ouvi o termo “autoficção”, e, através do trabalho dela, entendi qual era o nome daquilo que ficava tentando fazer até de madrugada no computador. Sua maturidade e sua profundidade como escritora às vezes chegam a azucrinar (temos a mesma idade), assim como a maneira sensível e sagaz como ela roteiriza a história, prendendo nossa atenção a cada linha, entregando os acontecimentos de forma gradual e instigante, atrasando as respostas sem jamais cair na chatice dos autores que tergiversam demais ou encanchem linguça com seus achismos. O leitor nunca se

sente privado de uma cena importante ou abandonado em descrições irrelevantes sobre as cores outonais de um cair da tarde. Cada palavra importa, emociona, carrega as outras, antecipa tantas. Poderia ficar aqui imersa em muitos parágrafos elogiosos a respeito da trajetória de Tatiana, mas vamos ao que interessa: “Melhor Não Contar”, que acaba de ser lançado pela Todavia, é um desses livros complexos e brilhantes que nos permitem infinitas analogias do tipo “tanto-quanto”. Tão visceral quanto milimetricamente calculado para ser uma grande obra; tão íntimo (mergulhamos em diários) quanto abrangente e facilmente reconhecível no histórico de tantas mulheres; tão bem escrito quanto insuportavelmente doloroso; tão escandalosamente feminino quanto leitura obrigatória para os homens. É o despertar de uma sexualidade tão livre quanto reflexiva andando lado a lado com o que pode acontecer de mais sombrio e terrível a uma ga-

rota que tem seus seios despontando para o mundo. O abuso na infância, sobre o qual a autora escuta tantas vezes — de amigos, terapeutas e familiares — que “é melhor não contar”, retorna agora, aos 45 anos da escritora, de forma sublime, sublimada e, sobretudo, sem perder sua capacidade violenta, vingativa e expurgadora. É também a história de muitos abortos: uma infância sendo interrompida prematuramente, os bons sentimentos que temos por nossos cuidadores (diretos ou indiretos) sendo arrancados a fórceps do peito de uma pré-adolescente, e o fim precoce e absurdo de seus principais alicerces femininos, a mãe e a irmã mais velha. Até chegarmos ao aborto derradeiro, aquele que a faria expelir pedaços enquanto seu próprio corpo estava impossibilitado de estrutura. O aborto de um filho indesejado e de uma relação ansiada e perseguida. Tatiana tenta, corajosa e incansavelmente, compreender como é possível existir uma mulher como sua mãe: livre, intelectual, engraçada, femi-

nista, progressista, mas que a vida toda sofreu por amor e se sujeitou a relações machistas, insuficientes e precárias. Uma pessoa tão real quanto a escritora. Salem Levy abre seu livro com uma das frases mais bonitas de Annie Ernaux: “Nada daquilo que se passa na infância tem nome”. Automaticamente penso em uma aula do psicanalista Christian Dunker, na qual ele explica sobre o conceito de real na obra de Jacques Lacan. Para Dunker, na literatura, real é tudo aquilo que está inalcançável, tudo aquilo de que tentamos dar conta ao escrever, mas fracassamos, chegando apenas até a borda, numa distância segura. O que nos mantém escrevendo (ou lendo) sem parar é o desejo obsessivo de chegar cada vez mais perto. De tocar no que talvez pudesse nos destruir (o trauma é sempre o segundo trauma). Tatiana Salem Levy está tão dentro do umbigo da sua dor que seria bem capaz de dar um nó até na cabeça de Lacan. **Melhor Não Contar** Preço: R\$ 69,90; Autora Tatiana Salem Levy; Editora Todavia

ACERVO FOLHA
Há 100 anos 25.jun.1924

Rádio Clube de SP é fundada e transmitirá concertos e notícias

Acaba de ser fundada na capital paulista a Rádio Clube de São Paulo, uma sociedade de amadores de radiotelefonía, cujo fim é o estudo e o desenvolvimento da nova ciência. O novo clube seguirá a orientação dos seus congêneres da Europa, da América do Norte, do Rio de Janeiro e de Buenos Aires. Ele proporci-

onará aos seus sócios a transmissão de concertos, conferências e informações gerais sobre os acontecimentos. Na rua Líbero Badaró, no centro, está sendo montada uma estação que reunirá modernos e completos equipamentos.

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br



ilustrada

A língua
nos dentesLuana Piovani, agora no teatro português,
conta por que virou ativista e faz críticas a
Bolsonaro, Lula, Neymar e ao PL AntiabortoENTREVISTA
LUANA PIOVANI

Guilherme Luis

CASCAIS (PORTUGAL) Se há três décadas Luana Piovani chamou a atenção do público a partir da sensualidade de sua personagem na minissérie “Sex Appeal”, hoje, vivendo em Portugal e distante das novelas brasileiras há 12 anos, ela é mais lembrada por se envolver em debates polêmicos, sobretudo os de cunho político e social.

Piovani não parou de atuar. Depois de fazer novelas e séries portuguesas, ela ensaia seu primeiro stand-up musical, “Cantos da Lua”, para uma curta temporada em Lisboa. No entanto, são as controvérsias em que a atriz se envolve o que mais chama a atenção.

Piovani, que também se considera ativista, vem fazendo publicações contra o PL Antiaborto por Estupro. Ao receber a reportagem, ela ainda debateu a ascensão da ultradireita na Europa e seu desprezo por Jair Bolsonaro e contou por que tampouco é simpática ao presidente Lula.

Ela contou ainda como sua vida em Portugal e o processo que move contra o ex-marido, o surfista Pedro Scooby, a fez chegar à conclusão de que o sistema judiciário português é pior que o do Brasil, algo distante da beleza da paisagem de Cascais, a cidade a 30 quilômetros de Lisboa que ela escolheu há cinco anos para viver e criar seus três filhos —Dom, de 12 anos, e os gêmeos Bem e Liz, de sete.

Piovani pediu para dar a entrevista num restaurante à beira-mar, onde ela gosta de estar. Esta, aliás, foi uma das brigas recentes que ela comprou contra outra celebridade, Neymar, a quem acusou de apoiar a chamada “PEC das Praias”, depois que o jogador anunciou uma parceria com uma incorporadora que deve criar 28 empreendimentos no litoral de Pernambuco e Alagoas.

Não há evidências, porém, de que o atleta tenha se manifestado a favor da privatização de praias nem de que a PEC autorize a privatização das praias. O texto, do senador Flávio Bolsonaro, do PL do Rio de Janeiro, prevê a transferência de terrenos de marinha em áreas urbanas da União para estados, municípios ou proprietários privados.

“Ah, gente, por favor”, ela diz, ao ser questionada. “Está óbvio. Ele estava celebrando um empreendimento imobiliário que precisa que essa PEC seja aprovada para dar certo. Para ele ter um pedaço gigantesco da praia só para ele.”

Continua na pág. C4

A atriz Luana Piovani

Faya Neto/Divulgação

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

SONORO NÃO

Um grupo de 460 bispos e padres que participam de um coletivo formado para apoiar o pontificado do papa Francisco no Brasil fez um duro manifesto contra o PL Antiaborto por Estupro. A proposta equipara a interrupção da gravidez acima de 22 semanas ao crime de homicídio, inclusive para mulheres que foram estupradas.

SONORO 2 No documento, os religiosos afirmam que “em consonância com os sentimentos da maioria do povo brasileiro, especialmente das nossas irmãs mulheres, reprovamos, repugnamos e nos opomos veementemente ao projeto de lei 1904/2024 que ora tramita no Congresso Nacional e que ficou popularmente conhecido como PL dos Estupradores”.

O ÓBVIO “Obviamente, não somos a favor do aborto!”, seguem os religiosos. “Somos sim contra a substituição de políticas públicas por leis punitivas às vítimas de estupro e abuso, imputando-lhes um crime seguido de pena maior do que o dos estupradores.”

PENA MAIOR A proposta do deputado evangélico Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) prevê pena de até 20 anos para a mulher que engravidar e que interromper a gravidez. Já um estuprador pode ser detido por até no máximo dez anos, de acordo com o Código Penal.

RACHA A iniciativa explicita as divergências na Igreja Católica brasileira sobre o tema: a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) apoia o projeto. Os religiosos vão enviar o documento à própria entidade e também ao papa Francisco.

VINGANÇA CRUEL Nele, padres e bispos afirmam ainda que “ser contra o aborto não pode ser confundido com o anseio em ver a mulher que o pratica atrás das grades. Esta ‘vingança’ social acarreta a grave consequência de penalizar as mulheres pobres que não podem sequer usar o sistema público de saúde”. Pontuam também que “a criminalização das mulheres não diminui o número de abortos. Impede apenas que seja feito de maneira segura”.

VINGANÇA 2 “Criminalizar a mulher vítima de estupro e abuso é violentá-la novamente”, afirmam.

LEVIANDADE Os religiosos dizem ainda que fazem deles as palavras do bispo dom Angélico Sândalo Bernardino, que em entrevista à coluna afirmou que “simplesmente punir a mulher sem discutir com profundidade uma situação tão complexa é uma leviandade. É uma precipitação legalista. É querer resolver pela lei um problema muito mais amplo e vasto”.

LEVIANDADE 2 Citam também as manifestações do pastor da Igreja Batista da Água Branca, Ed René Kivitz, para quem o projeto trata a violência contra a mulher com “displícência, leviandade, crueldade e irresponsabilidade”.

MAPA O Ministério da Saúde vai capacitar profissionais para um projeto que quer reduzir a mortalidade materna e neonatal no território Yanomami.

É PIQUE!



O rapper Emicida [se](#) apresentou durante a festa que celebrou os 20 anos da produtora musical Ultrassom Music Ideas, realizada no Blue Note São Paulo, na capital paulista, na semana passada. O cantor e empresário Evandro Fióti [esteve](#) lá. A cantora Luciana Mello e seu namorado, o analista de sistemas Douglas Oliveira [também compareceram](#)

DESAÍDA O site Ranking dos Políticos, iniciativa que avalia deputados e senadores e tem entre seus mantenedores a produtora de vídeos conservadora Brasil Paralelo, retirou de seu quadro de conselheiros a cofundadora do Nubank, Cristina Junqueira.

SAÍDA 2 A executiva foi alvo de polêmica após publicar em suas redes sociais, na semana passada, um convite para participar de uma palestra do psicólogo canadense Jordan Peterson, conhecido por publicações conservadoras. O evento era promovido pela Brasil Paralelo. Junqueira negou que o Nubank tenha qualquer parceria ou vínculo com a produtora.

SAÍDA 3 Procurado pela coluna, o diretor-geral do Ranking dos Políticos, Juan Carlos, diz que a executiva “solicitou seu desligamento devido à baixa participação e à falta de tempo”. A atividade de conselheira é voluntária.

EXTERIOR O filme brasileiro “Motel Destino”, de Karim Ainouz, já foi vendido para mais de 20 países. O thriller, que foi recebido com cerca de sete minutos de aplausos em sua estreia no Festival de Cannes, será lançado em locais como Espanha, Alemanha, Portugal, Angola, Grécia, Polônia, Taiwan, Bulgária e Dinamarca.

EXTERIOR 2 No Brasil, o longa vai estrear em 22 de agosto. A produção é da Gullane.

CROMO O álbum de figurinhas oficial das Olimpíadas de Paris chegará às bancas do país a partir da próxima sexta-feira (28). Editada pela Panini, a publicação terá 293 cromos, sendo 60 deles do tipo “brilhante”, com acabamento metalizado. O projeto é uma iniciativa é do COB (Comitê Olímpico do Brasil).



A cantora Miriam Batucada Acervo pessoal

Miriam Batucada, sambista que caiu no ostracismo, é resgatada em livro

Biografia revela os altos e baixos da carreira da cantora que viveu sucesso meteórico nos anos 1960 e morreu só

Adson Dutra

SÃO PAULO Miriam Batucada fez muito sucesso nos anos 1960 e 1970. A cantora de samba surgiu no auge dos festivais de música da TV Record e se firmou com uma imagem andrógina. Morreu aos 47 anos, de infarto fulminante, em total ostracismo. O corpo foi encontrado em seu apartamento, 20 dias após a morte. Figura marcante, Miriam era um produto da TV, que foi crucial para a construção de sua carreira. Participou de júris de programas de calouros, de esquetes dos Trapalhões, novelas e programas musicais. Conquistou público e reconhecimento no meio musical, mas o sucesso durou pouco. Agora, a vida cheia de altos e baixos dessa artista singular está contada em “A História Incompleta de Miriam Batucada”, um livro de quase 400 páginas, acompanhado de um disco póstumo que faz justiça à sua obra. São 18 faixas com músicas compostas pela própria Miriam e interpretadas por artistas como Zeca Baleiro, Maria Alcina, Bluebell e Paula Sanches. “A história incompleta é uma maneira de resgatar esse fim trágico e imaginar um futuro diferente para uma artista tão talentosa e genial

no palco, mas que teve poucas oportunidades de expressar isso em vida, devido à sua morte precoce”, afirma o autor do livro, Ricardo Santhiago. Santhiago, doutor em história social pela Universidade de São Paulo, descreve a artista como uma mulher, lésbica, possivelmente bipolar, cantora, compositora, ritmista e comediant. Nascida no bairro paulistano da Mooca, de uma família de origem italiana, Miriam se apresentava de maneira transgressora para os padrões da época. Raramente usava vestidos, preferia ternos, calças e suéteres, mesclando o visual ditado culturalmente como feminino e masculino. Embora a artista nunca tenha recebido algum diagnóstico sobre sua saúde mental, o autor diz que, na memória dos amigos com quem conviveu, Miriam tinha as características de uma pessoa bipolar. Quando questionada sobre sua vida amorosa, Miriam costumava dizer que se interessava por “pessoas”, ou que era “tão homossexual quanto todo mundo”. Esse foi o modo que encontrou para se afirmar em um país conservador, que não discutia diversidade. **A História Incompleta de Miriam Batucada** Autor: Ricardo Santhiago. Ed.: Popessuara. R\$ 65 (372 págs.)

Paul McCartney volta ao Brasil em outubro com ingressos de até R\$ 7.000

SÃO PAULO Logo depois de lotar oito shows pelo Brasil no ano passado, Paul McCartney acaba de anunciar que vai voltar ao país em outubro com sua turnê “Got Back”. O músico se apresenta em São Paulo no dia 15, no Allianz Parque, e em Florianópolis no dia 19, no Estádio da Ressacada. Os ingressos começam em R\$ 225, para a meia entrada, e chegam a R\$ 7.290, para o pacote VIP em São Paulo. Neste tíquete estão inclusos o acesso antecipado para ver a passagem de som da banda no estádio, mercadorias oficiais da turnê e um serviço de recepção antes do show. O músico aproveita a vinda à América para se apresentar também em Argentina, Chile, Uruguai, Peru e México. Fãs cadastrados poderão participar da pré-venda online dos ingressos, que começa nesta terça-feira, às 10h. A venda para o público geral começa na quarta, às 12h. As entradas serão comercializadas pela plataforma Eventim e em pontos credenciados. Os shows da turnê “Got Back” costumam durar três horas, com 39 sucessos, a maioria deles dos Beatles, mas também alguns da carreira solo e outras canções do Wings, banda formada com sua mulher, Linda. Há duas versões da setlist, que o músico alterna quando se apresenta mais de uma vez na mesma cidade.

Tubarão mata ator Tamayo Perry, de ‘Piratas do Caribe’

SÃO PAULO O ator Tamayo Perry, mais conhecido por seu papel em “Piratas do Caribe: Navegando em Águas Misteriosas”, morreu no domingo, após ser atacado por um tubarão no Havaí, nos Estados Unidos. O corpo do ator foi encontrado em Honolulu, cidade havaiana, após testemunhas acionarem o serviço de emergência para socorrer um homem que havia recebido várias mordidas de tubarão. Perry foi resgatado já morto por paramédicos, que carregaram seu corpo com um jet ski. Além de ator, Perry também era salva-vidas e um surfista experiente. Quando foi atacado, ele surfava próximo à ilha de Oahu. De acordo com a imprensa americana, cartazes avisando sobre a presença de tubarões foram colocados na área depois do ataque. Além da franquia “Piratas do Caribe”, Perry fez participações em outros filmes como “A Onda dos Sonhos” e “O Golpe”, e nas séries “Lost” e “Hawaii Five-o”. A comunidade do surfe reagiu com tristeza à notícia. Kelly Slater, 11 vezes campeão mundial de esporte, compartilhou uma homenagem nas redes sociais. “Descanse em paz, irmão. Obrigado pelo seu serviço como salva-vidas do North Shore, por ter representado o pipeline por décadas e por ter ajudado crianças nas caminhadas anuais na costa do Havaí. Você viveu a vida que queria e amava. Vou sentir sua falta. Foi embora muito cedo”, escreveu. O hexacampeão do surfe, o brasileiro Guilherme Tâmega, também exaltou Perry nas redes sociais, e chamou o amigo de “um dos maiores surfistas de pipeline de todos os tempos”.

ilustrada

A língua nos dentes

Continuação da pág. C1
Você equilibra a vida de atriz com uma presença forte na internet. Hoje você se vê mais como atriz ou influenciadora? Eu não só me vejo como uma atriz. Eu sou uma atriz. O resto vem quase que por osmose. Sou uma influenciadora a partir do momento que tenho 5 milhões de seguidores. Eu e a torcida do Flamengo, né? Hoje o que mais tem é influenciador. Alguns mais responsáveis, outros menos.

Estar envolvida em tantas polêmicas é um fardo? O que pesa não é a polêmica, mas a realidade da mulher. É isso que me destrói, o fato de eu estar na internet tendo que falar que sou a favor do aborto de uma criança estuprada. É o motivo de eu ter que fazer da minha voz um microfone.

O que você pensa sobre o PL Antiaborto por Estupro? Quem sabe do corpo da mulher é a mulher. É inacreditável e inadmissível que um homem queira decidir alguma coisa tão intrínseca e tão importante como gerar e parir um filho. Nessa situação [a de estupros], então, é impensável. Eu sou a favor do aborto como é feito aqui em Portugal. Você vai até o sistema de saúde, diz que está grávida, e [a depender do período gestacional] o Estado ajuda a fazer o aborto.

Você sempre foi a favor do aborto? Sempre. Confesso que há uns 20 anos eu não estava pensando em aborto. Mas pensei na hora que comecei a entender as pautas, as brigas, as lutas, o lugar onde a mulher servia dentro da sociedade. E eu já passei por um aborto espontâneo, então sei como é. A mulher só está escolhendo qual é o menor sofrimento, porque de qualquer maneira o que ela vai passar é bastante traumático.

Você falou sobre um limite de semanas que existe para o aborto ser feito de forma legal em Portugal. Para você, qual deveria ser esse limite? Acho que 15 semanas, mas eu não quero me pautar nisso. Isso é só um detalhe sobre outro processo que não interfere no que está sendo debatido no Brasil.

A atriz Cássia Kis, que já fez um aborto, agora defende o PL Antiaborto. Cara, não vou ficar dando opiniões aleatórias. Eu sei que deve ser muito tentador ter na frente uma pessoa como eu, que tem opinião e fala das coisas todas. Mas a gente não pode ficar aqui fazendo uma mercearia de opiniões.

Em março, você participou de uma roda de conversa com mulheres em Portugal. Esse é um projeto social que eu tenho, chamado Oráculo, que começamos no Brasil e aí conseguimos ter um aqui. O Judiciário de Portugal é uma máquina de morrer mulher. Aqui, se uma mulher sofre violência doméstica, é ela quem sai de casa com a criança. O agressor fica.

A briga judicial que você trava aqui contra seu ex-marido, Pedro Scooby, está em que pé? Ele ganhou um processo que eu chamo de mordança. Não posso tecer nenhum tipo de comentário sobre a paternidade dele nas redes sociais. Tive uma crise de ansiedade horrorosa na audiência. O problema é que, ao assinar o acordo, aceitei o Judiciário português como meu, mas eu quero o Judiciário brasileiro, que cuida melhor dos interesses das crianças.

E ele está se sentindo superpoderoso porque ganhou o processo da Luana Piovani. Está se sentindo a última bolacha do pacote. Eu sou uma pessoa pública. O que eu faço é um serviço social. Eu sou abastada, tenho rede de

apoio, dinheiro, tempo, inteligência, advogado, então estou trazendo comigo uma legião de mulheres que não têm e que sofrem a mesma coisa.

Essas dificuldades não fazem você desanimar de ficar aqui? Não, porque a vida dos meus filhos é muito boa. Eu vim aqui por eles. Não vim à procura de ser protagonista de novela portuguesa nem para me aproximar do mercado europeu de cinema.

Como você avalia a força que ganhou o partido Chega, de ultradireita, em Portugal? Cara, não é só o Chega. É o Bolsonaro, o Trump. Não afeta minha vida diretamente, porque sou completamente privilegiada. Mas afeta a vida de irmãos meus. Se o mundo está querendo impedir dois homens de casar e ter filhos, eu estou infeliz, porque tenho amigos assim, posso ter sobrinhos e netos assim. Eu luto pelo todo.

Sempre pensou sobre política? Quando a gente é novo, não pensamos muito em política. Mas, quando você começa a entender que está pagando imposto, que dinheiro é aquele que estão tomando, para que ele serve, quando você começa a se questionar como cidadão, aí você vai entrar mais na política.

Você se encaixa em algum lado do espectro político? Não, porque ainda não existe um nicho da política com compaixão pelo próximo. A esquerda é orgulhosa, e a direita tem ambição demais. Ainda não se criou o nicho do meio, verdadeiramente.

Você chegou a Portugal em janeiro de 2019, então não viveu no Brasil sob o governo Bolsonaro. Com a graça de Deus, saí na hora certa. E eu não sou Lula, mas é que Bolsonaro não conta. É desumano. Acho que ele não poderia nem se candidatar. Uma pessoa que brinca com a vida das pessoas. Como é que ele finge que está morrendo na televisão? Isso está até hoje atravessado em mim.

Você vota nas eleições brasileiras? Voto, mas na última eu justifiquei. Já nem sei mais onde eu estava exatamente.

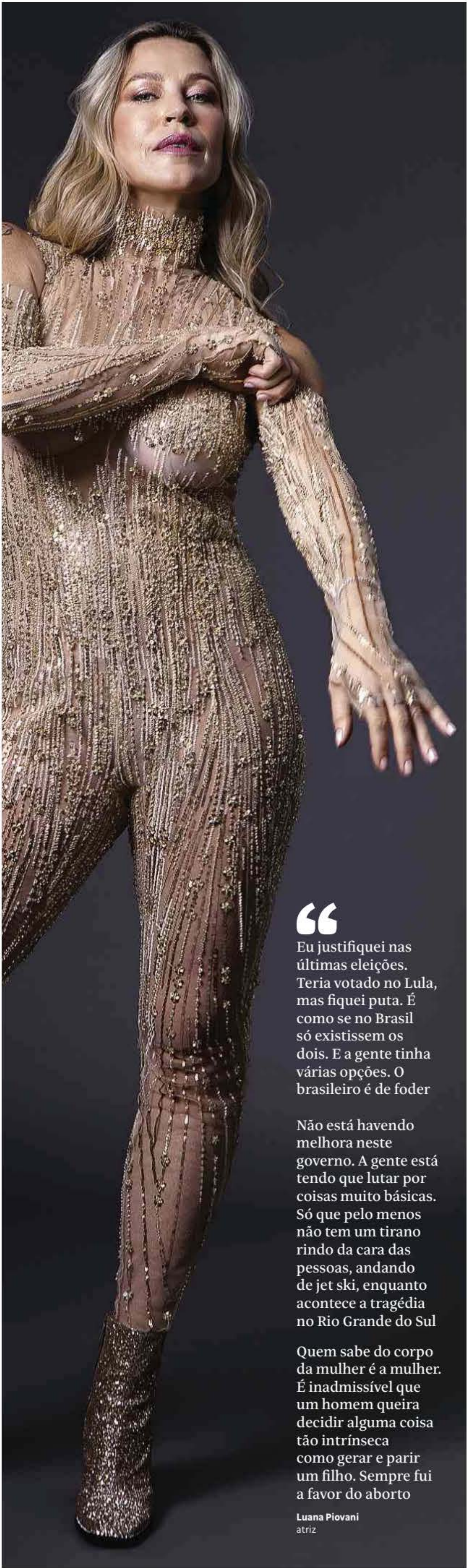
Mas teria votado em Lula, então? Teria, mas fiquei puta com a situação. É como se no Brasil só existissem os dois. E a gente tinha várias opções. O brasileiro é de foder.

Como você avalia o governo Lula até agora? Não está havendo melhora. A gente está tendo que lutar por coisas muito básicas. Só que pelo menos não tem um tirano rindo da cara das pessoas, andando de jet ski, enquanto acontece a tragédia no Rio Grande do Sul.

O que despertou em você a vontade de criticar o Neymar e a ‘PEC das Praias’? Eu já tinha feito isso. Num podcast em Londres, pouco famoso, eu desço a lenha nele. Mas, se tem um negócio que não pode tirar do brasileiro, é cerveja gelada, futebol e praia. Se mexe na praia, o bicho pega.

Inclusive para você, que mora em Portugal. Claro. Vai pegar na minha praia? Tá maluco? Eu frequento Fernando de Noronha há 30 anos e nunca fui nessas pousadas milionárias que têm uma jacuzzi para cada quarto. Por quê? Porque não tem água doce na ilha, então sou a favor dos ilhéus.

Não amedronta você bater de frente com essas personalidades? Medo do quê? Ele poderia fazer o quê? Ele pode abrir um processo contra mim sobre injúria e difamação? Eu contrato um advogado. Não sou idiota nem leviana, gente, pelo amor de Deus. Não minto. Nunca



A atriz Luana Piovani Faya Neto/Divulgação

“Eu justifiquei nas últimas eleições. Teria votado no Lula, mas fiquei puta. É como se no Brasil só existissem os dois. E a gente tinha várias opções. O brasileiro é de foder

Não está havendo melhora neste governo. A gente está tendo que lutar por coisas muito básicas. Só que pelo menos não tem um tirano rindo da cara das pessoas, andando de jet ski, enquanto acontece a tragédia no Rio Grande do Sul

Quem sabe do corpo da mulher é a mulher. É inadmissível que um homem queira decidir alguma coisa tão intrínseca como gerar e parir um filho. Sempre fui a favor do aborto

Luana Piovani atriz

menti. Tudo o que eu falei está ali escrito, datado.

Mas ele não se pronunciou a favor da PEC. Ele fez uma propaganda de um investimento imobiliário. Que está esperando a PEC ser aprovada para poder ser concluído, né? Quero dizer, está engatado. O pessoal só está querendo arrumar uma cortina de fumaça para andar com a PEC. Tipo “Sasha, a filha de Xuxa, se separou”. O pessoal fica esperando acontecer alguma coisa, e no Brasil acontece alguma coisa a cada três dias. Aí é que eles botam o negócio para votação.

O seu temor então é que essa propaganda que ele fez acabe culminando na aprovação da PEC? Não é um temor. Está óbvio. Ele estava celebrando um empreendimento imobiliário que precisa que essa PEC seja aprovada para dar certo. Para que ele tenha um pedaço gigantesco de uma praia incrível e maravilhosa só para ele. Não! É esse o mundo que os milionários querem, mas a gente não vai deixar acontecer isso com o Nordeste. Até porque isso já aconteceu em Jericoacoara, no Ceará, né?

Como vai ser seu novo espetáculo? Estreia no final de outubro e se chama “Cantos da Lua”. Eu que escrevi. São histórias da minha vida que eu costuro com algumas canções. Eu quero que seja um espetáculo meio off-Broadway, alternativo. Para que as pessoas ouçam falar, se interessem, queiram ir e já tenha acabado a temporada. É uma coisa bem requintada e privê. Quero fazer apenas para plateias de 80, no máximo cem pessoas por espetáculo. Em todo lugar que se vai, você consegue cem brasileiros, então está tudo certo. Fico um mês em cartaz em Lisboa e depois viajo com ele pelo país até eu ter pauta no teatro de Portugal de novo, o que é difícilimo. Estou tentando um patrocínio. Se for preciso, eu bancarei o projeto. Devo levar o espetáculo ao Brasil também, mas não estou pensando nisso agora.

É difícil penetrar o cenário português? Um pouco. Eu tenho muitos privilégios. Cheguei com o tapete vermelho estendido, com todo mundo me chamando para fazer novela. Os portugueses conhecem um pouco quem já trabalhou na Globo, porque as novelas são muito vendidas para fora. E eu dei muita sorte, gostaram do meu trabalho, então as coisas estão indo muito bem. Mas o teatro é mais fechado.

Ser atriz em Portugal, em vez de no Brasil, melhorou a sua vida financeira? No Brasil, eu ganhava mais dinheiro, mas minha vida era muito tumultuada, exibida, falada. Aqui, a gente ganha menos, mas tem uma vida bem mais em paz. Aqui o Estado dá o básico. No Brasil, você paga imposto e ainda tem que arrumar dinheiro para pagar educação, segurança, saúde. A a gente acaba vivendo numa agonia constante.

Você consegue ter uma vida de classe A em Portugal? Mas eu nem vim buscar uma vida de classe A aqui. Eu vim buscar uma vida mais comum, porque a vida de classe A no Brasil me incomodava. Vim porque quero que meus filhos usem transporte público, não motorista particular.

Por que esse desprezo pela ideia de seus filhos viverem como ricos? Abomino isso porque tive uma criação absolutamente comum e sei quão importante é. Eu vi muita gente sucumbindo ao sucesso. Não são esses os meus valores. Eu não acho que a gente veio para essa rápida passagem pelo planeta para adquirir tênis e exibir carro. Viemos para permear encontros, criar elos, conquistar memórias e fazer algo pelo todo. É isso que dá sentido para a vida.

Sequência de ‘Elden Ring’ atrai até os seus velhos fãs

Com mapa amplo e variado, ‘Shadow of the Erdtree’ é bom complemento para quem sente saudades do jogo original

GAMES
Elden Ring:
Shadow of the Erdtree
★★★★★
Desenvolvedora: FromSoftware.
Disponível para PC, PlayStation
4 e 5, Xbox One e Xbox Series.
R\$ 154,90 a R\$ 214,90. 16 anos

Victor Lacombe

Quando escrevi aqui sobre “Elden Ring” em 2022, na época do lançamento do RPG, sabia que estava diante de um videogame único. Foi um jogo que expandiu as possibilidades do que um RPG poderia ser e aprofundou a visão da desenvolvedora japonesa FromSoftware, responsável pela série “Dark Souls”, em um produto que de fato parecia a culminação de uma década de experimentação e lições aprendidas. Por isso, eram grandes as expectativas por aqui sobre a expansão “Shadow of the Erdtree”, lançada na última semana. Tão grandes quanto a apreensão. Como seria

possível não decepcionar o jogador que dedicou tantas horas à experiência original e que, ao mesmo tempo, explorou as Terras Intermediárias tão meticulosamente que nada mais o surpreende? A resposta de Hidetaka Miyazaki, presidente da FromSoftware e diretor de “Elden Ring”, parece ter sido a máxima que diz que em time que está ganhando não se mexe. “Shadow of the Erdtree” é, em poucas palavras, mais do mesmo —um elogio para uma expansão que complementa um dos melhores jogos dos últimos dez anos de maneira hábil e interessante. Por isso mesmo, o principal comentário que se pode fazer sobre o novo conteúdo é que ele recupera, mesmo para quem já possa estar saturado da experiência original, a sensação mágica que “Elden Ring” desperta tão bem ao, por exemplo, se descobrir cavernas, castelos e cidades em ruínas, e ao produzir momentos em que nada res-

ta ao jogador a não ser ficar boquiaberto com a beleza e a inventividade do jogo. O tamanho do mapa foi uma preocupação para fãs quando a FromSoftware anunciou que esta seria a única expansão de “Elden Ring” —e também quando divulgou o preço. Vendido por R\$ 150 a R\$ 214, o jogo é mais caro que muitos por aí. Felizmente, ele é imenso, e as áreas exploráveis são tão interessantes, variadas e cheias de surpresas quanto as do jogo original. Para além disso, “Shadow of the Erdtree” cativa até o jogador acostumado com “Elden Ring” porque tem a seu favor novos chefes, novas armas, magias e armaduras e, principalmente, a promessa de responder questões prementes da história que ficaram sem explicação. A trama se debruça sobre o personagem Miquella, o semideus responsável por muitos dos acontecimentos de “Elden Ring”, mas com quem o jogador não chega a intera-

gir no jogo original. Na expansão, é papel do personagem refazer os passos de Miquella em uma nova dimensão, a Terra das Sombras, e entender sua verdadeira natureza. Ao melhor estilo FromSoftware, o jogador começa “Shadow of the Erdtree” em uma caverna escura e, ao subir um curto lance de escadas, se depara com uma paisagem vasta e uma árvore sombria colossal, antecipando o destino final da aventura. Também ao melhor estilo da famosa dificuldade dos jogos da desenvolvedora, o primeiro inimigo que se encontra é bastante desafiador. Para acessar a expansão, é necessário ter derrotado um chefe opcional bastante difícil e que só costuma ser enfrentando bem tarde na progressão normal de “Elden Ring”. Por isso, para manter o nível de dificuldade e evitar que você atrole todos os inimigos ao chegar à Terra das Sombras com seu mago nível 145, a expansão cria

um sistema de níveis paralelo. Espalhados pelo mapa estão fragmentos da árvore sombria ao centro da trama, e é usando eles que você aumenta sua resistência na nova dimensão. Não que os níveis tradicionais não tenham importância, mas mesmo os jogadores com personagens bastante desenvolvidos vão perceber logo de cara que a dificuldade na nova sequência não deixa nada a desejar —e que vai ser preciso buscar os tais fragmentos. A escolha encoraja a exploração minuciosa das novas áreas atrás desses itens, que são raros. Mas, também como no jogo original, explorar por si só é a recompensa. Explico com uma anedota. Numa parte do jogo, encontrei uma caverna que parecia ordinária como qualquer outra. Entro, descubro que os inimigos são uma espécie de homens-dragão parecidos com os que já encontramos no jogo original, mas com mais variedade. Avanço na caverna, derroto —com certa tentativa e er-

ro— o chefe, e me dou por satisfeito. Mas, depois de despatchado o chefe dos homens-dragão, a caverna se abre para uma vista de imensas montanhas que parecem saídas de um livro de H. P. Lovecraft. É uma área completamente nova, que está relacionada à história dos dragões no jogo original, e cuja exploração tensa e cheia de perigos me deixou vidrado na tela como nos melhores momentos da primeira versão. Em suma, “Shadow of the Erdtree” é uma vitória da FromSoftware. Se você, como eu, dedicou centenas de horas para “Elden Ring” desde o lançamento, talvez ache algumas das áreas um tanto familiares e até repetitivas, o que é verdade. Mas a expansão tem muita coisa para oferecer. Incluindo, para quem passou outras dezenas de horas tentando entender os detalhes da história complexa do jogo, respostas. O jornalista recebeu uma cópia do jogo da Bandai Namco para a crítica



Cena do game ‘Elden Ring’ Bandai Namco/Divulgação

‘Prince of Persia’ ganha frescor com game em formato inédito

GAMES
The Rogue Prince of Persia
★★★★★
Desenvolvedora: Evil Empire.
Disponível para PC. R\$ 99,99. 14 anos

Matheus Tupina e Tiago Ribas

Prestes a completar 35 anos e após um hiato de 14, a franquia “Prince of Persia” ganha frescor com o lançamento de “The Rogue Prince of Persia”, em um formato “roguelite” e que consegue harmonizar a nova dinâmica de jogo com o enredo e a tradição da série. O título, desenvolvido pela Evil Empire —mesmo estúdio que criou as DLCs de “Dead Cells”— e distribuído pela Ubisoft, mantém a lógica básica que permeia todos os jogos, a viagem pelo tempo, e é compatível apenas com computadores com Windows. A reportagem testou o game em acesso antecipado ao

lançamento, e aspectos como a falta de tradução para o português brasileiro e alguns travamentos podem desmotivar o jogador. Ainda, a dificuldade parece escalar mais rápido que o aprendizado de quem joga, dificultando a jornada para iniciantes. A história é protagonizada pelo já conhecido príncipe da Pérsia, que busca salvar sua nação dos hunos, invasores e causadores de uma guerra entre os dois povos. Disfardado de ladrão, ele precisa expulsar os inimigos, que utilizam vários graus de magia xamânica, de seu território e se reapossar do reino. Claro que a tarefa não é fácil, e é nesse ponto em que a história e o novo formato de jogo confluem —em vez de uma clássica ampulheta capaz de reverter ações imediatas, como no “The Sands of Time”, lançado em 2003, agora o príncipe carre-

ga uma esfera que concede a ele a habilidade de voltar no tempo toda vez que derrotado. Assim, ele retorna a um oásis, ponto seguro e temporariamente situado três dias antes da invasão dos hunos. Ao retornar às batalhas, sempre encontra ações diferentes dos antagonistas e em estágios diferentes, o que torna o jogo desafiador e dá flexibilidade à aventura. Inicialmente, o príncipe inicia apenas com duas adagas, um arco e flechas e, durante a jogatina, é possível encontrar outros equipamentos. Ele tem capacidade de andar por paredes verticais e de fundo do cenário, em um estilo parkour. Conforme o título vai evoluindo, a dificuldade vai escalando, a ponto que em certo momento fica difícil progredir sem morrer algumas vezes. O problema, porém, é que ao retornar ao oásis tudo o que foi encontrado

antes da derrota é zerado, evocando a reiniciar a aventura. Esse é um dos elementos básicos do estilo “roguelite”, inédito no jogo. Nesse formato o desafio se torna maior não apenas pelo retorno ao início da jornada após as mortes, mas pela capacidade adaptativa do jogo a diferentes situações, dando versatilidade à experiência geral. Isso pode ser frustrante para alguns jogadores, especialmente para os iniciantes ou os casuais, que podem eventualmente desistir após algumas tentativas fracassadas. A característica é marcante nos jogos da Evil Empire, que produziu todas as DLCs —conteúdo extra baixável— de “Dead Cells”, outro “roguelite”. Quem gosta desse jogo vai encontrar facilidade nesta versão de “Prince of Persia”—a engenharia do jogo e os mecanismos de combate, por exemplo, são parecidos.

O título possui gráficos em 2D, em estilo de animação, o que torna o jogo mais leve e, portanto, mais acessível para computadores menos potentes. A trilha sonora busca evocar um Oriente Médio antigo, e não há vozes das personagens, apenas o texto do que cada um deles diz em diferentes momentos. Como o game está em acesso antecipado, ou seja, ainda não foi lançado oficialmente, há algumas arestas a serem aparadas, incluindo algumas de desempenho. Ao abrir o jogo no computador, a tela de carregamento demora um pouco a deixar a cena e dar espaço à tela de abertura. Em alguns momentos há travamentos em trechos de mapas, o que pode ser corrigido nesta fase de desenvolvimento —vale dizer que, no acesso antecipado, os jogadores podem dar um parecer sobre o jogo e seus gargalos, colabo-

rando com o aperfeiçoamento. Ao fim, o game é bastante divertido e rende algumas horas de imersão, não apenas pela boa construção gráfica e de enredo, mas pelo desafio, que em geral é cativante apesar da crescente dificuldade. Para os fãs, a série sai da geladeira com um lançamento de qualidade, inovador e sem prejudicar a história. A Ubisoft anunciou ainda um remake de “Prince of Persia: The Sands of Time”, mas o jogo deve ser lançado só em 2026. Em janeiro deste ano, a distribuidora lançou ainda o jogo “The Lost Crown”, disponível para consoles, dando fim ao hiato de 14 anos da franquia. Segundo o diretor de arte do game, Dylan Eurlings, o jogo foi feito totalmente do zero, apenas com o aprendizado já obtido em termos de design. O jornalista Tiago Ribas viajou a Los Angeles a convite da Ubisoft e recebeu uma cópia de ‘Prince of Persia’ para teste

ilustrada

Prezado leitor antiaborto

Quando uma criança é assassinada pelo Estado, não vejo essa mesma energia

Manuela Cantuária

Roteirista e escritora, é criadora da série 'As Seguidoras' e trabalha com desenvolvimento de projetos audiovisuais

Você é contra o aborto em qualquer situação, independente das circunstâncias? Então este texto é para você. Spoiler: sim, sou a favor do aborto, mas não vou tentar convencer você a mudar de ideia. Escrevo com a esperança de que podemos, juntos, construir um mundo melhor para as futuras gerações não abortadas. Vou começar pelo carro-chefe da argumentação antiaborto, o abre-alas da avenida pró-

vida, a menina —ou feto— dos olhos da bancada evangélica: a justificativa de que o aborto é o assassinato de um bebê. Não concordo com essa comparação, até porque acabei de me posicionar a favor do aborto em um dos jornais de maior circulação do país. Tenha em mente que, quando uma pessoa defende o aborto, a chance de essa pessoa, assim como você, ser contra o assassinato de bebês é de 99,99%.

Ela só tem uma visão do aborto que é diferente da sua. Sendo bem franca, queria acreditar que toda essa mobilização antiaborto fosse motivada por um instinto de proteção das crianças. Mas fica difícil comprar essa história de quem quer obrigá-las a ter o filho do próprio estuprador, sabe? Quando uma criança é assassinada pelo Estado, não vejo você com essa mesma energia, com esse brilho no olho.

Sendo que no Brasil, segundo a Unicef, 19 crianças e adolescentes são assassinados por dia —por quem deveria protegê-los, na maioria dos casos. Se todo esse barulho é por amor às crianças, por que o silêncio em relação às 19 mil crianças palestinas assassinadas por Israel? Você não recebeu as centenas de vídeos de crianças desmembradas, soterradas, carbonizadas por ataques israelenses? Adoraria ter você

do meu lado, pressionando o governo federal a romper relações diplomáticas com Israel. Outro argumento que você usa mais do que sua calça jeans preferida: "Se não quer ter filho, entrega para adoção". Por que você fala tanto isso? É você que pretende adotar? Pensei em um projeto de lei que achei a sua cara: para quem defende a proibição do aborto, a adoção deve ser obrigatória. Só não me venha com: "Mas não tenho condições de criar uma criança". Deveria ter pensado nisso na hora que estava gemendo no Congresso, imitando feto falante morrendo. Também não quero saber de "mas eu não tenho culpa, nunca quis ter filho, não fiz nada". Quando é uma mulher vítima de estupro falando isso, você não se comove.



Silvis

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com (interina)

Filme retrata a volta de Alexandre Herchcovitch ao topo de sua grife

Herchcovitch; Exposto
HBO e Max, 20h30, 12 anos
Alexandre Herchcovitch entrou no mundo da moda, ainda adolescente, influenciado por sua mãe, Regina, com quem aprendeu a costurar. Ele criou um estilo próprio e seguiu uma trajetória de sucesso, mas, depois de 23 anos, vendeu sua grife em 2016. O documentário "Herchcovitch; Exposto" mostra a volta do estilista ao controle da marca que leva seu próprio nome, enquanto prepara seu primeiro desfile.

Eu Sou: Céline Dion
Prime Video, 10 anos
O documentário retrata a luta de Céline Dion ao descobrir uma doença rara que alterou sua vida completamente, a síndrome da pessoa rígida. Ela revela que sentia dificuldade de respirar e espasmos musculares por anos, mas que só resolveu compartilhar isso com o público em 2022, quando recebeu o diagnóstico.

La Brea: A Terra Perdida
Globoplay, 16 anos
Desde que foram tragados, em Los Angeles, por uma cratera que os levou para o passado, no ano 10 mil antes de Cristo, os sobreviventes buscam fugir pelo único portal disponível. Terceira e última temporada da série de ficção científica.

Brasil Visual
Curta!, 20h30, livre
Segunda temporada da série documental que discute como as artes visuais brasileiras foram impactadas pelos mais recentes eventos disruptores da sociedade, como a pandemia, a inteligência artificial e as manifestações políticas.

Provoca
TV Cultura, 22h, livre
Marcelo Tas entrevista a atriz e cantora Manu Gavassi, que conta sobre sua experiência no programa Big Brother Brasil, o julgamento constante de outras pessoas, a pausa na música, os sonhos e outras escolhas profissionais.

Missão: Impossível – Nação Secreta
Megapix, 23h15, 14 anos
No quinto filme da série, Tom Cruise volta a interpretar o destemido Ethan Hunt, que descobre que o Sindicato é real e está se tornando uma ameaça global. Numa corrida contra o tempo, ele e sua equipe precisam descobrir quem está por trás disso.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



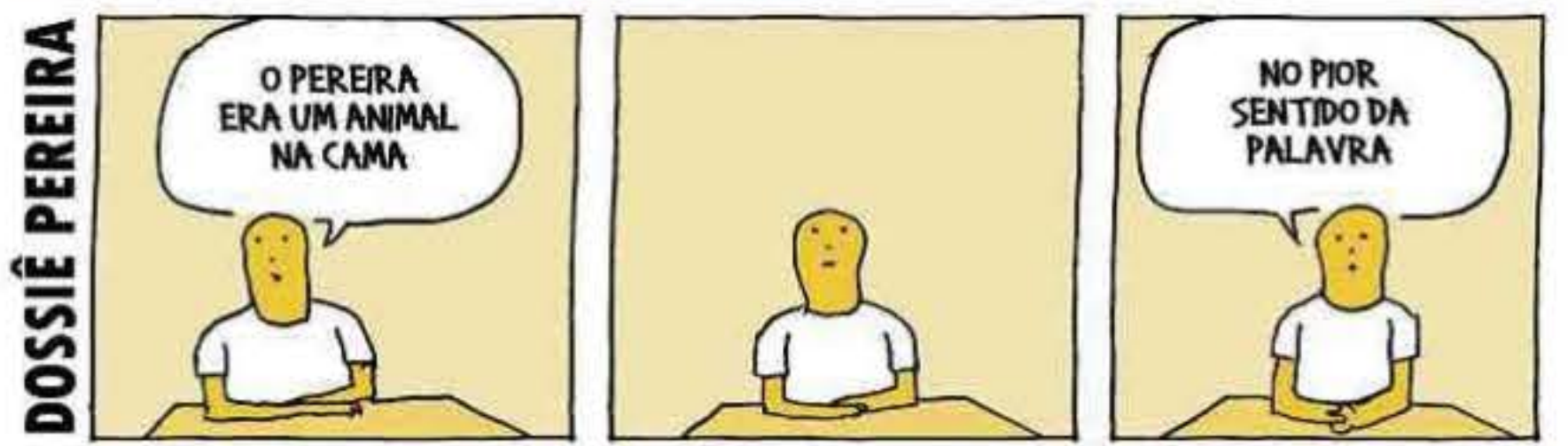
Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



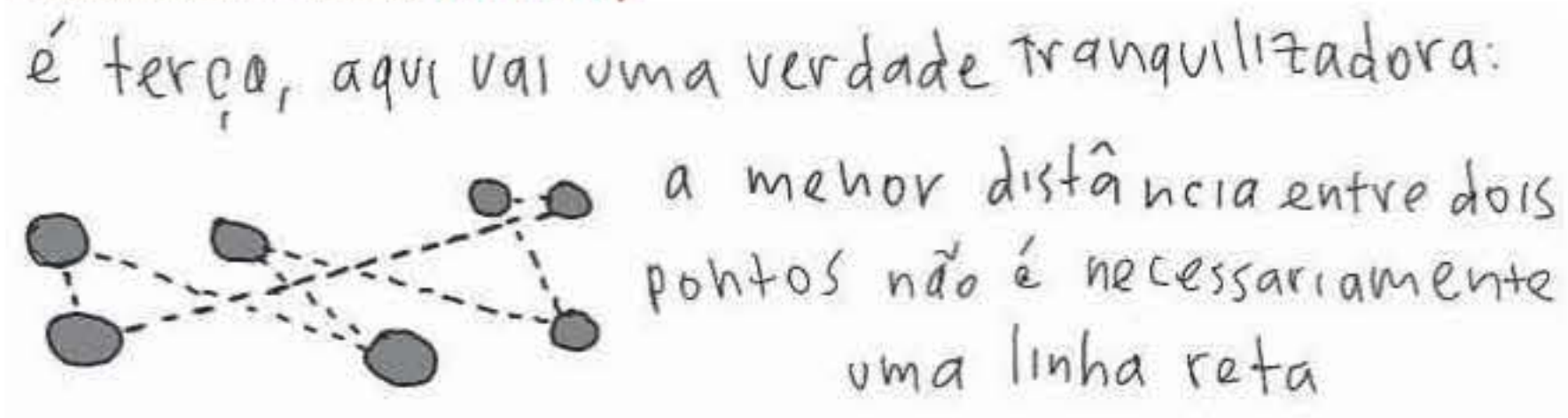
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

5			1					7
		4		3				
			4					6
1							4	
	6			7	2			
9								
			9	2		3		
		3	4					5
	2		8			1		

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

4	6	1	2	8	5	7	9	
5	7	2	1	9	4	6	8	
8	9	5	3	6	1	4	2	
1	4	9	4	8	1	5	6	
6	1	5	7	2	8	9	4	
2	8	9	6	5	2	1	3	
9	5	2	8	4	6	1	7	
1	8	6	5	9	4	2	7	
2	3	4	1	7	9	8	5	

CRUZADAS

HORIZONTAIS

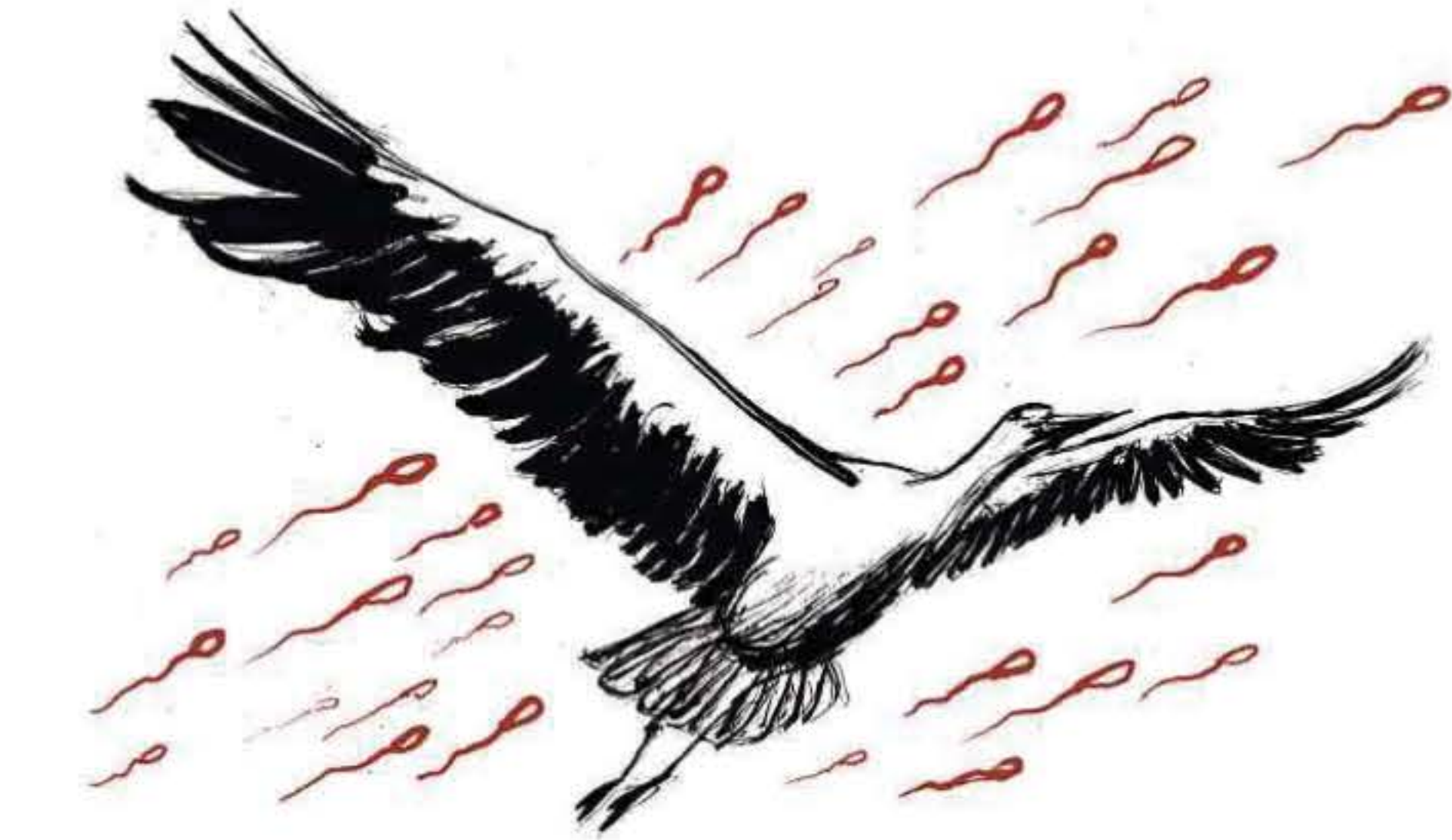
1. Soltar a voz (o papagaio, a arara etc.) 2. Tailandesa 3. Aquele que dá brilho a pele, tecido, calçado, móvel etc. 4. Medida de superfície / (Fig.) Campo de luta 5. Pó avermelhado que se espalha nas maçãs do rosto / O gê do LGBT 6. Seios 7. O ator estadunidense Tony, de "A Corrida do Século" / Leis Trabalhistas 8. Microrganismo que precisa de oxigênio para viver 9. Latido de cães / Imposto Sobre Serviços 10. Planta que produz um suco amarguíssimo / O Bryant (1978-2020), ídolo da NBA 11. (Gram.) Palavra que se aproxima de outra pelo aspecto fonético 12. Sabrina Sato, modelo e apresentadora de TV / Espécie de uva da França, com as quais são produzidos vinhos muito apreciados 13. Caracterizado por uma consistência mole e elástica (fem.).

VERTICAIS

1. Abrir entalhe em fruta, queijo etc. para verificar sua qualidade / Alteração brusca e danosa 2. Ave comum, se alimenta de carniça / Laterais, no futebol 3. Aquele que certifica, atesta 4. Abreviatura (em português) da Lituânia / (Bot.) Tecido mecânico ou de reforço 5. Incomum, pouco numerosa / Disparo de revólver, espingarda, canhão etc. / Contração plural que indica dentro de (fem.) 6. Que tem o sabor da quina ou do fel / Típico saioite escocês 7. (Pop.) Comando / Elemento divisório de aposentos 8. Uma multinacional do ramo eletrônico / Um português da capital 9. Toda doença ou perturbação atribuível à presença ou à ação de um organismo animal que vive às custas de outro / Chico Anysio (1931-2012), humorista.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

1. Calar, Colapso, 2. Urubú, 3. Assepsia, 4. LIT, Estereoma, 5. Rara, 6. Amargoso, 7. Rédea, 8. Soma, 9. Soma, 10. Soma, 11. Parônimo, 12. SS, 13. Pastosa. HORIZONTAIS: 1. Chalar, 2. Siamesa, 3. Lustrador, 4. Are, Arena, 5. Ruge, Gays, 6. Susos, 7. Curris, 8. Ladrão, 9. Ladrão, 10. Soma, 11. Parônimo, 12. SS, 13. Pastosa.



Angelo Abu

Como se fazem bebês

As histórias de Paris e da cegonha já não funcionam faz tempo

João Pereira Coutinho

Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Meu filho quis saber como se fazem bebês. Tem nove anos. As histórias de Paris e da cegonha já não funcionam faz tempo. Nunca funcionaram, razão pela qual optei sensatamente pela verdade: Homens e mulheres apaixonam-se, dão muitos beijos, seus corpos produzem muito calor — e o bebê cresce na barriga da mãe. Esta explicação térmica aguentou alguns anos, mas logo gerou angústias: Se ele

beijasse uma menina na escola e sentisse calor, eu seria avô? Tranquilei-o. “É preciso mais que calor”, acrescentei, na esperança de encerrar o assunto. “Mas o que?”, insistiu ele. Pensei uns segundos. “Permissão para dirigir.” A mentira comprou dois anos de paz. Mas agora ele queria saber os detalhes técnicos da coisa. Por deformação profissional, fiz o que sempre faço: corri para a livraria. “Você tem al-

gum livro que ensine como se fazem bebês?”, perguntei à moça. Ela olhou para mim e pronunciou as palavras mais trágicas da história da humanidade, depois da conhecida frase de Abraham Lincoln em 14 de abril de 1865, em Washington — “Sinto uma vontade louca de ir ao teatro!”. As palavras foram: “Um livro para adultos?” Olhei a moça com uma mistura de pasmo e compaixão. “Eu acho que os adultos já sa-

bem”, concedi. “Estou procurando um livro para crianças.” Havia. Escrito por Anna Fiske e apresentado como “best-seller internacional”, o título é “Como se Faz um Bebê” e o conteúdo não desilude. Começa em tom humorístico, com perguntas ao leitor inocente. Os bebês fazem-se com químicos perigosos? Com martelo e pregos? Com a ajuda da cegonha? Ou será com espermatozoides e um óvulo?

Para meu espanto, ele já sabia dos espermatozoides e do óvulo. A questão decisiva estava em saber como os primeiros viajavam até o segundo. Que tipo de estrutura hidráulica permitia esse “grand tour”? Continuei lendo o livro para ele. É preciso haver amor, continuava a autora, uma novidade que deixaria uma parte do mundo de queixo caído. Falo daquela parte que pergunta, ou pelo menos pensa: “Tem certeza que é meu?”. O segundo ingrediente era a proximidade. Quanto mais amor sentimos, mais próximos queremos estar da pessoa amada. Até só restar a roupa, que será prontamente removida para quebrar a distância. Começam as carícias. E os espermatozoides correm para o óvulo. “Pai, você saltou uma página”, reclamou ele, com uma atenção de águia no momento de colher a sua presa. “Saltei nada.” “Saltou sim.” “Deixa eu ver.” Saltei sim. Na página, havia dois bonecos que se abraçavam e beijavam. Ele, peludo, com o órgão ereto e uma palavra sobre o penacho: “Olá!”. Ela, de pernas abertas, respondendo à saudação com um “Bem-vindo” inscrito por baixo da sorridente entrada. Uma seta ligava o “Olá” ao “Bem-vindo”, para ninguém se perder, e a descrição clínica complementava o desenho: “Se forem um homem e uma mulher, o homem introduz o ‘penasjd’ na ‘vageyfk’ da mulher...” “Pai, não entendi nada.” Repeti as palavras, como se

estivesse sofrendo um derrame: “... o homem introduz o ‘penasjd’ na ‘vageyfk’ da mulher...” “O que você está dizendo?” “Você está surdo, moleque?” Decidiu ele mesmo ler: “O homem introduz o pênis na vagina da mulher. Assim, ficam tão juntos quanto possível.” Ficamos em silêncio, contemplando o par amoroso, e vejo alguns cabelos em queda suave à frente dos meus olhos. “Era o que eu pensava”, respondeu ele, como se tivesse confirmado uma hipótese que o fascinava há algum tempo. E depois, com a mesma leveza de espírito com que leu a revelação sagrada, saiu correndo para o pátio onde o esperava uma brincadeira qualquer. Fechei o livro. Fechei os olhos. E então lembrei-me do poema do meu compatriota Antônio Nobre (1867–1900), “O Sono do João”, que o meu pai recitava quando eu era pequeno — e que eu sussurrava quando o meu João era pequeno. Começa assim: “O João dorme... (Ó Maria, diz àquela cotovia/ Que fale mais devagar:/ Não vá o João acordar...) Tem só um palmo de altura/ E nem meio de largura:/ Para o amigo orangotango/ O João seria... um morango!/ Podia engoli-lo um leão/ Quando nasce! As pombas são/ Um pouquinho maiores.../ Mas os astros são menores!” “O João dorme... Que regalo/Deixá-lo dormir, deixá-lo!/ Calai-vos, águas do moinho!/ Ó Mar! Fala mais baixinho.../ E tu, Mãe! E tu, Maria!/ Pe-de àquela cotovia/ Que fale mais devagar:/ Não vá o João acordar...”

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Feira do Livro aumenta a sua programação em quase 40%

Mesas do evento literário paulistano sobem para 55 e passam a ocupar a praça Charles Miller por nove dias

Walter Porto

SÃO PAULO A Feira do Livro toma a praça Charles Miller, em São Paulo, pela terceira vez a partir deste sábado, dia 29, até o domingo da próxima semana, 7 de julho, com programação bem mais enorpada. Se no festival do Pacaembu no ano passado, já mais parrudo que a estreia em 2022, havia 40 mesas no programa principal, desta vez a lista anuncia 55 mesas espalhadas ao longo de nove dias, sem contar os eventos paralelos que podem ser organizados pelas editoras em seus estandes. É um reflexo na aposta da organização, realizada pela Associação Quatro Cinco Um com a Maré Produções, em um evento de maior duração, com quatro dias a mais. A Folha atua como parceira de mídia da feira e toda a programação continua aberta e gratuita. O festival vai concentrar seus convidados nos dois finais de semana, 29 e 30 de junho e 6 e 7 de julho, mas destaca uma programação voltada a professores, alunos e educadores no novo projeto Praça na Aula, mais enxuto, de segunda a sexta-feira. Durante todos os dias, cerca de 150 editoras, livrarias e outras iniciativas literárias terão estandes erguidos ao ar livre, com venda de produtos e

eventos esparsos. A feira inaugura três novos tablados menores só para receber a programação paralela elaborada pelos expositores autônomos. O programa principal volta a se dividir num palco maior, montado na praça, e outro dentro do estádio. Algumas novidades de vulto incluem presenças internacionais como o deputado e podcaster português Rui Tavares, a escritora francesa de thrillers Hannelore Cayre e o pesquisador americano James N. Green. Mas a presença de autores nacionais ficou ainda mais robusta com Marcelo Rubens Paiva, Sérgio Vaz e José Henrique Bortoluci, o ex-futebolista Walter Casagrande Júnior, o cantor Nando Reis, a atriz Alice Carvalho, o diplomata Rubens Ricupero e a artista plástica Lenora de Barros, numa conversa feita em parceria com a feira ArPa, que também ocupa o Pacaembu neste próximo final de semana. Uma das mesas mais aguardadas vai reunir os escritores Jamaica Kincaid e Henry Louis Gates Junior, dois expoentes do pensamento afro-americano. A romancista caribenha é lembrada nas listas do Nobel de Literatura por livros como “A Autobiografia da Minha Mãe” e “Annie John”, enquanto o professor e crítico literário americano lança no evento seu li-



A escritora Camila Sosa Villada, destaque da Feira do Livro Divulgação

DESTAQUES DA FEIRA DO LIVRO 2024

Sábado (29)
10h15
Hannelore Cayre
17h
Martinho da Vila
19h
Stênio Gardel

Domingo (30)
12h
Alice Carvalho e Beatriz Bracher
15h
Rita Lobo
19h
Camila Sosa Villada

Quinta (4)
18h
Nando Reis
19h30
Rodrigo Hübner Mendes e Walter Casagrande

Sábado (6)
10h15
Henry Louis Gates Jr. e Jamaica Kincaid
13h30
Sérgio Vaz
19h
Marcelo Rubens Paiva e Luiz Felipe de Alencastro

Domingo, (7)
10h
Geni Núñez e Vera Iaconelli
11h45
Maria Adelaide Amaral e Ivan Angelo
15h
João Moreira Salles e Pablo Casella

vro “Caixa-Preta”, um sobrevoo de séculos da escrita sobre raça nos Estados Unidos. Já a argentina Camila Sosa Villada, outro destaque da programação, será entrevistada sozinha pela jornalista Adriana Ferreira Silva. Ela publica três livros simultâneos por três editoras — “Tese sobre uma Domesticação” na Companhia das Letras, “A Viagem Inútil” na Fósforo e “A Namorada de Sandro” na Tusquets. Além de promover encontros entre personalidades literárias, como Tatiana Salem Levy e Claudia Piñeiro, Maria Adelaide Amaral e Ivan Angelo, Gregorio Duvivier e Bruna Beber, Michel Nieva e Joca Reiners Terron e o trio Sérgio Rodrigues, Luiz Antonio Simas e Daniel Kondo, a feira parece dedicar cada vez mais espaço a artes correlatas à literatura. Assim, dá horário nobre para uma entrevista com a chef Rita Lobo feita por Isabelle Moreira Lima, colunista deste jornal, e para uma conversa com o sambista Martinho da Vila, mediada pela apresentadora Adriana Couto. O slam, cada vez mais protagonista de eventos literários, estará presente numa mesa que reúne Mel Duarte e Rashid. A psicanálise deve tomar a linha de frente nas conversas entre a colunista Vera Iaconelli e a influenciadora Geni Núñez e entre os psicólogos Christian Dunker e Natalia Timmerman, esta com mediação da colunista Tati Bernardi. A matemática orienta a mesa com o presidente do Impa, Marcelo Viana, que também assina coluna neste jornal; a arqueologia deve protagonizar o papo entre os jornalistas Adriana Abujamra e Bernardo Esteves; e o meio ambiente dará o tom da mesa do documentarista João Moreira Salles com o gestor ambiental Pablo Casella, autor de “Contra Fogo”. Haverá ainda uma homenagem ao Rio Grande do Sul reunindo autores gaúchos de renome, como Jeferson Tenório, Morgana Kretzmann, Veronica Stigger e Paulo Scott.

comida

Como é jantar no melhor restaurante do mundo

Disfrutar, em Barcelona, no topo do último ranking 50 Best, se propõe a fazer uma brincadeira com todos os sentidos

Patu Antunes

BARCELONA O convite é irrecusável: jantar no Disfrutar, em Barcelona, recém eleito pelo ranking 50 Best o melhor restaurante do mundo. Ao chegar, alguém não acostumado ao chique catalão se surpreenderia. O bairro não exala glamour e não está na rota badalada. A fachada é estreita, de azulejos coloridos e armação metálica. Será aqui mesmo? É ali mesmo. Um longo corredor conecta a entrada ao salão amplo e ao fundo, uma varanda. No meio, há uma área mais privada, com poucas mesas. Em seguida está a cozinha aberta, já frenética. No subsolo é onde se guardam dois tesouros. Primeiro, a adega com mais de 1.500 títulos. Nos fundos está a área realmente exclusiva: a cozinha criativa, onde são realizados experimentos que poderão aterrissar na cozinha de produção (a de cima). Nessa noite, há uma “mesa viva”. São quatro comensais que, por € 420 por pessoa (R\$ 2.500), estão apreciando um menu com seus criadores ao lado, longe do bulício da sala. É difícil falar do Disfrutar sem falar do Mediterrâneo ou de Cadaqués, vila a 170km de Barcelona, famosa por uma beleza ímpar e pelo gênio de Salvador Dalí. Na Costa Brava, convivem nostalgia, história, arte, uma vegetação peculiar, enseadas de águas cristalinas e o bom-comer. Disfrutar é tudo isso, com um elemento extra que faz toda a diferença: a brincadeira com os sentidos. Quem espera um ano para conseguir uma mesa no Disfrutar acha que sabe o que o espera. Delírios de gastronomia molecular, forjados nos anos passados pelos três sócios —Oriol Castro, Eduard Xatruch e Mateu Casañas no ElBulli, de Ferran Adrià. Truques de sabores e texturas. Um menu com peças diminutas. É isso, mas não só. A experiência se conforma como uma história contada ao longo de, mínimo, três horas, onde têm importância a ambientação, luminosidade e amplitude. Cada mesa tem dois garçons fixos e recebe a visita do sommelier Rodrigo Briseño e do chefe de sala Vicente Lara. Eles explicam a origem de ingredientes, técnicas e ressaltam a proposta do restaurante. Um menu impresso é apresentado, com palavras como “emoções”, “sensações”, “exclusividade”, “técnica”, “criatividade”. Sim, tem um “quê” de ingenuidade, mas no final das quatro horas, faz sentido. Sobre a carta, há só dois menus, de 28 pratos: o Classic, com as pratas da casa, e o Festival, com as novidades.



A partir do alto, calçot (variedade de cebola) liofilizado com seu consomê e missô de romesco, e interior do restaurante Disfrutar, em Barcelona

Fotos Francesc Guillamet e Joan Valera/Divulgação

Qualquer um deles custa € 295 (R\$ 1.700) por pessoa, excluídas as bebidas. Para a reportagem, foi servido um mix dos dez anos do restaurante. Para abrir a noite, um coquetel com uma língua gelada de maracujá e rum, sobre uma base que parecia vidro comestível. Leve e equilibrado, serve de antessala à concentração de sabor —12 brotos vegetais e não vegetais sobre gelatina de tomate. O tomate é rei e domina clássicos: no duo salada líquida & polvorosa com caviaroli de azeite de arbequina, ambos com texturas espetaculares. Também no sanduíche de gaspacho, no qual na verdade não há pão e sim um merengue de tomate desidratado e com textura de sorvete. Acompanha guarnição de vinagre em taça para “olfatear”. Ou seja, um sanduíche que não é sanduíche e uma sopa transformada em sorvete para rechear o não-pão. O caviar do esturjão beluga com creme azedo recheia o pão chinês, acompanhado de vodka macerada com trufa negra. Na sequência, mais caviar, desta vez em conjunto com borbulhas sólidas de manteiga defumada, servida com uma lupa e uma miniatura. O arremate dessa fase é o falso coral de amaranto, com ovas de trutas e ostras. A apresentação faz um jogo de espelhos e ilusão de ótica. A sensação é de comer o mar, caso fosse possível. É uma peça que se complementa com um destilado de wasabi produzido a 40 km de Barcelona. Há ainda releitura da calçotada, ícone da gastronomia catalã, com calçot (variedade de cebola) liofilizado com seu consomê e missô de romesco. Também chamativa é a desconstrução da gilda, um petisco típico que saiu do espetinho e passou ao prato, colocando em evidência cavala marinada, alcaparras, pimentão verde e azeitona esferificada. Uma dezena de pratos depois, os sabores se dirigem às sobremesas. Há chocolates, casquinha de gergelim negro e iogurte gelado, pepino com granizado de gengibre e gergelim (entre doce e salgado) e maçã confeitada com sorvete de manteiga noisette. Para finalizar, petit fours como um bonsai que bem poderia ser uma maquete da vegetação mediterrânea. Nos seus galhos, marshmallow de framboesa, bombom líquido de chocolate e maracujá, algodão de cacau, rocha de matchá e abacaxi com chocolate branco.

A jornalista jantou a convite do Disfrutar

Disfrutar
C. de Villarroel, 163, Barcelona, 08036, Espanha, @disfrutarbcn

RECEITAS DO MARCÃO

Marcos Nogueira
folha.com/receitasdomarcao

Faça um pesto de pinhão para encerrar a temporada junina

Para encerrar a temporada junina, mais uma receita à base de pinhão. Desta vez, escolhi fazer um pesto. Na receita original, genovesa, o pesto é feito com manjerição, alho, azeite e pinoli. No Brasil, o preço do pinoli é proibitivo. Assim, todo mundo (inclusive restaurantes caros) dá um jeito de improvisar com outro ingrediente. Nozes, macadâmias, castanhas-de-caju ou castanhas-do-pará. Barato não fica, mas dá um frescor. O uso do pinhão de araucária faz todo sentido nessa receita. Porque pinoli (ou snobar, para quem o conhece da culinária libanesa) nada mais é do que a palavra italiana para dizer “pinhões”.

Sim, são espécies diferentes de pinheiro. O pinhão europeu é bem pequeno e pode ser usado cru; o brasileiro é grande e precisa ser cozido antes de comer. Aliás, repito o que já escrevi em outras receitas: eu não tenho paciência para cozinhar e descascar pinhões. Compro-os já cozidos e sem casca. Se você quiser fazer esta etapa em casa, boa sorte. De resto, o preparo é muito simples. Eu gosto de tostar um pouco os pinhões antes de batê-los com os outros ingredientes no processador. Normalmente, no pesto acrescenta-se queijo ralado, que pode ser parmesão (de leite de vaca) ou uma

mistura de pecorino (de leite de ovelha) com parmesão. Como já troquei o pinhão europeu pelo brasileiro, tomei a liberdade de usar também um queijo mineiro curado. O pesto é uma receita que a maioria das pessoas come com macarrão —aqui, eu fiz com linguini, uma massa longa e achatada. Mas nada te impede de usá-lo em outras comidas. Fica ótimo com nhoque ou lasanha. Arasa como cobertura de pizza ou de torradinhas (crostini). No sul da França, um molho muito semelhante (chamado pistou) é usado para temperar a sopa de legumes. Você pode preparar o pesto em quantidades grandes e guardá-lo na geladeira ou freezer. O sabor se preserva, mas o manjerição escurece (ele já começa a oxidar quando você o tritura no processador).



Marcos Nogueira/Folhapress

Linguini ao pesto de pinhão

Rendimento: 2 a 3 porções
Dificuldade: fácil

- Ingredientes**
- 4 dentes de alho
 - 250 g de macarrão linguini (ou outra massa)
 - 100 g de pinhão cozido e descascado
 - 150 ml de azeite extravirgem
 - 25 g de folhas de manjerição fresco
 - 25 g de queijo minas curado ralado
 - 1 colher (chá) de sal

Preparo

- Asse o alho na air fryer, com casca, a 200 °C por 15 minutos
- Reserve
- Ponha a massa para cozinhar em água salgada

abundante e fervente

- Enquanto isso, processe o pinhão com o alho assado e metade do azeite
- Acrescente o manjerição, o azeite restante e termine de bater
- Junte o queijo e o sal, misturando com uma colher
- Coloque o pesto na travessa em que irá servir o macarrão
- Quando a massa estiver quase pronta, junte uma concha da água do cozimento e misture
- Reserve outra concha ao escorrer a massa
- Misture o macarrão escorrido ao pesto, acrescente a água restante, mexa bem e sirva imediatamente

Empresas de tabaco, cerveja e petróleo tentam fugir de ‘imposto do pecado’

Congresso debate regulamentação de novo tributo, e governo propõe taxar até carro elétrico

Ana Pompeu

BRASÍLIA Representantes de empresas de tabaco, bebidas alcoólicas, refrigerantes, petróleo e automóveis tentam fazer com que o Congresso deixe seus produtos fora do alcance do Imposto Seletivo, criado pela reforma tributária para ser aplicado a itens prejudiciais à saúde ou ao ambiente.

A Câmara debate atualmente a quais produtos e serviços será aplicado o novo tributo, também chamado de “imposto do pecado” —o que pode trazer impactos significativos e a longo prazo aos segmentos escolhidos. Em audiência nesta segunda-feira (24), as empresas apresentaram argumentos para tentar convencer os parlamentares.

O ponto de partida da discussão é um projeto de lei enviado pelo Ministério da Fazenda para regulamentar o imposto, criado pela emenda constitucional da reforma tributária —promulgada no fim de 2023.

O assessor da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Nelson Leitão Paes, abriu a audiência pública e disse que parte dos itens a serem tributados estão previstos hoje na Constituição —co-

mo bens minerais extraídos.

A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) tem, ainda segundo o secretário, países que tributam veículos e os que tributam combustíveis. “Mas o veículo nos parece mais indicado para o imposto”, disse.

Luiz Carlos Moraes, vice-presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), rebateu a exposição da Fazenda. Para ele, o aumento de tributação encarecerá esse tipo de produto, fazendo com que a frota brasileira envelheça, poluindo mais e causando mais acidentes.

“É um absurdo incluir os automóveis nessa tributação. O mais grave é a total contradição entre os objetivos da proposta e os resultados que virão na prática. Incluir os automóveis só vai trazer prejuízo à saúde da população e mais gastos ao sistema de saúde”, disse.

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) defendeu na audiência que os carros elétricos também sejam alvo do Imposto Seletivo. A pasta defende a lógica aplicada pelo recém-aprovado projeto do Mover, que prevê mais tributação confor-

me mais poluidor o veículo é.

“A bateria do veículo elétrico tem pegada de carbono, então isso tem que ser contabilizado”, afirmou Margarete Gandini, diretora de departamento no Mdic.

Pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo, falou a economista Bianca Xavier. Na mesma linha ela também alegou que a inclusão do petróleo na lista não trará os resultados almejados.

“Há uma confusão muito grande quando se fala de petróleo e do seu produto. O petróleo não faz mal ao meio ambiente se comparado com outros processos produtivos. A produção de petróleo é responsável por menos de 1% das emissões de carbono. Não confundam o que acontece após com a extração do petróleo”, disse.

Márcio Maciel, presidente executivo do Sindicerv (Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja), ressaltou a relevância do setor para a economia brasileira e o apoio dado a políticas de combate ao consumo excessivo. A entidade representa 85% da produção da bebida no país.

“A gente lida com 27 legislações de ICMS. Somos um dos setores que enfrentam muito a realidade tributária comple-

xa que o Brasil tem e um dos setores que mais paga imposto, mais de R\$ 50 bilhões ao ano, com as mais de 1800 cervejarias pelo país”, disse.

Segundo Maciel, a cerveja é a bebida com menor teor alcoólico no mercado brasileiro. “Para combater consumo nocivo, é preciso que a tributação seja feita com base no teor alcoólico das bebidas de forma progressiva”, disse. Além disso, ele defendeu que os pequenos produtores também tenham tratamento diferenciado.

Para o gerente executivo da

Abifumo (Associação Brasileira da Indústria do Fumo), o aumento da tributação terá efeito reverso. Ou seja, perda de arrecadação para o contrabando. “É uma inverdade que aumentar a tributação vai reduzir o consumo. Hoje, 40% do mercado de cigarro é ilegal. O Brasil deixou de arrecadar R\$ 100 bilhões nas últimas décadas”, afirmou.

De outra perspectiva, Marcos Woortmann, diretor-adjunto do IDS (Instituto Democracia e Sustentabilidade), afirmou que o Imposto Seletivo não se trata de uma punição, mas um instrumento importante para financiar a mitigação de efeitos negativos sobre os setores tributados, como o sistema de saúde, programas de regeneração ambiental, dentre outros.

“Nós estamos aqui lado a lado com pessoas que têm perfeita consciência dos males que suas indústrias causam”, disse.

Woortmann disse ainda que é preciso pensar de forma integrada. “O que está em jogo nesta Casa não é apenas a reforma tributária. É a economia política do país para as próximas décadas e o próximo século, que não pode mais repetir os danos aos meios de sustentação da vida, que foi a regra do século 20.”

“

Somos um dos setores que enfrentam muito a realidade tributária complexa que o Brasil tem e um dos setores que mais paga imposto, mais de R\$ 50 bilhões ao ano

Márcio Maciel
presidente-executivo do Sindicerv



Audiência pública sobre a regulamentação da reforma tributária na Câmara dos Deputados nesta segunda (24) Vinicius Loures - Câmara dos Deputados

Setores buscam opção paralela ao projeto da Fazenda

Nivaldo Souza

BRASÍLIA O GT (Grupo de Trabalho) dedicado ao primeiro projeto de lei de regulamentação da reforma tributária (PLP 68/2024) completou dez audiências públicas nesta semana. Mas é em reuniões fechadas na sala 171 do anexo 2 da Câmara, que lobistas de diversos setores econômicos negociam possíveis mudanças no texto original enviado pelo Ministério da Fazenda.

Não há ainda registros públicos dos participantes das reuniões, mas já foram formalizadas 43 manifestações de mudanças no texto.

Alguns dos pedidos podem constar no esboço do relatório que os sete membros do GT querem elaborar a partir da próxima segunda-feira (17) em reunião restrita a técnicos.

Integrantes do grupo ouvidos pela Folha disseram não ser possível atender a todos os pleitos, mas discutem como acolher pontos específi-

cos de alguns setores.

O GT é formado por sete deputados escolhidos pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que dará aval para cada mudança, com a premissa de não haver elevação da alíquota projetada pelo governo.

Nos bastidores do GT, como efeito colateral da acomodação de interesses setoriais, parte dos deputados começa a mirar uma alíquota final em 27,5% para a soma de CBS e IBS, a contribuição e o imposto sobre bens e serviços.

A projeção da Fazenda indica carga tributária de 26,5% a 27,5%, se o debate no Congresso resultar em mais isenções. O valor mais alto, contudo, vai contra a orientação de Lira.

Veja a demanda de alguns setores.

Carnes

Os deputados cobram da Receita Federal dados complementares aos da POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares, do IBGE), usada pela

Fazenda para elaborar a lista de itens da cesta básica e dos alimentos com direito a cashback e redução de até 60% na alíquota média.

Eles criticam o uso da POF de 2017, alegando que o padrão de consumo do brasileiro mudou, especialmente após a pandemia de Covid-19.

A atualização de informações sobre o consumo será usada para definir as proteínas animais na faixa de isenção ou deixá-las com alíquota reduzida em 60%. A medida é vista como decisiva para obter apoio da bancada ruralista para a votação do projeto no plenário, até 18 de julho.

Queijos

Fabricantes de queijos pediram para serem incluídos na alíquota zero. O texto original prevê isenção de 60% para 12 queijos mais populares. O argumento para zerar a alíquota é que a produção de leite está atendida pela não incidência dos impostos e isso,

alegam, pode criar desequilíbrio para a fabricação do laticínio. Há tendência de atendimento do pedido.

Automóveis

O setor de locação de automóveis pediu antecipação integral do crédito tributário na compra de veículos, sem regra de transição para a reforma. No caso do IBS, a transição será de 2027 a 2032. O setor diz que revende veículos após dois anos de uso e vê risco de prejuízo na hora de negociá-los.

Os locadores defendem a recuperação do crédito tributário já a partir de janeiro de 2027, alegando que o fato da creditação tributária ser progressiva faz o imposto que será restituído ficar menor na revenda devido à depreciação de valor dos veículos.

O pedido para antecipar a restituição teria sensibilizado parte do GT e a Fazenda, principalmente depois de as locadoras sinalizarem que poderiam reduzir a compra de veí-

culos novos. Elas respondem por cerca de 30% das vendas anuais das montadoras.

Imóveis

O setor imobiliário pede para se creditar logo após a compra de glebas para loteamento. Tal como o projeto está hoje, as incorporadoras teriam de desenvolver os condomínios e somente depois da venda de todos os lotes teriam direito ao crédito tributário.

A antecipação é apontada pelo setor como necessária para desenvolver os empreendimentos. A mudança está em análise no GT, mas dependerá de cálculos da Fazenda.

Já o pedido para ampliar de 20% para 80% o desconto nos tributos para novos empreendimentos imobiliários divide os deputados. Eles debatam como alternativa elevar a faixa de isenção para imóveis de baixa renda, mantendo a carga para os de alto padrão para evitar impacto expressivo na alíquota final dos impostos.

Bebidas devem ser taxadas de acordo com teor alcoólico, diz especialista

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A aplicação do Imposto Seletivo sobre bebidas alcoólicas, prevista na reforma tributária, deve levar em conta uma diferenciação por teor alcoólico, defende o advogado Heleno Torres, professor titular de Direito Financeiro e chefe do Departamento de Direito Econômico, Financeiro e Tributário da Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo).

Torres participou nesta segunda-feira (24) de um debate na Câmara dos Deputados sobre o primeiro projeto de lei complementar que regulamenta a reforma (PLP 68/2024) e trata também da questão do seletivo.

Ele afirma que a progressividade nessa tributação permite a diferenciação entre bebidas consideradas mais nocivas à saúde, seguindo recomendação de entidades internacionais como a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e a OMS (Organização Mundial da Saúde).

“Bebidas com maior teor alcoólico podem levar a níveis mais altos de intoxicação se consumidas em grandes quantidades”, afirma o tributarista, ao mencionar também consequências como acidentes e comportamentos de risco.

Ele cita experiências internacionais nesse sentido que trouxeram bons resultados. Na Rússia, por exemplo, bebidas com maior teor alcoólico, como a vodka, foram submetidas a uma taxa maior. Estudos acadêmicos também mostram redução das compras de bebidas com maior teor alcoólico por conta dessas políticas, acompanhada por uma queda no uso abusivo e prejudicial à saúde.

Em audiência realizada pela Câmara dos Deputados em março passado, produtores de bebidas destiladas defenderam uma tributação igual para todas as bebidas alcoólicas a partir de 2027, quando entra em vigor o Imposto Seletivo.

As empresas do setor de cerveja são contra essa tributação uniforme. Elas argumentam que a taxação pelo teor alcoólico já existe no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e que ela pode ser mais progressiva com a reforma.

A proposta do governo coloca, inclusive, a cerveja sem álcool fora do alcance do imposto seletivo, destinado a produtos prejudiciais à saúde e ao ambiente.

O governo também quer colocar na lista do imposto seletivo os veículos mais poluentes, embarcações a motor e aeronaves, fumo, bebidas açucaradas, petróleo, gás natural e minério de ferro.

“

Bebidas com maior teor alcoólico podem levar a níveis mais altos de intoxicação se consumidas em grandes quantidades

Heleno Torres

chefe do Departamento de Direito Econômico, Financeiro e Tributário da Faculdade de Direito da USP

mercado

PAINEL S.A. | **Julio Wiziack**
painelsa@grupofolha.com.br

A oportunidade não faz a vez

A ala ligada a Paulo Skaf, ex-Fiesp, busca a adesão de grandes industriários de São Paulo para pressionar o atual presidente da federação, Josué Gomes, a marcar eleições para troca de comando. O único consenso entre todas as alas é o descontentamento com Josué, que, segundo relatos, está conflitado: não defende os interesses do setor por ser amigo de Lula e lidera a recuperação judicial de seu grupo, a Coteminas.

FATURA A virada ocorreu com a demora de Josué na defesa da desoneração junto a Lula e, depois, do uso de os créditos de PIS/Cofins no pagamento de IR pelas empresas, algo que o ministro Fernando Haddad tentou pôr fim.

ELE NÃO No entanto, ninguém, exceto os sindicatos menores, quer Skaf. Apesar disso, as principais lideranças ainda não encontraram um nome forte para suceder Josué no comando da Fiesp.

FERMENTO O BNDES aprovou R\$ 236 milhões para a J.Macêdo, uma das maiores do setor alimentício. O crédito irá para a construção de uma fábrica em Horizonte (CE). Como noticiou o PAINEL S.A., a nova unidade produzirá massas longas, curtas e do tipo ninho, além de misturas para bolos. O complexo também terá um centro de distribuição para atender o Norte e o Nordeste

e uma recicladora. O grupo é dono de marcas como Dona Benta, Sol e Petybon.

FRONTEIRA... A espanhola Iberdrola, por meio da Neoenergia, seu braço de distribuição de energia no Brasil, anunciou a implantação de uma usina de hidrogênio verde (H2V) em Brasília (DF). A inauguração deve ocorrer em 2025. A obra, orçada em R\$ 30 milhões, é um dos cinco projetos de desenvolvimento dessa tecnologia com investimentos previstos de R\$ 500 milhões.

...VERDE O projeto foi apresentado nesta segunda (24)

ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, em visita ao parque de Puertollano, na Espanha, onde a Iberdrola produz H2V para uma fábrica de fertilizantes nitrogenados.

EM DEFESA... A seccional de São Paulo da OAB vai entregar uma carta a todos os ministros do STF nos próximos dias em que pede para que a corte não atravesse as competências da Justiça trabalhista. Para a presidente da OAB-SP, Patricia Vanzolini, o Supremo vem derrubando decisões de instâncias inferiores, promove a revisão de fatos e provas já instruídas, o que gera insegu-

rança jurídica e isso pode esvaziar a Justiça trabalhista. O entendimento dos ministros é variado e o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, sinalizou que uniformizaria o entendimento da corte.

...DA JUSTIÇA Essa situação decorre das novas relações de trabalho advindas, especialmente, da pejotização —quando os funcionários abrem empresas para prestar serviço às companhias onde antes eram contratados pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas)— e da uberização, termo que define relações de trabalho envolvendo apps.

com Diego Felix

Galípolo é favorito para o BC, mas Lula não bateu martelo

Diretor segue como principal cotado apesar de voto para interromper queda de juros

Catia Seabra e Nathalia Garcia

BRASÍLIA O diretor Gabriel Galípolo (Política Monetária) manteve o favoritismo na disputa pela presidência do Banco Central, apesar de votar no Copom (Comitê de Política Monetária) pela interrupção da queda dos juros —diferentemente do que queria o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Embora Galípolo continue firme no páreo, auxiliares do governo afirmam que o presidente da República ainda não bateu o martelo sobre quem será o indicado para suceder o atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, cujo mandato se encerra no dia 31 de dezembro.

As especulações sobre o nome do futuro presidente do Banco Central cresceram depois que o chefe do Executivo afirmou na terça-feira (18), um dia antes da decisão do Copom, que escolheria uma pessoa “madura”, “calejada” e que não se submete a pressões do mercado financeiro.

A fala levou analistas da iniciativa privada a questionar se Galípolo se encaixaria nos requisitos descritos por Lula. Pessoas próximas ao presidente, entretanto, veem a declaração como uma estratégia do petista para despistar sobre a escolha. Caso deixasse muito claro o favoritismo de Galípolo para o cargo, deixaria o atual diretor muito exposto, na avaliação de aliados do presidente.



O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo

Aos 42 anos, Galípolo foi um dos conselheiros de Lula durante a campanha presidencial de 2022 e atuou como número dois do ministro Fernando Haddad (Fazenda). Ele segue tendo canal direto com Lula desde que deixou o cargo de secretário-executivo e assumiu o posto no Banco Central.

O apreço do presidente, contudo, não representa a garantia de sua indicação para a presidência do BC, de acordo com pessoas próximas a Lula. Aliados do presidente dizem também que ainda é cedo para a definição e apostam em um anúncio só depois das eleições municipais de outubro.

Um interlocutor de Lula alega que um anúncio prematuro só seria conveniente em caso de uma unanimidade na política, no mercado financeiro e na mídia —o que seria possível apenas em torno de nomes do porte do presidente do conselho de administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco.

Há o entendimento de que, sem esse raro apoio consensual, a indicação agora só exporia o escolhido.

O alinhamento de Galípolo a Campos Neto na decisão por unanimidade no último Copom levou uma ala do PT a defender a indicação do economista André Lara Resende, ex-diretor do BC e um dos idealizadores do Plano Real.

Mas não é de agora que o veterano é apontado como possível candidato a um cargo na

instituição. Antes mesmo do início do atual mandato de Lula, ainda durante o governo de transição, seu nome já estava entre as apostas.

Outros nomes voltaram a ser citados na tradicional bolsa de apostas do mercado financeiro, entre eles o do diretor de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos do BC, Paulo Picchetti, e de Luiz Awazu Pereira, ex-diretor do BC e ex-vice-gerente-geral do BIS (o chamado “banco central dos bancos centrais”).

O nome de Awazu voltou a ficar em evidência depois de participação remota em audiência pública da CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) do Senado na terça (18). Na sessão, ele argumentou de forma contrária à PEC (proposta de emenda à Constituição) que amplia a autonomia da autoridade monetária, mostrando alinhamento ao posicionamento do governo.

Circulam ainda os nomes do presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Aloizio Mercadante, e do ex-ministro Guido Mantega —este até apontado como possível recrutador em conversas com o mercado.

Em meio aos rumores, um integrante do governo lembra que o escolhido terá que ser submetido à aprovação do Senado, o que reduz as chances de indicação de nomes que hoje integram a bolsa de apostas, como Mercadante e Mantega.

De acordo com a lei da autonomia da autoridade monetária, aprovada em 2021, cabe ao presidente da República a indicação dos nomes para a cúpula do Banco Central. Posteriormente, os indicados passam por sabatina na CAE (Comissão de Assuntos

Econômicos) do Senado Federal. Os escolhidos são, então, levados ao plenário para aprovação.

A indicação de Galípolo ao comando do BC conta com a simpatia de Haddad, de acordo com integrantes do governo. O voto do diretor no Copom foi visto pela equipe econômica como acertado e crucial para evitar uma deterioração nas condições de mercado do país, apesar de ter ido na contramão da redução de juros pleiteada por Lula.

A unidade do Copom foi vista por membros do governo como necessária para conter uma nova escalada do dólar. A moeda americana fechou cotada em R\$ 5,44 na sexta-feira (21), após ter atingido seu maior valor nominal desde julho de 2022 (R\$ 5,46) na sessão anterior. Nesta segunda (24), a moeda fechou em R\$ 5,39.

Fontes destacam ainda que uma eventual divergência na votação poderia ter desencadeado uma crise de credibilidade do BC e levado a um aumento nas taxas de juros de longo prazo.

Publicamente, Campos Neto vem defendendo que a indicação do seu sucessor seja feita até outubro para que a transição do comando do BC seja feita de maneira suave. A tensão crescente, entretanto, potencializa desconfianças e contamina a transição colaborativa pregada pelo atual chefe da instituição.

Além do presidente, Lula também terá que indicar até o fim do ano mais dois nomes para cargos nas diretorias do BC. Em 31 de dezembro, chegam ao fim os mandatos de Otavio Damaso (Regulação) e de Carolina de Assis Barros (Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta), única mulher na cúpula da autoridade monetária atualmente.

Papelzinho azul de Bacha foi primeiro rascunho do Plano Real

REAL, 30

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO O Plano Real foi colocado pela primeira vez no papel no dia 13 de agosto de 1993. Mais exatamente em um papelzinho azul, como relata seu autor, o economista Edmar Bacha, em seu livro de memórias lançado em 2021.

O plano teve um final feliz. O mesmo não se pode dizer do registro histórico.

Naquele dia, o presidente Itamar Franco (1993-2011) havia anunciado a demissão de Paulo Cesar Ximenes da presidência do Banco Central. Não avisou o então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que havia indicado o economista para dirigir a instituição.

No mesmo dia, FHC convocou alguns membros da equipe que faria o Plano Real para uma reunião. Depois, iria conversar com Itamar sobre a questão do BC.

“Acreditei que era o fim de



Vinicius Doti/Divulgação Fundação FHC

nossa permanência no governo”, escreve Bacha. “Cheguei antes dos demais, e enquanto estava na sala de espera peguei um papelzinho azul e alinhnei um conjunto de pontos sobre como seria o plano de estabilização que implementaríamos caso não estivesse-

mos de saída do governo.”

Segundo ele, a ideia era mostrar para FHC que havia uma estratégia. “Dela, nunca lhe falei, pois não queria dar-lhe a ilusão de que seria possível fazer algo ousado num governo que até então se revelara tão precário.”

As anotações traziam as três etapas que fizeram parte do Plano Real. Primeiro, um ajuste fiscal para que o governo conseguisse equilibrar as contas sem a ajuda da inflação.

A segunda, a conversão de preços em uma unidade de conta reajustada diariamente.

te. No papel, rabiscou a sigla Ufir (Unidade Fiscal de Referência), para aquilo que viria a ser a URV (Unidade Real de Valor), inspirada em um artigo do economista Persio Arida, que também era parte da equipe.

A terceira e última etapa se-



Ilustração de Catarina Pignato/Folhapress

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (sentado) se encontra com Persio Arida (à esq.), Pedro Malan e Gustavo Franco, economistas que ajudaram a criar o Plano Real, no marco dos seus 30 anos

ria a conversão dessa unidade em uma moeda de verdade, ancorada no dólar.

Segundo Bacha, FHC ficou aliviado ao ver que as conversas teóricas daqueles economistas poderiam gerar algo concreto, que seria implementado se ele continuasse como ministro. Após essa reunião, os dois foram ao encontro com Itamar.

O plano da nova moeda sobreviveu. O papelzinho azul, não. “No dia seguinte, chegando à minha sala no Ministério da Fazenda, triturei as anotações, com medo de que caíssem nas mãos da imprensa que estava todo dia à cata de como seria o plano.”

Segundo Bacha, do bilhete só restam o que está em sua memória e em uma página no diário de Clóvis Carvalho, o membro da equipe que fazia registros das reuniões.

“O esquema pode ser deduzido do que está lá escrito, em seguida ao apontamento: ‘EB [Edmar Bacha]’ — (lendo seu papelzinho azul).”

AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto no Hospital Regional de Assis, **Pregão Eletrônico nº 90065/2024**, referente ao Processo HRA-SES-PRC 024.0007278/2024-28, destinado **AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - MIFUNGUNA**, através de prego eletrônico do tipo menor preço. A realização da sessão será na data de 08/07/2024 e o horário às 09h00min, através do site www.compras.gov.br. O edital estará disponível para consulta e retirada, através do site www.compras.gov.br e compras@hospitalregionaldeassis.com.br - CONTATO TELEFÔNICO COM JACQUELINE CHAHDE (18) 3302-6048 - hrapregaoeletronico@gmail.com

AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto no Hospital Regional de Assis, **Pregão Eletrônico nº 90070/2024**, referente ao Processo HRA-SES-PRC 024.0003258/2024-52, destinado **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO EM PURIFICADORES DE ÁGUA**, através de prego eletrônico do tipo menor preço. A realização da sessão será na data de 10/07/2024 e o horário às 09h00min, através do site www.compras.gov.br. O edital estará disponível para consulta e retirada, através do site www.compras.gov.br e compras@hospitalregionaldeassis.com.br - CONTATO TELEFÔNICO COM JACQUELINE CHAHDE (18) 3302-6048 - hrapregaoeletronico@gmail.com

AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto no Hospital Regional de Assis, **Pregão Eletrônico nº 90066/2024**, referente ao Processo HRA-SES-PRC 024.0006287/2024-91, destinado **AQUISIÇÃO DE REAGENTES PARA PROVAS PRÉ-TRANSFUSIONAIS**, através de prego eletrônico do tipo menor preço. A realização da sessão será na data de 08/07/2024 e o horário às 09h00min, através do site www.compras.gov.br. O edital estará disponível para consulta e retirada, através do site www.compras.gov.br e compras@hospitalregionaldeassis.com.br - CONTATO TELEFÔNICO COM JACQUELINE CHAHDE (18) 3302-6048 - hrapregaoeletronico@gmail.com

AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto no Hospital Regional de Assis, **Pregão Eletrônico nº 90069/2024**, referente ao Processo HRA-SES-PRC 024.0006151/2024-18, destinado **AQUISIÇÃO DE BOLSAS PARA COLETA DE SANGUE**, através de prego eletrônico do tipo menor preço. A realização da sessão será na data de 08/07/2024 e o horário às 09h00min, através do site www.compras.gov.br. O edital estará disponível para consulta e retirada, através do site www.compras.gov.br e compras@hospitalregionaldeassis.com.br - CONTATO TELEFÔNICO COM JACQUELINE CHAHDE (18) 3302-6048 - hrapregaoeletronico@gmail.com

AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto no Hospital Regional de Assis, **Pregão Eletrônico nº 90014/2023**, referente ao Processo HRA-SES-PRC 024.0006712/2024-15, destinado **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE NEURONA/VEGADOR**, através de prego eletrônico do tipo menor preço. A realização da sessão será na data de 10/07/2024 e o horário às 09h00min, através do site www.compras.gov.br. O edital estará disponível para consulta e retirada, através do site www.compras.gov.br e compras@hospitalregionaldeassis.com.br - CONTATO TELEFÔNICO COM JACQUELINE CHAHDE (18) 3302-6048 - hrapregaoeletronico@gmail.com

AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto no Hospital Regional de Assis, **Pregão Eletrônico nº 90068/2024**, referente ao Processo HRA-SES-PRC 024.0007712/2024-15, destinado **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE NEURONA/VEGADOR**, através de prego eletrônico do tipo menor preço. A realização da sessão será na data de 10/07/2024 e o horário às 09h00min, através do site www.compras.gov.br. O edital estará disponível para consulta e retirada, através do site www.compras.gov.br e compras@hospitalregionaldeassis.com.br - CONTATO TELEFÔNICO COM JACQUELINE CHAHDE (18) 3302-6048 - hrapregaoeletronico@gmail.com

RETIFICAÇÃO DE AVISO DE ABERTURA
Nas publicações do dia 21/06/2024 referente a abertura dos pregões eletrônicos 90004/2024 e 90005/2024 da Penitenciária Feminina «Oscar Garcia Machado» de Votorantim, onde se lê: a realização da sessão pública será na data de 04/07/2024, às 09h00, leia-se: a realização da sessão pública será na data de 05/07/2024, às 09h00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES
AVISO DE RETIFICAÇÃO
A PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES, comunica aos interessados a retificação do Edital de Pregão Eletrônico N. 05/2024, tendo alterado o item 17, onde se lê: R\$1.431,80 Leia-se: R\$2.863,60 as demais termos permanecem inalterados. Em razão das alterações, foi reaberto o prazo de publicação, cuja data da sessão foi adiada para o dia 18 de julho de 2024. Monções (SP) 24 de junho de 2024. VALTOLINO VALDIR MARIA ALVES - PREFEITO MUNICIPAL

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90044/2024
Objeto: Contratação de serviços de natureza contínua de segurança, vigilância e de prevenção e combate a incêndio, mediante o fornecimento de postos efetivos (fixos e móveis) e vigilância brigadista armada e desarmada, de monitoramento eletrônico de CFTV e de supervisão, a serem disponibilizados nos edifícios do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, localizados nesta Capital, bem como fornecimento de uniformes e equipamentos. Envio das propostas: até 13 horas de 10/07/2024, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do site www.gov.br/compras/pt-br. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 25/06/2024, exclusivamente no meio eletrônico <https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/llicitacoes/licitacoes>. São Paulo, 21 de junho de 2024. **Claudio Cristiano Abreu Corrêa - Diretor-Geral.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOTUCA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024 A Prefeitura Municipal de Motuca, Estado de São Paulo, por intermédio de seu Pregoeiro Municipal, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que será realizada Licitação aberta através do Processo nº 25/2024 na modalidade Pregão Eletrônico nº 09/2024, do tipo **MENOR PREÇO**, tendo como objeto a **AQUISIÇÃO DE CAMINHÃO PARA COLETA DE LIXO VISANDO O DESENVOLVIMENTO URBANO E SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MOTUCA/SP (TERMO DE CONVENIO ESTADUAL Nº 100179/2024)** conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência – Anexo I do edital regulador do certame. O início da sessão pública está prevista para as 13h30 do dia 05 de Julho de 2024. Fundamento Legal: Lei Federal nº 14. 133/2021 e Decreto Municipal nº 1.583/2024. O instrumento convocatório e seus anexos encontram-se disponíveis no site oficial do município: www.motuca.sp.gov.br e www.bll.org.br. Informações podem ser obtidas através do telefone PABX (16) 3348-9300 ou ainda através dos e-mails: compras@motuca.sp.gov.br e compras.adm@motuca.sp.gov.br. Motuca/SP, aos 24 de Junho de 2024. **ALEX FERNANDO FERREIRA** Pregoeiro Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 027/2024
O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o Edital nº 034/2024 do Pregão Presencial nº 027/2024 – Processo nº 050/2024, para a contratação de empresa especializada em Atendimento Médico (consultas pediátricas), com atendimento de 04 (quatro) dias por mês, no total de até 125 (cento e vinte e cinco) consultas mensais, realizadas no Centro de Saúde do Município, pelo período de 12 (doze) meses. O Edital minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor Licitações desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira e no site www.iacri.sp.gov.br. Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/8525 ou pelo e-mail: compras@iacri.sp.gov.br / compras.iacri@gmail.com. A presente licitação realizar-se-á no dia 05/07/2024, às 09h00min. Iacri, 24 de junho de 2024. **Carlos Alberto Freire – Prefeito Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 083/2024
OBJETO: aquisição de lousas digitais integradas, equipamentos adicionais, serviços de instalação e capacitação de servidores, destinadas para as Escolas da Rede Municipal de Educação do Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 10 de julho de 2024, às 08 horas. Regina Santana Lago Gracini, Secretária Municipal de Educação. Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 24 de junho de 2024.

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Concorrência Nº 03/2024
OBJETO: CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO PARA INSTALAÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS. **ABERTURA/SESSÃO:** 11/07/2024 às 08:30h. O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico <http://scpi.santoanastacio.sp.gov.br/compraseditai/>, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacoesantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel. (18) 3263-9425. Santo Anastácio, 24 de junho de 2024. **ADAUTO MUNIZ DE ANDRADE – Prefeito Municipal**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90004/2024
O Município de Jaguariúna, torna público para conhecimento dos interessados que encontra-se reaberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90004/2024, cujo objeto é a prestação de serviços de até 1.600 horas com caminho combinado de hidrojatoamento e sucção a alto vácuo, conforme demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 18 de julho de 2024, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/pnnp> a partir do dia 26 de junho de 2024. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregoes@jaguariuna.sp.gov.br. Jaguariúna, 24 de junho de 2024. **Antonia M. S. X. Brasileiro - Departamento de Licitações e Contratos**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 087/2024 - PROCESSO Nº 2545/2024
TIPO: Menor Valor por item
A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 087/2024**. Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais elétricos para todas as Secretarias do Município de Santo Antônio de Posse, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **12 de julho de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 25 de junho de 2024. **Publicar-se-á**
Santo Antônio de Posse, 24 de junho de 2024.
Ana Lucia Lima da Silva - Secretária de Desenvolvimento Social
Alice Bortolotto Valsechi - Secretária de Saneamento
Felipe Silva de Aguiar - Secretário de Educação
Paulo José Rodrigues de Souza - Secretário de Saúde
Tiago Nizoli de Campos - Secretário de Serviços Públicos e Meio Ambiente
Valeska Elizabeth S. Teixeira - Secretária da Fazenda
Valter Luis Lourenço - Secretário de Segurança Pública

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA
ERRATA DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2024.
Processo nº 4.122/2024.
OBJETO: “REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO DE MANDADOS JUDICIAIS, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL”. A Prefeitura Municipal de Americana torna público/que, na página de apresentação, do referido Edital, no item “INTERVALO MÍNIMO DE DIFERENÇA DE VALORES OU PERCENTUAIS ENTRE OS LANCES”, onde se lê “0,01”, leia-se “0,001”, considerando erro de digitação. **ERRATA DE EDITAL**
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2024.
Processo nº 4.617/2024.
OBJETO: “REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS PARA ATENDER DEMANDA DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS E UNIDADES DE SAÚDE, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL”. A Prefeitura Municipal de Americana torna público que, na página de apresentação, do referido Edital, no item “INTERVALO MÍNIMO DE DIFERENÇA DE VALORES OU PERCENTUAIS ENTRE OS LANCES”, onde se lê “0,01”, leia-se “0,001”, considerando erro de digitação. **Americana/SP, 24 de Junho de 2024**
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação
Processo: Pregão Eletrônico nº 071/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada na disponibilização de serviço de locação de mão de obra de segurança armada (vigia patrimonial 24 horas), destinado à Secretaria Municipal de Turismo e Lazer. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 10/07/2024 às 09:00 horas.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA BONITA/SP
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO – Tendo em vista o resultado obtido no Pregão Eletrônico nº 90002/2024, cujo objeto é a aquisição de combustíveis, na data de 21/06/2024, com a presença do Pregoeiro Oficial e da Equipe de Apoio desta autarquia, Homologo todo o procedimento, adjudicando os itens e autorizo a aquisição das empresas: Ferreira Froini Comercio de Combustiveis Ltda, item 01 no valor total de R\$ 60.994,50; Posto de Serviços Estância da Barra Ltda, item 02, no valor total de R\$ 124.760,25, com todas as demais condições conforme edital. Barra Bonita, 24 de junho de 2024. **Paulo Roberto Martini - Superintendente Geral do SAAE de Barra Bonita.**

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA
AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 020/2024
Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 020/2024**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo nº 024.00075420/2024-48, cujo objeto é a **Aquisição de Medicamento em Cumprimento a Determinação Judicial**. A data de abertura do certame será no dia 05/07/2024 a partir das 10:00horas, através do sistema Compras. Gov, sítio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARIVAI
AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Taquarivai torna público que fará realizar, licitação na modalidade: **Concorrência Pública na forma eletrônica nº. 04/2024, 08h00min do dia 31 de julho de 2024** visando à contratação empresa para executar a obra de revitalização da Lagoa Paulina de Moraes, com fornecimento de mão-de-obra, materiais e equipamentos necessários. **Concorrência Pública na forma eletrônica nº. 05/2024, 13h00min do dia 31 de julho de 2024** visando à construção de cinco (5) casas no padrão popular em alvenaria, com fornecimento de mão-de-obra, materiais e equipamentos necessários. **PREGÃO ELETRÔNICO 15/2024** – A presente licitação tem como objeto: Registro de preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios de panificação - Abertura das propostas: às 08:00 horas de 08/07/2024. **PREGÃO ELETRÔNICO 16/2024** – A presente licitação tem como objeto: Registro de preços para eventual aquisição de concreto usinado - Abertura das propostas: às 13:00 horas de 08/07/2024. Retirada do edital no site www.taquarivai.sp.gov.br ou Prefeitura de Taquarivai/SP, sito à Rua Benedito Paulino Nogueira, Nº 01, Centro. Informações pelo Telefone: (15) 3534 – 1195.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 007/2024
PROCESSO Nº 068/2024 - D.A. – D.C.L.
OBJETO: Contratação de empresa especializada para a execução de avaliação preliminar e investigação confirmatória (terreno de divisa do Altero Municipal). **TIPO: “MENOR PREÇO”.** **Apresentação das Propostas:** Até 19/07/2024 às 14:00 horas (horário de Brasília). **Abertura da “Proposta” Sessão Pública:** Dia 19/07/2024 às 14:00 horas. **Início da disputa:** Dia 19/07/2024 a partir das 14:05 horas (horário de Brasília). **INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL:** Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e <https://www.gov.br/pnnp/pt-br>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas. Mirassol/SP, 24 de junho de 2024. **Edson Antonio Eremengildo - Prefeito de Mirassol**

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
O Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA, usando de sua competência legal, convoca **Audiência Pública** sobre o **Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA** do empreendimento “Loteamento Residencial Fazenda Sete Lagos – Fase 01 e Fase 02”, de responsabilidade da Real Park Empreendimentos Imobiliários Ltda, Processo IMPACTO 84/2022 (e-ambiente CETESB.026228/2022-42), que se realizará no dia 02 de julho de 2024, às 17 horas, no Salão Aquário do Onion Hotel, Rua José Parisotto Sobrinho, nº 100, Centro, Itaituba, SP, CEP: 13250-390. As inscrições para participação dos interessados poderão ser realizadas presencialmente a partir das 16 horas, no dia da respectiva Audiência Pública, na recepção do local do evento. O EIA/RIMA está à disposição dos interessados na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação, Avenida Luciano Cosentino, nº 600, Jardim de Lucca, Itaituba, SP, CEP: 13253-205, de segunda a sexta-feira, das 09 horas às 17 horas. A cópia eletrônica do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica: www.cetesb.sp.gov.br/licenciamentambiental/eia-rima.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
EDITAL
Acha-se aberta na Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, a **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 06/2024**, em sua forma presencial, visando a concessão de uso remunerado de bens públicos, relativo as Lojas, Depósitos e Bancas, descritos abaixo, existentes nas dependências do Mercado Municipal de Jaboticabal, sito à Praça Dom Assis nº 889, no município de Jaboticabal/SP. O **ENCERRAMENTO** dar-se-á no dia **23 de julho de 2024 às 08h30**. O Edital está à disposição dos interessados, no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) e no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: transparencia.jaboticabal.sp.gov.br Jaboticabal, 24 de junho de 2024 **EMERSON RODRIGO CAMARGO** Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital n.º 283/2024 - Processo nº 68.837/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 90251/2024 - **Com Ampla Participação - Modo de Disputa:** Aberto e Fechado - **Objeto:** AQUISIÇÃO PARCELADA DE VEGETAIS CONGELADOS, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. - Interessada: Secretaria Municipal da Educação Secretaria Municipal do Bem-Estar Social. - **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 10 de julho de 2024. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 10 de julho de 2024, às 09h.** Informações na Divisão de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, CEP 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-4744. O Edital está disponível através de **download gratuito** no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.comprasnet.gov.br, onde se realizará a sessão de prego eletrônico. Bauru, 24/06/2024 - **Cassia C. Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.**

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5242/2023
COMUNICADO SUSPENSÃO
Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, instalação e desinstalação de aparelhos de ar condicionado e cortinas de ar das unidades básicas e de apoio de saúde, com fornecimento de peças, equipamentos e materiais necessários para execução do objeto, conforme descritivo e quantitativos anexo ao edital, a cargo da Secretária de Saúde. Na qualidade de Pregoeiro, designado pela portaria nº 1551/2023, comunico a **SUSPENSÃO** da referida licitação para adequações no Edital, conforme determinação da Autoridade Competente, Sra. Secretária de Saúde. **Os interessados deverão acompanhar o trâmite do processo por meio do site: www.salto.sp.gov.br – Publicar-se-á Oficials – Licitações, Plataforma Bll Compras, por meio do site <https://bll.org.br/> e PNCP – Portal Nacional de Compras Públicas, por meio do site <https://www.gov.br/pnnp/pt-br>** Estância Turística de Salto, 24 de junho de 2024. **Arthur Padovani Bizan - Pregoeiro**

Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga
AVISO DE RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2024
PROCESSO Nº 37/2024
OBJETO: Contratação de empresa especializada no preparo e fornecimento de refeições tipo marmiteix, lanches e refrigerantes visando o atendimento à Savv Amb isntal Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga, destinadas aos servidores que realizam consertos e obras emergenciais, em horários diferenciados, inclusive aos finais de semana e feriados, em regime de fornecimento parcelado, dur ante o período de 1 (um) ano. Fica reterratificado o Edital para adequação da Plataforma BLL, **eventuais propostas já cadastradas deverão ser reenviadas na plataforma BLL**. Altera-se a data de realização do certame que passará para 11 de julho de 2024. Informações PLATAFORMA ELETRÔNICA DE PREGÃO NO SITE www.bll.org.br. Todas as demais cláusulas /itens do edital e seus anexos continuam em vigor. Votuporanga, 24 de junho de 2024. **Marcelo Roncolato Cambrais - Superintendente**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 029/2024;
O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras, o Edital do Pregão Eletrônico nº 029/2024, para “EVENTUAL AQUISIÇÃO DE FERRO 5.0 E TIJOLOS A SEREM UTILIZADOS NO CEMITÉRIO MUNICIPAL”. O Edital minucioso está disponível no site www.bastos.sp.gov.br bem como na PLATAFORMA BLL no link www.bll.org.br, onde os interessados poderão solicitar maiores informações e esclarecimentos. A presente licitação encerrar-se-á após decorrer o prazo de 08 dias úteis da última publicação deste aviso em órgão de imprensa. Bastos/SP., 24.06.2024. **Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.**

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS
LEILÃO
PC.1037/2024 – LE.10.009/2024 – ALIENAÇÃO DE ÁREA: ÁREA "A" COM 746,30M² (SETECENTOS E QUARENTA E SEIS METROS E TRINTA DECÍMETROS QUADRADOS), COMO PARTE DE ÁREA MUNICIPAL, CODIFICADA COMO B-004-013, SITUADA EM ÁREA URBANA DO DISTRITO SEDE, DE USO COMUM DO POVO, A QUAL PASSA À CATEGORIA DE BEM DOMINIAL, AV. PERY RONCHETTI, S/Nº, INSCRITO NO CADASTRO IMOBILIÁRIO MUNICIPAL SOB O Nº 004.018.194.000. – O edital estará disponível para realização de download no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no Sistema Eletrônico Compras/SBC (<https://compras.saobernardo.sp.gov.br>), bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 – “Prédio Gilberto Pasin”, Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de pen-drive. – **PRAZO FINAL PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS E ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 29/07/2024 às 10h00. – S. B. Campo, 24 de junho de 2024.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 064/2024 - PROCESSO Nº 140/2024
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de lavanderia para higienização dos lençóis utilizados na remoção dos pacientes do setor Transporte e Ar Ambulâncias, da Secretaria Municipal da Saúde de Votuporanga/SP, durante o período de 12 (doze) meses. **DATA DA REALIZAÇÃO: 12/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO** pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. **ANDREA ISABEL DA SILVA THOME - Secretária Municipal da Administração - 24/06/2024.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 065/2024 - PROCESSO Nº 141/2024
OBJETO: Contratação de empresa para locação e lavagem de uniformes Hidrorrepelentes necessário para EPI da equipe de pulverização, durante o período de 12 (doze) meses. **DATA DA REALIZAÇÃO: 12/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO** pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. **ANDREA ISABEL DA SILVA THOME - Secretária Municipal da Administração - 24/06/2024.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 086/2024 – CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 002/2024
OBJETO: DOAÇÃO DE IMÓVEIS COM ENCARGOS ÀS EMPRESAS INTERESSADAS EM EXPLORAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE GUARARAPES, INDUSTRIAIS, COMERCIAIS OU DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. (MATRÍCULAS Nº 19.916 e 19.917). Recebimento das Propostas e Documentos de Habilitação: das 09 horas do dia 26/06/2024 às 09 horas do dia 16/08/2024. Abertura das Propostas: às 09h30min do dia 16/08/2024. Modo de Disputa: Fechado. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no site www.guararapes.sp.gov.br. Maiores informações via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br e telefone: (18) 3606-8000, ramais 8046/8047. Guararapes, 24 de junho de 2024 **Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio**

PREFEITURA DE BOITUVA
Aviso de Licitação
Chamada Pública 02/2024
Chamamento Público nº 02/2024 Edital nº 22/2024 - Credenciamento para a Concessão de Cartão de crédito consignado na folha de pagamento da Prefeitura Municipal de Boituva aos servidores públicos municipais interessados, em conformidade com o edital e anexos, disponível na Seção de Licitações, Av. Tancredo Neves, 01- Centro Boituva/SP Cep 18550-023, e endereço eletrônico www.boituva.sp.gov.br. A entrega dos envelopes será até o dia 19 de julho de 2024 às 09 horas no Depto de Licitações, situada no mesmo endereço acima citado. Boituva, 24 de junho de 2024 - Emerson Luis Grando Fragoso - Secretário Municipal de Administração, Desenvolvimento Econômico e Inovação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 100/2024 – Pregão Eletrônico nº 064/2024 – Edital nº 070/2024
Critério de julgamento: menor valor por item
Encontra-se aberto nesta municipalidade o prego (eletrônico) acima citado para Registro de Preços para futura e eventual aquisição de massa asfáltica tipo CBUQ (concreto betuminoso usinado quente), para atender as necessidades de diversos setores do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do prego dar-se-á no dia **15 de julho de 2024, às 13h30min** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.66:8085/compraseditai/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 24 de junho de 2024. **Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 096/2024 – Pregão Eletrônico nº 062/2024 – Edital nº 067/2024
Critério de julgamento: menor valor unitário
Encontra-se aberto nesta municipalidade o prego (eletrônico) acima citado para Contratação de empresa de inspeção veicular com emissão de laudo contendo relatório fotográfico, decalque do chassi e foto da numeração do motor para apresentação junto ao Detran, para atender a demanda da Secretaria de Educação do

mercado

Magazine Luiza venderá itens da AliExpress após acordo

Produtos premium da chinesa vão ser ofertados no país; ações sobem 12%

Tamara Nassif

SÃO PAULO As ações do Magazine Luiza dispararam 12% nesta segunda (24) após a empresa anunciar acordo estratégico de venda de produtos premium do AliExpress, gigante chinesa do ecommerce, em sua plataforma de marketplace. A linha disponibilizada será a “Choice”, que inclui acessórios de informática, produtos de moda e para casa, ferramentas, itens para bebês, entre outros. Já itens de “cauda longa” do Magazine Luiza, como eletrodomésticos e outros bens duráveis, serão vendidos na plataforma chinesa. A parceria entrará em vigor no terceiro trimestre deste ano. A estratégia visa a complementaridade, de acordo

com o CEO do Magazine Luiza, Frederico Trajano. “Serão disponibilizados produtos das mais diversas categorias do AliExpress que são absolutamente complementares ao sortimento do Magalu, acelerando a estratégia de diversificação e de aumento de frequência de compras”, disse ele, em coletiva de imprensa nesta manhã. Geladeiras e outros produtos de linha branca, por sua vez, farão parte do portfólio da varejista chinesa — “algo que o AliExpress não tem, mas no Magalu é muito forte”, disse Briza Bueno, diretora do AliExpress para a América Latina. A parceria estratégica vem em um momento de crise para o Magazine Luiza. A va-

rejista tem amargado fortes perdas nos últimos anos em meio à concorrência estrangeira, com margens limitadas, também, pela manutenção da taxa de juros básica do país, a Selic, em patamares elevados. No último mês de maio, as ações da empresa negociadas na Bolsa passaram por grupamento na proporção de dez para um, visando aumentar o valor do papel e garantir mais estabilidade nos pregões. Só neste ano, as ações da varejista perderam quase 50% do valor. No primeiro pregão do ano, estavam sendo negociadas a R\$ 21,30 e chegaram a R\$ 10,83 na última sexta-feira (21), já considerando o grupamento de papéis. No pregão desta segunda, dispararam 12,2%, cotadas a R\$ 12,16.

“Quanto mais opções eu dou para o meu cliente, melhor para ele. Quanto mais opções o AliExpress dá para o consumidor dele, melhor para ele

Frederico Trajano
CEO do Magazine Luiza

A importação da linha Choice acontecerá por meio do Remessa Conforme, programa do governo federal que prevê facilidades aduaneiras para as empresas inscritas e isenção do Imposto de Importação para compras de até US\$ 50 (cerca de R\$ 270, na atual cotação). A isenção tributária, porém, pode estar com os dias contados. Aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado, o projeto de lei que prevê uma alíquota de 20% para compras internacionais de qualquer valor — apelidado de “taxa das blusinhas” — pode ser sancionado em breve pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A discussão sobre a taxação deu celeridade às negociações entre Magalu e AliExpress, de acordo com Trajano. “Nós começamos as conversas no final do ano passado, em um time de mais de cem pessoas do Magalu envolvidas. O negócio foi evoluindo e acelerou bastante no último mês após a nova taxa, e nós ficamos muito confortáveis nessa nova situação para fazer o anúncio.” O acordo entre ambas as va-

rejistas não elimina a alíquota de importação para o consumidor brasileiro. “Os produtos vão passar pelo certificado Remessa Conforme e serão taxados como qualquer outra empresa de ‘cross-border’, com as mesmas taxas que estão aí: estaduais, federais e, eventualmente, pela nova taxa federal em discussão. Será exatamente como está na legislação”, diz Trajano. A vantagem para o consumidor, de acordo com ele, será ter acesso a um leque maior de categorias. “Quanto mais opções eu dou para o meu cliente, melhor para ele. Quanto mais opções o AliExpress dá para o consumidor dele, melhor para ele”, afirma. Trajano, assim como outros grandes varejistas do país, criticava a “falta de isonomia tributária” sobre itens importados, que ganharam terreno nos últimos anos pelos baixos preços e maior diversidade de produtos. Questionado se um acordo com a AliExpress não seria contraditório nesse contexto, respondeu que a nova taxa deu “confiança” para seguir em frente com as negociações.



Reinaldo Canato - 22.fev.18/Folhapress

Queremos diálogo mais fluido e organizado com Haddad, diz presidente do Grupo FarmaBrasil

ENTREVISTA
REGINALDO ARCURI

Adriana Fernandes

BRASÍLIA Após a rejeição da MP (medida provisória) que alterava as regras de compensação de créditos do PIS/Cofins, o presidente do Grupo FarmaBrasil, Reginaldo Arcuri, defende em entrevista à Folha que o governo crie um canal de diálogo estruturado, fluido e organizado com o setor produtivo para discutir o equilíbrio do Orçamento e o corte de gastos. “Não há nada que substitua o diálogo”, diz ele. O grupo representa a indústria farmacêutica de pesquisa e de capital nacional. O executivo afirma que o setor gostaria de ter esse canal diálogo com o ministro Fernando Haddad (Fazenda). “Uma coisa é você receber o setor privado, produtivo, a indústria, ou o agro e tal, para tratar de um problema ou o setor levar uma sugestão. Outra coisa é você ter um mecanismo, de tanto em tanto tempo, para sentar e discutir organizadamente, por exemplo, o Orçamento fiscal da União.” Arcuri avalia ser muito complicado alterar os pisos constitucionais da saúde e da educação, algo estudado no governo. “É possível trabalhar tentando achar a melhor solução, desde que você não rompa o princípio constitucional: to-

dos os brasileiros têm direito a uma saúde pública universal e gratuita”, ressalta.

*

Qual o impacto da rejeição da MP do PIS/Cofins? É meio uma obviedade, mas é necessário se repetir sempre. Não há nada que substitua o diálogo. Ainda mais quando se trata de questões que afetam o conjunto da estrutura do país. É claro que tem todo o processo vinculado à manutenção da higidez fiscal, mas por outro lado não se consegue gerar tributos se não tiver o setor produtivo produzindo. É necessário ter um diálogo muito maior. Não é que não haja, pelo menos que eu saiba. É muito mais uma questão, primeiro, de método e, segundo, de constância.

É o caso da MP do PIS/Cofins? Essa MP atingia as empresas do setor farmacêutico de maneira diferente, dependendo do modelo de negócio de cada uma. Por causa disso, tudo depende de um diálogo permanente e estruturado. Tem que descer a detalhes para saber se o que está se pretendendo arrecadar tem correspondência com as possibilidades do setor privado.

Como fazer isso? O governo tem que estruturar um pouco melhor isso. Por isso, digo que tem que ter método. Tá bom, precisamos fa-

zer modificações na circunstância fiscal do país, sempre buscando equilíbrio. Mas há várias formas de você buscar equilíbrio. É sempre um equilíbrio dinâmico.

Como é que compatibiliza a busca desse equilíbrio dinâmico com o diálogo? Tem que ter sistemas para fazer isso. Mas essa parte fiscal, eu acho que tinha que ter uma outra estrutura. Temos as confederações nacionais, que aliás foram as que atuaram no caso da MP 1227 [para a rejeição]. A CNI [Confederação Nacional da Indústria] se articulou com a CNA [da Agricultura] e a CNC [do Comércio], inclusive, o Alban [Ricardo Alban, presidente da CNI] foi conversar direto com o presidente Lula. Repito, tem que ter uma coisa mais formal, mais estruturada. Essas são as formas que o setor privado se organiza para ser representado. O governo tem que ter uma coisa equivalente a isso.

Um canal melhor de diálogo? Mais fluido e organizado. Vamos discutir o equilíbrio do Orçamento? Perfeitamente. E quais são as bases? Quais são os números do governo? Quais são as propostas? Como é que articula isso com o setor privado? É possível fazer? De que forma?

Empresários argumentam

que a equipe do ministro Haddad não tem o mesmo canal de diálogo que tem com o mercado financeiro. Por que o senhor acha que isso acontece? Não posso responder por ele. Gostariamos de ter um canal. Uma coisa é você receber o setor privado, produtivo, a indústria ou o agro para tratar de um problema ou o setor vai levar uma sugestão. Outra, é você ter um mecanismo, de tanto em tanto tempo, para sentar e discutir organizadamente. Por exemplo, o Orçamento fiscal da União.

Mas o setor produtivo quer discutir as questões fiscais? Tudo. Questões fiscais tanto de aumento de ar-

“O que se esgarçou não foi a ideia de discutir aumento de arrecadação, alocação de recursos, corte de gastos. O que se esgarçou foi, exatamente, mandar coisas para que isso aconteça sem diálogo

recadação, quanto de cortes, e a discussão da alocação dos recursos. Qual é o problema? Nenhum. Não vai ter que discutir uma hora? Seja diretamente ou via Legislativo. Se o diálogo vai existir, é muito melhor organizar isso, sistematizar, para ter soluções melhores e mais consistentes.

O sr. observa na política econômica um certo esgotamento da agenda de aumento de arrecadação? Calcula-se que o governo precisará de pelo menos R\$ 50 bilhões de receitas para o Orçamento de 2025. O que se esgarçou não foi a ideia de discutir aumento de arrecadação, alocação de recursos, corte de gastos. O que se esgarçou foi, exatamente, mandar coisas para que isso aconteça sem diálogo. Não há disposição de simplesmente aceitar qualquer coisa sem que haja uma discussão prévia muito mais densa.

Mas em matéria tributária, não dá para o governo antecipar que vai ter uma medida de aumento da carga tributária. As empresas se movimentam para barrar. Foi o caso do aumento do IPI de cigarros... Não acho que seja assim. O que não pode anunciar é câmbio. Isso realmente não tem jeito, dizer ‘vou mexer no câmbio’. Mas as outras coisas, não há nenhum problema maior. Essa coisa ‘ah, as pessoas foram lá defender os seus interesses’, vão defender antes, durante e depois que as medidas forem exaradas.

Dá para voltar com a MP sobre novas bases? Não me ar-

risco a dizer isso. É muito difícil para eu fazer uma afirmativa tão forte assim.

O presidente Lula também estava meio afastado do diálogo com o setor produtivo? Ele não viu o alcance da MP? Não posso arriscar uma opinião sobre o que ele achou ou não achou. Mas é fundamental o presidente estar acompanhando permanentemente, não episodicamente.

O presidente da CNI em entrevista recente à Folha alertou sobre o risco de retirada de benefícios para a indústria e já disse que faltava diálogo da equipe econômica com o setor produtivo. O meu ponto de vista é que não falta necessariamente comunicação em termos quantitativos: ‘Ah, quantas vezes recebeu?’. É qualitativo. Tudo tem que ser avaliado e verificado, se os objetivos estão sendo alcançados. Agora, a ideia de fazer alguns ajustes fiscais para que determinados setores da economia, da indústria, do agro, tenham uma resposta mais rápida, é a base do que qualquer sociedade precisa.

Qual é o problema, então? Como equilibrar. No setor farmacêutico, estamos precisando muito que a Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária] funcione. Precisamos de um pouco mais de gente. Para ela funcionar a todo vapor, precisa mais. Vamos dizer que fosse um pouco mais de 100, 200 funcionários, mas também precisa de uns R\$ 30 milhões a R\$ 50 milhões para a estrutura de TI da Anvisa.

Qual o risco para o setor? Fizemos a conta de quantos medicamentos entraram [em pedidos à Anvisa] e estão parados. Dá R\$ 17 bilhões parados dentro da Anvisa.

O sr. está dizendo que não basta cortar gastos porque pode estrangular órgãos como a Anvisa? Exatamente.

Como avalia a proposta de mudar o piso da saúde e educação? É muito complicado. Que tem que aprimorar a gestão, sim. Um país como o Brasil, com 210 milhões de pessoas, tem que ter uma ancoragem para a saúde e educação muito firmes. É muito difícil você dizer simplesmente que vai desvincular sem uma análise muito complexa, que tem que ser feita com muita calma. Agora, é possível trabalhar tentando achar a melhor solução, desde que você não rompa o princípio constitucional: todos os brasileiros têm direito a uma saúde pública universal e gratuita.

MARKETS DISCOVER; FIDELITY INVESTMENT TRUST; FIDELITY TOTAL EMERGING MARKETS F; BRASIL CAPITAL 30 MASTER FIA; AMF PENSIONSFOBSAKRING AB; BROOKFIELD GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE FUND; DWS ADVISORS EMERGING MARKETS EQUITIES-PASSIVE; ISHARES EMERGING MARKETS FUNDAMENTAL INDEX ETF; VOYA EMERGING MARKETS INDEX PORTFOLIO; VANGUARD FUNDS PUBLIC LIMITED COMPANY; VOYA MULTI-MANAGER EMERGING MARKETS EQUITY FUND; FIDELITY EMERGING MARKETS EQUITY MULTI-ASSET BASE FUND; KBC EQUITY FUND; INVESCO SP EMERGING MARKETS MOMENTUM ETF; INVESCO SP EMERGING MARKETS LOW VOLATILITY ETF; PLATO INSTITUTIONAL INDEX FUND; MERCER QIF FUND PLC; JEFFREY LLC; OCEANA LONG BIASED MASTER FIA; ONEPATH GLOBAL EMERGING MARKETS SHARES(UNHEGGED) INDEX POOL; SQUADRA TEXAS LLC; COMMONWEALTH SUPERANNUATION CORPORATION; FIDELITY ADVISOR SERIES VIII; FIDELITY AD GLOB EQ I FUND; FIDELITY INVESTMENT TRUST; FIDELITY GLOBAL EQ INCOME FUND; NFS LIMITED; OCEANA 03 MASTER FIM; SUNCORP GROUP GLOBAL EQUITIES TRUST; (Boletim de Voto a Distância) (p. Carlos Leone Piani); FLEXSHARES MORNINGSTAR EMERGING MARKETS FACTOR TILT INDEX F; ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS ETF; ISHARES CORE MSCI TOTAL INTERNATIONAL STOCK ETF; BLACKROCK GLOBAL INDEX FUNDS; STUDIO MASTER III FIA; STK LONG ONLY FIA; EVTC CIT FOF EBP-EVTC PARAMETRIC SEM CORE EQUITY FUND TR; STUDIO MASTER II FUNDO DE INVESTIMENTO ACOES; FIDELITY GLOBAL DIVIDEND INVESTMENT TRUST; SENTRY GLOBAL INFRASTRUCTURE FUND; EQ/EMERGING MARKETS EQUITY PLUS PORTFOLIO; BLACKROCK LIFE LIMITED; SCOTTISH WIDOWS INVESTMENT SOLUTIONS FUNDS ICVC- FUNDAMENTAL; KAPITALFORENINGEN LAEGERNES PENSIONSINVESTIERING, LPI AEM III; GENERAL PENSION AND SOCIAL SECURITY AUTHORITY; CONNECTICUT GENERAL LIFE INSURANCE COMPANY; EXELON GENERATION COMP, LLC TAX QUALIFIED NUCLEAR DECOMM PAR; QS INVESTORS DBI GLOBAL EMERGING MARKETS EQUITY FUND LP; SCHWAB FUNDAMENTAL EMERGOING MARKETS LARGE COMPANY INDEX ETF; OCEANA VALOR MASTER FIA; CLINTON NUCLEAR POWER PLANT QUALIFIED FUND; THREE MILE ISLAND UNIT ONE QUALIFIED FUND; STATE STREET IRELAND UNIT TRUST; SPDR SP EMERGING MARKETS FUND; GREATBANC COLLECTIVE INVESTMENT TRUST IV; OCEANA LONG BIASED MASTER FIM; DEUTSCHE X-TRACKERS MSCI ALL WORLD EX US HEDGED EQUITY ETF; XTRACKERS (IE) PUBLIC LIMITED COMPANY; PACIFIC GAS & EL COMP NU F Q CPUC DEC MASTER TRUST; XTRACKERS; EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF GEORGIA; TEACHERS RETIREMENT SYSTEM OF GEORGIA; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS T OF MUTB400021492; FIDELITY INVESTMENT FUNDS FIDELITY INDEX EMERG MARKETS FUND; NORTHERN TRUST COLLECTIVE ALL COUNTRY WORLD I (ACWI) E-U FL; NORTHERN TRUST COLLECTIVE EMERGING MARKETS INDEX FUND-LEND; ST STR MSCI ACWI EX USA IMI SCREENED NON-LENDING COMM TR FD; DRZ EMERGING MARKETS, LP; (Boletim de Voto a Distância) (p. Carlos Leone Piani); SPDR MSCI EMERGING MARKETS STRATEGICFACTORS ETF; SANTANDER SICAV; OHANA HOLDINGS LLC; NAT WEST BK PLC AS TR OF ST JAMES PL ST MANAGED UNIT TRUST; BLACKROCK A. M. S. AG ON B. OF I. E. M. E. I. F. (CH); SSGA SPDR ETFS EUROPE II PUBLIC LIMITED COMPANY; STATE STREET GLOBAL ALL CAP EQUITY EX-US INDEX PORTFOLIO; WM POOL - EQUITIES TRUST NO 74; GENERAL ORGANISATION FOR SOCIAL INSURANCE; LEGAL GENERAL GLOBAL EQUITY INDEX FUND; MOBIUS LIFE LIMITED; INTERNATIONAL EXPATRIATE BENEFIT MASTER TRUST; RELIANCE TRUST INSTITUTIONAL RETIREMENT TRUST; WISDOMTREE EMERGING MARKETS EX-STATE-OWNED ENTERPRISES FUND; SHELL FOUNDATION; BROOKFIELD REAL ASSETS SECURITIES FUND; STUDIO ICATU 49 PREVIDENCIARIO FIM; MORGAN STANLEY INVESTMENT FUNDS GLOBAL BALANCED INCOME FUND; LATTICE EMERGING MARKETS STRATEGY ETF; BNY MELLONT AND D (UK)LIMITED AS TRUSTEE OF B MARKET A FUND; POOL REINSURANCE COMPANY LIMITED; LEGAL GENERAL COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; PROVIDENCE HEALTH AND SERVICES AND SWEDISH HEALTH S M R T; GOLDMAN SACHS ETF TRUST - GOLDMAN S ACTIVEBETA E M E ETF; RUSSELL INVESTMENT MANAGEMENT LTD.AS T OF THE R M-A F E FUND; COMMONWEALTH GLOBAL SHARE FUND 30; STATE STREET GLOBAL ADVISORS LUX SICAV - S S G E M I E FUND; STATE STREET EMERGING MARKETS EQUITY INDEX FUND; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS T OF MUTB400021536; AVADIS FUND - AKTIEN EMERGING MARKETS INDEX; WM POOL - EQUITIES TRUST NO. 75; FUNDAMENTAL LOW V I E M EQUITY; NORTHERN TRUST UCITS FGR FUND; FIDELITY SALEM STREET TRUST; FIDELITY SAI EMERGING M I FUND; STATE STREET ICAY; WISDOMTREE EMERGING MARKETS ESG FUND; GAM INVESTMENT MANAGEMENT (SWITZERLAND) AG F Z I I-Z A E M P; SPDR MSCI EMERGING MARKETS FOSSIL FUEL FREE ETF; (Boletim de Voto a Distância) (p. Carlos Leone Piani); FIDELITY SALEM STREET F; FIDELITY TOTAL INTE INDEX FUND; ISHARES IV PUBLIC LIMITED COMPANY; RE-NAISSANCE REAL ASSETS PRIVATE POOL; SENTRY GLOBAL INFRASTRUCTURE PRIVATE TRUST; DWS I. GMBH FOR DEAM-FONDS KG-PENSIONEN; BARTHE HOLDINGS LLC; TYLER FINANCE LLC; LEGAL & GENERAL ICAY; NEW YORK LIFE INSURANCE AND ANNUITY CORPORATION; CCL Q EMERGING MARKETS EQUITY FUND LP; VANGUARD INV FUNDS ICVC-VANGUARD FTSE GLOBAL ALL CAP INDEX F; BROOKFIELD REAL ASSETS INCOME FUND INC.; PRIME SUPER; JOHN HANCOCK FUNDS II INTERNATIONAL STRATEGIC EQUITY ALLOCAT; CITITRUST LTD A T VANG

FDS S - VANGUARD MODERATE GROWTH FUND; CITITRUST LIM AS TR OF BLACK PREMIER FDS; ISH WOR EQU IND FD; FIDELITY SALEM STREET TRUST; FIDELITY FLEX INTERNATIONAL IND; OCEANA SELECTION MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE ACOES; PRUDENTIAL ASSURANCE COMPANY SINGAPORE (PTE) LTD; FP STUDIO TOTAL RETURN FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; FIDELITY SALEM STREET TRUST; FIDELITY INTERNATIONAL SUSTAINA; MORGAN STANLEY INVESTMENT FUNDS GLOBAL BALANCED DEFENSIVE FU; MORGAN STANLEY INVESTMENT FUNDS GLOBAL BALANCED FUND; WELLS FARGO FACTOR ENHANCED EMERGING MARKETS PORTFOLIO. ISHARES MSCI EMERGING MARKETS EX CHINA ETF; EMERGING MARKETS EQUITY SELECT ETF; SPARTAN GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS: SPARTAN EMERG; BLACKROCK CDN MSCI EMERGING MARKETS INDEX FUND; EMERGING MARKETS EQUITY INDEX MASTER FUND; EMERGING MARKETS EQUITY INDEX ESG SCREENED FUND B; EMERGING MARKETS INDEX NON-LENDABLE FUND; EMERGING MARKETS INDEX NON-LENDABLE FUND B; GLOBAL ALPHA TILTS FUND A; NEW SOUTH WALLETS TR CORP AS TR FOR THE TC EMER MKT SHAR FUND; IP PARTICIPACOES IPG MASTER FIA BDR NIVEL I; OPPORTUNITY ACOES FIA BDR NIVEL I IE; RUSSELL INVESTMENT MANAGEMENT LTD AS TRUSTEE OF THE RUSSELL; INVESCO PUREBETASM FTSE EMERGING MARKETS ETF; (Boletim de Voto a Distância) (p. Carlos Leone Piani); FRANKLIN LIBERTYSHARES ICAY; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE FOR MTBJ4000;ORI CAPITAL II MASTER FIA; VERSUS CAPITAL REAL ASSETS FUND LLC; FRANKLIN LIBERTYOT EMERGING MARKETS INDEX ETF; FRANKLIN TEMPLETON ETF TRUST - FRANKLIN FTSE BRAZIL; VANGUARD EMERGING MARKETS STOCK INDEX FUND; ABU DHABI RETIREMENT PENSIONS AND BENEFITS FUND; LE GAL GENERAL GLOBAL INFRASTRUCTURE INDEX FUND; PARAMETRIC TMEMC FUND, LP; AQUARIUS INTERNATIONAL FUND; VARIABLE INSURANCE PRODUCTS FUND II: INTERNATIONAL; DEUTSCHE ASSET MANAGEMENT S.A. FOR ARERO - DER WEL; MSCI EQUITY INDEX FUND B - BRAZIL; SUNAMERICA SERIES TRUST SA EMERGING MARKETS EQUITY; MSCI ACWI EX-U.S. IMI INDEX FUND B2; PROVIDENCE ST. JOSEPH HEALTH LONG TERM PORTFOLIO; LAEPERNES PENSION FORSKRINGSAKTIESELSKAB; FIAM GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS: FIAM; FIDELITY CONCORD STREET TRUST; FIDELITY ZERO INT. INDEX FUND; WISDOMTREE EMERGING MARKETS MULTIFACTOR FUND; EQ ADVISORS TRUST - EQ/ MFS UTILITIES SERIES PORTFOLIO, VANGUARD ESG INTERNATIONAL; TORK MASTER FIA; ISHARES (DE) I INVESTMENTAKTIEGENSSELLSCHAFT MIT TG; TORK LONG ONLY INSTITUCIONAL MASTER FIA; FRANKLIN TEMPLETON ETF TRUST - FRANKLIN FTSE LATIN; XTRACKERS MSCI ACWI EX USA ESG LEADERS EQUITY ETF; LVIP SSGA EMERGING MARKETS EQUITY INDEX FUND; XTRACKERS MSCI EMERGING MARKETS ESG LEADERS EQUITY; AVIVA I INVESTMENT FUNDS ICVC - AVIVA I INTERNATIONAL I T F; DAUGHTERS OF CHARITY OF ST. VINCENT DE PAUL PROVIN; BRASIL CAPITAL PREV I MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; BROOKFIELD GLOBAL REAL ASSET FUND; VANGUARD FIDUCIARY TRT COMPANY INSTIT T INTL STK MKT INDEX T; KRANESHARES MSCI EMERGING MARKETS EX CHINA INDEX E; BLACKROCK MSCI ACWI EX USA DIVERSIFIED FACTOR MIX FUND; PHILADELPHIA GAS WORKS PENSION PLAN; (Boletim de Voto a Distância) (p. Carlos Leone Piani); PEAR TREE POLARIS INTERNATIONAL OPPORTUNITIES FUND BRASIL CAPITAL 70 XP SEGUROS ADVISORY PREVIDENCIA FUND DE I; AXA INVESTMENT MANAGERS SCHWEIZ AG ON BEHALF OF AX; FINACAP ICATU PREVIDENCIARIO FIFE FIA; MERCER UCITS COMMON CONTRACTUAL FUND; ABERDEEN INVESTMENT FUNDS UK ICVC II - ABERDEEN EM; FIDELITY EMERGING MARKETS OPPORTUNITIES INSTITUITIO; BROOKFIELD GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE CANADIAN POOLED FUND; OCEANA LONG BIASED PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; TORK PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES FIFE; MANULIFE SOBEYS GLOBAL EQUITY FUND UT; FP FOF OCEANA SELECTION FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FU; BIF (UCITS) P.L.C. - BROOKFIELD REAL ASSETS SECU UCITS FUND; BROOKFIELD GLOBAL RENEWABLES SUSTAINABLE INFRASTR; MERCER PRIVATE WEALTH INTERNATIONAL FOCUSED EQUITY POOL; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK; STUDIO ICATU PREVIDENCIARIO FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTI; ROOKFIELD REAL ASSETS HYBRID ACCESS TRUST (CANADA); GOLDMAN SACHS ETF TRUST - GOLDMAN SACHS EMERGING M; SPARTAN GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS: SP; BPI BRASIL FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXIVEL; BROOKFIELD PSG ICAY - BROOKFIELD REAL ASSETS HYBRID QIAIF FU; GOLDMAN SACHS ETF ICAY ACTING SOLELY ON BEHALF OF; AMERICAN CENTURY ETFTRUST - AVANTIS EMERGING MARK; ASSET MANAGEMENT EXCHANGE UCITS CCF; VANGUARD F. T. C. INST. TOTAL INTL STOCK M. INDEX TRUST II; ISHARES ESG MSCI EM LEADERS ETF; IP PREV MASTER FIM; TORK LONG ONLY MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; DWS INVEST (IE) ICAY; GLOBAL ALL CAP ALPHA TILTS FUND; DRIEHAUS EMERGING MARKETS FUND, LP; BLK MAGI FUND; KAPITALFORENINGEN LD, SMART BETA-MANDAT; KAPITALFORENINGEN EMD INVEST. EMERGING MARKETS IND; LEGAL GENERAL CCF; VANGUARD INVESTMENT SERIES PLC / VANGUARD ESG EMER; (Boletim de Voto a Distância) (p. Carlos Leone Piani); BROOKFIELD INVESTMENT FUNDS (UCITS) PLC - BROOKFIE; STICHTING PENSIOENFONDS PGB; ARERO - DER WELTFONDS - NACHHALTIG; OPPORTUNITY LONG BIASED PREVIDENCIA MASTER FUNDO DE INVESTIM; BRASIL CAPITAL SUSTENTABILIDADE MAS-

TER FIA; OCEANA LONG BIASED ADVISORY PREV MASTER FUNDO DE INVESTIMENT; STELLAR INSURANCE, LTD.; BRASIL CAPITAL MASTER 30 II FIA; OCEANA LONG BIASED PREV II FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCAD; DIMENSIONAL EMERGING CORE EQUITY MARKET ETF OF DIM; BRASIL CAPITAL MASTER B PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; JOHN HANCOCK TRUST COMPANY COLLECTIVE INVESTMENT T; GLOBAL EMPLOYMENT SAVINGS TRUST; ASTERIA FUNDS - PLANET IMPACT GLOBAL EQUITIES; RARE EMERGING MARKETS FUND; RUSSELL INVESTMENTS SUSTAINABLE GLOBAL SHARES EX F; IMCO EMERGING MARKETS PUBLIC EQUITY LP; STUDIO MASTER IV FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; SCOTTISH WIDOWS MANAGED INVESTMENT FUNDS ICVC -INT; VANGUARD FUNDS PLC / VANGUARD ESG GLOBAL ALL CAP U; HSBC BANK PLC AS TRUSTEE OF STATE STREET AUT EMERG; QIC LISTED EQUITIES FUND; JNL EMERGING MARKETS INDEX FUND; WISDOMTREE EMERGING MARKETS EFFICIENT CORE FUND; IP VH BRAM PREVIDENCIARIO FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIME; RYO LONG BIASED MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; RYO SELECTION MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; INVESCO MSCI EMERGING MARKETS ESG UNIVERSAL SCREEN FI CE I PO LLC; FIDELITY EMERGING MARKETS EQUITY CENTRAL FUND; CIBC EMERGING MARKETS EQUITY INDEX ETF; NEW AIRWAYS PENSION SCHEME; LGASUPER TRUSTEE; STK LONG BIASED MASTER FIM; MACQUARIE MULTI-FACTOR FUND; MACQUARIE TRUE INDEX EMERGING MARKETS FUND; STUDIO MASTER 70 PREV FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCAD; BRASIL CAPITAL BRASILPREV FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOE; (Boletim de Voto a Distância) (p. Carlos Leone Piani); BROOKFIELD INVESTMENT FUNDS (UCITS) PLC - BROOKFIE; CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. RE: SMTB DAIWA/WELLING; OCEANA SELECTION E MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AES; INVESCO RAFI FUNDAMENTAL GLOBAL INDEX TRUST; NORTHERN TRUST COLLECTIVE EMERGING MARKETS EX CHIN; ORI CAPITAL I MASTER FIA; STICHTING JURIDISCH EIGENAAR ACHMEA INVESTMENT MAN; COMMONWEALTH GLOBAL SHARE FUND 16; COLONIAL FIRST STATE WHOLESALE INDEXED GLOBAL SHAR; TRINITY COLLEGE CAMBRIDGE; RYO SELECTION INSTITUCIONAL MASTER FIA LEGAL & GENERAL FUTURE WORLD ESG EMERGING MARKETS; STUDIO MASTER V FIM; INVESTERINGSFORENINGEN D. I. I. G. AC R. - A. KL; INVESTERINGSFORENINGEN D. I. I. G. E. M. R. - A. KL; AMERICAN CENTURY ETF TRUST-AVANTIS RESPONSIBLE; EME; ANDRIAM GLOBAL SUSTAINABLE EMERGING CORE EQUITY FUND LP; OCEANA VALOR ADVISORY PREV FIFE FIA; MFS INVESTMENT FUNDS - GLOBAL LISTED INFRASTRUCTUR; WISDOMTREE EMERGING MARKETS EX-CHINA FUND; BRASIL CAPITAL 30 MASTER BR FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS IMI INDEX ETF; OCEANA VALOR PREV II FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; BMO BROOKFIELD GLOBAL RENEWABLES INFRASTRUCTURE FU; THE MASTER TRUST BANK OF JAP. LTD. AS TR. FOR MTBJ400045828; THE MASTER TRUST BANK OF JAP. LTD. AS TR. FOR MTBJ400045829; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS T F MTBJ400045832; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS T F MTBJ400045835; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRU FO MTBJ400045849; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TR FOR MUTB400045792; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. TRUSTEE MUTB400045794; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE FOR MUTB4000; VANGUARD FUNDS PLC / VANGUARD ESG EMERGING MARKETS; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE OF; STRIVE EMERGING MARKETS EX-CHINA ETF; MBB PUBLIC MARKETS I LLC; TORK MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; FIFE; SCOTIABANK EMERGING MARKETS EQUITY TRACKER ETF; (Boletim de Voto a Distância) (p. Carlos Leone Piani); TEXAS PERMANENT SCHOOL FUND CORPORATION; VOYA VACS INDEX SERIES EM PORTFOLIO; ABS DIRECT EQUITY FUND LLC; STUDIO MASTER VI FUNDO DE INVESTIMENTO EM AYES; FIDELITY GLOBAL EX-U.S. EQUITY INDEX INSTITUTIONAL; ALLIANZ GL INVESTORS GMBH ON BEHALF OF ALLIANZGI-FONDS DSP; AMONIS NV; AUSTRALIANSUPER PTY LTD AS TRUSTEE FOR AUSTRALIANSUPER; AVIVA INVESTORS; AVIVA LIFE PENSIONS UK LIMITED; BLACKROCK ASSET MANAG IR LT I ITS CAP A M F T BKR I S FD; ISHARES EMERGING MARKETS IMI EQUITY INDEX FUND; JP MORGAN CHASE RETIREMENT PLAN; H.E.S.T. AUSTRALIA LIMITED; MFS INTERNATIONAL NEW DISCOVERY FUND; MFS UTILITIES FUND; NEW YORK STATE COMMON RETIREMENT FUND; SAS TRUSTEE CORPORATION POOLED FUND; SBC MASTER PENSION TRUST; SCHRODER INTERNATIONAL SELECTION FUND; SHELL TR (BERM) LTD AS TR O SHELL OV CON P F; STATE OF WYOMING; STICHTING DEPOSITARY APO EMERGING MARKETS EQUITY POOL; STICHTING PENSIOENFONDS VOOR HUISARTSEN; STICHTING SHELL PENSIOENFONDS; THE SHELL CONTRIBUTORY PENSION FUND; UNIVERSITIES SUPERANNUATION SCHEME LTD; VANGUARD EMERGING MARKETS SHARES INDEX FUND; VANGUARD TOTAL INTERNATIONAL STOCK INDEX FD. A SE VAN S F; (Boletim de Voto a Distância) (p. Carlos Leone Piani). Certifico o registro em 31/05/2023, sob o n° 20230499635. Carlos André de Moraes Pereira, Secretário-Geral, JUCEMA.



Café servido pela Starbucks na China com leite, molho de porco Dongpo e um espetinho com carne seca de porco Divulgação

Café dispara na China, em versões com coco, laranja e até porco

Bebida supera onda do chá com bolhas no país e vê lojas crescerem 58%; Brasil foi seu maior fornecedor em 2023

Nelson de Sá

PEQUIM Até acabar a pandemia, a expectativa na China era de uma explosão do chá com bolhas —ou boba, como os chineses chamam a bebida gelada. Surgido em Taiwan, ele vinha ocupando cada vez mais as lojas de chá preto com leite, em redes como HeyTea ou Mixue. Uma consultoria de Guangzhou, HiTouch, aconselhava investir no setor como “nova forma de ficar rico”.

A pandemia ficou para trás,

na passagem de 2022 para 2023, e o que se viu ao longo do último ano foi um outro fenômeno. O número de lojas para servir café cresceu 58% na China, de acordo com um levantamento feito pelo World Coffee Portal, e a rede Luckin passou a americana Starbucks, que está no país desde 1999.

Como aconteceu paralelamente com a Apple, ultrapassada pela Huawei em smartphones de ponta, e com a Tesla, pela BYD, em carros elétricos, o principal motivo é pre-

ço. A Starbucks cobra até três vezes mais.

E a guerra está só começando. Uma terceira rede, Cotti, criada pelo fundador da Luckin, quase empatou com a Starbucks em número de lojas em 2023 e segue crescendo, cobrando ainda menos do que a própria Luckin.

Em Sanlitun, bairro de consumo em Pequim, uma loja da Cotti, uma da Starbucks e duas da Luckin, entre outras, estão na mesma quadra.

Haoniao, 33, desenvolvedor de software, diz por que

Redes que disputam paladar dos chineses

LUCKIN COFFEE

Criada em outubro de 2017, fechou 2023 com 16,1 mil lojas na China, segundo a consultoria Daxue. Sua estratégia visa consumo via aplicativo e preços baixos. A empresa enfrentou um escândalo de fraude sobre vendas em 2020, passando por reestruturação. É controlada pela Centurium Capital, de Pequim.

STARBUCKS

Criada em 1971 em Seattle, nos EUA, estreou em 1999 na China. Tem 7 mil lojas no país, segundo a Daxue. Tem procurado evitar a guerra de preços no setor chinês de café.

COTTI COFFEE

Criada no final de 2022 por cofundadores que deixaram a Luckin, fechou 2023 com 6,6 mil lojas. Suas lojas ficam em média a 241 metros de uma Luckin e a 400 de uma Starbucks.

escolheu a Cotti quando foi buscar seu café na tarde desta sexta-feira (21). “É muito, muito mais barato”, respondeu ele, menos de um terço do que pagaria na Starbucks em frente.

Enquanto esta oferece mesas e cadeiras, a Cotti tem só um balcão. O cliente encomenda por aplicativo e recebe ou vai buscar a bebida na loja. Em relação à Luckin, argumenta ele, a vantagem da Cotti é não estar congestionada de gente, ao menos por enquanto.

“A Starbucks foi popular por muitos anos, mas hoje em dia ela não muda”, acrescenta. “Não é só o preço, mas também o sabor. Cinco anos, dez anos, é sempre a mesma coisa. Veja, este combina café com fruta.”

Mostra seu copo grande de café com suco de laranja e muito gelo, da Cotti. “Isso é novidade para mim. Fico muito feliz de testar algo novo.” Os mais vendidos nas maiores redes chinesas são todos assim, a começar do líder, café gelado com leite batido com coco. Outro bem cotado é o café gelado com chá preto com aroma de jasmim.

A Starbucks buscou reagir lançando um Parque de Inovação do Café da China, em Xangai, no final do ano passado. E no início deste ano apresentou um café com leite quente com porco, de edição limitada e logo esquecida.

A disparada chinesa em 2023 foi acompanhada de um crescimento de 226,7% em suas importações de café brasileiro, em relação a 2022, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic). O Brasil acabou sendo o maior fornecedor de café à China, 27,6% no valor importado pelo país no ano. A Etiópia foi o segundo, com 18%.

Nos primeiros cinco meses deste ano, o aumento foi de 124,2% em relação ao mesmo período de 2023. A expectativa é que o quadro se acelere com o memorando de entendimento assinado há duas semanas pela Luckin para a aquisição de R\$ 2,7 bilhões em café brasileiro, durante dois anos. É um compromisso de compra que, por ano, chega perto do total vendido em 2023 para o país.

Tatiana Prazeres, secretária de Comércio Exterior do Mdic, acompanhou em Pequim o anúncio da operação, feito pelo CEO Jinyi Guo e pelo vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin numa loja da Luckin. “Há um fator im-

226,7%

foi o quanto aumentaram as importações de café brasileiro pela China em 2023 ante o ano anterior, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

27,6%

é a participação de mercado do café brasileiro na China, seguido pela Etiópia, que detém 18%

US\$ 111,5 bi

foi o valor gasto pelos chineses com chá em 2023, segundo a Statista

portante que é o aumento da renda da classe média”, diz ela.

“A expansão da classe média abre oportunidades para esse tipo de produto, não apenas um café bacana, mas para alimentos e bebidas processados do Brasil, de forma geral. O esforço é subir degraus na escala de valor de alimentos e bebidas, a partir do aumento de renda dessa grande volume de pessoas na China.”

Questionado, Haoniao não mostrou entusiasmo pelo café brasileiro. “Bem, por mim, eu prefiro etíope”, disse. “Café de Yunnan também é bom. Costumo fazer em casa. Tenho muitos grãos de Yunnan. São os melhores para mim, comparados com os de outros países.”

A produção na província montanhosa de Yunnan, mais conhecida pelo chá, começou no século 19, mas ganhou impulso na década de 1980, com estímulo estatal e a experiência da Nestlé.

Quanto ao chá, a explosão do boba ainda não aconteceu. Duas redes chinesas de chá com bolhas lançaram ações no início deste ano, mas seus valores desabaram logo após os IPOs, a ponto de agora estimularem trocadilhos sobre “estouro da bolha”.

As lojas continuam presentes, inclusive uma da Mixue na mesma quadra da Cotti e das outras, com preço do boba abaixo dos cafés equivalentes. Mas, para o chá, a maioria ainda se volta ao tradicional, com tempo, preferencialmente em casa.

No ano passado, de acordo com a plataforma Statista, os chineses gastaram US\$ 111,5 bilhões com chá, contra US\$ 16,6 bilhões da Índia, no distante segundo lugar.

DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2024. 1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: Realizada no dia 30 de abril de 2024, às 13:00 horas, de forma exclusivamente digital, considerando-se, portanto, realizada na sede social da Equatorial Energia S.A. ("Companhia"), na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, na Alameda A, Quadra SQS, 100, sala 31, Loteamento Quintadinha, Altos do Calhau, CEP 65070-900. 2. CONVOCAÇÃO: O edital de primeira convocação foi publicado na forma do artigo 124 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), no jornal "O Imparcial"; nas edições dos dias 02, 03 e 04 de abril de 2024, na página 4 do jornal nas respectivas datas, e no jornal "Folha de São Paulo"; nas edições dos dias 02, 03 e 04 de abril de 2024, nas páginas 10, 09 08, respectivamente, com divulgação simultânea dos documentos e materiais pertinentes à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. 3. LEI DAS S.A. 3. PRESEÇA (A) Em Assembleia Geral Ordinária: Presentes acionistas titulares de 759.033.190 (setecentos e cinquenta e nove milhões, trinta e três mil, cento e noventa) ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de aproximadamente 66,17% do capital social total e com direito a voto da Companhia, desconsideradas as ações em tesouraria, conforme assinaturas constantes da Lista de Presença de Acionistas. Presentes, também, o Sr. Carlos Augusto Leone Piani, Presidente do Conselho de Administração e Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia, na qualidade de representante da administração e do Comitê de Auditoria Estatutário; os Srs. Saulo de Tarsos Alves de Lara e Vanderlei Dominguez da Rosa, membros do Conselho Fiscal, na qualidade de representantes da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e da Companhia, como peritos na regulamentação da CVM aplicável. 6. ORDEM DO DIA: Reunir-se com os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (A) Em Assembleia Geral Ordinária: (i) as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (iii) a proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (iv) a instalação do Conselho Fiscal; (v) a fixação do montante global de remuneração global anual dos administradores e do Conselho Fiscal para o exercício social de 2024; (B) Em Assembleia Geral Extraordinária: (vi) o adiamento do Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de julho de 2019 ("5º Plano"); (ix) a criação de um novo incentivo de longo prazo da Companhia, no formato de Plano de Investimento em Ações ("Matching Shares"); (x) a alteração do caput do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia para refletir o atual capital social da Companhia; (xi) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (xii) a alteração do número de membros do Conselho de Administração fixado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2023. 7. DELIBERAÇÕES: Instalada a assembleia e após o exame e a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram o seguinte: (A) Em Assembleia Geral Ordinária: 7.1. Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do Anexo I, as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. 7.2. Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do Anexo I, o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. 7.3. Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do Anexo I, a proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, com distribuição do lucro líquido de R\$ 20.755.592.684,27 (dois bilhões, setenta e cinco milhões, quinhentos e noventa e dois mil, setecentos e oitenta e quatro reais e vinte e sete centavos), conforme segue: a) R\$ 103.779.634,21 (cento e três milhões, setecentos e setenta e nove mil, seiscentos e trinta e quatro reais e vinte e um centavos), correspondente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido, destinado à constituição da reserva legal da Companhia, nos termos do disposto no art. 193 da Lei das S.A.; b) R\$ 443.719.087,29 (quatrocentos e quarenta e três milhões, setecentos e dez e nove mil, oitenta e sete reais e vinte e nove centavos), a ser distribuído aos acionistas a título de dividendo mínimo obrigatório; c) R\$ 5.950.000,00 (cinco milhões, novecentos e cinquenta mil reais), a ser distribuído aos acionistas a título de dividendo adicional; d) R\$ 1.489.974.762,25 (um bilhão, quatrocentos e sessenta e nove milhões, novecentos e setenta e quatro mil, setecentos e sessenta e dois reais e vinte e cinco centavos), destinado à Reserva para Investimento e Expansão, nos termos art. 27, §2º, II, do Estatuto Social da Companhia. 7.3.1. Consignar que, em decorrência da destinação de R\$ 49.234.175,23 (quarenta e nove milhões, duzentos e trinta e quatro mil, cento e setenta e cinco reais e vinte e sete centavos) do lucro líquido do exercício de 2023 à Reserva de Lucros a Realizar, os dividendos obrigatórios em relação ao exercício social de 2023, declarados conforme item "c" acima, correspondem a 22,5% (vinte e dois inteiros e cinco décimos por cento) do lucro líquido ajustado. 7.3.2. Consignar que, além da destinação do lucro líquido do exercício de 2023, a administração propôs e fica ora aprovada, a distribuição adicional de dividendos obrigatórios aos acionistas no valor de R\$ 4.686.576,07 (quatro milhões, seiscentos e setenta e seis mil, quinhentos e setenta e seis reais e sete centavos), atualizada em virtude das retificações de dados de Lucros a Realizar da Companhia, referente a exercícios anteriores. 7.3.3. Consignar que farão jus aos dividendos ora declarados pela Companhia, no montante total de R\$ 516.198.688,66 (quinhentos e dezesseis milhões, cento e noventa e oito mil, seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta e seis centavos) aqueles que forem acionistas da Companhia no encerramento do pregão da B3 nesta data, (data-base), respeitadas as negociações realizadas até esta data, inclusive. Dessa forma, a partir de 2 de maio de 2024, inclusive, as ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos". 7.3.4. Consignar que o pagamento dos dividendos ora declarados, será realizado em moeda corrente nacional, em parcela única, no dia 10 de junho de 2024, sem atualização monetária ou incidência de juros entre a presente data e a data de efetivo pagamento dos dividendos ora declarados. O pagamento dos dividendos ora declarados observará os procedimentos da instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações de emissão da Companhia, conforme aviso aos acionistas a ser divulgado oportunamente pela Companhia. 7.3.5. Consignar que os valores ora declarados em dividendos não efetivos e sujeitos à atualização monetária e incidência de juros entre a data de Lucros a Realizar da Companhia, referente a exercícios anteriores, 7.3.3. Consignar que farão jus aos dividendos ora declarados pela Companhia, no montante total de R\$ 516.198.688,66 (quinhentos e dezesseis milhões, cento e noventa e oito mil, seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta e seis centavos) aqueles que forem acionistas da Companhia no encerramento do pregão da B3 nesta data, (data-base), respeitadas as negociações realizadas até esta data, inclusive. Dessa forma, a partir de 2 de maio de 2024, inclusive, as ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos". 7.3.4. Consignar que o pagamento dos dividendos ora declarados, será realizado em moeda corrente nacional, em parcela única, no dia 10 de junho de 2024, sem atualização monetária ou incidência de juros entre a presente data e a data de efetivo pagamento dos dividendos ora declarados. O pagamento dos dividendos ora declarados observará os procedimentos da instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações de emissão da Companhia, conforme aviso aos acionistas a ser divulgado oportunamente pela Companhia. 7.3.5. Consignar que os valores ora declarados em dividendos não efetivos e sujeitos à atualização monetária e incidência de juros entre a data de Lucros a Realizar da Companhia, referente a exercícios anteriores, 7.3.3. Consignar que farão jus aos dividendos ora declarados pela Companhia, no montante total de R\$ 516.198.688,66 (quinhentos e dezesseis milhões, cento e noventa e oito mil, seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta e seis centavos) aqueles que forem acionistas da Companhia no encerramento do pregão da B3 nesta data, (data-base), respeitadas as negociações realizadas até esta data, inclusive. Dessa forma, a partir de 2 de maio de 2024, inclusive, as ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos". 7.3.4. Consignar que o pagamento dos dividendos ora declarados, será realizado em moeda corrente nacional, em parcela única, no dia 10 de junho de 2024, sem atualização monetária ou incidência de juros entre a presente data e a data de efetivo pagamento dos dividendos ora declarados. O pagamento dos dividendos ora declarados observará os procedimentos da instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações de emissão da Companhia, conforme aviso aos acionistas a ser divulgado oportunamente pela Companhia. 7.3.5. Consignar que os valores ora declarados em dividendos não efetivos e sujeitos à atualização monetária e incidência de juros entre a data de Lucros a Realizar da Companhia, referente a exercícios anteriores, 7.3.3. Consignar que farão jus aos dividendos ora declarados pela Companhia, no montante total de R\$ 516.198.688,66 (quinhentos e dezesseis milhões, cento e noventa e oito mil, seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta e seis centavos) aqueles que forem acionistas da Companhia no encerramento do pregão da B3 nesta data, (data-base), respeitadas as negociações realizadas até esta data, inclusive. Dessa forma, a partir de 2 de maio de 2024, inclusive, as ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos". 7.3.4. Consignar que o pagamento dos dividendos ora declarados, será realizado em moeda corrente nacional, em parcela única, no dia 10 de junho de 2024, sem atualização monetária ou incidência de juros entre a presente data e a data de efetivo pagamento dos dividendos ora declarados. O pagamento dos dividendos ora declarados observará os procedimentos da instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações de emissão da Companhia, conforme aviso aos acionistas a ser divulgado oportunamente pela Companhia. 7.3.5. Consignar que os valores ora declarados em dividendos não efetivos e sujeitos à atualização monetária e incidência de juros entre a data de Lucros a Realizar da Companhia, referente a exercícios anteriores, 7.3.3. Consignar que farão jus aos dividendos ora declarados pela Companhia, no montante total de R\$ 516.198.688,66 (quinhentos e dezesseis milhões, cento e noventa e oito mil, seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta e seis centavos) aqueles que forem acionistas da Companhia no encerramento do pregão da B3 nesta data, (data-base), respeitadas as negociações realizadas até esta data, inclusive. Dessa forma, a partir de 2 de maio de 2024, inclusive, as ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos". 7.3.4. Consignar que o pagamento dos dividendos ora declarados, será realizado em moeda corrente nacional, em parcela única, no dia 10 de junho de 2024, sem atualização monetária ou incidência de juros entre a presente data e a data de efetivo pagamento dos dividendos ora declarados. O pagamento dos dividendos ora declarados observará os procedimentos da instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações de emissão da Companhia, conforme aviso aos acionistas a ser divulgado oportunamente pela Companhia. 7.3.5. Consignar que os valores ora declarados em dividendos não efetivos e sujeitos à atualização monetária e incidência de juros entre a data de Lucros a Realizar da Companhia, referente a exercícios anteriores, 7.3.3. Consignar que farão jus aos dividendos ora declarados pela Companhia, no montante total de R\$ 516.198.688,66 (quinhentos e dezesseis milhões, cento e noventa e oito mil, seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta e seis centavos) aqueles que forem acionistas da Companhia no encerramento do pregão da B3 nesta data, (data-base), respeitadas as negociações realizadas até esta data, inclusive. Dessa forma, a partir de 2 de maio de 2024, inclusive, as ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos". 7.3.4. Consignar que o pagamento dos dividendos ora declarados, será realizado em moeda corrente nacional, em parcela única, no dia 10 de junho de 2024, sem atualização monetária ou incidência de juros entre a presente data e a data de efetivo pagamento dos dividendos ora declarados. O pagamento dos dividendos ora declarados observará os procedimentos da instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações de emissão da Companhia, conforme aviso aos acionistas a ser divulgado oportunamente pela Companhia. 7.3.5. Consignar que os valores ora declarados em dividendos não efetivos e sujeitos à atualização monetária e incidência de juros entre a data de Lucros a Realizar da Companhia, referente a exercícios anteriores, 7.3.3. Consignar que farão jus aos dividendos ora declarados pela Companhia, no montante total de R\$ 516.198.688,66 (quinhentos e dezesseis milhões, cento e noventa e oito mil, seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta e seis centavos) aqueles que forem acionistas da Companhia no encerramento do pregão da B3 nesta data, (data-base), respeitadas as negociações realizadas até esta data, inclusive. Dessa forma, a partir de 2 de maio de 2024, inclusive, as ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos". 7.3.4. Consignar que o pagamento dos dividendos ora declarados, será realizado em moeda corrente nacional, em parcela única, no dia 10 de junho de 2024, sem atualização monetária ou incidência de juros entre a presente data e a data de efetivo pagamento dos dividendos ora declarados. O pagamento dos dividendos ora declarados observará os procedimentos da instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações de emissão da Companhia, conforme aviso aos acionistas a ser divulgado oportunamente pela Companhia. 7.3.5. Consignar que os valores ora declarados em dividendos não efetivos e sujeitos à atualização monetária e incidência de juros entre a data de Lucros a Realizar da Companhia, referente a exercícios anteriores, 7.3.3.

[illegible]

AD INVESTMENT INSTITUTIONS FUND; DWS ADVISORS EMERGING MARKETS EQUITIES ASSISSIVE; MICHELIN NORTH AMERICA (CANADA) INC. MASTER TRUST; Boletim de Voto a Distancia) (p. Carlos Augusto Leone Pian); MICHELIN NORTH AMERICA INC. MASTER RETIREMENT TRUST;SHARES EMERGING MARKETS FUNDAMENTAL INDEX ETF; VOYA EMERGING MARKETS INDEX PORTFOLIO; VANGUARD FUNDS PUBLIC LIMITED COMPANY; INVESTINGSFÖRENINGEN NYKKREDIT INVEST, TAKTISK ALOKERING; FIDELITY EMERGING MARKETS EQUITY MULTI-ASSET BASE FUND; KBC EQUITY FUND; JANA EMERGING MARKETS SHARE TRUST; INVESCO S&P EMERGING MARKETS LOW VOLATILITY FUND; PLANNET INVESTMENT INDEX FUND; MERCER INVESTMENT SOLUTIONS FUND; JETREY LLC; ONEAST OCEAN EMERGING MARKET SHARES(UNHEDGED) INDEX PCL; AQUADRIA TEXAS LLC; COMMONWEALTH SUPPLY RATIONNATION CORPORATION; HAND COMPOSITE EMPLOYEE BENEFIT TRUST; WCM INVESTMENT MANAGEMENT; FIDELITY ADVISOR SERIES VIII; FIDELITY AD GLOB EQ I FUND; FIDELITY INVESTMENT TRUST; FIDELITY GLOBAL EQ INCOME FUND; NFS LIMITED; ZURICH FINANCIAL SERVICES UK PENSION SCHEME; FIDELITY RUTLAND SQUARE TRUST II; STRATEGICA E M FUND; FLEXSHARES MORNINGSTAR EMERGING MARKETS FACTOR TILT INDEX F. DEUTSCHE INVEST BRAZILIAN EQUITIES; ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS ETF; ISHARES CORE MSCI TOTAL INTERNATIONAL STOCK ETF; BLACKROCK GLOBAL INDEX FUNDS; STUDIO MASTER III FIA; ISHARES VI PUBLIC LIMITED COMPANY (Boletim de Voto a Distancia) (p. Carlos Augusto Leone Pian); EVTC CIT FOF EBP-EVTC PARAMETRIC SEM CORE EQUITY FUND TR; EARNEST INSTITUTIONAL LLC; STUDIO MASTER II FUNDO DE INVESTIMENTO ACOES; FIDELITY GLOBAL DIVIDEND INVESTMENT TRUST; EMERGING MARKETS EQUITY FUND; ARGONAUTA INVESTMENT LIMITED; SCOTCHBROS WIDOWS MARKET SOLUTIONS FUND; EQ FUND FUNDAMENTAL; KAPITALFORENINGEN BERGERS PENSIONSINVESTIERING, LPI AEM III; GENERAL PENSION AND SOCIAL SECURITY AUTHORITY; CONNECTICUT GENERAL LIFE INSURANCE COMPANY; WCM FOCUSED EMERGING MARKETS FUND; EXELON GENERATION COMP. LLC TAX QUALIFIED NUCLEAR DECOMM. PAR; NEUBERGER BERMAN EMERGING MARKETS EQUITY MASTER FUND LP.; SCHWAB FUNDAMENTAL EMERGOING MARKETS LARGE COMPANY INDEX ETF; CLINTON NUCLEAR POWER PLANT QUALIFIED FUND; THREEPEELED PENSIONS LIMITED; THREADNEEDLE SPECIALIST INV F ICVC - GL EM M E FUND; SKYLINE UMBRELLA FUND ICAP; STATE STREET IRELAND UNIT TRUST; EM BRAZIL TRADING LLC; COHEN STEERS COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; MFS LOW VOLATILITY GLOBAL EQUITY FUND; SPDR SP EMERGING MARKETS FUND; DEUTSCHE TRACKERS MSCI ALL WORLD EX US HEDGED EQUITY ETF; XTRACKERS (IE) PUBLIC LIMITED COMPANY; PACIFIC GAS & ELI COM NU F CPUC DEC MASTER TRUST; XTRACKERS; EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF GEORGIA; TEACHERS RETIREMENT SYSTEM OF GEORGIA; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD AS OF COUNTRY WORLD (I) (ACWI) E-U-F-L; NORTHERN TRUST COLLECTIVE EMERGING MARKETS INDEX FUND; LEND; ST STR MSCI ACWI EX USA IMI SCREENED NON-LENDING COMM TR F.D; DRZ EMERGING MARKETS LP; GENERAL MILLS GROUP TRUST; SPDR MSCI EMERGING MARKETS STRATEGICFACTORS ETF; EM BRAZIL TRADING 2 LLC; SANTANDER SICAV; OHANA HOLDINGS LLC; NAT WEST BK PLC AS TR OF ST JAMES PL ST MANAGED UNIT TRUST; BLACKROCK A. M. S. AG ON B. OF I. E. M. E. I. F. (CH); SSQA SPDR ETFS EUROPE II PUBLIC LIMITED COMPANY; STATE STREET GLOBAL AI CAP EQUITY EX-US INDEX PORTFOLIO; WM POOL - EQUITIES TRUST NO 74; LEGAL & GENERAL GLOBAL EQUITY INDEX FUND; TT EMERGING MARKETS OPPORTUNITIES FUND LIMITED; MOBIUS LIFE LIMITED; INTERNATIONAL EXPATRIATE BENEFIT MASTER TRUST; RELIANCE TRUST INSTITUTIONAL RETIREMENT TRUST; SEI INSTITUTIONAL INVESTMENTS TRUST; EMERGING MARKETS E FUND; WISDOMTREE EMERGING MARKETS EQUITY FUND; SPDR MSCI EMERGING MARKETS FUND; BROOKFIELD REAL ASSETS SECURITIES FUND; ISHARES MSCI ACWI LOW CARBON TARGET ETF; STUDIO ICATU 49 PREVIDENCIARIO FIM; MORGAN STANLEY INVESTMENT FUNDS GLOBAL BALANCED INCOME FUND; NEUBERGER BERMAN TRUST COMPANY N.A. COLLECTIVE INVESTMENT TR; MFS INVESTMENT FUNDS - LOW VOLATILITY GLOBAL EQUITY FUND; BNY MELLON T AND D (UK)LIMITED AS TRUSTEE OF B MARKET A FUND (Boletim de Voto a Distancia) (p. Carlos Augusto Leone Pian); POOL REINSURANCE COMPANY LIMITED; LEGAL GENERAL U. ETF P LIMITED COMPANY; LEGAL & GENERAL COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; PROVIDENCE HEALTH AND SERVICES AND SWEDISH HEALTH S M R T; TT EMERGING MARKETS UN FUND SUB FUND OF TT INT FUNDS PLC; GOLDMAN SACHS ETF TRUST - GOLDMAN SACT VEBETA M E M E.T.F. RUSSELL INVESTMENT COMPANY RUSSELL TAX-MANAGED INTERNATIONAL; RUSSELL INVESTMENT MANAGEMENT LTDA S T OF THE R M A F E FUND; AQR UCITS FUNDS; ARGO GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE LIMITED; STATE STREET GLOBE ADVISORS LUX AWP E M FUND; STATE STREET EMERGING MARKETS EQUITY FUND; CAPITAL GROUP GLOBAL BALANCED FUND (CANADA) THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD AS T OF MUTB400021536; AVANDIS FUND - AKTIEN EMERGING MARKETS INDEX; LAOM EMIL LP.; THE BOARD OF THE PENSION PROTECTION FUND; GUIDEMARK EMERGING MARKETS FUND; WM POOL - EQUITIES TRUST NO. 75; FUNDAMENTAL LOW V I E M EQUITY; NORTHERN TRUST UCITS FGR FUND; FIDELITY SALEM STREET TRUST; FIDELITY SAI EMERGING M I FUND; STATE STREET ICAP; WCM FOCUSED EMERGING MARKETS FUND LP; TT EM UNCONSTRAINED OPPORTUNITIES FUND LIMITED; TELSTRA SUPER PTY LTD T TELSTRA S SHEME; GAM INVESTMENT MANAGEMENT (SWITZERLAND) AG F 2 I I-Z A E M P. SPDR MSCI EMERGING MARKETS FOSSIL FUEL FREE ETF; FIDELITY SALEM STREET T; FIDELITY TOTAL INTE INDEX FUND; MACKENZIE MAXIMUM DIVERSIFICATION EMERGING MARKETS INDEX ETF; ISHARES IV PUBLIC LIMITED COMPANY (Boletim de Voto a Distancia) (p. Carlos Augusto Leone Pian); RENAISSANCE REAL ASSETS PRIVATE PCL; KAPITALFORENINGEN INVESTIN PRO; LOW RISK EQUITIES II; TT EMERGING MARKETS EQUITY FUND; OPPO INVESTMENT TRUST; RISK PARTNER; CYBER TYLER FINANCE LLC; SCHRODER EMERGING MARKET EQUITY FUND; LEGAL & GENERAL ICAP; VANGUARD INV FUNDS ICVC-VANGUARD FTSE GLOBAL ALL CAP INDEX F; NUCLEAR LIABILITIES FUND LIMITED; MINISTRY OF ECONOMY AND FINANCE; BROOKFIELD REAL ASSETS INCOME FUND INC.; PRIME SUPER; JOHN HANCOCK FUNDS II INTERNATIONAL STRATEGIC EQUITY ALLOCAT; CNS GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE EQUITY FUND; CITITRUST LTD A T VANG FDS S - VANGUARD MODERATE GROWTH FUND; PICTET - GLOBAL METAGREND SELECTION; CITITRUST LIM AS TR OF BLACK PREMIER FDS - ISH WOR EQ UI IND FD; FIDELITY SALEM STREET TRUST; FIDELITY FLEX INTERNATIONAL IND; PRUDENTIAL ASSURANCE COMPANY SINGAPORE (PTE) LTD; FP STUDIO TOTAL RETURN FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; FIDELITY SALEM STREET TRUST; FIDELITY INTERNATIONAL SUSTAINA; MORGAN STANLEY INVESTMENT FUNDS GLOBAL BALANCED DEFENSIVE FU; MORGAN STANLEY INVESTMENT FUNDS GLOBAL BALANCED FUND; COMMINGLED PENSION TRUST FUND (EMERGING MARKETS EQUITY INDEX; ISHARES MSCI EMERGING MARKETS EQUITY FUND; SPDR MSCI EMERGING MARKETS FUND; MSCI EMERGING MARKET EQUITY SELECT ETF; SPARTAN GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS; SPARTAN EMERG; BLACKROCK CDN MSCI EMERGING MARKETS INDEX FUND; EMERGING MARKETS EQUITY INDEX MASTER FUND (Boletim de Voto a Distancia) (p. Carlos Augusto Leone Pian); EMERGING MARKETS EQUITY INDEX ESG SCREENED FUND B; EMERGING MARKETS INDEX NON-LENDABLE FUND; EMERGING MARKETS INDEX NON-LENDABLE FUND B; NEW SOUTH WALLS TR CORP AS IE FOR THE TC EMER MKT SHAR FUND; OPPORTUNITY ACOES FIA BRU LEVEL I IE; RUSSELL INVESTMENT MANAGEMENT LTD AS TRUSTEE OF THE RUSSELL; FRANKLIN LIBERTYSHARES ICAP; ORI CAPITAL II MASTER FIA; VERSUS CAPITAL REAL ASSETS FUND LLC; FRANKLIN LIBERTYQV EMERGING MARKETS INDEX ETF; FRANKLIN TEMPLETON ETF TRUST - FRANKLIN FTSE BRAZI; COLUMBIA TRUST EMERGING MARKETS OPPORTUNITY FUND; INTEL RETIREMENT PLANS COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; VANGUARD EMERGING MARKETS STOCK INDEX FUND; LEGAL GENERAL GLOBAL INFRASTRUCTURE INDEX FUND; COLONIAL FIRST STATE INVESTMENT FUND 50; PARAMERIC CMEMC INC.; WILLIS TOWERS WATSON GROUP EMERGING MARKET EQUITY FUND; SPDR MSCI EMERGING MARKETS INDEX INSURANCE PRODUCTS FUND II; INTERNATIONAL DEUTSCHE ASSET MANAGEMENT S.A. FOR ARERO - DER WEL; MSCI EQUITY INDEX FUND B - BRAZIL; SUNAMERICA SERIES TRUST SA EMERGING MARKETS EQUITY; MSCI ACWI EX-USA; IMI INDEX FUND B2; PROVIDENCE ST. JOSEPH HEALTH LONG TERM PORTFOLIO; BRIDGEWATER PURE ALPHA STERLING FUND, LTD.; FIAM GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS; FIAM; FIDELITY CONCORD STREET TRUST; FIDELITY ZERO INT. INDEX FUND; BRIDGEWATER PURE ALPHA TRADING COMPANY II, LTD. (Boletim de Voto a Distancia) (p. Carlos Augusto Leone Pian); BRIDGEWATER PURE ALPHA TRADING COMPANY LTD.; EQ ADVISORS TRUST EO/MFS UTILITIES SERIES PORTFOLIO; VANGUARD ESG INTERNATIONAL; ISHARES (DE) I INVESTMENTAKTIENGESellschaft MIT TG; GOVERNMENT INSTITUTIONS PENSION FUND; FRANKLIN TEMPLETON ETF TRUST - FRANKLIN FTSE LATIN; XTRACKERS MSCI ACWI EX USA ESG LEADERS EQUITY ETF; LVN SSGE EMERGING MARKETS EQUITY INDEX FUND; XTRACKERS EMERGING MARKETS EQUITY FUND; SPDR MSCI EMERGING MARKETS FUND; SIBENFONDOS VOOR DE DETSAIRANDEL; AVIVA INVESTMENT FUNDS ICVC - AVIVA I INTERNATIONAL I T F; DAUGHTERS OF CHARITY OF ST VINCENT DE PAUL PROVIN; BRASIL CAPITAL PREV I MASTER FUND DE INVESTIMENTO EM ACOES; VANGUARD FIDUCIARY TRT COMPANY INSTIT T INTL STK MKT INDEX T; THREADNEEDLE INVESTMENT FUNDS ICVC - LATIN AMERICA; KRANESHARES MSCI EMERGING MARKETS EX CHINA INDEX E; PHILADELPHIA GAS WORKS PENSION PLAN; MFS LOW VOLATILITY GLOBAL EQUITY FUND CAN; PEAR TREE POLARIS INTERNATIONAL OPPORTUNITIES FUND; BRASIL CAPITAL 70 XP SEGUROS ADVISORY PREVIDENCIA FIM; AXA INVESTMENT MANAGERS SCHWEIZ AG ON BEHALF OF AX; MERCER UCITS COMMON CONTRACTUAL FUND; ABERDEEN INVESTMENT FUNDS UK ICVC II - ABERDEEN EM; THE SAUDI SECOND INVESTMENT COMPANY; FIDELITY EMERGING MARKETS OPPORTUNITIES INSTITUTO; BROOKFIELD GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE CANADIAN POOLED FUND; SUN LIFE SCHRODER EMERGING MARKETS FUND; SUN LIFE MFS LOW VOLATILITY GLOBAL EQUITY FUND; MANULIFE SOBEYS GLOBAL EQUITY FUND; BOODFIELD REAL ASSETS SECUI UCITS FUND; BROOKFIELD GLOBAL RENEWABLES SUSTAINABLE INFRAEST; MERCER PRIVATE WEALTH INTERNATIONAL FOCUSED EQUITY POOL; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK; STUDIO ICATU PREVIDENCIARIO FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTII; BROOKFIELD REAL ASSETS HYBRID ACCESS TRUST (CANADA); GOLDMAN SACHS ETF TRUST - GOLDMAN SACHS EMERGING M; SPARTAN GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS; SP-BPI BRASIL - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXIVEL; BROOKFIELD PSG ICAP - BROOKFIELD REAL ASSETS HYBRID QIAIF FU; GOLDMAN SACHS ETF ICAP ACTING SOLELY ON BEHALF OF; NATWEST TRUSTEE AND DEPOSITORY SERVICES LIMITED AS; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK; ASSET MANAGEMENT EXCHANGE UCITS CF; VANGUARD F T C. INST. TOTAL INTL STOCK M INDEX TRUST II; ISHARES ESG MSCI EM LEADERS ETF; GLOBAL ALL CAP ALPHA TILTS FUND; BLK MAGI FUND; THE ACADEMY OF NATURAL SCIENCES OF PHILADELPHIA; DREXEL UNIVERSITY INTERNATIONAL QUOTIENT B UNIT TRUST; INTERNATIONAL TRUST B UNIT TRUST; KAPITALFORENINGEN EMD INVEST; EMERGING MARKETS IND; MORGAN STANLEY INVEST. FUNDS G. BALANCED SUSTAINABLE FUND; LEGAL GENERAL CF; VANGUARD INVESTMENT SERIES PCL / VANGUARD ESG EMER; BROOKFIELD INVESTMENT FUNDS (UCITS) PLC - BROOKFIE; STICHTING PENSIOENFONDOS PGB (Boletim de Voto a Distancia) (p. Carlos Augusto Leone Pian); THRIFT SAVINGS PLAN; KAPITALFORENINGEN PENSAM INVEST, PSI 3 GLOBALE AKTIER 3; ISHARES ESG ADVANCED MSCI EM ETF; ARERO - DER WELTFONDOS - NACHHALTIG; STELLAR INSURANCE, LTD.; BRASIL CAPITAL MASTER 30 II FIA; DIMENSIONAL EMERGING CORE EQUITY MARKET ETF OF DIM; BRASIL CAPITAL MASTER B PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; PENSION PLANS MASTER TRUST FOR ALCOA USA CORPORATI; JOHN HANCOCK TRUST COMPANY COLLECTIVE INVESTMENT T; NATIONAL EMPLOYMENT SAVINGS TRUST; COLUMBIA TRUST EMERGING MARKETS EQUITY FUND; RARE EMERGING MARKETS FUND; RARE INFRASTRUCTURE VALUE FUND - HEDGED; RARE INFRASTRUCTURE VALUE FUND - UNHEDGED; RUSSELL INVESTMENTS SUSTAINABLE GLOS-SHARE INDEX RESOURCES JR EMERGING MARKET EQUITY INDEX ETF; PUBLIC INSTITUTION OF SOCIETY INVESTING; IMCI EMERGING MARKET PUBLIC EQUITY LP; STUDIO MASTER IV FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; SCOTTISH WIDOWS MANAGED INVESTMENT FUNDS;ICVC -INT; VANGUARD FUNDS PCL / VANGUARD ESG GLOBAL ALL CAP U; HSBC BANK PLC AS TRUSTEE OF STATE STREET AUT EMERG; JNL EMERGING MARKETS INDEX FUND; INTECH GLOBAL ALL COUNTRY ENHANCED INDEX FUND LLC; WISDOMTREE EMERGING MARKETS EFFICIENT CORE FUND; RYO LONG BIASED MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; RYO SELECTION MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; INVESCO MSCI EMERGING MARKETS ESG UNIVERSAL SCREEN; FI CE I PO LLC FIDELITY EMERGING MARKETS EQUITY CENTRAL FUND; CIBC EMERGING MARKETS EQUITY INDEX ETF (Boletim de Voto) (p. Carlos Augusto Leone Pian); NEW AIRWAYS PENSION SCHEME; BRASIL CAPITAL FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; LGIASUPER TRUSTEE; MACQUARIE MULTI-FACTOR FUND; MACQUARIE TRIPLE INDEX EMERGING MARKETS FUND; KAPITALFORENINGEN INVESTINPRO; WELLER EMERGING MA; PARKVIEW FIDELITY INTL MARKET TRUST; COLUMBIA EMERGING MARKETS 70 PER FIFUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; COLUMBIA EMERGING MARKETS EQUITY PRIVATE (MASTER) FUND; BRASIL CAPITAL BRASILPREV FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOE; BROOKFIELD INVESTMENT FUNDS (UCITS) PLC - BROOKFIE; CUSTODY

MTB400045829; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS T F MTB400045832; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS T. FOR MTB400045835; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRU FO MTB400045849; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TR FOR MUTB400045792; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. TRUSTEE MUTB400045794; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE FOR MUTB4000; MEDIOLANUM BEST BRANDS - MEDIOLANUM ENERGY TRANSIT; RUTGERS, THE STATE UNIVERSITY; VANGUARD FUNDS PLC / VANGUARD ESG EMERGING MARKETS; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE OF; WILSHIRE MULTI-MANAGER REAL ASSET FUND; TT SUSTAINABLE EM EQUITY FUND, A SUB FUND OF TT IN; STRIVE EMERGING MARKETS EX-CHINA ETF; MBB PUBLIC MARKETS I LLC; FIRST TRUST GLOBAL FUNDS PLC - FIRST TRUST NASDAQ; CARBANO GLOBAL SUSTAINABLE EQUITY FUND (Boletim de Voto a Distância) (p. Carlos Augusto Leone Piani); SCOTIA EMERGING MARKETS EQUITY INDEX TRACKER ETF; FIRST TRUST NASDAQ CLEAN EDGE SMART GRID INFRASTRU; TEXAS PERMANENT SCHOOL FUND CORPORATION; PUBLIC EMPLOYEES' LONG-TERM CARE FUND; FRANKLIN TEMPLETON ETF TRUST - CLEARBRIDGE SUSTAIN; WCM FOCUSED EMERGING MARKETS EX CHINA FUND; VOYA VACS INDEX SERIES EM PORTFOLIO; THE BUNTING FAMILY VI SOCIALLY RESPONSIBLE LLC; ABS DIRECT EQUITY FUND LLC; JPMORGAN BETABUILDERS EMERGING MARKETS EQUITY ETF; STUDIO MASTER VI FUNDO DE INVESTIMENTO EM APYES; WILSHIRE SOLUTIONS FUNDS TRUST; BROOKFIELD REAL ASSETS HYBRID MASTER FUND L.P.; FIDELITY GLOBAL EX-U.S. EQUITY INDEX INSTITUTIONAL; LF ACCESS EMERGING MARKETS EQUITY FUND - COLUMBIA; ABERDEEN STANDARD SICAV I - EMERGING MARKETS SUSTAINABLE DEV; ABERDE-

EN STANDARD SICAV I - E M S AND R I EQUITY FUND; FRANKLIN TEMPLETON SINOAM GLOBAL INFRASTRUCTURE FUND; TT EM EX CHINA EQUITY FUND A SUB-FUND OF TT INTERN; MFS MERIDIAN FUNDS - GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE; GLOBAL X BRAZIL ACTIVE ETF; EMERGING MARKETS COMPLETION FUND, L.P.; BAYERNINVEST APITALVERWALTUNGSGESELLSCHAFT MBH FO; STICHTING DEPOSITARY APG EME MULTI CLIENT POOL; RUSSELL INVESTMENTS GLOBAL SHARES INDEX FUND; BRIDGEWATER PURE ALPHA EURO FUND, LTD. (Boletim de Voto a Distância) (p. Carlos Augusto Leone Piani); EWP PA FUND, LTD.; ALASKA COMMON TRUST FUND; ANDRA AP-FONDEN; AGF EMERGING MARKETS EX CHINA FUND; INVESCO INVESTMENT MANAGEMENT LTD. ACTING AS MANAG; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK; BMO GLOBAL CLIMATE TRANSITION FUND; NOW: PENSION TRUSTEE LIMITED IN ITS CAPACITY AS TR; SALT SUSTAINABLE GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE FUND; THE NOMURA TRUST AND BANKING CO., LTD. RE: FIDELIT; MORGAN STANLEY FUNDS (UK) MULTI-ASSET SUSTAINABLE; MORGAN STANLEY FUNDS (UK) MULTI-ASSET SUSTAINABLE; AMONIS NV; AUSCOAL SUPERANNUATION PTY LTD AS TRUSTEE FOR M S F; AUSTRALIANSUPER PTY LTD AS TRUSTEE FOR AUSTRALIASUPER; AVIVA LIFE PENSIONS UK LIMITED; BK OF BER (GUE) LMT AS TR SCHO INT DV MKT FD; BLACKROCK ASSET MANAG IR LT I ITS CAP A M F T BKR I S FD; ISHARES EMERGING MARKETS IMI EQUITY INDEX FUND; CAPITAL GROUP EMPLOYEE BENEFIT INVESTMENT TRUST; CAPITAL INTERNATIONAL FUND; JP MORGAN CHASE RETIREMENT PLAN; COLUMBIA EMERGING MARKETS FUND; EUROPACIFIC GROWTH FUND; H.E.S.T. AUSTRALIA LIMITED; JPMORGAN FUNDS; BUREAU OF LABOR FUNDS - LABOR PENSION FUND; BUREAU OF LABOR FUNDS - LABOR RETIREMENT FUND;

MFS UTILITIES FUND (Boletim de Voto a Distância) (p. Carlos Augusto Leone Piani); NEW WORLD FUND, INC.; NEW YORK STATE COMMON RETIREMENT FUND; COLUMBIA GLOBAL OPPORTUNITIES FUND; COLUMBIA VARIABLE PORTFOLIO - EMERGING MARKETS FUND; SAS TRUSTEE CORPORATION POOLED FUND; SBC MASTER PENSION TRUST; SCHRODER GLOBAL EMERGING MARKETS FUND; SCHRODER GLOBAL EMERGING MARKETS FUND (AUSTRALIA); SCHRODER INTERNATIONAL SELECTION FUND; SCHRODER INTL SELECTION FD-EMERGING MKTS; SCHRODER INTL SELECTION F - LATIN AMERICAN; SCHRODER LATIN AMERICAN EMERGING MARKETS FUND; STATE OF WYOMING; STICHTING DEPOSITARY APG EMERGING MARKETS EQUITY POOL; STICHTING PENSIOENFONDS MEDISCH SPECIALISTEN; STICHTING PENSIOENFONDS VOOR HUISARTSEN; STICHTING SHELL PENSIOENFONDS; T ROWE PRICE FUNDS SICAV; THE BOEING COMPANY EMPLOYEE RETIREMENT PLANS MASTER TRUST; UNIVERSITIES SUPERANNUATION SCHEME LTD; VANGUARD EMERGING MARKETS - SHARES INDEX FUND; VANGUARD TOTAL INTERNATIONAL STOCK INDEX FD, A SE VAN S F (Boletim de Voto a Distância) (p. Carlos Augusto Leone Piani). Certifico o registro em 23/05/2024, sob o nº 20240572700. Carlos André de Moraes Pereira, Secretário-Geral, JUCEMA.



Projeto de hidrogênio verde vê oposição maior nos EUA

Promessa do governo de Joe Biden, programa é alvo de questionamentos

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Amanda Chu

NOVA YORK | FINANCIAL TIMES Uma das bandeiras do governo Joe Biden, o projeto de hidrogênio verde enfrenta dificuldades com o aumento da oposição da sociedade local, mostrando a complexidade para se implementar uma tecnologia que era considerada fundamental para a transição energética. O hub ARCH2 (Appalachian Regional Clean Hydrogen Hub), que inclui uma bacia de xisto que ocupa três estados no país (Virgínia Ocidental, Ohio e Pensilvânia), foi projetado para produzir hidrogênio usando principalmente gás e captura de carbono até meados de 2030. Mas o projeto de US\$ 6 bilhões, que inclui empresas de combustíveis fósseis como EQT, CNX e Marathon Petro-

leum como desenvolvedores, enfrenta oposição de comunidades locais e grupos ambientais e ainda é questionado sobre sua viabilidade comercial. No mês passado, mais de 50 grupos ambientais locais pediram ao Departamento de Energia a suspensão das negociações envolvendo o ARCH2 até que haja mais informações sobre o projeto. “Essa é apenas a mais recente reinvenção da indústria de [petróleo e gás] na tentativa de se manter relevante e ser vista como uma solução para um problema que eles mesmos criaram: a crise climática”, afirma Tom Torres, coordenador da campanha de hidrogênio do Instituto Ohio River Valley e um dos que assinaram a carta. O hidrogênio “limpo” tem sido elogiado por seu potencial para tornar verdes alguns setores complicados de realizar a transição como a navegação e a produção de cimento. A vasta

quantidade de gás barato dos Estados Unidos tornou o país em um local atraente para projetos como o ARCH2, que usam gás e captura de carbono, também conhecido como hidrogênio azul. No entanto, a implementação do hidrogênio azul é controversa porque gera emissões e necessita da tecnologia de captura de carbono, que ainda não se provou ser eficiente no custo-benefício em grande escala. Um estu-

do de pesquisadores de Stanford e Cornell descobriu que a quantidade de emissões do hidrogênio azul era 20% maior do que queimar gás ou carvão para aquecimento. Os grupos ambientais afirmam que os projetos de hidrogênio azul são uma salvação para a indústria de combustíveis fósseis e que os fundos devem ser direcionados para o hidrogênio verde, que é produzido com base em energias renováveis.

“Essa é apenas a mais recente reinvenção da indústria de [petróleo e gás] na tentativa de se manter relevante e ser vista como uma solução para um problema que eles mesmos criaram: a crise climática

Tom Torres coordenador de hidrogênio do Instituto Ohio River Valley



Refinaria da companhia petrolífera espanhola Cepsa, que faz investimentos em hidrogênio verde Jon Nazca - 1º.dez.22/Reuters

Zerar emissões exige ao menos US\$ 10 trilhões em cobertura de seguradoras, aponta relatório

FINANCIAL TIMES A cobertura de seguradoras será crucial para mais da metade dos US\$ 19 trilhões de investimentos já comprometidos para financiar a meta de zerar as emissões líquidas de gases poluentes, colocando “pressões estruturais sem precedentes” sobre o setor, de acordo com um novo relatório. A corretora de seguros Howden e o BCG (Boston Consulting Group) concluíram que pelo menos US\$ 10 trilhões de novas coberturas serão necessários para os setores de energia, transporte rodoviário e construção entre 2023 e 2030, incluindo grandes projetos de infraestrutura como parques eólicos offshore, fazendas solares, bem como a isolamento de estoques habitacionais existentes. Rowan Douglas, diretor executivo da equipe climática da Howden, disse que o relatório

foi concebido como um alerta sobre o papel vital da cobertura de seguro na transição energética e os desafios que isso apresenta. As pressões sobre o mercado seriam difusas e sentidas por todos os lados, acrescentou. “Estamos passando por essa transição energética globalmente, em ritmo e escala, tudo ao mesmo tempo.” Executivos e formuladores de políticas têm se concentrado cada vez mais no papel facilitador do seguro na construção da infraestrutura e tecnologia necessárias para a transição energética. Eles também têm questionado se há capacidade suficiente na indústria para tomar esses riscos complexos e abrangentes. As seguradoras já fornecem coberturas adicionais em diversas áreas, desde veículos movidos a hidrogênio e elétricos até energia eólica offshore

e materiais de construção híbridos, e planejam expandir para novas tecnologias. Mas também há pressão sobre as seguradoras para serem cautelosas sobre a quantidade de novos riscos que assumem em áreas onde há falta de dados históricos sobre perdas.

“As novas tecnologias energéticas estão indo além em termos de inovação, e isso traz incertezas. Por isso há cautela ao tomar riscos. Se houver uma escassez de capacidade, é provável que a capacidade flua para áreas mais compreendidas e mais lucrativas

Rowan Douglas diretor executivo da equipe climática da corretora de seguros Howden

didas e mais lucrativas.”

As seguradoras também estão trabalhando em estreita colaboração com grupos de energia verde para reduzir os riscos de novas tecnologias e projetos, como ajustar as posições dos painéis solares quando houver previsão de mau tempo, após episódios recentes de danos graves causados por granizo. Os autores do relatório também disseram que não esperam uma grande queda na quantidade de seguros fornecidos em projetos de combustíveis fósseis—liberando capacidade para assegurar projetos verdes— até o final desta década. “Embora se possa esperar um equilíbrio de novos investimentos versus investimentos tradicionais, isso não acontecerá no curto prazo”, disse Raphael Troitzsch, diretor administrativo do Boston Consulting Group. A necessidade de fornecer mais cobertura contra desastres naturais aumentará a pressão sobre o setor, pontuou o relatório.

Promotores dos EUA recomendam criminalizar a Boeing

Chris Prentice, Mike Spector e Allison Lampert

WASHINGTON|REUTERS Promotores dos Estados Unidos estão recomendando ao Departamento de Justiça que sejam apresentadas acusações criminais contra a Boeing depois de descobrir que a fabricante de aviões violou um acordo relacionado a dois acidentes fatais, disseram à Reuters duas fontes familiarizadas com o assunto. O Departamento de Justiça deve decidir até 7 de julho se processa a Boeing. A recomendação dos promotores do caso não foi divulgada anteriormente. Em maio, as autoridades determinaram que a empresa violou acordo de 2021 que protegia a Boeing de indiciamento criminal de conspiração para cometer fraude decorrente de dois acidentes fatais em 2018 e 2019 envolvendo o jato 737 Max. Nos termos do acordo de 2021, o Departamento de Justiça concordou em não processar a Boeing por alegações de que fraudou a FAA (Agência Federal de Aviação norte-americana, na sigla em inglês), desde que a empresa revisasse suas práticas de compliance e apresentasse relatórios regulares. A Boeing concordou em pagar US\$ 2,5 bilhões para encerrar a investigação. A Boeing não quis comentar. Anteriormente, disse que “honrou os termos” do acordo de 2021, que tinha prazo de três anos e é conhecido como acordo de indiciamento diferido. A Boeing disse ao Departamento de Justiça que discorda de que violou o acordo, informou a Reuters este mês. O Departamento de Justiça não quis comentar. Os dois lados estão em discussões sobre uma possível resolução para a investigação do Departamento de Justiça e não há garantia de que as autoridades avançarão com as acusações, disseram as duas fontes. As deliberações internas do Departamento de Justiça continuam em curso e nenhuma decisão final foi tomada, acrescentaram. As acusações criminais aprofundariam a crise da Boeing, que enfrenta intenso escrutínio de promotores, reguladores e parlamentares dos EUA depois que um dos seus jatos operados pela Alaska Airlines perdeu um pedaço da fuselagem durante um voo em 5 de janeiro, dois dias antes do fim do acordo de 2021. As fontes não especificaram quais acusações criminais os funcionários do Departamento de Justiça estão considerando, mas uma das pessoas disse que elas poderiam ir além da indiciamento original de conspiração por fraude de 2021. Alternativamente, em vez de processar a Boeing, o Departamento de Justiça poderia prorrogar o acordo de 2021 por um ano ou propor termos novos e mais rígidos, segundo as fontes. Com reportagem adicional de David Shepardson em Washington

EQUATORIAL ENERGIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 03.220.438/0001-73
NIRE 010.000938-8 | Código CVM nº 02001-0

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, EM 23 DE MAIO DE 2024, ÀS 11 HORAS, DE FORMA EXCLUSIVAMENTE DIGITAL, CONSIDERANDO-SE, PORTANTO, REALIZADA NA SEDE SOCIAL DA EQUATORIAL ENERGIA S.A. (‘‘Companhia’’), na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, na Alameda A, Quadra SQS, 100, sala 31, Loteamento Quintandinha, Altos do Caihuá, CEP: 65070-900. 2. CONVOCAÇÃO: O edital de segunda convocação foi publicado na forma do artigo 124 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (‘‘Lei das S.A.’’), no jornal ‘‘O Imparcial’’, nas edições dos dias 15, 16 e 17 de maio de 2024, nas páginas 7, 4 e 5, respectivamente, e no jornal ‘‘Folha de São Paulo’’, nas edições dos dias 15, 16 e 17 de maio de 2024, nas páginas 13, 8 e 15, respectivamente, com divulgação simultânea dos documentos nas páginas desses mesmos jornais na internet, nos termos do artigo 289, I, da Lei das S.A. 3. **PRESENCIA:** Presenças acionistas titulares nº 781.207.637 (setecentos e oitenta e um milhões, duzentos e sete mil, oitocentos e trinta e sete) ações ordinárias da Companhia, representando, aproximadamente, 68,10% do capital social com direito a voto da Companhia, conforme assinaaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. Presentes, também, o Sr. Carlos Augusto Leone Piani, Presidente do Conselho de Administração da Companhia, na qualidade de representante da administração; e os Srs. Saulo de Tarso Alves de Lara e Vanderlei Dominguez da Rosa, representantes do Conselho Fiscal da Companhia. 4. **MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Carlos Augusto Leone Piani, e secretariados pela Sra. Bruna Bellotto Miquilin. 5. **PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO:** Os documentos pertinentes aos assuntos integrantes da ordem do dia, incluindo a proposta da administração para a assembleia geral, foram também colocados a disposição dos acionistas na sede da Companhia e divulgados nas páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários (‘‘CVM’’), da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (‘‘B3’’) e da Companhia, nos termos da Lei das S.A. e da regulamentação da CVM aplicável. 6. **ORDEM DO DIA:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a alteração do caput do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia para refletir o atual capital social da Companhia; e (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. 7. **DELIBERAÇÕES:** Instalada a assembleia e após o exame e a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue: 7.1. Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do Anexo I, a alteração do caput do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia para refletir o atual capital social da Companhia, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: ‘‘Artigo 6 - O capital social é de R\$ 9.343.536.417,94 (nove bilhões, trezentos e quarenta e três milhões, quinhentos e trinta e seis mil, quatrocentos e dezessete reais e quarenta centavos) totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.147.124.847 (um bilhão, cento e quarenta e sete milhões, cento e vinte e quatro mil, oitocentos e quarenta e sete) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.’’ 7.1.1. Consignar que a alteração do art. 6º, caput, do Estatuto Social da Companhia visa a ajustar o valor do capital social e o número de ações ordinárias representativas do capital social para refletir os aumentos do capital social aprovados, dentro do limite do capital autorizado, nos termos das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 30 de junho de 2023, 17 de julho de 2023, 29 de dezembro de 2023 e 1º de março de 2024. 7.2. Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do Anexo I, já considerando as alterações anteriormente aprovadas. 8. **DOCUMENTOS:** Não houve apresentação de documentos e manifestações de voto apresentados por escrito pelos acionistas. 9. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada presente ata na forma do sumário dos fatos ocorridos, contendo transcrição apenas das deliberações tomadas e sua publicação com a omissão das assinaaturas dos acionistas presentes, conforme dispõe o artigo 130, §§ 1º e 2º da Lei das S.A. Nesses termos, lida e achada conforme, a ata foi assinada por todos os presentes. Assinaaturas: Mesa: Carlos Augusto Leone Piani - Presidente; Bruna Bellotto Miquilin - Secretária. Representante da Administração: Carlos Augusto Leone Piani - Presidente do Conselho de Administração. Representantes do Conselho Fiscal: Saulo de Tarso Alves de Lara e Vanderlei Dominguez da Rosa. Acionistas Presentes: FCOPEL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES I; SANTA CRISTINA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INVESTIMENTO NO EXTERIOR; JGP B PREVIDÊNCIA FIFE MASTER FIA; JGP B PREVIDÊNCIA FIFE MASTER FUND; JGP B PREVIDÊNCIA FIFE MASTER FUND DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; BRASILPREV FIFE ESG 100 PREVIDENCIÁRIO FIA; JGP BRASILPREV FIFE MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO FIF; JGP WM COMPOUNDERS MASTER FUND DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INVESTIMENTO NO EXTERIOR; JGP EQUITY MASTER FUND DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; JGP EQUITY MASTER FUND DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; JGP INSTITUCIONAL MASTER FUND DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; JGP ESG MASTER FUND DE INVESTIMENTO EM AÇÕES IS; JGP ESG PREVIDENCIÁRIO MASTER FUND DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; JGP ESG PREVIDENCIÁRIO XP MASTER FUND DE INVESTIMENTO EM AÇÕES IS; JGP LONG ONLY MASTER FUND DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; JGP MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO ADVISORY XP SEGUROS FUNDO DE INVESTIMENTO; JGP MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO ICATU FUNDO DE INVESTIMENTO; JGP MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO ITAU MASTER FUND DE INVESTIMENTO; JGP MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO I FUNDO DE INVESTIMENTO; JGP PREVIDENCIÁRIO ITAU MASTER FUND DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; JGP SULAMÉRICA MASTER PREVIDENCIÁRIO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO; MOSTEIRO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (representados por JGP Gestão de Recursos Ltda.) (p.p. Bruno Bernardo Ramos - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). INVESTERINGSFORENINGEN W I CT EM AK; IT NOW IBOVESPA FUNDO DE INDICE; IT NOW ICGT FUNDO DE INDICE; IT NOW PIBB IBRX-50 FUNDO DE INDICE; ITAUAIXA AÇÕES FI; ITAU FTSE RAFI BRAZIL 50 CAPED INDEX FIA; ITAU GOVERNANÇA CORPORATIVA FUND; ITAU INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS FUND; ITAU HEDGE PLUS MULTIMERCADO FI; ITAU IBOVESPA ATIVO MASTER FIA; ITAU INDEX AÇÕES IBRX FI; ITAU MOMENTO ESG AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU MOMENTO IQ AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU PHOENIX AÇÕES FI; ITAU AÇÕES DIVIDENDOS FI; ITAU HEDGE MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU HUNTER TOTAL RETURN MULTIMERCADO FI; ITAU IBRX ATIVO MASTER FIA; ITAU INDEX AÇÕES IBOVESPA FI; ITAU INFLATION EQUITY OPPORT AÇÕES; ITAU INFLATION EQUITY OPPORTUNITIES MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU INSTITUCIONAL INFLAÇÃO MULTISTRATÉGIA MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU INFLAÇÃO MULTISTRATÉGIA MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU LONG AND SHORT PLUS MULTIMERCADO FI; ITAU MASTER GLOBAL DINÂMICO MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU MASTER GLOBAL DINÂMICO ULTRA MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU MASTER MOMENTO AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU MOMENTO IQ AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU PREVIDÊNCIA IBRX FIA; ITAU S&P B3 LOW VOLATILITY FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; ITAU SIRIUS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; LONG BIAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; ITAU MAPPA INSTITUCIONAL JPMORGAN EMERGING MARKETS FUND; ITAU MASTER HUNTER ONLY FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM AÇÕES - RESPONSABILIDADE LIMITADA; ITAU JANEIRO MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU MULTISTRATÉGIA MULTIMERCADO FI (representados por Itaú Unibanco S.A.) (p.p. Cristiano Marques de Godoy - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). HOSPITAL AUTHORITY PROVIDENT FUND SCHEME; BROOKFIELD GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE FUND; BROOKFIELD REAL ASSETS INCOME FUND INC.; THE REGENTS OF THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA; ABDON OIC IV-ABDRN EMERGING MARKETS EQUITY TRACKER FUND; ABDRN SICAV I - EMERGING MARKETS SDG EQUITY FUND; ABDRN SICAV I - EMERGING MARKETS SUSTAINABLE EQUITY FUND; ABDRN SICAV I - LATIN AMERICAN EQUITY FUND; ABDRN EMERGING MARKETS SUSTAINABLE LEADERS FUND; AGF INVESTMENTS, INC.; ALASKA PERMANENT FUND CORPORATION; ALBERTA INVESTMENT MANAGEMENT CORPORATION; AMERICAN FUNDS INSURANCE SERIES - NEW WORLD FUND; AMF JANSTENPENSION AB; ARIZONA PSPRS TRUST; ASSET MANAGEMENT EXCHANGE UCITS CCF; BNYM MELLON OF SL EMERGING MARKETS STOCK INDEX FUND; BOARD OF PENSIONS OF THE EVANGELICAL LUTHERAN CHURCH IN AMERICA; BPI BRASIL - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXIVEL; BRIDGEWATER PURE ALPHA STERLING FUND, LTD.; BRIDGEWATER PURE ALPHA TRADING COMPANY LT. LTD.; BRIDGEWATER PURE ALPHA TRADING COMPANY LTD.; BRITISH COLUMBIA INVESTMENT MANAGEMENT CORPORATION; BW DMO FUND, LTD.; CAISSE DE DEPOT ET PLACEMENT DU QUEBEC; CALIFORNIA PUBLIC EMPLOYEES’ RETIREMENT SYSTEM; CALIFORNIA STATE TEACHERS RETIREMENT SYSTEM; CANADA PENSION PLAN INVESTMENT BOARD; CAPITAL GROUP GLOBAL BALANCED FUND (CANADA); CIBC EMERGING MARKETS EQUITY INDEX ETF; CITY OF PHILADELPHIA PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM; COHEN & STEERS COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; COHEN & STEERS GLOBAL INFRASTRUCTURE FUND, INC.; COHEN & STEERS SICAV; COLLEGE RETIREMENT EQUITIES FUND; CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE FOR SMBCTB EMERGING MARKETS IMPACT MOTHER FUND; CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. RE: SMTB DAIWAWELLINGTON EMERGING EX MOTHER FUND; CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. RE: STB DAIWA BRAZIL STOCK MOTHER FUND; CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. RE: STB DAIWA EMERGING EQUITY FUND; DENTAL INDEX MOTHER FUNDS; CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. RE: STB DAIWA STOCK MOTHER FUND; DAUGHTERS OF CHARITY OF ST. VINCENT DE PAUL PROVINCE OF THE WEST; DRIEHAUS EMERGING MARKETS SMALL CAP GROWTH FUND; EATON VANCE TRUST COMPANY COMMON TRUST FUND - PARAMETRIC STRUCTURED EMERGING MARKETS EQUITY COMMON TRUST FUND; EMERGING MARKETS EQUITY SELECT ETF; EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF THE STATE OF HAWAII; EVTC CIT FOF EBP-EVTC PARAMETRIC SEM CORE EQUITY FUND TR; FIAM GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS; FIAM EMERGING MARKETS OPPORTUNITIES COMMINGLED POOL; FIDELITY ADVISOR SERIES VIII; FIDELITY ADVISOR GLOBAL EQUITY INCOME FUND; FIDELITY CENTRAL FUND; FIDELITY CONCORD STREET TRUST; FIDELITY ZERO INTERNATIONAL INDEX FUND; FIDELITY INVESTMENT TRUST; FIDELITY EMERGING MARKETS FUND; FIDELITY INVESTMENT TRUST; FIDELITY GLOBAL EQUITY INCOME FUND; FIDELITY INVESTMENT TRUST; LATIN AMERICA FUND; FIDELITY SALEM STREET TRUST; FIDELITY EMERGING MARKETS INDEX FUND; FIDELITY SALEM STREET TRUST; FIDELITY SAI EMERGING MARKETS INDEX FUND; FIDELITY STREET TRUST; FIDELITY TOTAL INTERNATIONAL INDEX FUND; FIRST TRUST BRAZIL ALPHEX FUND; FIRST TRUST GLOBAL FUNDS PLC - FIRST TRUST NASDAQ CLEAN EDGE SMART GRID INFRASTRUCTURE UCITS ETF; FIRST TRUST NASDAQ CLEAN EDGE SMART GRID INFRASTRUCTURE INDEX FUND; FORD MOTOR COMPANY DEFINED BENEFIT MASTER TRUST; FORD MOTOR COMPANY OF CANADA, LIMITED PENSION TRUST; FRANKLIN TEMPLETON ETF TRUST - FRANKLIN FTSE BRAZIL ETF; FRANKLIN TEMPLETON ETF TRUST - FRANKLIN FTSE LATIN AMERICA ETF; FUTURE FUND BOARD OF GUARDIANS; GENERAL MILLS GROUP TRUST; GOLDMAN SACHS ETF TRUST - GOLDMAN SACHS ACTIVEBETA EMERGING MARKETS EQUITY ETF; GOLDMAN SACHS ETF TRUST - GOLDMAN SACHS MARKETBETA EMERGING MARKETS EQUITY ETF; GOVERNMENT EMPLOYEES SUPERANNUATION BOARD; GOVERNMENT OF SINGAPORE; GUIDEMARK EMERGING MARKETS FUND; HAND COMPOSITE EMPLOYEE BENEFIT TRUST; HSBK BANK PLC AS TRUSTEE OF STATE STREET AUT EMERGING MARKET SCREENED (EX CONTROVERSIES AND CW) INDEX EQUITY FUND; IBM 401(K) PLUS PLAN TRUST; ILLINOIS MUNICIPAL RETIREMENT FUND; IMCO EMERGING MARKETS PUBLIC EQUITY LP; INTEL RETIREMENT PLANS COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; INTERNATIONAL EXPATRIATE BENEFIT MASTER TRUST; INVESCO FTSE RAFI EMERGING MARKETS ETF; INVESCO S&P EMERGING MARKETS LOW VOLATILITY ETF; ISHARES IV PUBLIC LIMITED COMPANY; ISHARES III PUBLIC LIMITED COMPANY; ISHARES IV PUBLIC LIMITED COMPANY; ISHARES VI PUBLIC LIMITED COMPANY; JOHN HANCOCK FUNDS II EMERGING MARKETS FUND; JOHN HANCOCK FUNDS II INTERNATIONAL STRATEGIC EQUITY ALLOCATION FUND; JOHN HANCOCK VARIABLE INSURANCE TRUST INTERNATIONAL EQUITY INDEX TRUST; KAPITALFORENINGEN EMD INVEST, EMERGING MARKETS INDEXES; KAPITALFORENINGEN INVESTIN PRO, GLOBAL AKTIER INDEX; KAPITALFORENINGEN INVESTIN PRO, LOW RISK EQUITIES II; KAPITALFORENINGEN INVESTIN PRO, VELLIV EMERGING MARKETS EQUITY INDEX; KAPITALFORENINGEN LAEGERNES INVEST, KLI AKTIER EMERGING MARKETS INDEXES; LEGAL & GENERAL FUTURE WORLD ESG EMERGING MARKETS INDEX FUND; LEGAL & GENERAL GLOBAL EMERGING MARKETS INDEX FUND; LEGAL & GENERAL GLOBAL EQUITY INDEX FUND; LEGAL & GENERAL GLOBAL INFRASTRUCTURE INDEX FUND; LEGAL & GENERAL INTERNATIONAL INDEX TRUST; LELAND STANFORD JUNIOR UNIVERSITY LOCKHEED MARTIN CORPORATION MASTER RETIREMENT TRUST; MANAGED PENSION FUNDS LIMITED; MANULIFE GLOBAL LISTEDINFRASTRUCTURE FUND; MANULIFE SOBEYS GLOBAL EQUITY FUND UT; MERCER QIF FUND PLC; MERCER UCITS COMMON CONTRACTUAL FUND; MFS MERIDIAN FUNDS - GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE FUND; MICHELIN NORTH AMERICA INC. MASTER RETIREMENT TRUST; MORGAN STANLEY PATHWAY FUNDS - EMERGING MARKETS EQUITY FUND; NATWEST TRUSTEE AND DEPOSITORY SERVICES LIMITED AS TRUSTEE OF ST. JAMES’S PLACE STRATEGIC MANAGED UNIT TRUST; NEW AIRWAYS PENSION SCHEME; NEW YORK STATE TEACHERS RETIREMENT SYSTEM; NORGES BANK; NUVEEN/SEI TRUST COMPANY INVESTMENT TRUST; PACIFIC GAS AND ELECTRIC COMPANY NUCLEAR FACILITIES QUALIFIED CPUC DECOMMISSIONING MASTER TRUST; PACIFIC SELECT FUND - PD EMERGING MARKETS INDEX PORTFOLIO; PARAMETRIC EMERGING MARKETS FUND; PARAMETRIC TAX-MANAGED EMERGING MARKETS FUND; PENSION PLANS MASTER TRUST FOR ALCOA USA CORPORATION; PICTET - CLEAN ENERGY TRANSITION; PICTET - EMERGING MARKETS INDEX; PICTET - GLOBAL MEGATREND SELECTION; PICTET CH INSTITUTIONAL - EMERGING

MARKETS TRACKER; PIMCO EQUITY SERIES; PIMCO RAFI DYNAMIC MULTI-FACTOR EMERGING MARKETS EQUITY ETF; PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT ASSOCIATION OF NEW MEXICO; PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF OHIO; PUBLIC EMPLOYEES’ LONG-TERM CARE FUND; PUBLIC SECTOR PENSION INVESTMENT BOARD; RENAISSANCE REAL ASSETS PRIVATE POOL; SCOTTISH WIDOWS INVESTMENT SOLUTIONS FUNDS ICVC-EMERGING MARKETS PARIS-ALIGNED INDEX EQUITY TRACKER FUND; SPARTAN GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS: SPARTAN EMERGING MARKETS INDEX POOL; SPARTAN GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS: SPARTAN TOTAL INTERNATIONAL INDEX POOL; SPDR MSCI ACWI EX-US ETF; SPDR MSCI EMERGING MARKETS FOSSIL FUEL FREE ETF; SPDR MSCI EMERGING MARKETS STRATEGICFACTORS ETF; SPDR PORTFOLIO EMERGING MARKETS ETF; SPDR S&P EMERGING MARKETS CARBON CONTROL FUND; SQUADRA TEXAS LLC; SSGA MSCI ACWI EX-USA INDEX NON-LENDING DAILY TRUST; SSGA SPDR ETF’S EUROPE I PLC; SSGA SPDR ETF’S EUROPE II PUBLIC LIMITED COMPANY; STANLIB FUNDS LIMITED; STATE OF NEW JERSEY COMMON PENSION FUND D; STATE STREET EMERGING MARKETS EQUITY INDEX FUND; STATE STREET GLOBAL ADVISORS TRUST COMPANY INVESTMENT FUNDS FOR TAX EXEMPT RETIREMENT PLANS; STATE STREET GLOBAL ALL CAP EQUITY EXU S. INDEX PORTFOLIO; STATE STREET ICAV; STATE STREET IRELAND UNIT TRUST; STATE STREET MSCI ACWI EX USA IMI SCREENED NON-LENDING COMMON TRUST FUND; STATE STREET MSCI BRAZIL INDEX NON-LENDING COMMON TRUST FUND; STATE STREET VARIABLE INSURANCE SERIES FUNDS, INC.; STICHTING PENSIOENFONDS PGB; TEACHER RETIREMENT SYSTEM OF TEXAS; THE BANK OF NEW YORK MELLON EMPLOYEE BENEFIT COLLECTIVE INVESTMENT FUND PLAN; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD AS TRUSTEE OF DAIWA BRAZIL STOCK OPEN - RIO WIND - THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE FOR MTBJ400045828; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE FOR MTBJ400045835; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE FOR MTBJ400045849; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE FOR MTBJ400045792; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE FOR MTBJ400045794; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE FOR MTBJ400045795; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE OF BNP PARIBAS BRAZILIAN EQUITY MOTHER FUND; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE OF MTBJ400025521; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE OF MUTB400021492; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE OF MUTB400021536; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE OF NIKKO BRAZIL EQUITY MOTHER FUND; THE MONETARY AUTHORITY OF SINGAPORE; THE NOMURA TRUST AND BANKING CO., LTD. RE: INTERNATIONAL EMERGING STOCK INDEX MSCI EMERGING NO HEDGE MOTHER FUND; TIAA-CREF FUNDS - TIAA-CREF EMERGING MARKETS EQUITY INDEX FUND; UNIVERSAL-INVESTMENTLUXEMBOURG S.A. ON BEHALF OF UNIVEST; VANGUARD FUNDS PLC / VANGUARD ESG EMERGING MARKETS ALL CAP UCITS ETF; VANGUARD FUNDS PLC / VANGUARD ESG GLOBAL ALL CAP UCITS ETF; VANGUARD FUNDS PUBLIC LIMITED COMPANY; VANGUARD INVESTMENT SERIES PLC; VANGUARD INVESTMENT SERIES PLC / VANGUARD ESG EMERGING MARKETS ALL CAP EQUITY INDEX FUND; VANGUARD INVESTMENTS FUNDS ICVC-VANGUARD FTSE GLOBAL ALL CAP INDEX FUND; VANGUARD TOTAL WORLD STOCK INDEX FUND; THE SERIES OF VANGUARD INTERNATIONAL EQUITY INDEX FUNDS; VARIABLE INSURANCE PRODUCTS FUND II; INTERNATIONAL INDEX PORTFOLIO; VERSUS CAPITAL REAL ASSETS FUND LLC; VICTORY EMERGING MARKETS FUND; VKF INVESTMENTS LTD; VOYA EMERGING MARKETS INDEX PORTFOLIO; VOYA VACS INDEX SERIES EM PORTFOLIO; WASHINGTON STATE INVESTMENT BOARD; WILLIS TOWERS WATSON GROUP TRUST; WISDOMTREE EMERGING MARKETS EX-STATE-OWNED ENTERPRISES FUND; WM POOL - EQUITIES TRUST NO. 74; WM POOL - EQUITIES TRUST NO. 75; WISDOMTREE GLOBAL EX-U.S. QUALITY DIVIDEND GROWTH FUND; WISDOMTREE EMERGING MARKETS EX-CHINA FUND; WISDOMTREE EMERGING MARKETS EFFICIENT CORE FUND; GLOBAL X BRAZIL ACTIVE ETF; BROOKFIELD REAL ASSETS HYBRID ACCESS TRUST (CANADA); BROOKFIELD GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE CANADIAN POOLED FUND; ABDRN OIC I-ABDRN LATIN AMERICAN EQUITY FUND; BROOKFIELD INVESTMENT FUNDS (UCITS) PLC - BROOKFIELD GLOBAL LISTED CORE INFRASTRUCTURE UCITS FUND; EATON VANCE COLLECTIVE INVESTMENT TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS - EMERGING MARKETS EQUITY FUND; NATIONAL COUNCIL FOR OCCASIAL SECURITY FUND; SUPERANNUATION FUND; MANAGED PENSION FUND; SOUTH AUSTRALIA; INTERNATIONAL EQUITIES PASSIVE B UNIT TRUST; INTERNATIONAL EQUITIES B UNIT TRUST; AMERICAN HEART ASSOCIATION, INC.; ABERDEEN STANDARD EMERGING OPPORTUNITIES FUND; ABDON OIC VI-ABDRN EMERGING MARKETS EQUITY ENHANCED INDEX FUND; STATE STREET GLOBAL ADVISORS LUXEMBOURG SICAV - STATE STREET GLOBAL EMERGING MARKETS ESG SCREENED INDEX EQUITY FUND; ABU DHABI PENSION FUND; INVESCO MARKETS III PLC - INVESCO FTSE RAFI ALL-WORLD 3000 UCITS; INVESCO MARKETS III PLC - INVESCO FTSE RAFI EMERGING MARKETS UCITS ETF; INVESCO INVESTMENT MANAGEMENT LTD. ACTING AS MANAGEMENT COMPANY OF INVESCO FTSE ALL WORLD UCITS ETF. A SUBFUND OF INVESCO MARKETS II PLC; INVESCO MSCI EMERGING MARKETS ESG UNIVERSAL SCREENED UCITS ETF; INVESCO GLOBAL LOW VOLATILITY EQUITY YIELD FUND; INVESCO ADVANTAGE INTERNATIONAL FUND; ISHARES PUBLIC LIMITED COMPANY; LEGG MASON GLOBAL FUNDS, P.L.C.; THE NOMURA TRUST AND BANKING CO., LTD. RE: FIDELITY EMERGING MARKETS VALUE ADVANCE EQUITY MOTHER FUND; ISHARES PUBLIC LIMITED COMPANY (representados por Citibank N.A. - Filial Brasileira) (p.p. Cristiano Marques de Godoy - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). BNP PARIBAS EASY MSCI EMERGING ESG FILTERED MIN TIE; BNP PARIBAS FUNDS BRAZIL EQUITY; BNP PARIBAS FUNDS EMERGING MARKETS CLIMATE SOLUTIONS; BNP PARIBAS FUNDS LATIN AMERICA EQUITY; CARMIGNAC EMERGENTS; CARMIGNAC PORTFOLIO - EMERGENTS; FPF CARMIGNAC EMERGING MARKETS (representados por Banco BNP Paribas Brasil S.A.) (p.p. Cristiano Marques de Godoy - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). STICHTING PENSIOENFONDS VOOR DE ARCHITECTENBUREAUS; STICHTING JURIDISCH EIGENDOM FGR VGZ; STICHTING PENSIOENFONDS VAN DE NEDERLANDSCHE BANK N.V. (representados por S3 Caceis Brasil DTVM S.A.) (p.p. Cristiano Marques de Godoy - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). Absolut Partners Master Prev - FIA; Absolut Partners Institutional II Master FIA; Absolut Partners Institutional Master FIA; Absolut Partners Master FIA; AP LS Mater FIA (representados por Absolut Partners Gestão de Recursos Ltda.) (p.p. Edward Wygand - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). Aguilhas Negras FIA; FPF OFC NC FIA; Nôcleo Master FIA; NCIP Manter FIA; Nôcleo Pôlvra FIA; Nôcleo Prev 100 FIA (representados por Nôcleo Capital Ltda.) (Boletim de Voto a Distância - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). Aster Institucional A FIA; Aster Institucional Master FIA; Aster Master FIA G BDR Nivel I; Aster Master FIA O (representados por Aster Investimentos S.A.) (Boletim de Voto a Distância - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). IU Western Asset Corporate RV 25 FIM; Western Asset Prev IBRX Ativo Ações FI; Western Asset Long & Short FIM; Western Asset Ibovespa Ativo FIA; Icatu SEG Aposentadoria IBRX Ativo Ações FI; Western Asset Valuation FIA; Western Asset Empresarial FIA; Multiprev IBRX Ativo FIA; Metlife FIA; Western Asset Prev IBRX Master Ações FI; Brasil Western Asset FIA; PREVIHONDA LP APOSENT; PREVIHONDA1; Citiprevi Titanium FIA (representados por Western Asset Management Company DTVM S.A.) (Boletim de Voto a Distância - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). FIA WPA Global Investimentos no Exterior; FIA WPA I Investimento no Exterior (representados por Milestones Administradora de Recursos Ltda.) (Boletim de Voto a Distância - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). Vênitor Dólar Hedge Master Fundo de Investimento Multimercado; Vênitor Hedge Master Fundo de Investimento Multimercado; Vênitor Ima-B Hedge Fundo de Investimento Multimercado; Vênitor Previdência BP FIPE Fundo de Investimento Multimercado; Vênitor Previdência Itaú FIPE Multimercado Fundo de Investimento; Vênitor Retorno Absoluto Fundo de Investimento Multimercado (representados por Vênitor Investimentos Ltda.) (Boletim de Voto a Distância - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani); TB Master FIA BDR Nivel I; TB Institucional Master FIM; TB Prev FIFE FIM (representados por TB Capital Gestão de Recursos Ltda.) (Boletim de Voto a Distância - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani); Quantitas FIA Montecristo BDR Nivel I; Quantitas FIM Capri Prev FIFE; Quantitas FIM Master (representados por Quantitas Gestão de Recursos Ltda.) (Boletim de Voto a Distância - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). Neo Navitas Itaú Prev Master FIA; Neo Navitas Master FIA; Neo Navitas Prev Master FIA; FP Neo Total Return FIA (representados por Neo Navitas Gestão de Recursos Ltda.) (Boletim de Voto a Distância - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). Squadra Master Long-Only FIA; Squadra Master Long-Biased FIA; Squadra Master IVP FIA; Squadra Inst FIA; Squadra Horizonte FIA; FPFV SQA Sanhaço FIA Previdenciário; Fundo de Investimento em Ações RVA BEM IV; Squadra Prev Master LO FIA (representados por Squadra Investimentos Gestão de Recursos Ltda.) (Boletim de Voto a Distância - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). Grouper Equity LLC; Snapper Equity LLC; Sv2 Equity LLC; Sv4 Equity LLC (representados por Squadra Investimentos Gestão de Recursos Ltda.) (Boletim de Voto a Distância - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). Constellation Sulamérica PREV FIM; Constellation S&P; TB Master FIA BDR Nivel I; TB Institucional Master FIM; TB Prev FIFE FIM (representados por TB Capital Gestão de Recursos Ltda.) (Boletim de Voto a Distância - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). Constellation Barbora FIA; Constellation Compounds Master FIA; Constellation Icatu 70 PREV FIM; Constellation Master FIM; Constellation Qualificado Master FIA (representados por Constellation Investimentos e Participações Ltda.) (Boletim de Voto a Distância - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). Navi A Previdência FIA Master; Navi Long Biased Master FIM; Navi Cruise Master FIA; Navi Fender Master FIA; Navi Institucional Master FIA; Navi Long Short Master FIM; NV AM Família Previdência FIA; Itaú Navi Long Short Previdência FIM; Navi Long Short XP Seguros Previdência FIM (representados por Navi Capital - Administradora e Gestora de Recursos Financeiros Ltda.) (Boletim de Voto a Distância - presidente da mesa - Carlos Augusto Leone Piani). CLUBE DE INVESTIMENTO DOS EMPREGADOS DA VALE INVESTVALE; WELLINGTON MANAGEMENT FUNDS (IRELAND) PLC; SCHRODER EMERGING MARKETS FUND (CANADA); LEGAL AND GENERAL ASSURANCE PENSIONS MNG LTD; BLACKROCK INSTITUTIONAL TRUST COMPANY N.A.; CIBC EMERGING MARKETS INDEX FUND; EMPLOYEES RET SYSTEM OF THE STATE OF HAWAII; RUSSELL TR COMPANY COMMINGLED E. B. F. T. R. L. D. S. NN (ONTARIO TEACHERS’ RETIREMENT PLAN); RAPAR AVIVA INVESTOR EUROZON CAPITAL S.A.; SEI INST INT TRUST EMERGING EQUITY FUND; RUSSELL EMERGING MARKETS EQUITY POOL; STATE OF CONNECTICUT ACTING T. ITS TREASURER; STICHTING PHILIPS PENSIOENFONDS; THE BARINGS E. M. U. FUND, SUB-FUND, THE BARINGS L. A. FUND; THE EMERGING M.S. OF THE DFA I.T.CO.; THE MONETARY AUTHORITY OF SINGAPORE; THE UNITED NATIONS JOINTS STAFF PENSION FUND; AEGON CUSTODY BV; RUSSELL INVESTMENT COMPANY EMERGING MARKETS FUND; GENERAL CONF CORP OF SEVENTH DAY ADVENTIST; LEGAL AND GENERAL ASSURANCE SOCIETY LIMITED; MFS VARIABLE INSURANCE TRUST MFS UTI SERIES; SANFORD C.BERNSTEIN FUND, INC.; IN BK FOR REC AND DEVAS TR FT ST RET PLAN AND TR/RSBP AN TR; STATE OF MINNESOTA STATE EMPLOYEES RET PLAN; USAA INTERNATIONAL FUND; SPARTA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - BDR Nivel I; FIDELITY INVESTMENTS MONEY MANAGEMENT INC; RUSSELL INVESTMENT COMPANY PUBLIC LIMITED COMPANY; LOS ANGELES COUNTY EMPLOYEES RET ASSOCIATION; INVEST GLOBAL STRATEGY FUND; STICHTING PENSIOENFONDS VAN DE ABN AMRO BK NV; OPPORTUNITY SELECTION MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; INTERNATIONAL MONETARY FUND; MUNICIPAL E ANNUITY A B FUND OF CHICAGO; ROBERTA EMERGING MARKETS EQUITY FUND; STICHTING PENSIOENFONDS VAN DE METALEKTRO (PME); TEACHERS RETIREMENT SYSTEM OF OKLAHOMA; THE ALLIANCE CAPITAL GROUP TRUST; UTAH STATE RETIREMENT SYSTEMS; EMPLOYEES RETIREMENT FUND OF THE CITY OF DALLAS; NTCC COLLECTIVE FUNDS FOR EMPLOYEE BENEFIT TRUSTS; NTGI QUANTITATIVE MANAGEMENT COLLEC FUNDS TRUST; EMER MKTS CORE EQ PORT DFA INVEST DIMENS GROUP; CITY OF NEW YORK GROUP TRUST; BLACKROCK LIFE LIMITED - DC OVERSEAS EQUITY FUND; THE SEVENTH SWEDISH NATIONAL PENSION FUND - AP7 EQUITY FUND; STICHTING PENSIOENFONDS HOOGVONDS; NTGI QM COMMON DAILY ALL COUNT WORLD EXUS EQU INDEX FD LEND; TMTBJ TRT OF SCHRODER GLOBAL EMERGING EQUITY MOTHER FUND; THE MASTER TR BK OF JPLTD AS TR OF SCHRODER BRICS EQ MTHR F; NORTHERN EMERGING MARKETS EQUITY INDEX FUND; CHEVRON UK PENSION PLAN; ISHARES MSCI BRAZIL ETF; PROVIDENCE HEALTH SERVICES CASH BALANCE RETIREMENT PL TRUS; MFS HERITAGE TRUST COMPANY COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; NEW IRELAND ASSURANCE COMPANY PUBLIC LIMITED COMPANY; NEI NORTHWEST EMERGING MARKETS FUND; AB FCP I - EMERGING MARKETS GROWTH PORTFOLIO; FMR CAPITAL INC; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD AS TOS LATIN AEMF; NORTHERN TRUST INVESTMENT FUNDS PLC; ISHARES MSCI BRIC ETF; PEOPLE S BANK OF CHINA; SCHWAB FUNDAMENTAL EMERGING MARKETS LARGE COMPANY INDEX FUND; BOMBARDIER TRUST (CANADA) REAL RETURN ASSETS FUND; MANULIFE GLOBAL INFRASTRUCTURE CLASS; EMERGING MARKETS STOCK COMMON DACC FUND; SUTTER HEALTH MASTER RETIREMENT TRUST; NTGI-QM COMMON DAC WORLD EX-US INVESTABLE MIF - LENDING; OPPORTUNITY LOGICA MASTER FIA; RUSSELL INSTITUTIONAL FUNDS, LLC - REM EQUITY PLUS FUND; EMERGING MARKETS EQUITY FUND; NEUBERGER BERMAN EQUITY FUNDS - EMERGING MARKETS EQUITY FUND; THREADNEEDLE (LUX); CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. RE: EMERG EQUITY PASSIVE MOTHER F; FIDELITY INVEST TRUST; FIDELITY SERIES EMERG MARK OPPORT FUND; MFS DEVELOPMENT FUNDS, LLC; CENTRAL PROVIDENT FUND BOARD; REGIME DE RETRAITE DU PERSONNEL DES CPE ET DES GARDER PCDO; STICHTING PGGM DEPOSITARY; FIDELITY SALEM STREET TRUST; FIDELITY SERIES G EX US I FD; SCHWAB EMERGING MARKETS EQUITY ETF; LACM EMERGING MARKETS FUND LP; BRASIL CAPITAL MASTER FIA; ISHARES MSCI

EMERGING MARKETS ETF; BMO GLOBAL INFRASTRUCTURE FUND; STUDIO MASTER FIA; THE BANK OF N. Y. M. (INT) LTD AS T. OF I. E. M. E. I. F. UK; PEAR TREE POLARIS FOREIGN VALUE SMALL CAP FUND; CHANG HWA CO BANK, LTD IN ITS C AS M CUST OF N B FUND; QSPER; BMO MSCI EMERGING MARKETS INDEX ETF; WELLINGTON TRUST COMPANY N.A.; NTGI-QM COMMON DAILY EMERGING MARKETS EQUITY I F- NON L; MANULAU SLC; NEUBERGER BERMAN INVESTMENT FUNDS PLC; BANNER HEALTH; PENSIOENFONDS METAAL OFF; TT EM E Q F (THE FUND), A SUB-FUND OF TT I FD PLC (THE CO); STICHTING PENSIOENFONDS INV; VICTORY TRIVALENT INTERNATIONAL FUND - CORE EQUITY; INVESTERINGSFORENINGEN SPARINVEST INDEX EMERGING MARKETS; ISHARES EDGE MSCI MIN VOL EMERGING MARKETS ETF; VERDIPAPIRFONDET KLP AKSJE FREMVKSENE MARKEDER INDEKS I; TOTAL INTERNATIONAL EX U.S. I MASTER PORT OF MASTER INV PORT; ISHARES MSCI ACWI EX U.S. ETF; ISHARES MSCI ACWI ETF; FIDELITY INVESTMENT TRUST; FIDELITY EMERGING MARKETS DISCOVER; FIDELITY INVESTMENT TRUST; FIDELITY TOTAL EMERGING MARKETS F; BRASIL CAPITAL 30 MASTER FIA; DWS ADVISORS EMERGING MARKETS EQUITIES-PASSIVE; MICHELIN NORTH AMERICA (CANADA) INC. MASTER TRUST; ISHARES EMERGING MARKETS FUNDAMENTAL INDEX ETF; INVESTERINGSFORENINGEN NYKREDIT INVEST, TAKTISK ALLOKERING; FIDELITY EMERGING MARKETS EQUITY MULTI-ASSET BASE FUND; KBC EQUITY FUND; JANUS EMERGING MARKETS SHARE TRULS; JEFFREY LLC; ONEPATH GLOBAL EMERGING MARKETS SHARES(UNHEDGED) INDEX POOL; COMMONWEALTH SUPERANNUATION CORPORATION; WCM INVESTMENT MANAGEMENT; NFS LIMITED; ZURICH FINANCIAL SERVICES UK PENSION SCHEME; FIDELITY RUTLAND SQUARE TRUST II; STRATEGIC A E M FUND; FLEXSHARES MORNINGSTAR EMERGING MARKETS FACTOR TILT INDEX F; ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS ETF; ISHARES CORE MSCI TOTAL INTERNATIONAL STOCK ETF; BLACKROCK GLOBAL INDEX FUNDS; STUDIO MASTER II FIA; EARNST INSTITUTIONAL LLC; STUDIO MASTER II FUNDO DE INVESTIMENTO ACOS; FIDELITY GLOBAL DIVIDEND INVESTMENT TRUST; EQ/EMERGING MARKETS EQUITY PLUS PORTFOLIO; BLACKROCK LIFE LIMITED; SCOTTISH WIDOWS INVESTMENT SOLUTIONS FUNDS ICVC- FUNDAMENTAL; GENERAL PENSION AND SOCIAL SECURITY AUTHORITY; CONNECTICUT GENERAL LIFE INSURANCE COMPANY; WCM FOCUSED EMERGING MARKETS FUND; EXELON GENERATION COMP. LLC TAX QUALIFIED NUCLEAR DECOMM PAR; NEUBERGER BERMAN EMERGING MARKETS EQUITY MASTER FUND LP; SCHWAB FUNDAMENTAL EMERGING MARKETS LARGE COMPANY INDEX ETF; CLINTON NUCLEAR POWER PLANT QUALIFIED FUND; THREADNEEDLE PENSIONS LIMITED; THREADNEEDLE SPECIALIST INV F ICVC - GL E M E FUND; SKYLINE UMBRELLA FUND ICAV; EM BRAZIL TRADING LLC; MFS LOW VOLATILITY GLOBAL EQUITY FUND; DEUTSCHE XTRACKERS MSCI ACWI WORLD EX US HEDGED EQUITY ETF; XTRACKERS (IE) PUBLIC LIMITED COMPANY XTRACKERS EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF GEORGIA; TEACHERS RETIREMENT SYSTEM OF GEORGIA; FIDELITY INVESTMENT FUNDS FIDELITY INDEX EMERG MARKETS FUND; NN PARAPLUFONDS 1 N.V.; CLEARBRIDGE CDF FEEDER FUND, LP; NORTHERN TRUST COLLECTIVE ALL COUNTRY WORLD I (ACWI) E-U F-L; NORTHERN TRUST COLLECTIVE EMERGING MARKETS INDEX FUND LEND; DRZ EMERGING MARKETS, LP; EM BRAZIL TRADING 2 LLC; SANTANDER SICAV; OHANA HOLDINGS LLC; BLACKROCK A. M. S. AG ON B. OF I. E. M. E. I. F. (CH); TT EMERGING MARKETS OPPORTUNITIES FUND LIMITED; MOBIUS LIFE LIMITED; RELIANCE TRUST INSTITUTIONAL RETIREMENT TRUST; SEI INSTITUTIONAL INVESTMENTS TRUST- EMERGING MARKETS E FUND; SHELL FOUNDATION; ISHARES MSCI ACWI LOW CARBON TARGET ETF; STUDIO ICATU 49 PREVIDENCIÁRIO FIM; NEUBERGER BERMAN TRUST COMPANY N.A. COLLECTIVE INVESTMENT TR; MFS INVESTMENT FUNDS - LOW VOLATILITY GLOBAL EQUITY FUND; BNY MELLON T AND D (UK)LIMITED AS TRUSTEE OF B MARKET A FUND; POOL REINSURANCE COMPANY LIMITED; LEGAL GENERAL U. ETF P LIMITED COMPANY; LEGAL & GENERAL COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; PROVIDENCE HEALTH AND SERVICES AND SWEDISH HEALTH S M R T; TT EMERGING MARKETS UNC FUND A SUB FUND OF TT INT FUNDS PLC; RUSSELL INVESTMENT COMPANY BUSSELL TAX-MANAGED INTERNATIONAL RUSSELL INVESTMENT MANAGEMENT LTD AS T OF THE B M A F E FUND; AQR UCITS FUNDS; AQR GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE LIMITED; AVADIS FUND - AKTIEN EMERGING MARKETS INDEX; LACM EMIL, LP; THE BOARD OF THE PENSION PROTECTION FUND; NORTHERN TRUST UCITS FGR FUND; WCM FOCUSED EMERGING MARKETS FUND LP; TT EM UNCONSTRAINED OPPORTUNITIES FUND LIMITED; TELSTRA SUPER PTY LTD T TELSTRA S SCHEME; GAM INVESTMENT MANAGEMENT (SWITZERLAND) AG F Z I I Z A E M P; MACKENZIE MAXIMUM DIVERSIFICATION EMERGING MARKETS INDEX FUND; TT EMERGING MARKETS OPPORTUNITIES FUND II LIMITED; BARTHE HOLDINGS LLC; TYLER FINANCE LLC; SCHRODER EMERGING MARKET EQUITY FUND; LEGAL & GENERAL ICAV; NUCLEAR LIABILITIES FUND LIMITED; PRIME SUPER; CNS GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE EQUITY FUND; CITITRUST LTD A T VANG FDS S - VANGUARD MODERATE GROWTH FUND; CITITRUST LIM AS TR OF BLACK PREMIER FDS- ISH WOR EQU INT FD; FIDELITY SALEM STREET TRUST; FIDELITY FLEX INTERNATIONAL INT; PRUDENTIAL ASSURANCE COMPANY SINGAPORE (PTE) LTD; FP STUDIO TOTAL RETURN FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; FIDELITY SALEM STREET TRUST; FIDELITY INTERNATIONAL SUSTAINA; COMMINGLED PENSION TRUST FUND (EMERGING MARKETS EQUITY INDEX); ISHARES MSCI EMERGING MARKETS EX CHINA ETF; BLACKROCK CDN MSCI EMERGING MARKETS INDEX FUND; EMERGING MARKETS EQUITY INDEX MASTER FUND; EMERGING MARKETS EQUITY INDEX ESG SCREENED FUND B; EMERGING MARKETS INDEX NON-LENDABLE FUND; EMERGING MARKETS INDEX NON-LENDABLE FUND B; NEW SOUTH WALLS TR CORP AS TR FOR THE TC EMER MKT SHARE FUND; OPPORTUNITY ACOES FIA BDR Nivel I IE; RUSSELL INVESTMENT MANAGEMENT LTD AS TRUSTEE OF THE RUSSELL; FRANKLIN LIBERTYSHARES ICAV; ORI CAPITAL II MASTER FIA; FRANKLIN LIBERTYOT EMERGING MARKETS INDEX ETF; COLUMBIA TRUST EMERGING MARKETS OPPORTUNITY FUND; VANGUARD EMERGING MARKETS STOCK INDEX FUND; COLONIAL FIRST STATE INVESTMENT FUND 50; PARAMETRIC TMEMC FUND, LP; PFM MULTI-MANAGER SERIES TRUST - PFM MULTI-MANAGER; DEUTSCHE ASSET MANAGEMENT S.A. FOR ARERO - DER WEL; MSCI EQUITY INDEX FUND B - BRAZIL; SUNAMERICA SERIES TRUST SA EMERGING MARKETS EQUITY; MSCI ACWI EX-U.S. IMI INDEX FUND B2; PROVIDENCE ST. JOSEPH HEALTH LONG TERM PORTFOLIO; EQ ADVISORS TRUST - EQ/MFS UTILITIES SERIES PORTFOLIO; VANGUARD ESG INTERNATIONAL; ISHARES (DE) I INVESTMENTAKTIENGESSELLSCHAFT MIT TG; GOVERNMENT INSTITUTIONS PENSION FUND; XTRACKERS MSCI ACWI EX USA ESG LEADERS EQUITY ETF; LVIP SSGA EMERGING MARKETS EQUITY INDEX FUND; XTRACKERS MSCI EMERGING MARKETS ESG LEADERS EQUITY; STICHTING BEDRIJFSTAKPENSIOENFONDS VOOR DE RETAILHANDEL; AVIVA I INVESTMENT FUNDS ICVC - AVIVA INTERNATIONAL I.T.F. BRASIL CAPITAL PREV I MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; VANGUARD FIDUCIARY TRT COMPANY INSTIT I INTL STK MKT INDEX T; THREADNEEDLE INVESTMENT FUNDS ICVC - LATIN AMERICA; KRANESHARES MSCI EMERGING MARKETS EX CHINA INDEX E; PHILADELPHIA GAS WORKS PENSION PLAN; MFS LOW VOLATILITY GLOBAL EQUITY FUND CAN; PEAR TREE POLARIS INTERNATIONAL OPPORTUNITIES FUND; BRASIL CAPITAL 70 XP SEGUROS ADVISORY PREVIDENCIA FIM; AXA INVESTMENT MANAGERS SCHWEIZ AG ON BEHALF OF AX; THE SAUDI SECOND INVESTMENT COMPANY; FIDELITY EMERGING MARKETS OPPORTUNITIES INSTITUITO; SUN LIFE SCHRODER EMERGING MARKETS FUND; SUN LIFE MFS LOW VOLATILITY GLOBAL EQUITY FUND; BIF (UCITS) PLC - BROOKFIELD REAL ASSETS SECU UCITS FUND; BROOKFIELD GLOBAL RENEWABLES SUSTAINABLE INFRAST; MERCER PRIVATE WEALTH INTERNATIONAL FOCUSED EQUITY POOL; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK; STUDIO ICATU PREVIDENCIÁRIO FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTI; BROOKFIELD PSG ICAV - BROOKFIELD REAL ASSETS HYBRID QIAIF FU; GOLDMAN SACHS ETF ICAV ACTING SOLELY ON BEHALF OF; NATWEST TRUSTEE AND DEPOSITORY SERVICES LIMITED AS; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK; VANGUARD F T C. INST. TOTAL INTL STOCK M. INDEX TRUST II; ISHARES ESG MSCI EM LEADERS ETF; BLMCA VUW; THE ACADAMY OF NATURAL SCIENCES OF PHILADELPHIA; DREXEL UNIVERSIT; CAPITAL FORENEN LTD; SMART BETA-MANDAT; LEGAL GENERAL CCF; BROOKFIELD INVESTMENT FUNDS (UCITS) PLC - BROOKFIE; THRIFT SAVINGS PLAN; KAPITALFORENINGEN PENSAM INVEST, PSI 3 GLOBAL AKTIER 3; ISHARES ESG ADVANCED MSCI EM ETF; ARERO - DER WELTFONDS-NACHHALTIG; STELLAR INSURANCE, LTD.; BRASIL CAPITAL MASTER 30 II FIA; DIMENSIONAL EMERGING CORE EQUITY MARKET ETF OF DIM; BRASIL CAPITAL MASTER B PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; JOHN HANCOCK TRUST COMPANY COLLECTIVE INVESTMENT T; NATIONAL EMPLOYMENT SAVINGS TRUST; COLUMBIA TRUST EMERGING MARKETS EQUITY FUND; RARE EMERGING MARKETS FUND; RARE INFRASTRUCTURE VALUE FUND - HEDGED; RARE INFRASTRUCTURE VALUE FUND - UNHEDGED; RUSSELL INVESTMENTS SUSTAINABLE GLOBAL SHARES EX F; DESJARDINS RI EMERGING MARKETS - LOW CO2 INDEX ETF; STUDIO MASTER IV FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; SCOTTISH WIDOWS MANAGED INVESTMENT FUNDS ICVC - INT; JNL EMERGING MARKETS INDEX FUND; RYO LONG BIASED MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; RYO SELECTION MASTER FUND DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; BRASIL CAPITAL FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; LGIASUPER TRUSTEE; MACQUARIE MULTI-FACTOR FUND; MACQUARIE TRUE INDEX EMERGING MARKETS FUND; SPARINVEST SICAV; STUDIO MASTER PREV FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; COLUMBIA EMERGING MARKETS EQUITY PRIVATE - MASTER FUND; BRASIL CAPITAL PREV I FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; TRPH CORPORATION; UNICARE SAVINGS PLAN; NORTHERN TRUST COLLECTIVE EMERGING MARKETS EX CHIN; ORI CAPITAL I MASTER FIA; HARTFORD SCHROEDERS DIVERSIFIED EMERGING MARKETS FU; STICHTING JURIDISCH EIGENNAAR ACHMEA INVESTMENT MAN; COMMONWEALTH GLOBAL SHARE FUND 16; COLONIAL FIRST STATE WHOLESALE INDEXED GLOBAL SHARE; TRINITY COLLEGE CAMBRIDGE; RYO SELECTION INSTITUCIONAL MASTER FIA; STUDIO MASTER V FIM; AURORA BRAZIL, LLC; INVESTERINGSFORENINGEN D. I. I. G. AC R - A. KL; INVESTERINGSFORENINGEN D. I. I. G. E. M. R. - A. KL; AMERICAN CENTURY ETF TRUST-AVANTIS RESPONSIBLE EME; COHEN & STEERS GLOBAL LISTED INFRASTRUCTURE FUND; BRASIL CAPITAL 30 MASTER BR FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS IMI INDEX ETF; BMO BROOKFIELD GLOBAL RENEWABLES INFRASTRUCTURE FU; MEDIOLANUM BEST BRANDS - MEDIOLANUM ENERGY TRANSIT; RUTGERS, THE STATE UNIVERSITY, WILSHIRE MULTI-MANAGER REAL ASSET FUND; STRIVE EMERGING MARKETS EX-CHINA ETF; MBB PUBLIC MARKETS I LLC; CARDANO GLOBAL SUSTAINABLE EQUITY FUND; SCOTIA EMERGING MARKETS EQUITY INDEX TRACKER ETF; TEXAS PERMANENT SCHOOL FUND CORPORATION; FRANKLIN TEMPLETON ETF TRUST - CLEARBRIDGE SUSTAIN; WCM FOCUSED EMERGING MARKETS EX CHINA FUND; ABS DIRECT EQUITY FUND LLC; JPMORGAN BETABUILDERS EMERGING MARKETS EQUITY ETF; STUDIO MASTER VI FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; WILSHIRE SOLUTIONS FUNDS TRUST; BROOKFIELD REAL ASSETS HYBRID MASTER FUND LP; FIDELITY GLOBAL EXU S. EQUITY INDEX INSTITUTIONAL LF ACCESS EMERGING MARKETS EQUITY FUND - COLUMBIA; FRANKLIN TEMPLETON SINOAM GLOBAL INFRASTRUCTURE FUND; TT EM EX CHINA EQUITY FUND A SUB-FUND OF TT INTERN; EMERGING MARKETS COMPLETION FUND, LP; BAYERNINVEST KAPITALVERWALTUNGSGESSELLSCHAFT MBH FO; STICHTING DEPOSITARY APG EME MULTI CLIENT POOL; RUSSELL INVESTMENTS GLOBAL SHARES INDEX FUND; BRIDGEWATER PURE ALPHA EURO FUND, LTD.; EWP PA FUND, LTD.; ALASKA COMMON TRUST FUND; ANDRA AP-FOND

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO DESPESA DE MATERIAL Nº 90045/2024
Objeto: Contratação de serviços de locação de monitores, incluídos os serviços de instalação, desinstalação e assistência técnica, no ambiente denominado "Sala de Imprensa - Eleições 2024", no térreo da sede do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo. Envio das propostas: até 13 horas de 00/07/2024, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do site www.gov.br/compras-pt-br. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 25/06/2024, exclusivamente em meio eletrônico <https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes>. São Paulo, 21 de junho de 2024. **Alessandro Dintof - Secretário de Administração de Material.**

SINDICATO DOS MOTORISTAS E TRABALHADORES EM TRANSPORTE RODOVÁRIO URBANO DE SÃO PAULO - Campanha Salarial - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
- Convoca todos os trabalhadores associados ou não, a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** nos termos do Estatuto Social e de acordo com que prescreve os artigos 10º, V e 11 da lei 7783/89, que se realizará na sede do sindicato no dia 28 de junho de 2024, às 14:00 horas em primeira convocação, e às 15:00 horas em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte **Ordem do Dia**: a) Leitura da ata da assembleia anterior; b) Análise de eventual proposta vinda do TCM/SP e/ou da SPUR/Unus; c) Discussão da Manutenção do ESTADO DE GREVE ou DECRETAÇÃO DE GREVE; d) Manutenção das negociações até a eventual greve da categoria; e) Outros assuntos de interesse do sindicato. São Paulo, 25 de junho de 2024. **Edvaldo Santiago da Silva - Presidente.**

LEILÃO DE 39 IMOVEIS
-Online-
Data do Leilão: 27/06/2024 a partir das 13h00
bradesco ZUK
ACRE • AMAZONAS • CEARÁ • GOIÁS • MARANHÃO • MATO GROSSO • MINAS GERAIS
PARAÍBA • PERNAMBUCO • RIO DE JANEIRO • RONDÔNIA • SANTA CATARINA • SÃO PAULO
À VISTA 10% DE DESCONTO | ÁREA RURAL • APARTAMENTOS • CASAS • TERRENOS
LOTE 25 - CAMPINA GRANDE/PB
ITARE
Rua Severino Gonçalves de Menezes, nº 44, Casa 4.
Áreas totais: ter. 300,00m² e constr. 108,15m².
Matr. 149.411 do 1º Ofício de Registro de Imóveis.
Lance Mínimo: **R\$ 161.000,00**
Mínimo à Vista: **R\$ 144.900,00**
MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
https://VITRINEBRADESCO.com.br/1.0PORTALZUK.com.br

ITAIPU
BINACIONAL
PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL
NF 0685-24
Objeto: Serviços de preparo e/ou cocção, fornecimento, entrega e distribuição de refeições, catering e itens complementares, na Usina Hidrelétrica de ITAIPU e em outros locais no município de Foz do Iguaçu-PR.
Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil.
Caderno de Bases e Condições: disponível no site <https://compras.itaipu.gov.br>.
Recebimento das Propostas: até às 9h (horário de Brasília) de 8 de julho de 2024.
Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras
Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.
Superintendente Adjunto de Compras

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90010/2024 - FEIS
Comunicamos a data de abertura do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90010/2024 - FEIS, destinado a aquisição de suprimentos de informática para a Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, conforme condições e especificações constantes do Edital, do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE**.
Abertura da sessão pública "on line" será no dia 10 de julho de 2024 às 08:00 horas, junto ao endereço eletrônico www.compras.gov.br. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período compreendido do dia 25 de junho de 2024 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais, no Prédio Central desta Unidade, situado à Av. Brasil, nº 56, Centro - Ilha Solteira/SP.
O Edital na íntegra consta nos sites <https://www.gov.br/pncp-pt-br> e <https://ape.unesp.br/licitacao/> - Processo nº 650/2024 - FEIS.

ITAIPU
BINACIONAL
PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL
NF 0768-24
Objeto: serviços de manutenção e conservação das faixas de servidão sob linhas de transmissão da usina hidrelétrica de ITAIPU e áreas verdes.
Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil.
Caderno de Bases e Condições: disponível no site <https://compras.itaipu.gov.br>.
Recebimento das Propostas: até às 9h (horário de Brasília) de 12 de julho de 2024.
Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras
Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.
Superintendente Adjunto de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 297/2024
COMPRASNET Nº. 90297/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
LICITAÇÃO COM ITENS EXCLUSIVOS PARA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO PORTE E EQUIPARADAS
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - Objeto: Aquisição de equipamentos (armário de aço, cadeira, estante de aço e outros), destinados a rede de apoio de Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, Acolhimento Institucional para Idoso, Criança e Adolescente e Residência Inclusiva, em atendimento a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 160.377,68. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia: 10/07/2024, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.
Uberlândia/MG, 24 de junho de 2024.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 298/2024
COMPRASNET Nº. 90298/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
LICITAÇÃO COM ITENS EXCLUSIVOS PARA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO PORTE E EQUIPARADAS
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - Objeto: Aquisição de equipamentos (aspirador de pó e outros) destinados a rede de apoio de Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, Acolhimento Institucional para Idoso, Criança e Adolescente e Residência Inclusiva, em atendimento a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$230.045,99. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia: 12/07/2024 às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.
Uberlândia/MG, 24 de junho de 2024.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 312/2024
COMPRASNET Nº. 90312/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Fatura e eventual aquisição de medicamentos de uso humano (acetilcisteína e outros). VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 3.826.014,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 17/07/2024, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.
Uberlândia-MG, 24 de junho de 2024.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

BIASI
-leilões-
LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 03/07/2024 às 14h 2º Leilão: dia 12/07/2024 às 14h
EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **(JÃO VICTOR BARROCA GALEZZI - presente em exercício)**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Via Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Século 21, Centro, São Paulo/SP, e o leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, portadora do RG nº 16.776.006-3-SP/SP, inscrita no CPFME sob nº 144.925.548-77, residente e domiciliada em Taubaté/SP, leilão de bens do leilão de venda e compra de imóvel, Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças de nº 10153169007, firmado em 11/07/2020, no qual figura como Fidejussor **MEIRE APARECIDA SAMPAIO**, brasileira, solteira, maior, professora, port

31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)						
Controladora		Passivos		Consolidado	Controladora	
2023	2022	2023	2022	2023	2022	
30.099	19.758	Fornecedores	308.882	248.939	208.450	158.996
38.717	36.573	Empréstimos e financiamentos	173.050	194.251	172.130	194.251
73.687	48.688	Instrumentos financeiros derivativos	2.010	2.718	2.010	2.718
94.124	84.990	Impostos e contribuições a recolher	15.108	12.738	1.742	1.112
101.387	85.258	Salários e encargos sociais	21.230	17.008	14.886	13.176
89	109	Outros passivos	57.939	69.498	53.933	58.208
-	54	Total do passivo circulante	578.219	542.063	451.101	428.461
587	497	Empréstimos e financiamentos	58.800	60.079	110.353	113.632
-	-	Impostos e contribuições a recolher	1.701	80	1.701	80
338.690	275.927	Provisão para contingências	109.192	119.102	99.957	109.649
31.345	92.270	Provisão para contingências	109.192	119.102	99.957	109.649
6.807	6.460	Passivo fiscal diferido	11.045	30.197	6.064	23.094
38.152	39.730	Total do passivo não circulante	178.738	209.458	218.075	246.455
284.165	304.582	Patrimônio líquido				
55.028	52.678	Capital social	131.750	131.750	131.750	131.750
26.860	26.860	Reserva de capital	1.712	1.712	1.712	1.712
404.205	482.850	Prejuízo acumulado	(57.413)	(43.962)	(57.413)	(43.962)
		Ajuste de avaliação patrimonial	(2.330)	(3.639)	(2.330)	(3.639)
		Total do patrimônio líquido	73.719	85.861	73.719	85.861
		Total do passivo e do patrimônio líquido	830.676	837.382	724.895	758.777
742.895	758.777					
Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)						
Controladora		Consolidado		Controladora		
2023	2022	2023	2022	2023	2022	
364.609	579.557	Receitas financeiras	15.449	14.862	14.966	20.353
893.001	1.023.673	Despesas financeiras	(89.020)	(74.404)	(89.309)	(73.073)
71.606	185.865	Variações cambiais, líquidas	(4.657)	(8.408)	(9.699)	(8.698)
(31.310)	(28.704)	Resultado financeiro, líquido	(78.228)	(68.010)	(44.042)	(61.418)
(25.780)	(99.584)	Resultado de equivalência patrimonial	-	5.423	(10.316)	-
(344)	(71)	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(32.434)	130.120	(30.481)	115.161
(6.036)	129.349	Imposto de renda e contribuição social do exercício	(169)	(23.667)	-	(23.667)
8.138	186.895	Diferido	19.152	(28.933)	17.030	(13.974)
		(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(13.451)	77.520	(13.451)	77.520
Resumo - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)						
Consolidado		Controladora				
2023	2022	2023	2022			
(13.451)	77.520	(13.451)	77.520			
1.309	455	1.309	455			
(12.142)	77.975	(12.142)	77.975			
Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)						
Capital Social	Reserva de capital	Lucros/Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total		
131.750	1.712	(121.482)	(4.094)	7.886		
-	-	77.520	-	77.520		
-	-	-	455	455		
-	-	77.520	455	77.975		
131.750	1.712	(43.962)	(3.639)	85.861		
-	-	(13.451)	-	(13.451)		
-	-	(13.451)	1.309	1.309		
-	-	(13.451)	1.309	(12.142)		
131.750	1.712	(57.413)	(2.330)	73.719		
A Diretoria						
Dr. Silveira Galo - Presidente - CRC/MG 71.752-6/0						
As auditorias e o parecer sem ressalvas foi emitido no dia 12 de junho de 2024, com base no parecer e Notas Explicativas, estão à disposição na sede Companhia."						

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ
TERMO DE ADJUDICAÇÃO
PROCESSO:19/24 PREGÃO ELETRÔNICO: 10/2024, pelo Senhor Prefeito foram adjudicados os lotes do objeto do certame **"AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR"**, conforme lista abaixo:

MEI MEI PAPELARIA LTDA para os lotes 01/09; 21; 37; 39; 40; 41; 44; 46; 52; 62; 81; 83; 86; 87; 105; 131; 142; 149. **Perfazendo o valor total de R\$60.422,00. C.A. SILVA TAGUAÍ** para os lotes 12;15; 63; 68. **Perfazendo o valor total de R\$22.700,00. DISTRIBUIDORA LIVOISON LTDA** para os lotes 04; 05; 06; 07; 13; 14; 20; 35; 36; 42; 45; 50; 51; 53; 61; 64; 67; 75; 80; 89; 90; 91; 92; 93; 98; 99; 100; 102; 104; 109; 111; 112; 124; 125; 128; 129; 135; 136; 139; 140; 143; 144; 145; 146; 147; 151; 154. **Perfazendo o valor total de R\$ 193.630,50. LAGUNA ESPORTE LTDA** para os lotes 02; 11; 30; 38; 48; 71; 85; 88; 94; 97. **Perfazendo o valor total de R\$ 12.935,50. RSUL LTDA** para os lotes 03; 16; 17; 18; 19; 57; 59; 78; 115; 119; 120; 121; 122; 123; 141. **Perfazendo o valor total de R\$91.380,00. BAZAR DISTRIBUIDORA DE UTILIDADES E DECORAÇÕES LTDA** para os lotes 08; 10; 27; 28; 29; 36; 44; 76; 79; 110; 126; 127; 133; 150. **Perfazendo o valor total de R\$ 30.609,80. RHR ATACADO E VAREJO LTDA** para os lotes 22; 23; 24; 25; 33; 32; 33; 34; 40; 55; 58; 60; 65; 66; 70; 72; 77; 84; 101; 103; 106; 107; 108; 116; 117; 118; 119; 133; 138; 148; 152; 153. **Perfazendo o valor total de R\$ 119.820,40. FACILITA SERVIÇOS GERAIS LTDA** para os lotes 29; 130. **Perfazendo o valor total de R\$ 13.475,00. LPS DISTRIBUIDORA LTDA** o lote 54; 95; 96; 114. **Perfazendo o valor total de R\$ 20.110,00. 37.782,76 SERGIO RICARDO LOPES THEREZAN** o lote 113. **Perfazendo o valor total de R\$ 4.700,00. O lote 73 foi DESERTO. O lote 132 foi DESERTO. O lote 134 foi DESERTO.** **Perfazendo esta licitação o valor global de R\$ 569.783,20 (quinhentos e sessenta e nove mil, setecentos e oitenta e três reais e vinte centavos).**

Taguaí, 21 de junho de 2024
EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - Prefeito Municipal

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Homologo para que produza seus jurídicos e legais efeitos, o resultado da licitação **Processo:19/24**, modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO 10/2024** e determino a convocação do(s) vencedor(es) para a assinatura do contrato.

Taguaí, 21 de junho de 2024
EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - Prefeito Municipal

mercado

Homem branco privilegiado (não) é o centro do universo?

Sistema educacional difunde um ideal que perpetua desigualdades

Michael França

Ciclista, doutor em teoria econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Inesper

Nosso sistema educacional foi estruturado de maneira a favorecer as contribuições dos europeus e seus descendentes. A influência dos colonizadores é evidente nos currículos escolares, onde suas narrativas e conquistas são supervalorizadas em detrimento das histórias e realizações de outros grupos. Ao apagar ou minimizar as contribuições de mulheres, negros e indígenas na formação do Brasil, perpetua-se um ideal de superioridade dos homens brancos privilegiados.

A hegemonia cultural deles resultou em uma valorização desproporcional dessa parcela da população. Eles estão sobrerrepresentados em todas as fases da formação escolar e fora dela. São as figuras históricas, os cientistas, os escritores e os líderes políticos. No mundo das artes e da literatura, essa predominância também é evidente. No cinema e na televisão, eles geralmente são os protagonistas e heróis, enquanto os papéis de destaque para mulhe-

res, negros e outras minorias são limitados ou estereotipados. Na indústria da moda, os padrões de beleza frequentemente promovidos são baseados em características eurocêtricas, marginalizando outras formas de beleza. Nas ruas das cidades, estátuas de homens brancos estão por toda parte. Seus nomes também adornam ruas, praças e até salas de aula em instituições como o Inesper, onde trabalho. No mundo corporativo, a liderança executiva é ma-

joritariamente composta por homens brancos, o que perpetua a desigualdade de oportunidades e a falta de diversidade nas decisões empresariais. Na esfera acadêmica, os pensadores e filósofos que moldam os currículos das universidades são predominantemente homens brancos, o que limita a amplitude de perspectivas e conhecimentos. Mesmo nas ciências sociais e humanas, onde a diversidade de experiências talvez seja ainda mais relevante para

uma compreensão mais profunda das sociedades, as teorias e abordagens de estudiosos que não são homens brancos muitas vezes são subvalorizadas ou ignoradas. Esse contexto perpetua a ideia de que apenas eles têm valor histórico e cultural, ignorando as significativas realizações de mulheres, negros, indígenas e outras minorias. Esse desequilíbrio simbólico não apenas reforça a dominância de homens brancos privilegiados, mas também afeta a autoimagem e as aspirações das pessoas pertencentes a grupos subrepresentados. Com esse grande favoritismo, especialmente quando consideramos os homens brancos mais ricos, torna-se difícil distinguir entre aqueles que alcançaram suas posições por mérito próprio e aqueles que, apesar de incompetentes, se beneficiaram das vantagens historicamente acumuladas. Essa desigualdade sistê-

mica ofusca a verdadeira medida do mérito, perpetuando um ciclo de privilégios na roda da história que favorece continuamente o mesmo grupo. A hegemonia masculina branca não apenas distorce a realidade e perpetua estereótipos, mas também priva a sociedade de uma compreensão mais profunda da humanidade. Subverter esse processo requererá muito trabalho para dismantelar todas as fontes de vantagens do grupo dominante. Nesse contexto, não se pode esperar grandes mudanças sociais enquanto o sistema educacional continuar complacente com uma representação incompleta da realidade, contribuindo para perpetuar um imaginário silencioso que coloca mulheres, negros e indígenas em posições de inferioridade na sociedade brasileira. *O texto é uma homenagem à música “Black Gold”, de Esperanza Spalding.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan



Pessoas passam diante de loja da Apple em Nova York, nos EUA Mike Segar - 14.abr.23/Reuters

União Europeia acusa Apple de violar normas de concorrência

Bloco acusa a big tech de impedir livre ação de empresas na App Store; multa pode chegar a 10% do seu faturamento

BRUXELAS (BÉLGICA) | FINANCIAL TIMES A União Europeia acusou a Apple de sufocar a concorrência com sua loja de aplicativos App Store na primeira medida do bloco contra uma big tech com base na recém-criada DMA (Lei de Mercados Digitais, na sigla em inglês). Em vigor desde março, a legislação foi projetada para ajudar startups ao obrigar os poderosos da internet —a maioria deles com sede nos EUA— a abrirem seus negócios para a concorrência. Nesta segunda-feira (24), a Comissão Europeia abriu o caminho para sanções financeiras severas contra a Apple ao determinar, de forma preliminar, que a App Store não cumpre as regras de concorrência do bloco. “As regras da App Store infringem a DMA, pois impedem que os desenvolvedores de aplicativos direcionem livremente os consumidores para canais alternativos para ofertas e conteúdos”, afirmou a comissão em uma conclusão preliminar. A Lei de Mercados Digitais é um dos dois pilares regulatórios (ao lado da Lei de Serviços Digitais) com os quais a UE tenta regulamentar o funcionamento de gigantes digitais, como a Apple, no continente.

A Comissão Europeia, o braço executivo da UE, abriu uma investigação em 25 de março sobre a App Store, com base nas regras de concorrência determinadas pela DMA. Em um comunicado, a comissão destaca que informou a Apple sobre a conclusão preliminar. A empresa poderá agora exercer o direito de defesa ao responder por escrito à posição da UE. Se a conclusão da UE for confirmada, o bloco terá que adotar uma decisão até o fim de março de 2025. A Apple poderia ser multada em até 10% do seu faturamento global, que foi de US\$ 383 bilhões (equivalente a R\$ 2,07 trilhões) no ano fiscal concluído em setembro de 2023. Thierry Breton, comissário de mercado interno da UE, cobrou mudanças da big tech. “O novo slogan da Apple deveria ser ‘agir de forma diferente’. Hoje, tomamos medidas adicionais para garantir que a Apple cumpra as regras do DMA.” Além das multas, a DMA concede à Comissão Europeia o poder de desmembrar as empresas que não cumprem a legislação, uma ferramenta considerada um elemento de dissuasão e que pode ser utilizada só como último recurso.

Falando em uma conferência sobre o DMA nesta segunda, Margrethe Vestager, a vice-presidente executiva da UE encarregada da política digital, defendeu a legislação. “Estamos lidando com as maiores e mais valiosas empresas do planeta. O DMA não é um pedido excessivo. [É] simplesmente pedir por um mercado justo, aberto e concorrencial.” “Acho surpreendente que algumas das maiores e mais valiosas empresas deste planeta não considerem o cumprimento como um distintivo de honra”, completou. A regulamentação atual determina que as empresas que distribuem seus aplicativos através da App Store da Apple “devem poder, de forma gratuita, informar os seus clientes sobre possibilidades alternativas de compra, mais baratas”, explicou a comissão. Na opinião da comissão, isto não acontece atualmente devido às condições comerciais impostas pela Apple aos desenvolvedores de apps. Um porta-voz da Apple garantiu que a empresa adotou “um determinado número de mudanças” para cumprir as regras e que continuará “escutando e atuando em conjunto com a Comissão Europeia”. “Estamos confiantes de que nosso plano está em conformidade com a lei, e estimamos que mais de 99% dos desenvolvedores pagariam o mesmo ou menos em taxas para a Apple sob os novos termos comerciais que criamos”, afirmou a empresa. Thierry Breton afirmou que a legislação visa encerrar uma “saga que já dura muitos anos.” A Apple também está sob investigação para determinar se permite aos usuários desinstalar com facilidade os aplicativos em seu sistema operacional iOS e o design da tela de escolha do navegador web. A DMA obriga as empresas a oferecer telas de escolha para navegadores web e ferramentas de pesquisa, para que os usuários tenham mais opções.

Estados dos EUA processam Meta por não garantir a segurança de crianças

Natasha Singer

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES Em abril de 2019, David Ginsberg, um executivo da Meta, enviou um email para seu chefe, Mark Zuckerberg, com uma proposta para pesquisar e reduzir a solidão e o uso compulsivo no Instagram e no Facebook. No email, Ginsberg observou que a empresa enfrentava questionamentos pelos impactos de seus produtos “especialmente sobre o uso/dependência problemática de adolescentes”. Ele pediu a Zuckerberg 24 engenheiros, pesquisadores e outros funcionários para corrigir a situação. Uma semana depois, Susan Li, atual diretora financeira da empresa, informou a Ginsberg que o projeto não foi “financiado” devido a restrições de pessoal. Adam Mosseri, chefe do Instagram, também recusou custear o projeto. As trocas de emails são apenas uma parte das evidências citadas entre mais de uma dúzia de processos judiciais movidos desde o ano passado pelos procuradores-gerais de 45 estados americanos e do distrito de Colúmbia. Os estados acusam a Meta de enganar adolescentes e crianças no Instagram e no Facebook, enquanto omitem os perigos do público. Os procuradores-gerais querem obrigar a Meta a reforçar as proteções para menores. Uma análise do New York Times das petições judiciais dos estados —incluindo cerca de 1.400 páginas de documentos da empresa e correspondências— mostra como Zuckerberg e outros líderes da Meta repetidamente promoveram a segurança das plataformas minimizando os riscos para os jovens. Ao mesmo tempo, eles rejeitavam apelos dos funcionários para reforçar as barreiras de proteções para jovens e contratar funcionários. Em entrevistas, os procu-

radores-gerais de vários estados que processam a Meta disseram que Zuckerberg fez com que sua empresa impulsionasse o engajamento do usuário em detrimento do bem-estar das crianças. “Muitas dessas decisões acabaram na mesa de Zuckerberg”, disse Raúl Torrez, procurador-geral do Novo México. “Ele precisa ser questionado e responsabilizado explicitamente pelas decisões que tomou.” Os processos estaduais contra a Meta refletem preocupações crescentes de que adolescentes e crianças nas redes sociais possam ser vítimas de assédio sexual e de agressões virtuais, além de serem induzidos pelo algoritmo ao uso compulsivo das redes sociais. A Meta contestou as alegações dos estados e entrou com pedidos para que as ações fossem rejeitadas. Em comunicado, a porta-voz da Meta, Liza Crenshaw, disse que a empresa está comprometida com o bem-estar dos jovens e tem muitas equipes e especialistas dedicados a replicar o uso das redes. Ela acrescentou que a Meta desenvolveu mais de 50 ferramentas e recursos de segurança para jovens, incluindo

a limitação de conteúdo inadequado para a idade e a restrição de adolescentes menores de 16 anos de receberem mensagens diretas de pessoas que não seguem. “Queremos tranquilizar os pais de que estamos fazendo o melhor para garantir aos adolescentes o uso seguro das redes”, disse Crenshaw. De acordo com ela, as contestações dos estados “deturpam nosso trabalho usando citações seletivas e documentos escolhidos a dedo”. A Meta luta há muito tempo para atrair e reter adolescentes, parte central da sua estratégia de crescimento. Em janeiro de 2018, Zuckerberg recebeu um relatório estimando que 4 milhões de crianças com menos de 13 anos estavam no Instagram, de acordo com uma ação movida em tribunal federal dos EUA por 33 estados. Os termos de uso da rede proíbem usuários menores de 13 anos. Mas o processo de inscrição da empresa para novas contas permitiu que as crianças mentissem facilmente sobre sua idade, de acordo com o processo. As práticas da Meta violaram uma lei federal de privacidade online infantil que exige que certos serviços online obtenham o consentimento dos pais antes de coletar dados pessoais, como informações de contato, de menores de 13 anos, alegam os estados. Em abril de 2018, Zuckerberg testemunhou em uma audiência no Senado dos EUA e afirmou que o Facebook não permite que pessoas com menos de 13 anos tenham acesso à rede. Os procuradores-gerais de dezenas de estados discordam. Em seu comunicado, a Meta disse que o Instagram tinha medidas para remover contas de menores de idade quando eram identificadas pela empresa e que removeu centenas de milhares de contas que não atendiam aos requisitos de idade.

“Muitas dessas decisões acabaram na mesa de [Mark] Zuckerberg. Ele precisa ser questionado e responsabilizado explicitamente pelas decisões que tomou

Raúl Torrez
procurador-geral do
Novo México (EUA)

Ações caem e Nvidia deixa de ser empresa mais valiosa

FINANCIAL TIMES A Nvidia perdeu US\$ 500 bilhões em valor de mercado desde que se tornou brevemente a empresa mais valiosa do mundo na semana passada, com suas ações caindo 6,68% nesta segunda-feira (24). O valor de mercado da Nvidia caiu para US\$ 2,96 trilhões, uma redução de cerca de US\$ 500 bilhões em relação ao pico registrado*

na quinta-feira passada (20). Na semana passada, a empresa ultrapassou a Microsoft e a Apple para se tornar a empresa de capital aberto mais valiosa do mundo, embora desde então tenha caído para o terceiro lugar. A Nvidia, cuja alta sozinha é responsável por cerca de um terço do aumento do índice S&P 500 neste ano, agora está cerca de 15% abaixo do pi-

co de US\$ 140,76 atingido na última quinta-feira (20). As preocupações sobre o domínio da Nvidia no índice —a empresa americana subiu 140% em 2024— se intensificaram nas últimas semanas, com alguns analistas alertando que uma venda grande o suficiente da fabricante de chips poderia desencadear uma queda mais ampla no mercado.